

AGENCIA SENADOR precisa arrumar copelas e babás, ótima oportunidade. Senador Dantas 39, sala 205. Tel: 252-4604.

APRUMA DEIRA - Precisa-se em casa de família de tratamento. Ordenado NCR\$ 130,00. Tratar na Rua Dona Mariana n. 66.

*AS DONAS DE CASA, oferecemos: *Alugamos na 1ª residência, *dormitórios, *copelamentos e *refeições. Tel: 238-0143 - 236-2188. D. Nogueira, 238-0143.

Depois de marcar o milésimo gol Pelé correu para a rede e pôs-se a beijar a bola, instrumento de sua glória

A renda de ontem — em um jogo sem importância na classificação — foi de NCr\$ 253 275,25, e a maioria dos espectadores abandonou o estádio após a marcação do histórico gol. Diversas solenidades em todo o país estão marcadas para saudar Pelé e seu feito inédito. (Páginas 26, 27 e 28)

BABA — Precisa-se com pri-
ca último ordenado exigên-
ciências. Rus Machado de
35 anos. 801. Flamengo.

BABA — Precisa-se de moço-
para ajudar com crianças. E-
xercent referências — Av. Co-
cchianna, 874. ps. 706.

BABA — Precisa-se p. men-
da de meta. Pagador. 2 me-
des-se ref. Av. Osvaldo Cruz
123, an. 1201. Flamengo. To-
225-7708.

BABA — Precisa-se, com re-
fências. Favor não se apressar
quem não tiver prática
lidar com crianças. Rus
140. Barão.

COCPEIRA - ARRUMADEIRA — Prestadora com prática referencial e de alta qualidade de serviços para as mães e crianças. Salário inicial NC\$ 150,00. Tratar Ruy Felix Pacheco nº 135 — Leblon, Tel. 474-3812.

COCPEIRA — Preciso de maior idade e última experiência e prática em compensação, para pequena família. Ord NC\$ 150,00, R. Cordalis 179 — Leblon, Tel. 474-3812.

EMPREGADA PJ, todo serviço casa 3 pessoas, menos lavar roupa e cozinhar. Referências, folha a combinar. Ord. NC\$ 150,00. Rua Augusta, 57 — apto. 602 — Consarênia.

EMPREGADA — Precisa boa aparência, de português, para casa sol., Tr. R. Urupema, apt. 702 — Tijuca.

EMPREGADA para ajudas dos serviços mensais. Exigência carteira e R. do Rio, do Aberto do Tijuca.

EMPREGADA para limpeza, NC\$ 120 lavaz. Sucesso. Tr. 434-0203.

EMPREGADA — Pagada de referências de 20 dias dormir emprego. Tratar Philip de Almeida, Rua da Moura, nº 18, Dias Cruz.

EMPREGADA doméstica - Precisa-se p/ casa de pequena família. Arumar e lavar roupa miúdas. Dormir no emprego. Referências. Pagar-se bem. Trar R. \$, Francisco Xavier, 39, ap. 102 - Tijuca.

EMPREGADA para tomar conta casa senhor só com 6 filhas pequenas. Rua Joaquim de Sá, nº 12, antiga 63 - Parque Anchieta.

EMPREGADA - Cozinhar e arrumar. Favor não se assombrar sem prática de cozinha. INCR \$ 150,00, além tudo alimnente. Interessados Documentar e ref. Praia do Flamengo 350/01.

ESTRANGEIRA precisa de pl. todo serviço g. referências. Rm Almirante 234-704 - Le.

Pessoa procura am. com dados referências Javá Sampaio, 665-804

até 14 anos. Família para serviços leves - CO. Av. Osvaldo Cruz fim do Fimington - 7669.

- Precisa para ser empregada de assistência doméstica. Tratar à Av. 156 sala 2.425,

OFERECEMOS ótimas babás, copaiaras e arumadeiras com documentos e boas referências em Tel. 252-4604.

OFERECESE baia senhora portuguesa de respeitabilidade e exp. Telef. 225-5248.

PRECISO Copeiro feminino que sirva a francesa. Exijo referência da família com mais de 1 ano de serviço. Tratar das 9 às 10 horas na Rua Marechal Mascarenhas de Moraes 225, apto. 401.

PRECISO senhora idosa, maior de 50 anos fazer companhia exclusiva casual idoso, vivendo como pessoa familiar. Tel. 252-2687.

A-SE arrumadeira que
faz a noite. Boa refe-
ria. Rua Rosita de Carva-
55-1201. Capotaubas.

A-SE empregada p/ fide-
jussal e filhos. 18 an-
os, 8 Grã Prata. 495-202.
Cinema S. Alice. Env.

O 2 empregados p/ CAVA-
rio, s. fillo. Ord. 130.
7 de Setembro, 175.

A-SE de uma mãe de
para todo serviço de
família de tratamento. Pa-
ram. Exigência carteira a-
cias. Tel. 238-0624.

PRECISA-SE acompanhante com
passa. para senhor acidentado.
Telefone 23-4019.

PRECISA-SE cozinheira - Rua To-
neleros n.º 146, aio. 202.

PRECISA-SE empregada para
todo serviço pequena família,
menor. av. 19. Paganini N.º
110,00. Rua Tavares Bastos, 79,
Cotele.

PRECISA-SE empregada 3 vé-
zes por semana. Párcete por
mês. Tomadores. 231-002.

PRECISA-SE de uma empregada
para o serviço de um casal. Tel.
224-2708.

PRECISO empregado para hort.
Rm São Clemente 147 casa. 22.

Tempo: instável, possibilidade de chuva esparsa. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 31,6. Mínima: 18,1. (Detalhes no Cad. Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Salor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8846. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Barreto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, 1.º 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 51 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15; Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

ACHADOS E PERDIDOS

ACHA-SE extraviado o livro de registro de empregados da firma M. G. da Silva Ferro Formosa e Alvarado estabelecida à Rua Buenos Aires, 77 s/ 5, 3.º andar.

DECLARAÇÃO — Declaro ter sido extraviado o cartão de inscrição da Sec. de Finanças n.º 299.917.00 da Dra. Ingeborg Chila Lauer.

DECLARAÇÃO — J. A. Braga — Joselino, Rua Gonçalves Dias, 89 sala 301 declara ter extraviado o cartão de inscrição estadual n.º 31898.00. Pede a quem encontrar entregar no endereço acima.

EXTRAVIADO — todos os documentos de Carmem Nunes, no trajeto de Copacabana, entre Rainha Elizabeth e Francisco Sá. Pede-se quem encontrar entregar Av. Copacabana, 1298/601 — Gratifica-se bem.

EXTRAVIADO — o cartão de inscrição FRC 194.921 de Acacupe Soares Ltda. Entre Cordovil e Madureira, quem encontrar entregar no endereço do cartão.

FOI EXTRAVIADO o Diploma de Técnico de Contabilidade expedido pela Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça, em 1958, a favor de Dácio Quiróz, devidamente registrado na Diretoria do Ensino Comercial, do M.E.C.

FORAM extraviadas Ações da Bameris, de Geraldo Ilacio Lopes, R. Frei Caneca 386. Favor entregar, R. Visconde Maranguape, 45.

PERDEU-SE cart. mod. 19 S.R.E. n.º 162.420. João A. de Azevedo. Encontrar.

PERDEU-SE título eleitoral pertencente a Reginaldo, do Azevedo. Gratifica-se a quem entregar a Rua Guilherme Guinle, 126 — Botafogo.

PERDEU-SE título eleitoral emitido a favor de Rômulo Gonçalves Maia. Gratifica-se a quem encontrar. Tel. 226-6365.

PERDEU-SE o cartão de inscrição n.º 142.141.01 da firma ESTOFADOR LIDER LTDA, com endereço na Rua Barão de Mesquita, 1025 — Ipanema.

PERDEU-SE o livro de Reg. do Inventário n.º 1 da firma Dos Aires-Estofados e Cortinas Ltda., com sede na Rua Gal. Polidoro, 167-A, Lacerda no FRC sob n.º 105566.00 e no C.G.C. sob n.º 33.152.636/1, gratifica-se a quem o encontrar.

PERDEU-SE o livro de Registro, Único do IMPPT, Sobre Circulação de Mercadorias n.º 1 da Firma Café e Biscoitos Ltda., Praia do Caju 471 — Ipanema, FRI 182.485.00.

PERDEU-SE Taxi trajeto Rua Riachuelo-Largo da Glória na noite de 17 (19.30 a 20.30 hrs.). Documentos em geral de Jones Angelo Muratore. Pede-se encarecidamente a quem encontrar, informar Tel. 242-6333 — Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126. Adriano Jorge Rocha, Gratifica-se bem.

PERDEU-SE Carteira modelo 19 S.R.E. 556.902, Manuel Saravira de Fonseca, Rua Senador Pombo, 216.

PERDEU-SE dois embrulhos contendo talonários e livros fiscais da firma Sechida Soc. Equip. Ctr. Hosp. Ltda., no dia 18/11/69 entre 18 e 19 horas no Largo de São Francisco. Telefonar para 253-0722. Gratifica-se bem a quem devolver.

PERDEU-SE no trajeto de Senador Camará p/ Centro da cidade os livros diários n.º 1 e 2, registrados no Juiz sob os n.ºs 62243 e 23.362, respectivamente, de propriedade da firma Pedreira Santa Cruz Ltda. Gratifica-se bem a quem os encontrar e devolvê-los à Av. Santa Cruz n.º 2695 — Senador Camará. Tel. 73-0359.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA todo serviço Baia Ribeiro 658/1001 236-2399.

ARRUMADORA com prática e referências. Trabalhar 2 dias na semana. Praia de Botafogo — 253-4602.

AGENCIA Senador precisa arrumadora, cozinheira e babás, últimos ordenados. Senador Dantas 39, sala 205. Tel.: 252-6604.

ARRUMADORA — Precisa-se em casa da família de tratamento. Ordenado NCr\$ 130,00. Tratar na Rua Dona Mariana n.º 66.

AS DONAS DE CASA, oferecemos e enviamos em residências, domésticas e documentos e referências — Tel. 238-0143 — 256-2388, D. Nílza — 238-0143.

O MOMENTO SUPREMO DA BOLA



Depois de marcar o milésimo gol Pelé correu para a rede e pôs-se a beijar a bola, instrumento de sua glória

Frei decreta emergência contra golpe

O Presidente Eduardo Frei, do Chile, decretou ontem o estado de emergência na província da capital, Santiago, em virtude da crescente onda de rumores a respeito de um possível golpe de estado. A medida permite ao Governo colocar toda a região — onde vive um terço da população do país — sob autoridade militar.

A decretação do estado de emergência foi decidida à noite, depois da reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional, da qual participaram os comandantes-em-chefe das três armas militares e os demais responsáveis pela segurança do país. O Governo ameaçou punir severamente todos que espalharem boatos. (Página 2)

Operários de Milão lutam com a polícia

Três mil operários italianos enfrentaram forças policiais, em Milão, durante a greve geral nacional de ontem. Um policial de 22 anos morreu e 63 pessoas ficaram feridas. A greve, que teve a participação de 12 milhões de operários, transcorreu pacificamente nas outras principais cidades italianas.

Todos os setores de atividade do país ficaram paralisados durante 24 horas, com exceção dos transportes coletivos, trens e aviões, que só pararam por quatro horas. A sucessão de greves deste ano já deixou um prejuízo de 100 bilhões de liras (NCr\$ 680 milhões) e o aumento da produção, previsto para 6,8%, não passará de 4,5% em 1969. (Página 11)

Chuva mata 8 em São Paulo e desabriga 200

Oito pessoas morreram — inclusive três crianças — dezenas de outras ficaram feridas e mais de 200 famílias estão desabrigadas em São Paulo, em consequência das fortes chuvas verificadas há 48 horas — as maiores dos últimos 10 anos. O Serviço de Meteorologia prevê para hoje a volta à normalidade.

Diversos bairros paulistas estão inundados e muitos sem energia elétrica, gás e telefones; o trânsito está congestionado e a maioria das indústrias não funcionou ontem. O Governador Abreu Sodré e o prefeito Paulo Maluf reuniram-se com seus auxiliares para fazer um balanço da situação e hoje começa a vacinação em massa. (Página 14)

Funcionalismo estadual terá 20% de aumento

Ao enumerar ontem as realizações da máquina administrativa do Estado nos últimos quatro anos, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, anunciou uma elevação de 20% nos vencimentos do funcionalismo, a partir do próximo ano.

Esse aumento dependerá das disponibilidades do Tesouro estadual e deverá ser concedido em duas etapas, como ocorreu este ano: a primeira parcela de 10% em janeiro e a outra, também de 10%, em julho.

O Sr. Alvaro Americano explicou ainda o funcionamento de todos os órgãos ligados à Secretaria de Administração e a nova mecânica de acessos e promoções no funcionalismo estadual. (Página 5)

Médici ouve apreensões de D. Agnelo

O presidente da Conferência dos Bispos e Cardeais Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, esteve ontem com o Presidente Garrastazu Médici, em Brasília, e alertou-o para a "forma negativa como se projeta no exterior a imagem do Brasil."

Ao deixar o gabinete presidencial, após uma audiência de meia hora, Dom Agnelo declarou que "o problema dos dominicanos é da Ordem dos Dominicanos."

Ontem também o clero da Arquidiocese de Pôrto Alegre divulgou nota afirmando-se "estupefato ante a difamação que envolve irmãos nossos." Os padres gaúchos ressaltam que não há provas públicas contra os religiosos presos sob a acusação de atividades subversivas e terroristas.

Tripulação do seqüestro volta ao Rio

Os tripulantes do avião sequestrado para Cuba deverão chegar ao Rio hoje, por volta das 14 horas, em voo de carreira de Belém para o Galeão. O YS-11 A ficará em Belém, aonde chegou ontem às 14h30m, após quase 19 horas de viagem desde Havana, com escalas em Nassau, São João de Pôrto Rico, Trinidad e Georgetown.

A chegada do avião foi cercada por um cordão de segurança de soldados da Aeronáutica armados de metralhadoras. Só as autoridades militares e dois gerentes da Cruzeiro do Sul puderam aproximar-se dos seis tripulantes e cinco passageiros que vieram de Cuba. Os passageiros ficarão em Belém, para onde se dirigiam quando o avião da Cruzeiro foi sequestrado. (Pág. 18)

Laboratório na Lua revela vestígios de atmosfera

O pequeno laboratório nuclear montado na Lua por Charles Conrad e Alan Bean deu sinais de existência de uma atmosfera lunar, com densidade equivalente a um milionésimo da existente na Terra. O Centro de Houston captou os sinais e mandou que os cosmonautas examinassem os aparelhos em sua segunda excursão pelo planeta, iniciada hoje a 1h01m (hora de Brasília).

Bean, que desceu pela segunda vez do módulo dez minutos depois de Conrad, referiu-se através do rádio à atmosfera registrada pelos aparelhos, ao comentar a queda de um dos sacos para recolher amostras que tombou de sua mão ao solo. Houston ordenou que fosse feita uma coleta especial no terreno adjacente, em busca de possíveis organismos vivos e prorrogou o passeio por mais meia hora.

Em seu novo passeio lunar, antecipado em mais de uma hora e meia,

Conrad e Bean tiveram instruções de recolher amostras em seis crateras, num raio de 1 quilômetro e meio, cortar peças da sonda automática Surveyor-3 que está no oceano das Tempestades há mais de dois anos para serem examinadas na Terra e verificar o funcionamento do laboratório lunar instalado ontem durante a primeira excursão.

Os técnicos de Houston revelaram não haver quase nenhuma esperança de fazer funcionar novamente o aparelho de televisão danificado ontem, o que impede a transmissão para a Terra de imagens da missão da Apollo-12, e o envio de radiofotos.

O módulo Intrepid deverá levantar voo da Lua hoje às 11h23m e, se tudo correr bem, Charles Conrad e Alan Bean estarão à tarde em companhia de Richard Gordon na nave-mãe, depois de terem cumprido com pleno êxito as missões na Lua. (Págs. 8 e 9)

Pelé marca o gol mil, chora e pede ajuda para crianças

Na presença de um público impaciente e nervoso, Pelé marcou ontem à noite, no Maracanã, seu milésimo gol, após o qual caiu nas redes chorando, beijou a bola e fez um apelo "a todo mundo" para ajudar mais as crianças pobres e desamparadas.

— Pelo amor de Deus, minha gente. Agora que todos estão me ouvindo, faço um apelo especial a todos: ajudem as crianças pobres, ajudem os desamparados. É meu único apelo nesta hora muito especial para mim — disse Pelé na presença de dezenas de jornalistas, em uma das cenas mais emocionantes já presenciadas no Maracanã.

O jogo contra o Vasco em si — vencido pelo Santos por 2 a 1 — não foi dos mais destacados na parte técnica, embora tenha valido pelo espírito de luta dos dois times, principalmente do quadro carioca, que chegou a abrir o marcador, ainda no primeiro tempo,

através de Benetti. O Santos empatou com um gol contra de René e chegou à vitória com o milésimo gol de Pelé, aos 34 minutos do segundo tempo, depois que o atacante sofreu um pênalti de Fernando.

Após a conquista do gol, Pelé deu a volta olímpica no estádio com uma camisa do Vasco que tinha o número 1 000 nas costas. Em nenhum momento o atacante santista desfez-se da bola — a qual era beijada constantemente — e da camisa n.º 10, que serão presenteadas à sua mulher, Rose, e sua filha, Kely Cristina.

A renda de ontem — em um jogo sem importância na classificação — foi de NCr\$ 253-275,25, e a maioria dos espectadores abandonou o estádio após a marcação do histórico gol. Diversas solenidades em todo o país estão marcadas para saudar Pelé e seu feito inédito. (Páginas 26, 27 e 28)

Arena e MDB se reúnem e elegem direções nacionais

A Arena e o MDB realizarão hoje em Brasília as suas Convenções Nacionais, com o objetivo de elegerem os seus Diretórios, que por sua vez escolherão imediatamente as comissões executivas dos dois Partidos, completando-se assim a reorganização partidária determinada por lei.

A Arena elegerá presidente do Partido o Deputado Rondon Pacheco, indico do pelo Presidente Garrastazu Médici, e o MDB deverá reconduzir à sua chefia o Senador Oscar Passos, que até a noite de ontem lutava para completar a chapa da Comissão Executiva, cujos postos estão sendo disputados por diversos Estados.

Na sessão de encerramento da

Convenção Nacional da Arena, às 20h 30m, o Presidente Garrastazu Médici deverá filiar-se ao Partido, ocasião em que fará um pronunciamento fixando as diretrizes políticas do seu Governo. O Vice-Presidente Augusto Rademaker também se filiara à Arena.

Ontem, já era grande o movimento nos corredores da Câmara e do Senado, com a chegada de delegados dos Estados que procuravam credenciar-se junto às secretarias das Convenções da Arena e do MDB. Já se encontram em Brasília os Governadores que participarão da Convenção da Arena e terão um encontro com o General Médici. (Págs. 3, 4 e editorial página 6)

Ônibus entopem a Buenos Aires e pioram Centro

O motorista que quiser passar, a partir de amanhã, pelas Ruas 1.ª de Março e Buenos Aires e pela Avenida Rio Branco, encontrará novas dificuldades: o Detran vai implantar a operação-Primeiro de Março, que obrigará os veículos procedentes da Praça XV e que demandam a Sete de Setembro a dar a volta pela Buenos Aires.

Para eliminar o cruzamento da Sete de Setembro, dobrar a esquerda nessa via ficará privativo dos veículos que procedem de Antônio Carlos. Com a mudança, o Detran lançará dezenas de ônibus a mais nas três vias. São os das linhas 214 e 219, que saem diretamente da Praça XV para a Sete de Setembro e que com a modificação vão ter de fazer o contorno. (Pág. 16)

ACOMPANHANTE precisa-se para docentes particulares com prática de hospital dia ou noite. Tel. 243-0092.

AGENCIA SAO JUDAS TADEU. Oferece várias emp. domésticas efetivas, diárias, faxineiras. Tel. 257-7106 ou 257-0632.

ARRUMADORA e cozinheira. Precisa-se em casa da família de tratamento. Ordenado NCr\$ 130,00. Tratar na Rua Dona Mariana n.º 66.

AS DONAS DE CASA, oferecemos e enviamos em residências, domésticas e documentos e referências — Tel. 238-0143 — 256-2388, D. Nílza — 238-0143.

BABA — Precisa-se com prática última ordenado exigente e que goste de crianças. Salário inicial NCr\$ 150,00. Tratar Rua Felix Pacheco n.º 135 — Leblon. Tel. 247-3812.

COPEIRA — Preciso de melhor idade última aparência e prática, sem compromissos, para pequena família. Ord. NCr\$ 150,00. R. Cudrás 179 — Leblon. T. 247-4388.

EMPREGADA p/ todo serviço casa 5 pessoas, menos lavar roupa e cozinhar. Referências. Fofa a combinar. Ord. NCr\$ 150,00. Rua Anita Brasil n.º 37 — apto. 602 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se, com boa aparência, de preferência portuguesa, para os serviços de cozinhar, arrumar e lavar pecunias. Dormir no emprego. Referências. Paga-se bem. Tratar R. S. Francisco Xavier, 39, apt. 102 — Tijuca.

EMPREGADA para ajudar em todos os serviços menos cozinhar — Exigência carteira e referências Rua Dr. Abelardo de Barros, 6, Tijuca.

EMPREGADA para família pequena. Não lava. Saldo domin. 253-7203.

EMPREGADA — Paga 120,00 dois referências de 20 a 35 anos, dormir emprego. Trav. Comendador Phillips, 40 — Walter, começa na R. Dias Cruz, 368.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se p/ casa de pequena família. Arrumar e lavar pecunias. Dormir no emprego. Referências. Paga-se bem. Tratar R. S. Francisco Xavier, 39, apt. 102 — Tijuca.

EMPREGADA para tomar conta casa senhor só com 6 filhos pequenos Rua Joaquim de Sa, 90 antiga 63 — Parque Anchieta.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar. Favor não se apresentar sem prática de cozinha. NCr\$ 150,00. todos dias domingo inteiro. Documentos e refs. — Praia do Flamengo 350/801.

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa empregada p/ todo serviço e cozinhar e arrumadeiras com documentos e boas referências. Rua Almirante Guilhem 234/204 — Leblon.

FAMILIA pequena procura empregada com ótimas referências Rua Gustavo Sampaio, 662-804 — Leme.

MENINA até 14 anos. Família pratica para serviços levels. NCr\$ 50,00. Av. Osvaldo Cruz 135/201, fim do Flamengo — Tel.: 225-7608.

MENOR — Precisa-se para serviço de mensageira de escritório a casa idoso, vivendo com pessoa família. Tel. 245-2687.

OFERECEREMOS ótimas babás, cozinhas e arrumadeiras com documentos e boas referências — Tel.: 252-4604.

OFERECEREMOS babá senhora portuguesa de responsabilidade e ass. Tel.: 225-5248.

PRECISO Copeiro faxineiro que sirva a francesa. Exijo referências de casa de família com mais de 1 ano de serviço. Tratar das 9 às 10 horas na Rua Marechal Mascarenhas de Moraes 225, apto. 401.

PRECISO senhora indio, maior 32 anos, fazer companhia esposa a casa idoso, vivendo com pessoa família. Tel. 245-2687.

PRECISA-SE arrumadeira que não sala à noite. Boas referências. Rua Renald de Carvalho, nº 551/201, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira — Rua Telemaco n.º 146, apto. 202 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo serviço pequena família, menos arrumar. Pagamos NCr\$ 120,00. Rua Tavares Bastos, 79, Citele.

PRECISA-SE empregada 3 vezes por semana. Paga-se por mês. Tons 223-2311/2.

PRECISA-SE de uma moça de confiança para todo serviço de uma família de tratamento. Paga-se bem. Exigimos carteira e referências. Telefona 226-0624.

PRECISA-SE acompanhante com prática, para senhor acidentado. Telefona 24-4019.

PRECISA-SE cozinheira — Rua Telemaco n.º 146, apto. 202 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo serviço pequena família, menos arrumar. Pagamos NCr\$ 120,00. Rua Tavares Bastos, 79, Citele.

PRECISA-SE empregada 3 vezes por semana. Paga-se por mês. Tons 223-2311/2.

PRECISA-SE de uma moça de confiança para todo serviço de uma família de tratamento. Paga-se bem. Exigimos carteira e referências. Telefona 226-0624.

PRECISA-SE acompanhante com prática, para senhor acidentado. Telefona 24-4019.

PRECISA-SE cozinheira — Rua Telemaco n.º 146, apto. 202 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo serviço pequena família, menos arrumar. Pagamos NCr\$ 120,00. Rua Tavares Bastos, 79, Citele.

PRECISA-SE empregada 3 vezes por semana. Paga-se por mês. Tons 223-2311/2.

PRECISA-SE de uma moça de confiança para todo serviço de uma família de tratamento. Paga-se bem. Exigimos carteira e referências. Telefona 226-0624.

 olivetti industrial s.p.a.

0090543310 32132132114 2109876543210 001234567890

Comissão da Câmara abre debate sobre reformulação da Justiça do Trabalho

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados abriu ontem a Semana de Estudos para o Reparelamento da Justiça do Trabalho, com palestras do presidente da CNTJ, Sr. Olavo Previatti, e do representante dos trabalhadores no Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Ari Campista.

Na apresentação dos oradores, o presidente da Comissão, Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), disse que o próprio Presidente Médici pediu ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, "uma nova Justiça do Trabalho, mais eficiente." Acrescentou o parlamentar que os deputados querem colaborar de perto no encaminhamento de tão importante problema.

OPINIÕES IDENTICAS

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Previatti, defendeu a necessidade do reparelamento urgente da Justiça do Trabalho, para evitar "que seus processos fiquem correndo por dois, três, quatro e até cinco anos." Tese idêntica foi sustentada pelo Sr. Ari Campista, que afirmou "não ser mais possível que se continue a coagir juizes para tentar solução mais rápida para os processos."

COLABORAÇÃO

O Sr. Olavo Previatti disse que a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está disposta a colaborar com a comissão, na campanha pela eficiência da Justiça Trabalhista, "que é um problema sério."

Declarou que a CNTJ recebe centenas de pedidos dos sindicatos filiados, solicitando sua intervenção em favor da criação de mais Juntas de Conciliação e Julgamento, especialmente em São Paulo, Pernambuco, Bahia e Ceará.

Em São Paulo, o número de Juntas é pequeno. Cada uma recebe de três a 4 mil

processos mensais. Humanamente, é impossível julgá-los com eficiência. Por isso, tentamos por todos os meios as conciliações entre as partes, explicando-se ao trabalhador que um processo dura de dois a quatro anos e que, com a inflação, sua indenização acaba ficando ridícula.

DESEQUILIBRIO

Em seguida, o Sr. Ari Campista disse que há muito tempo "verificamos que os pedidos para reparelamento da Justiça do Trabalho são submetidos a um crivo, o qual muitas vezes não interessa a nenhuma das partes ou à própria Justiça." afirmou que esse crivo acaba determinando o excesso de Juntas numa região e a falta delas em outra área.

Os Estados mais necessitados de novas Juntas, pela ordem são Ceará, Pernambuco e São Paulo; este, embora o mais favorecido numericamente por Juntas, é dos mais carentes.

O Sr. Ari Campista afirmou que às vezes é preciso coagir um juiz a tomar uma decisão mais rápida, para não adiar uma decisão que pode ser assumida na hora, pois "os fatos trabalhistas correm mais lentos que os outros."

Alto Comando examina promoções Gen. Válder tomará posse no DPF

Sob a presidência do Ministro Orlando Geisel, o Alto Comando do Exército deverá reunir-se às 9 horas de hoje, para examinar principalmente as promoções a generais-de-exército, de divisão e de brigada.

Depois de examinar o trabalho preparado pela Comissão de Promoções, o Alto Comando do Exército selecionará os nomes que serão submetidos à apreciação do Presidente da República. Existem quatro vagas de general-de-exército, cinco de general-de-divisão e sete de general-de-brigada.

Josué Montello examina em Paris plano de ação para difundir cultura do Brasil

Paris (Via Varig) — Quatorze leitores — professores de Português e Estudos Brasileiros — de universidades francesas reuniram-se em Paris com o Adido Cultural da Embaixada do Brasil, Sr. Josué Montello, para acertar um plano de ação.

Da reunião ficou decidido que os professores brasileiros serão assistidos, de forma sistemática, pelo Serviço Cultural, através de livros, diapositivos, filmes e mapas do Brasil. O Instituto Nacional do Livro contribuirá no programa com 14 bibliotecas, enquanto o Instituto Nacional do Cinema será acionado para enviar filmes educativos.

ATUALIZAÇÃO

Os 14 leitores expuseram ao Adido Cultural do Brasil na França, Sr. Josué Montello, suas principais deficiências, com a falta de material técnico e didático, e de atualização sobre o Brasil. Os principais leitores estão localizados em Bordeaux, Toulouse, Grenoble e Poitiers.

A atualização será dada, também, aos leitores através de uma reformulação da política de exposições da Galeria Debret, em Paris, que pertence à Embaixada. Atualmente, só expõem artistas plásticos, mas de acordo com o novo plano de assistência aos leitores, serão promovidas exposições e reuniões que abranjam toda a cultura e civilização brasileiras.

Essas manifestações culturais serão levadas sempre às pro-

vincias francesas, sob a orientação dos professores brasileiros, que divulgarão a cultura brasileira e se atualizarão.

DIVULGAÇÃO

Já está sendo comprado equipamento, através de convênio entre o Ministério das Relações Exteriores e o INC, para a difusão do cinema brasileiro na França. Em Paris, a Embaixada já dispõe do Auditório Guimarães Rosa, com capacidade para 80 pessoas.

Uma discoteca brasileira também será montada, com cabine individuais. Para isso, o Adido Cultural está aguardando a concretização da doação de um prédio, na Rue Monsieur le Prince, na Rive Gauche, onde será criado um centro de difusão da cultura brasileira.

Os arenistas, entretanto, realizaram homenagem ao Dia da Bandeira, tendo o coronel Osnel Martinelli, feito discurso alusivo.

Convenção da Arena aprova hoje seus novos estatutos

Brasília (Sucursal) — A Convenção Nacional da Arena, que se realizará hoje na Câmara, vai aprovar a reforma dos estatutos que define os princípios básicos que a agremiação diz aceitar e se propõe a defender, entre os quais a "prioridade para a educação como exigência do desenvolvimento, inspirada no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e de solidariedade humana."

A Arena se propõe a defender, ainda, "a preservação dos fundamentos éticos da família, assegurando-lhe o condicionamento de todos os direitos decorrentes de sua existência; a valorização e a primazia do trabalho; e a continuidade do sistema democrático, realizando os ideais de justiça e fraternidade." O Partido elaborará, dentro desses pressupostos, sua "carta de princípios", incorporando "os ideais e objetivos da Revolução de 64."

PROGRAMA

A Convenção vai instalar-se às 9 horas, no plenário da Câmara, sob a presidência do Senador Filinto Muller e secretariado pelo Deputado Arnaldo Prieto. Após a leitura do expediente, será feita a votação global do projeto do estatuto do Partido, sem prejuízo de destaques que vierem a ser aprovados e que deverão ser apresentados até às 12 horas.

Em seguida, será eleito o novo Diretório Nacional, de 49 membros. As 15 horas, a comissão especial da reforma dos estatutos — Srs. Arnaldo Prieto, Dail de Almeida, José Lindoso, Flávio Marinho e Manuel Vilça — apresentará seu relatório sobre as emendas, para discussão e votação.

O Diretório, também à tarde, formalizará a escolha dos onze membros já escolhidos da Comissão Executiva Nacional.

A sessão solene de encerramento será às 20h30m, com a presença do Presidente Garrastazu Médici, Vice-Presidente Augusto Rademaker, Ministros de Estado, Governadores, secretários-gerais de Ministérios, presidentes de autarquias e outras autoridades. Os Governadores Peracchi Barcelos (R. G. do Sul) e Cristiano Dias Lopes (E. Santo) comunicaram que não poderão comparecer.

O Senador Filinto Muller fará um discurso após a eleição do novo Diretório Nacional, no qual fará um balanço de suas atividades à frente da Arena. Em nome dos convencionais, falará o ex-Governador Paulo Guerra, delegado de Pernambuco, cabendo ao Deputado Raimundo Padilha agradecer em nome do Diretório Nacional.

Após a eleição da Executiva, discursará o novo presidente, Deputado Rondon Pacheco. O Presidente da República fará seu pronunciamento na sessão de encerramento, às 20h30m.

EXECUTIVA E DIRETÓRIO

Da Comissão Executiva da Arena que será escolhida pelo Diretório Na-

cional parte os seguintes parlamentares: Deputado Rondon Pacheco (presidente), Deputado Batista Ramos (1.º-vice), Senador Wilson Gonçalves (2.º-vice), Deputado João Calmon (3.º-vice), Deputado Arnaldo Prieto (secretário-geral), Deputado Raimundo Padilha (1.º-secretário), Deputado Virgílio Távora (2.º-secretário), Senador João Cleofas (1.º-tesoureiro), Senador Dinarte Maris (2.º-tesoureiro), e Deputado Gustavo Capanema e Deputado Rui Santos (procuradores).

Integram o Diretório Nacional, a ser eleito pela Convenção da Arena, os seguintes elementos — além dos líderes Filinto Muller e Geraldo Freire, que são membros natos: José Guimarães, José Lindoso, Catete Pinheiro, Clodomir Millet, Petrônio Portela, Virgílio Távora, Dinarte Maris, Plínio Lemos, João Cleofas, Oceano Carleial, Arnaldo Garcez, Rui Santos, João Calmon, Raimundo Padilha, Gilberto Marinho, Rondon Pacheco, Plínio Salgado, Emival Calado, Fernando Correia da Costa, Acilino Filho, Celso Ramos, Arnaldo Prieto, Paulo Nunes Leal, Francisco Elzebio, Januário Nunes, Luís Miranda, Orlando Malvesi, ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, Raquel de Queirós, ex-Presidente Artur da Costa e Silva, Nei Braga, Teófilo de Albuquerque, Osvaldo Zanclo, Hélio Beltrão, Herbert Levi, Daniel Furaco, Ari Alcântara, Artur Bernardes Filho, José Bonifácio, Aderbal Jurema, Mendes de Moraes, Wilson Gonçalves, Gustavo Capanema, Batista Ramos, Irineu Bornhausen, Antônio Feliciano, Manuel Novais, Vitorino Freire e Ferraz Egreja; e, como suplentes, os Srs. Arnão de Melo, Broca Filho, Jesse Freire, Teófilo Neto, Antônio Carlos Konder Reis, Raimundo Andrade, Lisboa Machado, Hamilton Prado, Genivaldo P. Nogueira e Emilio Gomes.

LINHA POLÍTICA

Realizou-se ontem, à última reunião da atual Comissão Executiva Nacional da Arena, presidida pelo Senador Filinto Muller, que contou com a participação do Deputado Rondon Pacheco. Foi aprovado o Regimento Interno da Convenção de hoje, e ficou decidido, ainda, que os líderes apresentarão uma moção sobre a linha política a ser adotada pelo Partido.

O Deputado Rondon Pacheco, a propósito de sua eleição para presidente nacional da agremiação governista, declarou que se sente "plenamente confortado sob o ponto-de-vista cívico, por alcançar o mais alto posto de minha modesta carreira política."

— Estou perfeitamente identificado com o programa da Arena. Vou prosseguir um Partido de homens livres, que se inscreveram numa legenda que será o sustentáculo político da Revolução de 64 — acrescentou.

ESTATUTOS

O novo projeto de reforma dos estatutos da Arena, que será votado na Convenção Nacional e hoje, estabelece que para o exercício dos direitos parti-

dários relativamente à disputa de cargos exigirá-se a do filiados conduta filial; currículo vitae que comprove sua capacidade para o exercício da função do cargo pleiteado; manifestação de convicção democrática e dos propósitos de defesa dos ideais e objetivos da Revolução de 31 de março de 64; e quitação financeira com o Partido.

A Comissão Executiva organizará dossier com os elementos e informações sobre o candidato, para aferição de suas qualidades e aptidões para o cargo que pleiteia.

DEVERES

São deveres do filiados à Arena: defender o regime democrático definido na Constituição e esforçar-se para o seu aperfeiçoamento; difundir os ideais e objetivos da Revolução de 64; trabalhar pelo fortalecimento do Partido; participar das campanhas eleitorais, empenhando-se pela vitória da legenda partidária; e pagar a contribuição legalmente estabelecida.

Perderão o mandato o senador, deputado federal e estadual e o vereador da Arena que por atitudes ou pelo voto, se opuser às diretrizes legitimamente estabelecidas pelos órgãos de direção partidária ou deixar o Partido sob cuja legenda foi eleito. A perda do mandato será decretada pela Justiça Eleitoral, mediante representação do Partido, assegurado o direito de ampla defesa. A regulamentação do processo para a perda do mandato deixou de constar dos estatutos, a fim de que seja estabelecido por lei.

PRIORIDADE

Foi alterado no projeto de reforma estatutária o artigo que dava preferência aos atuais representantes da Arena para a indicação de candidatos a cargos eletivos nas Casas Legislativas. O texto modificado diz que as convenções partidárias quando indicarem candidatos a cargos de senadores (que haviam sido excluídos da preferência) e de deputados federais e estaduais, e de vereadores, "examinarão preliminarmente os nomes dos que já exercam, pela Arena, os mesmos mandatos."

RADEMAKER NA ARENA

O Vice-Presidente Augusto Rademaker deverá se filiar hoje à Arena, conforme convite que lhe foi feito ontem pelo Senador Filinto Muller. O Vice-Presidente deverá assinar o livro de inscrição do Partido logo após o Presidente Garrastazu Médici, na sessão solene de encerramento da Convenção Nacional.

Soubese ontem que o Almirante Augusto Rademaker vai instalar o seu gabinete no edifício do Banco do Brasil, nesta capital, mas manterá também um subgabinete no Congresso, para contatos parlamentares nas instalações antes ocupadas pelo Sr. Pedro Aleixo. O Vice-Presidente vai inaugurar, terça-feira, a Rodovia BR-262, que liga Vitória à Uberlândia.

SEM SESSÃO

A Câmara dos Deputados não realizará sessão hoje, devido às Convenções da Arena e do MDB. Ontem, o plenário aprovou requerimento nesse sentido, apresentando, conjuntamente, pelas lideranças da maioria e da minoria.

O Senador Oscar Passos relatou ao Ministro da Justiça também pessoas policiais exercidas contra os partidários do MDB em Roraima. O assunto tratado pelos parlamentares do Estado do Rio não foi revelado.

SEM SESSÃO

A Câmara dos Deputados não realizará sessão hoje, devido às Convenções da Arena e do MDB. Ontem, o plenário aprovou requerimento nesse sentido, apresentando, conjuntamente, pelas lideranças da maioria e da minoria.

Movimento de delegado já é grande

Brasília (Sucursal) — Durante toda a tarde de ontem foi grande o movimento nos corredores da Câmara e do Senado, com a chegada dos convencionais da Arena e do MDB.

Até às 17 horas, cerca de 300 delegados estaduais da Arena já haviam apresentado suas credenciais à secretaria do Partido e dezenas de representantes do MDB faziam o mesmo, na sede da Oposição.

GOVERNADORES

Dos Governadores convidados pela direção da Arena para a Convenção, já se encontram em Brasília os Srs. Israel Pinheiro (Minas), Abreu Sodré (SP), Plácido Castelo (Ceará), Jorge Kalume (Acre), Luis Viana (Bahia) e Danilo Aroca (Amazonas).

MDB ainda não compôs sua Executiva

Brasília (Sucursal) — Até o final da tarde de ontem não havia sido elaborada a chapa de 11 membros para a Comissão Executiva Nacional do MDB, a ser escolhida pelo Diretório Nacional que será eleito, hoje, durante a Convenção Nacional do Partido.

Os representantes da Guanabara não abrem mão de uma das três vice-presidências ou da secretaria-geral, e não aceitaram o cargo de 1.º secretário, para ser ocupado pelo Deputado Pedro Faria. As três vice-presidências foram destinadas aos Deputados Ulisses Guimarães e Franco Montoro (SP) e ao Senador Nogueira da Gama (MG) e a secretaria-geral ao Deputado Adolfo de Oliveira (RJ).

CRISE

Os Deputados cariocas Erasmo Martins Pedro e Reinaldo Santana reuniram-se, ontem, com o Senador Oscar Passos, a quem reiteraram sua posição: se a bancada não for atendida na sua reivindicação, não aceita outro cargo na Executiva. O Sr. Oscar Passos disse-lhes que se não houver participação de um parlamentar carioca na Comissão Executiva, ele não aceitará sua reeleição para presidente do MDB.

Posteriormente, a situação paraceia estar mais calma, mas não houve qualquer decisão. A direção do Partido preferiu aguardar a chegada do Deputado Aguiar Chagas Freitas, para tentar uma solução. Além do problema carioca, há um outro movimento de descontentes. O Deputado Pais de Andrade quei-

xou-se da não inclusão de um representante do Ceará na Comissão Executiva — ou ele próprio ou o Deputado Figueiredo Correia. Se não for atendido, não comparecerá à Convenção Nacional.

Afirma-se que o descontentamento atingiu igualmente representantes de outros Estados, que se sentiram "marginalizados" nos entendimentos, "porque ninguém foi consultado sobre o critério de recondução, já que se se cogitava da reeleição do Presidente Oscar Passos." Não está afastada a hipótese de o Diretório Nacional transferir a escolha da Comissão Executiva, pelo AC-54, a Executiva pode ser designada até cinco dias depois de eleito o Diretório Nacional.

CONVENÇÃO

O Deputado Adolfo de Oliveira elaborou o programa da Convenção Nacional do MDB, que será instalada no plenário do Senado, às 9 horas. Serão eleitos o Diretório Nacional, de 49 membros, e o Conselho Fiscal, de sete membros. A tarde, se o impasse for solucionado, será escolhida a Comissão Executiva, de 11 membros. A sessão solene de encerramento será às 20h30m, quando discursará o Senador Oscar Passos.

O MDB reunirá seus convencionais num jantar de confraternização, às 20 horas, numa churrascaria à beira do lago de Brasília.

A Convenção deverá aprovar, hoje, projeto de resolução elabora-

Médici começa dia vendo pela televisão a descida na Lua

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici começou o seu dia ontem assistindo por um aparelho de televisão instalado

junto à mesa em que tomou o seu café da manhã a algumas tomadas da descida dos cosmonautas norte-americanos na Lua. O Presidente havia pedido com antecedência a colocação do aparelho de TV junto à mesa.

Na noite de terça-feira, o Presidente já havia tido um programa inteiramente especial no cinema do Palácio da Alvorada. Assistiu a quatro filmes de 30 minutos cada um: Ponte para o Espaço (visita ao Cabo Kennedy), Década do Espaço, Visão do Programa Apolo e As Viagens da Apolo-10 e Apolo-11.

VISITA A COSTA E SILVA

O Presidente Médici irá no dia 26 ao Rio e um dos seus primeiros contatos será com o ex-Presidente Costa e Silva no Palácio das Laranjeiras. Nessa visita a General Médici se fará acompanhar de sua esposa.

NATAL EM BRASÍLIA

O Presidente Médici e sua família passarão as festas de Natal e Ano Novo em Brasília. Também a data de seu aniversário — 4 de dezembro — quando ele fará 64 anos, será comemorada aqui.

IRÁ AO URUGUAI

Falta ainda confirmação de data, mas já está certo que o General Médici irá ao encontro do Presidente uruguaio Pacheco Areco, em fins de janeiro do próximo ano. O encontro será realizado numa cidade da fronteira entre os dois países.

Riograndino deixa a Comissão de Civismo

O General Riograndino da Costa e Silva, irmão do ex-Presidente, foi condecorado ontem a pedido da função de membro da Comissão Nacional de Moral e Civismo, criada por decreto de 12 de setembro do corrente ano. Outro decreto do General Médici nomeou para essa comissão o Sr. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, na vaga do Sr. Miguel Real, que pediu aposentadoria.

Por outros decretos, o Chefe do Governo aposentou o Sr. José Moreira Rabelo no cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos e transferiu para a reserva os coronéis Eduardo de Oliveira Bastos e Pêulo Moura e o major Paulo da Rocha Chaves.

CRÉDITOS

O Presidente assinou decretos abrindo os seguintes créditos: de NCr\$ 617 502,00 ao Ministério da Indústria e do Comércio, em reforço das rubricas vencimentos e vantagens fixas e salário-família, de vários órgãos do referido Ministério; de NCr\$ 20 000,00, ao Ministério da Educação e Cultura, em favor da Divisão de Segurança e Informações e destinado ao atendimento de despesas com

parlamentar cristão, no Hotel Nacional.

O Ministro Jarbas Passarinho não tinha despedido ontem o Presidente da República, mas foi por ele recebido com o maior apelo e que seu discurso mereceu aplausos.

Isto — afirmou — vem confirmar o que sempre tenho afirmado, que nossa distância, entre gerações, é apenas no tempo."

NATAL EM BRASÍLIA

O Presidente Médici e sua família passarão as festas de Natal e Ano Novo em Brasília. Também a data de seu aniversário — 4 de dezembro — quando ele fará 64 anos, será comemorada aqui.

IRÁ AO URUGUAI

Falta ainda confirmação de data, mas já está certo que o General Médici irá ao encontro do Presidente uruguaio Pacheco Areco, em fins de janeiro do próximo ano. O encontro será realizado numa cidade da fronteira entre os dois países.

personal: de NCr\$ 193 391,00, ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em favor da Secretaria Geral (órgão vinculado), da Financieira de Estudos de Projetos S.A. — Finpep, e em reforço das rubricas pessoal, despesas fixas, serviços de terceiros e encargos diversos; de NCr\$ 400 000,00, ao Poder Judiciário, Justiça Eleitoral, em favor do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, destinado a atender despesas com o pagamento de inativos do referido Tribunal; e de NCr\$ 640 000,00, ao Ministério das Comunicações, em favor de diversas unidades orçamentárias e destinadas a despesas administrativas.

As despesas resultantes com a abertura dos créditos acima referidos serão atendidas sob a forma de compensação.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQUEMATIZADO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS TRATAMENTO FACILITADO

Doenças sexuais crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20h00 horas. Sábados e feriados, até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 366 — Rio de Janeiro, 222-6742 e 222-8706. (P)

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

NOTA OFICIAL

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, tendo em vista a campanha de calúnia que está sendo movida contra o Governador do Estado pelo ex-Presidente do Tribunal de Contas, Sr. Romildo Fernandes Gurgel, vem de público esclarecer o seguinte:

1. A Prestação de Contas do Governador referente ao exercício de 1968 já foi aprovada pela Assembleia Legislativa, tendo recebido parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado. É estranho, portanto, que o Tribunal fosse favorável à aprovação das contas, por unanimidade, se houvesse apurado corrupção e desonestidade.

2. As contas que o Poder Executivo anualmente submete à apreciação do legislativo nada mais são que um comparativo entre o orçamento autorizado e o orçamento executado. A respeito desse assunto, é importante registrar a opinião do ilustre Ministro Victor Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, manifestada na entrevista ao JORNAL DO BRASIL, edição do dia 16-11-69, e que é a seguinte:

"A prestação de contas do Presidente é mais um balanço informativo da aplicação do Orçamento e da administração financeira, do que, logicamente, de suas contas. Pode ocorrer, é evidente, a hipótese do balanço estar rigorosamente correto e, no entanto, na aplicação dos recursos ter havido alguma irregularidade, ou o contrário."

3. Os Tribunais de Contas normalmente apuram a lisura ou a desonestidade na aplicação dos dinheiros públicos através da tomada de contas dos responsáveis por bens e dinheiros públicos e da fiscalização dos processos de pagamento. Pela primeira vez, portanto, se tem notícia de um Tribunal declarar que constatou corrupção na análise de simples balanço financeiro.

4. O Governo do Estado encontra-se absolutamente tranquilo quanto à proibição de sua conduta na aplicação dos dinheiros públicos e, por outro lado, está tomando todas as providências a fim de que o responsável pelas calúnias responda, na Justiça, pelos fatos criminosos que está praticando.

Brasília, 18-11-69.

(a.) MONS. WÁLFREDO GURGEL
Governador do Estado do Rio Grande do Norte

Gama e Silva é aprovado pelo Senado

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem, por 35 votos contra 17 e duas abstenções, a indicação do ex-Ministro Antônio da Gama e Silva para o cargo de Embaixador em Portugal.

Na sessão secreta de ontem, foram ainda aprovadas as indicações dos diplomatas Mozart Gurgel Valente e Everaldo Dyrrell de Lima para Embaixadores em Washington e junto à UNESCO. O Senado aprovou, por unanimidade, essas indicações presidenciais, bem como a do bacharel José Néri da Silveira, para membro do Tribunal Federal de Recursos.

Chuva impede Arena de abrir sede

Por causa da forte chuva que desabou, foi transferida para o próximo dia 6, às 11 horas, a inauguração da sede da Arena de Campo Grande, à Rua Augusto Vasconcelos, 177. O presidente do Diretório Zonal arenista, Sr. Hercúlio Carneiro, comunicou a decisão ao coronel Osnel Martinelli e aos Srs. Sebastião Santana, Albino Carrascoso, Ivo Santana, Júlio Cesar de Melo e Luis Mendes, que estavam presentes.

Os arenistas, entretanto, realizaram homenagem ao Dia da Bandeira, tendo o coronel Osnel Martinelli, feito discurso alusivo.

Leia editorial "Função Política"

Coluna do Castelo

Médici fica sempre com a coordenação

BRASILIA (SUCURSAL) — O General Médici não abrirá mão, no exercício da Presidência da República, das funções de coordenação que considera inerentes ao cargo e inseparáveis da ação de comando. As delegações de atribuição que tem feito e que vier a fazer devem, portanto, ser encarradas sob essa limitação. Isso diz respeito tanto à questão administrativa, em cuja equipe não haverá predominância de uns sobre outros de igual escalão, quanto à questão política, da qual o Presidente vai se assenhoreando gradativamente e cuja coordenação passou a exercer efetivamente.

O General Médici, na verdade, já participou ativamente da escolha dos membros do novo Diretorio Nacional da Arena e foi sob sua supervisão que se distribuíram os cargos na Executiva partidária. Além de o ter feito, o Chefe do Governo fez questão de que alguns políticos tomassem conhecimento da sua presença no centro dos acontecimentos, pois a eles comunicou pessoalmente a decisão de incluí-los seja num órgão seja no outro. Pela primeira vez, desde março de 1967, o Presidente da República se pôs ao telefone para conversar com deputados e senadores a quem desejou distinguir com uma palavra de cortesia ou uma demonstração de apreço.

Quando ele comparecer hoje à Convenção Nacional da Arena para se inscrever como membro do Partido e falar aos seus correligionários, encontrará portanto um ambiente modificado por força de sua própria atuação e uma esperança mais acentuada dos políticos de participação no esforço geral de recuperação das instituições democráticas, meta declarada do seu Governo.

Também o Ministro da Justiça tomou a iniciativa de abrir um diálogo com o Congresso, do qual poderá resultar a convocação extraordinária das Camaras Legislativas para o mês de fevereiro a fim de que seja iniciada a tramitação dos projetos de código e de revisão das leis políticas tumultuadas pelos últimos episódios da vida nacional. O professor Buzaid, atento ao fato de que há uma chefia vigilante, não se comprometeu a promover a convocação mas a levar o tema do exame do Presidente da República para o confronto das informações sobre o processamento das reformas legislativas com as necessidades e conveniências do Governo.

O diálogo do Ministro, no gabinete do Senador Gilberto Marinho, foi com parlamentares do Governo e da Oposição, a qual assim viu reconhecido seu papel de relevo no jogo democrático. Os representantes do MDB debateram os temas propostos sem limitações partidárias, mas procuraram deixar claro que não propunham nem sugeriam a convocação extraordinária do Congresso, limitando-se a examinar dados concretos dos problemas postos pelo Ministro Alfredo Buzaid.

Com cuidado, portanto, o Governo vai estimulando a retomada do processo institucional e aumentando o grau de confiança dos políticos na sua capacidade de superar as resistências ao pleno exercício do poder político. Em outras áreas do Governo, que não devem por enquanto ser mencionadas, existe o mesmo e significativo propósito de criar um clima de cooperação e entendimento, a fim de que se afastem obstáculos e se quebrem intransigências forçadas em episódios que não deverão se repetir por um longo tempo.

A Comissão de Orçamento

Não será exagerada pelo número a composição da futura comissão mista para opinar sobre o Orçamento. A comissão da Câmara deverá ter a partir do próximo ano 35 membros e a do Senado continuará com 15. Não há questão de promover a paridade da representação das duas Casas, pois a votação em separado do Orçamento assegura a autonomia do pronunciamento de cada uma das Camaras. Para formar a comissão mista, o número de representantes das duas Casas poderá ser um pouco menor, mas não muito menor, pois o trabalho a ser realizado em três meses exige um relator-geral e 17 relatores parciais, tal é o número dos anexos a serem examinados.

Esses esclarecimentos são dados pelo Deputado Janduí Carneiro, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara e membro de uma comissão de três, designada para oferecer sugestões sobre o assunto.

Vice-Presidente na Câmara mesmo

O Almirante Rademaker deverá instalar-se proximamente no gabinete do Vice-Presidente da República existente na Câmara dos Deputados no anexo das comissões, ao lado da Biblioteca. É o mesmo gabinete de que se serviu o Sr. Pedro Aleixo, quando Vice-Presidente e presidente do Congresso Nacional.

Na Codebrás

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, aceitou o pedido de demissão dos três diretores da Codebrás.

Decisão com a Mesa

O Governador do Rio Grande do Norte solicitou ao Senado ponha à sua disposição o funcionário Ronaldo Ferreira Dias, a quem deseja entregar uma secretaria de Estado. O Senador Dinarte Maris, quando Governador, fez idêntico pedido à Câmara, com êxito.

O Mesa do Senado vai opinar sobre o pedido do Governador Valfredo Gurgel, ao que parece, sem pensar na política do Rio Grande do Norte.

A linha política

Os líderes Filinto Muller e Geraldo Freire formularão perante a Convenção a linha política da Arena.

Carlos Castello Branco

Médici pode chamar Congresso a sessão extra

BRASILIA (SUCURSAL) — O receso normal do Congresso — 1.º de dezembro a 31 de março — poderá ser interrompido a 15 de janeiro ou 20 de fevereiro, se o Governo achar conveniente a convocação extraordinária do Legislativo, para permitir a votação em tempo útil de 10 projetos de reforma de códigos e das leis político-eleitorais.

O assunto foi examinado, ontem, durante o encontro que o Ministro da Justiça manteve com dirigentes da Câmara e do Senado e líderes da Arena e do MDB, a respeito da tramitação dos códigos, ocasião em que o Sr. Alfredo Buzaid foi alertado para o dispositivo constitucional que não permite a votação de projetos de codificação em sessões conjuntas do Congresso e com prazos fixos.

REEXAME DO ASSUNTO

O Ministro Buzaid, após um exame do fator tempo e tendo em vista o propósito do Presidente Garrastazu Médici "de reformar os códigos e a legislação político-eleitoral com a participação do Legislativo, e não através de decretos-leis", vai reestudar o problema dos prazos e, se achar conveniente, levará o assunto à consideração do Chefe do Governo.

No encontro com os parlamentares, o Ministro da Justiça esclareceu que antes do início de fevereiro os projetos não estarão concluídos, daí os contatos que vem mantendo, para examinar normas regimentais que possam permitir, oportunamente, a tramitação das matérias, dentro de um prazo razoável. O Ministro desejava que todos os projetos fossem apreciados pelas duas Casas legislativas em 120 dias.

Os senadores Antônio Carlos

Konder Reis (Arena) e Aurélio Viana (MDB) chamaram a atenção do Sr. Alfredo Buzaid para o Art. 51, parágrafo 6.º da Constituição, que exclui os projetos de codificação dos ritos previstos no exame de mensagens presidenciais em sessões conjuntas do Congresso, com prazos fixos.

Foi-lhe dito também que a nova lei complementar das inelegibilidades tem caráter prioritário, já que em abril e maio de 1970 — que será um ano eleitoral — vencem os prazos para futuros candidatos a cargos executivos e legislativos se desincompatibilizarem.

EXPERIÊNCIA

O Ministro da Justiça ficou de elaborar um esboço dos prazos para nova discussão com os parlamentares, prometendo ainda estudar a questão levantada do impedimento constitucional da tramitação conjunta das matérias, "porque o assunto é relevante e o país necessita de novas leis votadas pelo Congresso."

A certa altura, os Senadores Filinto Muller e Dinarte Maris levantaram a possibilidade de o Presidente da República convocar extraordinariamente o Congresso, para discussão e votação da reforma de 10 códigos, da Lei Orgânica dos Partidos, da Lei Eleitoral e da Lei Complementar das Inelegibilidades.

O Sr. Alfredo Buzaid respondeu que não poderia assumir a responsabilidade do compromisso, mas prometeu estudar o problema em todos os seus aspectos e, se achar conveniente, submeter o assunto ao Presidente da República.

Tôres pede reforma para o Legislativo

BRASILIA (SUCURSAL) — O Sr. Vasconcelos Tôres requereu, ontem, no Senado, a criação de uma comissão mista para estudar, até o dia 30, uma reforma dos serviços administrativos das duas Casas do Congresso.

Apresentando cerca de 30 sugestões, o representante fluminense pronunciou-se pela unificação da maioria dos serviços da Câmara e do Senado, bem como a criação de outros como a Biblioteca do Congresso, sem aumento de despesas.

COOPERATIVISMO

Levando em conta a importância do projeto do Senado que institui a Lei Orgânica do Cooperativismo, o Sr. Bezerra Neto requereu que a Mesa providencie o envio de cópias da proposição aos Ministérios da Indústria e do Comércio e Agricultura.

Dessa forma, entende o Sr. Bezerra Neto, a matéria poderá ser estudada por aqueles Ministérios no decorrer do receso, de tal forma que, retomada a atividade parlamentar, estejam aptos a se pronunciar sobre o projeto, permitindo, assim, sua rápida tramitação.

A Câmara dos Deputados debateu, ontem, em duas sessões, o projeto governamental que reduz para sete o número de membros dos Tribunais de Contas dos Estados.

A matéria foi emendada pelas lideranças do MDB e da Arena voltou para a apreciação das comissões técnicas.

DEBATE

O projeto governamental provocou debates no plenário, sobretudo quanto aos métodos de sua execução: o MDB, através do pronunciamento do Deputado Nelson Carneiro, da Guanabara, acusou o Governo federal de invasão na autonomia dos Estados, sob o pretexto de legislar sobre o cumprimento da Constituição.

O líder da Oposição, Sr. Humberto Lucena, apresentou emenda, com o seguinte texto:

Art. 3.º — Dá-se a seguinte redação:

Quando o Tribunal de Contas do Estado tiver mais de sete membros, mediante lei estadual serão fixados os critérios

O Ministro destacou o espírito de compreensão dos parlamentares, quer da Arena, quer do MDB, dizendo que terá novos encontros "para aproveitar a experiência dos legisladores na elaboração de leis."

Os líderes da Oposição declararam que o MDB vai examinar o problema da reforma dos códigos, a fim de que possa adotar uma posição comum e oficial, resguardando todos os seus interesses em torno da votação de matérias tão importantes. O Sr. Alfredo Buzaid deixou "excelente impressão" nos deputados e senadores, "pela maneira como provocou, admitiu e aceitou o diálogo franco com todos."

O encontro realizou-se no gabinete do presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e dele participaram também os líderes Filinto Muller e Geraldo Freire, da Arena, e Aurélio Viana e Humberto Lucena, do MDB, além do presidente da Câmara, Deputado Acácio Filho e dos Srs. Antônio Carlos Konder Reis, Rui Santos, Dinarte Maris e Manuel Vilça (da Arena) e Josafá Marinho, Ulisses Guimarães, Erasmo Martins Pedro e Edmundo Levi (do MDB).

Uma das possibilidades sugeridas na tramitação dos códigos é a de alterar o regimento, a fim de que cada projeto seja apreciado 30 dias na Câmara e 30 no Senado. Para dinamizar o exame, enquanto dois projetos estivessem sendo estudados numa Casa, outros dois seriam apresentados na outra. Desta forma, haveria simultaneamente proposições diferentes sendo votadas e revistas na Câmara e no Senado.

para sua redução até o limite estabelecido no artigo anterior.

Por sua vez, o líder da Arena, Deputado Geraldo Freire apresentou a seguinte emenda:

"Acréscete-se o seguinte artigo ao projeto:

Art. 1.º — Nos Estados que já promoveram a redução dos membros do Tribunal de Contas, os respectivos atos legislativos e executivos deverão adaptar-se, dentro de 30 dias, ao estabelecido na presente lei, quando lhe forem contrários."

TRT DO RIO

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em votação secreta, o substitutivo das Comissões de Serviço Público e de Finanças ao projeto que amplia o quadro do pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara.

Nos termos do Regimento Interno da Casa, a proposição será submetida à votação em segundo turno, antes de ser encaminhada à apreciação do Senado Federal. Essa votação, também secreta, deverá ocorrer ainda esta semana.

Câmara reduz as suas CPIs a apenas cinco

BRASILIA (SUCURSAL) — As comissões de Inquérito da Câmara ficarão ontem reduzidas a cinco — o número máximo de CPIs em funcionamento simultâneo permitido pela reforma constitucional — com o encerramento dos trabalhos da que investigou os planos do

Hudson Institute para o lago da Amazônia.

No entanto, seu relator, Deputado Djalma Falcão (MDB—alagoano), continuará trabalhando no relatório da CPI, sem ter prazo fixo para apresentá-lo, mas deve fazê-lo em abril, quando do fim do receso parlamentar.

As CPIs e a nova Carta

Com o objetivo de disciplinar o funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito — cuja delimitação de funções era considerada "incerta e imprecisa" — a nova Constituição (17 de outubro de 1969) dedica três alíneas do Artigo 30 do Capítulo VI (Do Poder Legislativo) à atuação desses órgãos.

De acordo com a nova Carta, não será criada Comissão Parlamentar de Inquérito enquanto estiverem funcionando simultaneamente pelo menos cinco, salvo por deliberação por parte da maioria da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.

AS NORMAS

A nova Constituição determina que as CPIs funcionarão na sede do Congresso Nacional, proibidas as despesas com viagens para seus membros. Além disso, não será de qualquer modo subvencionada viagem do congressista ao exterior, salvo no desempenho de missão temporária, de caráter diplomático ou cultural, mediante prévia designação do Poder Executivo e concessão de licença da Câmara a que pertencer o deputado ou senador.

O texto constitucional que proíbe o funcionamento simultâneo de mais de cinco Comissões Parlamentares de Inquérito é considerado "medida capaz de evitar a vulgarização e consequente perda de poder e da autoridade" de que falava o Deputado Edison Távora (Arena), ao propor, em novembro do ano passado, uma autocritica do funcionamento do Legislativo. Quanto à delimitação da sede das CPIs e à proibição de despesas com viagens, a proposição evitará que as Comissões sejam, nas palavras do Deputado Raimundo Padilha (Arena), uma "fórmula de turismo interno, muito dispendiosa."

AS CPIs

No momento da assinatura da nova Constituição, havia na Câmara dos Deputados, Comissões Parlamentares de Inquérito com as seguintes atribuições:

1) Avaliar os recursos existentes no país e de interesse para o desenvolvimento da energia nuclear.

Presidente: Deputado Virgílio Távora (Arena).

2) Examinar os objetivos do Hudson Institute para construir o Grande Lago Amazônico. Cassado o seu presidente, Sr. Flores Soares (Arena), assumiu o vice, Deputado Furtado Leite (Arena);

3) Estudar a legislação indígena e a situação das tribos. O Deputado Nelson Carneiro, seu presidente, convocará a qualquer momento uma reunião para encerrar os trabalhos, pois considera impossível realizá-los sem viagem às tribos;

4) Investigar a aplicação pelo Banco da Amazônia dos recursos provenientes dos incentivos fiscais e atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. Presidida pelo Deputado arenista Armando Correia.

5) Investigar a venda da Fábrica Nacional de Motores;

6) Apurar as causas das falências e concordatas. Presidida pelo Deputado Tancredo Neves, MDB;

7) Examinar a administração do prefeito do Distrito Federal. Continuará em funcionamento e o atual já tinha sido designado o sucessor do Prefeito Vadjó Gomide. Presidida pelo Deputado Djalma Falcão, MDB.

8) Apurar as causas da determinação dos preços da carne de carniça nos mercados exteriores. Cassado o presidente Chagas Rodrigues, assumirá o vice, Deputado Figueiredo Correia, do MDB. A CPI deverá encerrar seus trabalhos até o dia 28.

ABUSO DE PODER

Em um artigo publicado na Revista de Informação Legislativa (junho-março de 1969), o professor Roberto Rosas, da Universidade de Brasília, Universidade do Distrito Federal e Faculdade de Direito do Distrito Federal, sustenta que as comissões parlamentares de inquérito "têm notável influência na vida política de um país."

"No Brasil — afirma o professor — elas agem com um espírito público elevado e consentâneo com suas finalidades. No entanto, é necessário não se permitir o extravasamento de suas funções, o abuso do poder inerente às comissões de inquérito."

Governador do DF faz nomeações

BRASILIA (SUCURSAL) — Mais dois secretários, o de Governo e o de Viação e Obras, Srs. Joio Gomes da Silva e Bernardino Jardim de Oliveira, foram nomeados ontem pelo Governador Hélio Prates para integrar a equipe administrativa do Distrito Federal.

A chefe do Gabinete será ocupada cumulativamente pelo Sr. Joio Gomes, e a posse dos dois novos titulares deverá ocorrer ainda esta semana.

CNI VISITA

O representante da Confederação Nacional da Indústria em Brasília, Sr. José Vitorino de Lima, foi recebido ontem, em audiência especial, pelo Governador Hélio Prates.

O representante do CNI foi "levar o apoio de todos os industriais brasileiros para o bom desempenho das funções do Governador", ocasião em que pôs "a sua disposição toda a assessoria técnica daquele órgão em Brasília."

Rademaker visita o Supremo

BRASILIA (SUCURSAL) — O Vice-Presidente Augusto Rademaker, o Ministro Alfredo Buzaid e o Governador do Distrito Federal, coronel Hélio Prates da Silva, visitaram ontem o Supremo Tribunal Federal, em horários diferentes.

Os visitantes foram recebidos por todos os Ministros do Supremo Tribunal Federal, à frente o Presidente, Ministro Osvaldo Trigueiro, e pelo Procurador-Geral da República, professor Xavier de Albuquerque.

"SE NIEMEYER DEIXAR"

O Vice-Presidente da República quis saber se os Ministros do STF estavam bem instalados, respondendo-lhe o Ministro Amaral Santos: — Pessimamente.

O Vice-Presidente soube depois que o Supremo Tribunal Federal iniciará logo a construção de um anexo, para ficar melhor instalado. O Ministro Amaral Santos disse-lhe que o anexo poderia ficar em determinado lugar "se o Niemeyer deixar."

O Vice-Presidente disse que era a primeira visita que fazia, e foi ao Supremo Tribunal Federal para mostrar-lhe o seu apreço.

FAZENDA COMPRA-SE

De aproximadamente 300 alqueires geométricos, distância máxima de 200 km da Guanabara e com altitude acima de 800 metros. Cartas com detalhes para o Sr. J. Simões — Avenida Rodrigues Alves, 173 — GB. (P)



as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados. Guanabara: rua anilândia de carvalho 29 - 222.5640 222.1444

solidor

IMPORTADORA DE BRINQUEDOS

Diretamente da França e Itália. Artigos para presentes de Israel.

Vendas por atacado.

BLOCH PRESENTES

Rua Sta. Clara, 33, s/213 Tel. 235-3609



O Cartão Azul acelera suas vendas.

O sistema é prático e seguro. Deixa o consumidor à vontade para comprar, quando atraído por seus artigos. O preço da venda é totalmente seu, pois o Mercantil de São Paulo paga o valor integral dos cheques cobertos com o CARTÃO AZUL. NÃO HÁ DESPESAS. Informe-se sobre este serviço em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A. — o mais alto padrão de serviços

Coluna do Castelo

Médici fica sempre com a coordenação

BRASILIA (Sucursal) — O General Médici não abrirá mão, no exercício da Presidência da República, das funções de coordenação que considera inerentes ao cargo e inseparáveis da ação de comando. As delegações de atribuição que tem feito e que vier a fazer devem, portanto, ser encarradas sob essa limitação. Isso diz respeito tanto à questão administrativa, em cuja equipe não haverá predominância de uns sobre outros de igual escalão, quanto à questão política, da qual o Presidente vai se assenhoreando gradativamente e cuja coordenação passou a exercer efetivamente.

O General Médici, na verdade, já participou ativamente da escolha dos membros do novo Diretorio Nacional da Arena e foi sob sua supervisão que se distribuíram os cargos na Executiva partidária. Além de o ter feito, o Chefe do Governo fez questão de que alguns políticos tomassem conhecimento da sua presença no centro dos acontecimentos, pois a eles comunicou pessoalmente a decisão de incluí-los seja num órgão seja no outro. Pela primeira vez, desde março de 1967, o Presidente da República se pôs ao telefone para conversar com deputados e senadores a quem desejou distinguir com uma palavra de cortesia ou uma demonstração de apreço.

Quando ele comparecer hoje à Convenção Nacional da Arena para se inscrever como membro do Partido e falar aos seus correligionários, encontrará portanto um ambiente modificado por força de sua própria atuação e uma esperança mais acentuada dos políticos de participação no esforço geral de recuperação das instituições democráticas, meta declarada do seu Governo.

Também o Ministro da Justiça tomou a iniciativa de abrir um diálogo com o Congresso, do qual poderá resultar a convocação extraordinária das Câmaras Legislativas para o mês de fevereiro a fim de que seja iniciada a tramitação dos projetos de código e de revisão das leis políticas tumultuadas pelos últimos episódios da vida nacional. O professor Buzaid, atento ao fato de que há uma chefia vigilante, não se comprometeu a promover a convocação mas a levar o tema ao exame do Presidente da República para o confronto das informações sobre o processamento das reformas legislativas com as necessidades e conveniências do Governo.

O diálogo do Ministro, no gabinete do Senador Gilberto Marinho, foi com parlamentares do Governo e da Oposição, a qual assim viu reconhecido seu papel de relevo no jogo democrático. Os representantes do MDB debateram os temas propostos sem limitações partidárias, mas procuraram deixar claro que não propunham nem sugeriam a convocação extraordinária do Congresso, limitando-se a examinar dados concretos dos problemas postos pelo Ministro Alfredo Buzaid.

Com cuidado, portanto, o Governo vai estimulando a retomada do processo institucional e aumentando o grau de confiança dos políticos na sua capacidade de superar as resistências ao pleno exercício do poder político. Em outras áreas do Governo, que não devem por enquanto ser mencionadas, existe o mesmo e significativo propósito de criar um clima de cooperação e entendimento, a fim de que se afastem obstáculos e se quebrem intransigências forjadas em episódios que não deverão se repetir por um longo tempo.

A Comissão de Orçamento

Não será exagerada pelo número a composição da futura comissão mista para opinar sobre o Orçamento. A comissão da Câmara deverá ter a partir do próximo ano 35 membros e a do Senado continuará com 15. Não há questão de promover a paridade da representação das duas Casas, pois a votação em separado do Orçamento assegura a autonomia do pronunciamento de cada uma das Câmaras. Para formar a comissão mista, o número de representantes das duas Casas poderá ser um pouco menor, mas não muito menor, pois o trabalho a ser realizado em três meses exige um relator-geral e 17 relatores parciais, tal é o número dos anexos a serem examinados.

Esses esclarecimentos são dados pelo Deputado Janduí Carneiro, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara e membro de uma comissão de três, designada para oferecer sugestões sobre o assunto.

Vice-Presidente na Câmara mesmo

O Almirante Rademaker deverá instalar-se proximamente no gabinete do Vice-Presidente da República existente na Câmara dos Deputados no anexo das comissões, ao lado da Biblioteca. É o mesmo gabinete de que se serviu o Sr. Pedro Aleixo, quando Vice-Presidente e presidente do Congresso Nacional.

Na Codebrás

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, aceitou o pedido de demissão dos três diretores da Codebrás.

Decisão com a Mesa

O Governador do Rio Grande do Norte solicitou ao Senado ponha à sua disposição o funcionário Ronaldo Ferreira Dias, a quem deseja entregar uma secretaria de Estado. O Senador Dinarte Maris, quando Governador, fez idêntico pedido à Câmara, com êxito.

O Mesa do Senado vai opinar sobre o pedido do Governador Valfredo Gurgel, ao que parece, sem pensar na política do Rio Grande do Norte.

A linha política

Os líderes Filinto Muller e Geraldo Freire formularão perante a Convenção a linha política da Arena.

Carlos Castello Branco

Médici pode chamar Congresso a sessão extra

Brasília (Sucursal) — O receso normal do Congresso — 1.º de dezembro a 31 de março — poderá ser interrompido a 15 de janeiro ou 20 de fevereiro, se o Governo achar conveniente a convocação extraordinária do Legislativo, para permitir a votação em tempo útil de 10 projetos de reforma de códigos e das leis político-eleitorais.

O assunto foi examinado, ontem, durante o encontro que o Ministro da Justiça manteve com dirigentes da Câmara e do Senado e líderes da Arena e do MDB, a respeito da tramitação dos códigos, ocasião em que o Sr. Alfredo Buzaid foi alertado para o dispositivo constitucional que não permite a votação de projetos de codificação em sessões conjuntas do Congresso e com prazos fixos.

REEXAME DO ASSUNTO

O Ministro Buzaid, após um exame do fator tempo e tendo em vista o propósito do Presidente Garrastazu Médici "de reformar os códigos e a legislação político-eleitoral com a participação do Legislativo, e não através de decretos-leis", vai reestudar o problema dos prazos e, se achar conveniente, levará o assunto à consideração do Chefe do Governo.

No encontro com os parlamentares, o Ministro da Justiça esclareceu que antes do início de fevereiro os projetos não estarão concluídos, daí os contatos que vem mantendo, para examinar normas regimentais que possam permitir, oportunamente, a tramitação das matérias, dentro de um prazo razoável. O Ministro desejava que todos os projetos fossem apreciados pelas duas casas legislativas em 120 dias.

Os senadores Antônio Carlos

Konder Reis (Arena) e Aurélio Viana (MDB) chamaram a atenção do Sr. Alfredo Buzaid para o Art. 51, parágrafo 6.º da Constituição, que exclui os projetos de codificação dos ritos previstos no exame de mensagens presidenciais em sessões conjuntas do Congresso, com prazos fixos.

Foi-lhe dito também que a nova lei complementar das inelegibilidades tem caráter prioritário, já que em abril e maio de 1970 — que será um ano eleitoral — vencem os prazos para futuros candidatos a cargos executivos e legislativos se descompatibilizarem.

EXPERIÊNCIA

O Ministro da Justiça ficou de elaborar um esboço dos prazos para nova discussão com os parlamentares, prometendo ainda estudar a questão levantada do impedimento constitucional da tramitação conjunta das matérias, "porque o assunto é relevante e o país necessita de novas leis votadas pelo Congresso."

A certa altura, os Senadores Filinto Muller e Dinarte Maris levantaram a possibilidade de o Presidente da República convocar extraordinariamente o Congresso, a 15 de janeiro ou 20 de fevereiro, para discussão e votação da reforma de 10 códigos, da Lei Orgânica dos Partidos, da Lei Eleitoral e da Lei Complementar das Inelegibilidades.

O Sr. Alfredo Buzaid respondeu que não poderia assumir a responsabilidade do compromisso, mas prometeu estudar o problema em todos os seus aspectos e, se achar conveniente, submeter o assunto ao Presidente da República.

Tórres pede reforma para o Legislativo

Brasília (Sucursal) — O Sr. Vasconcelos Tórres requereu, ontem, no Senado, a criação de uma comissão mista para estudar, até o dia 30, uma reforma dos serviços administrativos das duas casas do Congresso.

Apresentando cerca de 30 sugestões, o representante fluminense pronunciou pela unificação da maioria dos serviços da Câmara e do Senado, bem como a criação de outros como a Biblioteca do Congresso, sem aumento de despesas.

COOPERATIVISMO

Levando em conta a importância de projeto do Senado que institui a Lei Orgânica do Cooperativismo, o Sr. Bezerra Neto requereu que a Mesa providencie o envio de cópias da proposição aos Ministérios da Indústria e do Comércio e Agricultura.

Dessa forma, entende o Sr. Bezerra Neto, a matéria poderá ser estudada por aqueles Ministérios no decorrer do receso, de tal forma que, retomada a atividade parlamentar, estejam aptos a se pronunciar sobre o projeto, permitindo, assim, sua rápida tramitação.

A Câmara dos Deputados debateu, ontem, em duas sessões, o projeto governamental que reduz para sete o número de membros dos Tribunais de Contas dos Estados.

A matéria foi emendada pelas lideranças do MDB e da Arena voltando para a apreciação das comissões técnicas.

Aprovada a redução nos Tribunais de Contas

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, o projeto governamental que reduz para sete o número de membros dos Tribunais de Contas dos Estados.

O plenário acolheu a emenda do Deputado Geraldo Freire, mandando acrescentar ao projeto o seu artigo "nos Estados que já promoveram a redução dos membros dos Tribunais de Contas, os respectivos atos legislativos e executivo deverão adaptar-se, dentro de 30 dias, às

O Ministro destacou o espírito de compreensão dos parlamentares, quer da Arena, quer do MDB, dizendo que terá novos encontros "para aproveitar a experiência dos legisladores na elaboração de leis."

Os líderes da Oposição declararam que o MDB vai examinar o problema da reforma dos códigos, a fim de que possa adotar uma posição comum e oficial, resguardando todos os seus interesses em torno da votação de matérias tão importantes. O Sr. Alfredo Buzaid deixou "excelente impressão" nos deputados e senadores, "pela maneira como provocou, admitiu e aceitou o diálogo franco com todos."

O encontro realizou-se no gabinete do presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e dele participaram também os líderes Filinto Muller e Geraldo Freire, da Arena, e Aurélio Viana e Humberto Lucena, do MDB, além do presidente da Câmara, Deputado Acácio Filho e dos Srs. Antônio Carlos Konder Reis, Rui Santos, Dinarte Maris e Manuel Vilaga (da Arena) e Josafá Marinho, Ulisses Guimarães, Erasmo Martins Pedro e Edmundo Levi (do MDB).

Uma das possibilidades sugeridas na tramitação dos códigos é a de alterar o regimento, a fim de que cada projeto seja apreciado 30 dias na Câmara e 30 no Senado. Para dinamizar o exame, enquanto dois projetos estivessem sendo estudados numa Casa, outros dois seriam apresentados na outra. Desta forma, haveria simultaneamente proposições diferentes sendo votadas e revistas na Câmara e no Senado.

condições estabelecidas na presente lei, quando lhe forem contrários."

DEBATE

O projeto governamental provocou debates no plenário, sobretudo quanto aos métodos de sua execução: o MDB, através do pronunciamento do Deputado Nelson Carneiro, da Guanabara, acusou o Governo federal de invasão na autonomia dos Estados, sob o pretexto de legislar sobre o cumprimento da Constituição.

TRT DO RIO

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em votação secreta, o substitutivo das Comissões de Serviço Público e de Finanças ao projeto que amplia o quadro do pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara.

Nos termos do Regimento Interno da casa, a proposição será submetida à votação em segundo turno, antes de ser encaminhada à apreciação do Senado Federal. Essa votação, também secreta, deverá ocorrer ainda esta semana.

Câmara reduz as suas CPIs a apenas cinco

Brasília (Sucursal) — As comissões de inquérito da Câmara ficaram ontem reduzidas a cinco — o número máximo de CPIs em funcionamento simultâneo permitido pela reforma constitucional — com o encerramento dos trabalhos da que investigou os planos do

Hudson Institute para o lago da Amazônia.

No entanto, seu relator, Deputado Djalma Falcão (MDB-alagoano), continuará trabalhando no relatório da CPI, sem ter prazo fixo para apresentá-lo, mas deve fazê-lo em abril, quando do fim do receso parlamentar.

As CPIs e a nova Carta

Com o objetivo de disciplinar o funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito — cuja delimitação de funções era considerada "incerta e imprecisa" — a nova Constituição (17 de outubro de 1969) dedica três artigos do Artigo 30 do Capítulo VI (Do Poder Legislativo) à atuação desses órgãos.

De acordo com a nova Carta, não será criada Comissão Parlamentar de Inquérito enquanto estiverem funcionando simultaneamente pelo menos cinco, salvo por deliberação por parte da maioria da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.

AS NORMAS

A nova Constituição determina que as CPIs funcionem na sede do Congresso Nacional, proibidas as despesas com viagens para seus membros. Além disso, não será de qualquer modo subvencionada viagem do congressista ao exterior, salvo no desempenho de missão temporária, de caráter diplomático ou cultural, mediante prévia designação do Poder Executivo e concessão de licença da Câmara a que pertencer o deputado ou senador.

O texto constitucional proíbe o funcionamento simultâneo de mais de cinco Comissões Parlamentares de Inquérito e é considerado "medida capaz de evitar a vulgarização e consequente perda de poder e da autoridade" de que falava o Deputado Edison Távora (Arena), ao propor, em novembro do ano passado, uma autocritica do funcionamento do Legislativo. Quanto à delimitação da sede das CPIs e à proibição de despesas com viagens, a proposição evitará que as Comissões sejam, nas palavras do Deputado Raimundo Padilha (Arena), uma "fórmula de turismo interno, muito dispendiosa."

AS CPIs

No momento da assinatura da nova Constituição, havia na Câmara dos Deputados, Comissões Parlamentares de Inquérito com as seguintes atribuições:

- 1) Apurar os recursos existentes no país e de interesse para o desenvolvimento da energia nuclear.

Presidente: Deputado Virgílio Távora (Arena).

2) Examinar os objetivos do Hudson Institute para construir o Grande Lago Amazônico. Cassado o seu presidente, Sr. Flores Soares (Arena), assumiu o vice, Deputado Furtado Leite (Arena);

3) Estudar a legislação indígena e a situação das tribos. O Deputado Nelson Carneiro, seu presidente, convocará a qualquer momento uma reunião para encerrar os trabalhos, pois considera impossível realizá-los sem viagem às tribos;

4) Investigar a aplicação pelo Banco da Amazônia dos recursos provenientes dos incentivos fiscais e atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia. Presidida pelo Deputado arenista Armando Correia.

5) Investigar a venda da Fábrica Nacional de Motores;

6) Apurar as causas das falências e concordatas. Presidida pelo Deputado Tancredo Neves, MDB;

7) Examinar a administração do prefeito do Distrito Federal. Continuará em funcionamento e mora já tenha sido designado o sucessor do Prefeito Vadjó Gomide. Presidida pelo Deputado Djalma Falcão, MDB.

8) Apurar as causas da determinação dos preços da carne de carneiros nos mercados exteriores. Cassado o presidente Chagas Rodrigues, assumirá o vice, Deputado Figueiredo Correia, do MDB. A CPI deverá encerrar seus trabalhos até o dia 28.

ABUSO DE PODER

Em um artigo publicado na Revista de Informação Legislativa (junho-março de 1969), o professor Roberto Rosas, da Universidade de Brasília, Universidade do Distrito Federal e Faculdade de Direito do Distrito Federal, sustenta que as comissões parlamentares de inquérito "têm notável influência na vida política de um país."

"No Brasil — afirma o professor — elas agem com um espírito público elevado e consentâneo com suas finalidades. No entanto, é necessário não se permitir o extravasamento de suas funções, o abuso do poder inerente às comissões de inquérito."

Governador do DF faz nomeações

Brasília (Sucursal) — Mais dois secretários, o de Governo e o de Viação e Obras, Srs. Joito Gomes da Silva e Bernardino Jardim de Oliveira, foram nomeados ontem pelo Governador Hélio Prates para integrar a equipe administrativa do Distrito Federal.

A chefia do Gabinete será ocupada cumulativamente pelo Sr. Joito Gomes, e a posse dos dois novos titulares deverá ocorrer ainda esta semana.

CNI VISITA

O representante da Confederação Nacional da Indústria em Brasília, Sr. José Vitorino de Lima, foi recebido ontem, em audiência especial, pelo Governador Hélio Prates.

O representante do CNI foi "levar o apoio de todos os industriais brasileiros para o bom desempenho das funções do Governador", ocasião em que pôs "à sua disposição toda a assessoria técnica daquele órgão em Brasília."

Rademaker visita o Supremo

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Ministro Alfredo Buzaid e o Governador do Distrito Federal, coronel Hélio Prates da Silva, visitaram ontem o Supremo Tribunal Federal, em horários diferentes.

Os visitantes foram recebidos por todos os Ministros do Supremo Tribunal Federal, à frente o Presidente, Ministro Osvaldo Trigueiro, e pelo Procurador-Geral da República, professor Xavier de Albuquerque.

"SE NIEMEYER DEIXAR"

O Vice-Presidente da República quis saber se os Ministros do STF estavam bem instalados, respondendo-lhe o Ministro Amaro Santos:

— Pessimamente.

O Vice-Presidente soube depois que o Supremo Tribunal Federal iniciará logo a construção de um anexo, para ficar melhor instalado. O Ministro Amaro Santos disse-lhe que o anexo poderia ficar em determinado lugar "se o Niemeyer deixar."

O Vice-Presidente disse que era a primeira visita que fazia, e foi ao Supremo Tribunal Federal para mostrar-lhe o seu apreço.

FAZENDA COMPRA-SE

De aproximadamente 300 alqueires geométricos, distância máxima de 200 km da Guanabara e com altitude acima de 800 metros. Cartas com detalhes para o Sr. J. Simões — Avenida Rodrigues Alves, 173 — GB.

solidor

as melhores paredes divisórias removíveis.
em 15 anos 700.000 m2 instalados.
guanabara:
sua antilúvia de carnaval 29 - 232 5640 222 1444

IMPORTADORA DE BRINQUEDOS

Diretamente da França e Itália.

Artigos para presentes de Israel.

Vendas por atacado.

BLOCH PRESENTES

Rua Sta. Clara, 33, s/213 Tel. 235-3609

O Cartão Azul acelera suas vendas.

O sistema é prático e seguro. Deixa o consumidor à vontade para comprar, quando atraído por seus artigos. O preço da venda é totalmente seu, pois o Mercantil de São Paulo paga o valor integral dos cheques cobertos com o CARTÃO AZUL. NÃO HÁ DESPESAS. Informe-se sobre este serviço em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços —

Estado dá aumento de 20% a funcionalismo em 1970 dividido em duas etapas

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, anunciou ontem uma majoração de 20% sobre os vencimentos do funcionalismo, a partir do próximo ano. A revelação foi feita na sala de imprensa do Palácio Guanabara, durante uma exposição sobre as realizações da máquina administrativa do Estado nos últimos quatro anos.

Ressaltou o Sr. Alvaro Americano que esse aumento dependerá das disponibilidades do Tesouro estadual e deverá ser concedido em duas etapas, como ocorreu este ano: a primeira parcela de 10% em janeiro e a outra, também de 10%, em julho.

OS QUATRO SISTEMAS

Em sua exposição, o Sr. Alvaro Americano disse que na Secretaria de Administração estão situados quatro órgãos, considerados cabeças de sistema: Departamento Geral de Pessoal, Departamento Geral de Material, Superintendência de Transportes e a Escola de Serviço Público.

O primeiro órgão, que trata da política de pessoal, foi inteiramente reformulado, com êxito, pelo atual Governador. Elaborou-se um novo Estatuto de Pessoal Civil, em 1966, revisto pelo Decreto n.º 100 deste ano; foram regulamentadas as promoções e os acessos, antes processados desordenadamente; foi ditado por decreto e posteriormente convertido em lei o Plano de Reorganização de Cargos, acabando com as distorções existentes; colocou-se em dia o pagamento dos servidores, e em julho de 1967 foi iniciado o pagamento dos triênios, que havia sido suspenso em 1963.

PAGAMENTOS CERTOS

Referiu-se também o Secretário de Administração ao sucesso de pagamento do funcionalismo através das agências do BEG e ao calendário distribuído no começo do ano, que informa aos servidores o dia exato em que receberão seus vencimentos até o mês de dezembro.

Implantado pela presente administração, embora instituído por decreto do Governador anterior, salientou o Sr. Alvaro Americano que o Departamento de Material, além de sua função normativa, centralizou a compra de material comum às várias Secretarias, o que trouxe apreciável vantagem para o Estado.

Criou-se no Departamento de Registro Geral de Fornecedores, que adotou normas de padronização para determinados produtos; foi estabelecido um Calendário de Compras, disciplinando o processo de aquisição de material e fixando épocas para as diferentes compras; editou-se novos Catálogos de Material, o que não era feito desde 1935, e constituiu-se Delegações de Compras, com um representante em cada uma delas, nos diversos órgãos da estrutura do Estado.

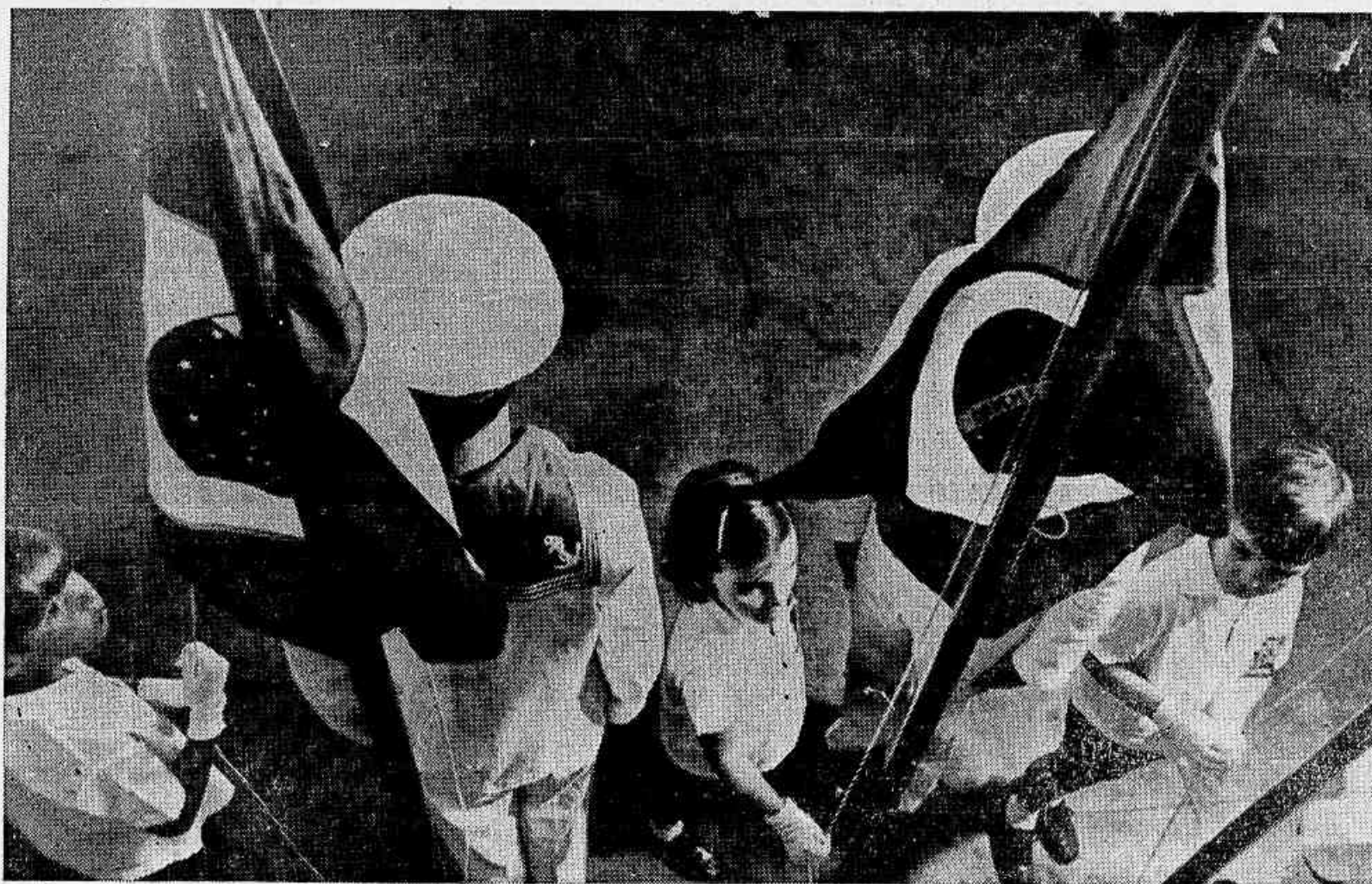
Recentemente o Departamento de Material instituiu as "concorrências globalizadas", que trouxeram grande economia ao Estado, permitindo-lhe, pela aquisição de maiores quantidades, influir no mercado, fazendo baixar o preço unitário do material adquirido.

TRANSPORTES E TREINAMENTO

A Superintendência de Transportes, que, segundo o Secretário de Administração, "era um órgão desconhecido no início do atual Governo", atendendo a todos os setores da administração direta — Secretarias — com exceção das Secretarias de Obras e de Segurança Pública, tem uma frota de cerca de mil veículos, toda ela padronizada e de fabricação nacional. A Santa da Suíte, tristemente colapsada, foi entregue à Fundação Leão XIII, que a aliena em hasta pública.

Os abusos na utilização de viaturas oficiais — afirma o Sr. Alvaro Americano — diminuíram consideravelmente, pois, se faz severa fiscalização e os funcionários que usam indevidamente os carros do Estado.

INICIAÇÃO CÍVICA



Alunos da Escola Benedito Ottoni hasteiam bandeiras doadas pela Marinha que depois serão colocadas nas salas de aula

Escolas ganham novos pavilhões

Setenta escolas médias receberam ontem novas bandeiras, durante cerimônia comemorativa do Dia da Bandeira promovida no Forte São João pelos Ministérios da Educação e do Exército.

A cerimônia, iniciada com o hasteamento da bandeira pelo chefe do gabinete do Ministro Jarbas Passarinho, coronel Milton Burlamaque, foi encerrada com um desfile de alunos. Houve leituras da ordem do dia do Ministro do Exército e da saudação do Ministro da Educação. Em seguida, em ato simbólico, as bandeiras usadas foram incineradas.

ENTREGA DE MEDALHAS

A cerimônia foi realizada em frente à Escola de Educação Física do Exército, no Forte de São João, e do programa constou também a entrega de medalhas de bons serviços ao capitão Carlos Roldão Pereira Souto e aos sargentos Hermínio Bezerra Neto e João Azevedo do Carmo.

Houve ainda execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, que acompanhou o coral do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti na apresentação do Hino à Bandeira. O coral foi regido pela professora Maria de Lourdes Grandi.

DOAÇÃO DA MARINHA

A Escola Benedito Ottoni tem agora uma bandeira do Brasil em cada uma de suas 14 salas de aula. As bandeiras foram doadas ontem pela Marinha, em cerimônia simples, dirigida pelos alunos, meninos e meninas do curso primário.

Um grupo de garotos recitou uma poesia exaltando a bandeira brasileira; a banda dos Fuzileiros Navais tocou os Hinos Nacional, da Bandeira e o Círculo Branco; a diretora da escola, professora Léia Antunes, fez um discurso; e o comandante da Força de Transporte da Marinha, Contra-Almirante Ernesto de Mourão Sá, falou também.

A Escola Benedito Ottoni faz parte do grupo de 15 educandários do Estado que tiveram seus prédios reparados pelo pessoal da Força de Transportes, este ano.

A razão da escolha da Benedito Ottoni para receber as bandeiras foi expressa no discurso do Contra-Almirante Ernesto de Mourão Sá: "Quando aqui vim pela primeira vez, notei que em nenhuma sala de aula havia bandeira do Brasil".

Reunidos na sala da congregação, alunos, professores e funcionários da Escola de Belas-Artes participaram, às 11h 30m, da cerimônia comemorativa do Dia da Bandeira, presidida pelo diretor do estabelecimento, professor Gérson Pompeu Pinheiro. Ao meio-dia, no balcão do salão nobre, foi hasteada a bandeira, tendo depois o professor Vitor Miranda Ribeiro discursado exaltando o significado das comemorações.

NA ACF

A Associação Cristã Feminina comemorou ontem o Dia da Bandeira com uma palestra da professora Diva Moura no auditório da ABI sobre as 30 bandeiras que fazem parte da História do Brasil e Portugal. Em seguida foram distribuídas as atuais bandeiras brasileiras para as novas escolas primárias do Centro que participaram da comemoração.

A solenidade compareceram o Coral do Colégio Pedro II, com 60 alunos — que cantou os Hinos Nacional e da Bandeira — e representantes do Governador Negrão de Lima, da ABI e da ACF, que colocou a cerimônia dentro das comemorações de seu Jubileu de Ouro.

Petrobrás exhibe a maior bandeira

A Petrobrás voltou a colocar ontem na Avenida Presidente Vargas, entre a Rua Uruguiana e a Avenida Rio Branco, sustentada por um cabo de aço, a maior bandeira do Brasil já confeccionada, em comemoração ao Dia da Bandeira.

A bandeira mede 21,15 por 14,85 metros, e foi exposta pela primeira vez, no mesmo local, no dia 7 de setembro, por ocasião dos desfiles militares. Seu peso é de 60 quilos aproximadamente e, segundo a Petrobrás, "ela é afixada somente em datas importantes".

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

No Ministério dos Transportes, o Dia da Bandeira foi lembrado com uma solenidade simples de hasteamento do pavilhão presidida pelo professor Hermínio Augusto de Faria, representante do Ministério Mário Andreazza, que estava em Brasília. O ato, assistido por funcionários do Ministério, foi realizado no salão nobre.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Com a presença de vários diretores e funcionários, realizou-se ao meio-dia de ontem, no terceiro andar do Ministério do Trabalho, a cerimônia de hasteamento da Bandeira Nacional, tendo falado o chefe de gabinete do Ministro do Trabalho.

Médici preside festejos do Dia da Bandeira em Brasília

Brasília (Sucursal) — Faltavam cinco minutos para o meio-dia quando o Presidente Médici desceu a rampa do Palácio do Planalto para presidir a solenidade de hasteamento do pavilhão nacional, como parte das comemorações oficiais do Dia da Bandeira.

Na presença de todos os membros dos seus Gabinetes Civil e Militar e dos Ministros da Agricultura, Sr. Cirne Lima, e de Minas e Energia, Sr. Dias Leite, que saíram com ele do gabinete presidencial, o General Médici hasteou vagarosamente a bandeira, enquanto a banda do Batalhão da Guarda

Presidencial tocava o Hino Nacional.

HINO A BANDEIRA

Do lado direito do Palácio do Planalto, formaram os funcionários da Presidência da República, entre os quais haviam sido distribuídos exemplares do Hino à Bandeira. Depois de hasteada a bandeira, foi tocado o hino de autoria de Olavo Bilac. O Presidente o cantou sem auxílio do impresso.

A cerimônia durou exatamente 15 minutos. O Presidente não retornou ao gabinete, tomando o seu carro, ao fundar a solenidade, rumo ao Palácio da Alvorada, acom-

panhado do seu ajudante de ordens.

NO SENADO

O Senador Aurélio Viana aludiu ontem, no Senado, à passagem do Dia da Bandeira, defendendo a necessidade de se ativar, entre nós, o culto ao pavilhão nacional, tendo em vista despertar melhor o civismo e o ideal democrático do povo brasileiro.

Até a cerimônia, diversos senadores se solidarizaram com o líder do MDB, que rememorou palavras de Olavo Bilac sobre a bandeira.

Negrão dirige ato no Guanabara

Em solenidade presidida pelo Governador Negrão de Lima defronte ao Palácio Guanabara, foi comemorado, ontem, o Dia da Bandeira, com o hasteamento do pavilhão, ao som do Hino Nacional e a incineração das bandeiras inservíveis.

Após a leitura da ordem do dia pelo capitão Fernando Gonçalves Cabral, falou, em nome do Governo, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, lembrando que

"a Bandeira Nacional nasceu há 80 anos cercada dos anseios, da expectativa, das angústias e do idealismo dos brasileiros de então."

A SOLENIDADE

Compareceram à solenidade todos os Secretários de Estado, os chefes das Casas Civil e Militar, o comandante da Polícia Militar, o vice-presidente do Tribunal de Contas, os representantes dos três

Ministros Militares, colegiais e comunitários.

O Secretário de Educação salientou que a Bandeira Nacional "é bem o símbolo da grandeza do Brasil e da reafirmação do compromisso que todos temos com a pátria de realizar o destino de um Brasil grande, livre e democrático, eterno, de ontem, de hoje e de amanhã, fruto do trabalho e dedicação de seus filhos, e do idealismo de sua gente."

Barros Nunes pede esforço de todos

Durante a solenidade comemorativa do Dia da Bandeira, no pátio externo do Ministério da Marinha, o Ministro Adalberto de Barros Nunes, afirmou ontem, em sua ordem do dia, que "o desafio da modernização exige um esforço conjugado de todos os brasileiros."

O comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão, ao meio-dia, hasteou a bandeira brasileira, enquanto era executado o Hino Nacional e disparados 21 tiros de canhão. O ato, encerrado com a incineração de uma bandeira e um desfile militar por um grupamento do Corpo de Fuzileiros Navais.

ORDEM DO DIA

Poi a seguinte a ordem do dia do Ministro da Marinha, lida durante a cerimônia realizada no Mi-

nistério da Marinha, à qual compareceram 13 almirantes, além do Ministro, do comandante do 1.º DN e do chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Antônio Borges da Silveira Lobo:

"Marinheiros!

O desafio da modernização, que a nação brasileira se propõe a enfrentar, exige não apenas um planejamento cuidadoso e uma execução fiel. Mais que isso, exige um esforço conjugado de todos os brasileiros, unidos pelo sentimento de nacionalidade e patriotismo, pelo amor às coisas de nossa pátria, da qual a bandeira é o símbolo sagrado.

Cultuá-la é um dever que se impõe. Honremo-la pelas tradições de glória que conquistou, drapando o altaneiro nos mastros de nossos navios, desfraldada por soldados e marinheiros nas campanhas

pela Independência, na Guerra do Paraguai, nas duas guerras mundiais, e em muitos outros episódios de nossa História, em que fomos chamados em armas, para defender a pátria.

Respeitemo-la como o fizeram nossos irmãos, que não hesitaram em derramar seu sangue, para resguardar sua honra. Ela, reconhecida, os envolveu em suas dobras, aquecendo sua última morada. Amemo-la como a amaram nossos antepassados, que com suor, sangue e lágrimas nos legaram este imenso país, em sua língua, em suas tradições e em sua fé cristã.

Façamos dela o símbolo da nossa união. Encontremos nela o alento que não nos deixa esmorecer em nossos propósitos, que seja o seu lema, Ordem e Progresso, a síntese de nossas aspirações de desenvolvimento, justiça e paz social."

Geisel exalta ambiente de paz

O Exército comemorou ontem o Dia da Bandeira com cerimônia realizada em frente ao Palácio Duque de Caxias. O Ministro Orlando Geisel, depois de hastear o pavilhão nacional na presença do Alto Comandante, disse que "em ambiente de paz, de segurança, de progresso, nossa bandeira sobe aos mastros para ser homenageada."

Com a tropa do 1.º Batalhão de Guerra formada em frente ao Palácio Duque de Caxias, às 12 horas, a banda de música do 2.º Exército, tendo acompanhado o comandante da unidade, General Canavarro Pereira, e de 300 crianças de várias escolas desta capital.

Na Câmara Municipal, a vereadora Teodósia Ribeiro (MDB) pronunciou a oração oficial, ressaltando a importância e a significação da data. Houve ainda comemorações no Circulo Militar de São Paulo, que promoveu recepção às autoridades, tendo comparecido o Secretário da Segurança Pública, General Olavo Viana Moog, e o comandante da IV Zona Aérea, Major-Brigadeiro José Vaz da Silva.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Ao presidir ontem, no Palácio Nilo Peçanha, solenidade de hasteamento da Bandeira, o Governador Jerônimo Fontes disse desear que o pavilhão nacional seja sempre reverenciado com "o respeito dos que sabem, no seu símbolo, encontrar a grandeza

que está na alma de uma civilização."

Em todas as escolas da rede oficial do Estado, às 12 horas, a Bandeira do Brasil foi hasteada e iniciadas simultaneamente solenidades cívicas que se estenderam por todo o dia.

No 3.º RI, o hasteamento da bandeira ocorreu ao meio-dia com a presença do comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, General Alberto de Mendonça Lima. Nos outros quartéis de Niterói — 4.º GCAM, Fortaleza de Santa Cruz e Forte Imbuí — a cerimônia de incineração das bandeiras em desuso foi precedida da leitura da ordem do dia do Ministro do Exército.

As unidades militares sediadas no interior também comemoraram a data com desfiles em continência à bandeira. As solenidades iniciaram-se com o toque de alvorada.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — A principal solenidade do Dia da Bandeira, nesta capital, foi a entrega, de frente ao Palácio da Liberdade, da bandeira que serviu ao 17.º Batalhão de Voluntários da Pátria, na

Guerra do Paraguai, à Polícia Militar de Minas Gerais.

A cerimônia foi presidida pelo Governador Israel Pinheiro e contou com a presença do Vice-Governador Pío Canedo, do comandante da ID-4, General Geníl Marcondes Filho, do comandante-geral da PM, Coronel José Otávio, de todo o secretariado e outras autoridades civis e militares.

Em seguida, o Ministro Alvaro Braga falou sobre a data, focalizando a personalidade de Leoncio Cordeiro, criador do Dia da Bandeira, e tendo uma passagem histórica, descrita por Euclides da Cunha e relacionada com o símbolo nacional.

Relefe (Sucursal) — Pela primeira vez no Estado mais de 500 mil estudantes primários e secundários participaram em suas escolas das comemorações do Dia da Bandeira, hasteando solenemente o pavilhão nacional à mesma hora em que o comandante do IV Exército, General Candia da Fonseca, fazia o mesmo no Quartel-General da 7.ª Região Militar.

O ponto alto das comemorações foi a leitura da ordem do dia do Ministro do Exército, assistida por autoridades militares e pelo Governador Nilo Coelho. Durante a solenidade, o General Candia da Fonseca incinerou 15 bandeiras consideradas em desuso.

Máquinas combaterão "lacerdinha"

Os pulverizadores hífalo que o Departamento de Saneamento do Estado importou dos Estados Unidos serão testados em dezembro no combate ao inseto lacerdinha — seu nome científico é *Gimayothrips flocum* — cuja tendência é aumentar nos meses de verão.

No dia 29 de novembro, segundo o diretor da Divisão de Combate a Mosquitos, Sr. Paulino Cabral de Melo, seis máquinas fog lacerdinha, por causa dos bons resultados obtidos com o inseticida italiano Fitico B-77, empregado experimentalmente no parque do Campo de Santana e no Passeio Público.

Foram utilizados dois processos chamados sistêmicos, que fundamentalmente consistem na circulação do inseticida com a seiva da vegetal, mantendo os lacerdinhos. Acrescentou que o primeiro processo consistiu na pulverização da copa das árvores, com o objetivo de ser o inseticida absorvido pelas folhas do feno, planta preferida pelo *Gimayothrips flocum*.

O outro processo prevê a aplicação do inseticida italiano por injeção direta no caule da planta infestada. A experiência levou a Sursan a repetir os testes feitos no Campo de Santana e no Passeio Público na Avenida Pasteur e a importar os seis pulverizadores de grande potência.

BOM RESULTADO

O Sr. Paulino Cabral de Melo afirmou que a Sursan decidiu estender o combate ao inseto lacerdinha em todos os parques da cidade, por causa dos bons resultados obtidos com o inseticida italiano Fitico B-77, empregado experimentalmente no parque do Campo de Santana e no Passeio Público.

Foram utilizados dois processos chamados sistêmicos, que fundamentalmente consistem na circulação do inseticida com a seiva da vegetal, mantendo os lacerdinhos. Acrescentou que o primeiro processo consistiu na pulverização da copa das árvores, com o objetivo de ser o inseticida absorvido pelas folhas do feno, planta preferida pelo *Gimayothrips flocum*.

O outro processo prevê a aplicação do inseticida italiano por injeção direta no caule da planta infestada. A experiência levou a Sursan a repetir os testes feitos no Campo de Santana e no Passeio Público na Avenida Pasteur e a importar os seis pulverizadores de grande potência.

MAQUINAS "FOG"

O Departamento de Saneamento anunciou a chegada, dia 23, de seis máquinas dos Estados Unidos, que serão empregadas no lançamento do fog. As máquinas não provocam incêndio, são operadas por controle remoto e são silenciosas. Sua vazão é quatro vezes superior à das atuais máquinas empregadas pelo Estado.

O diretor da Divisão de Combate a Mosquito disse que a Sursan pretende com os novos equipamentos, dar um maior combate aos mosquitos das zonas suburbanas, onde a incidência é acentuada devido às inúmeras valas abertas de águas servidas e pântanos.

No momento o Departamento de Saneamento estima que a população atendida é da ordem de 1.800 mil, mas se sabe que o Rio já tem uma população de quase 5 milhões de habitantes.

Visando a intensificação do combate aos mosquitos, a Sursan já adquiriu 2.100 galões de inseticida — cerca de 8 mil litros — para executar um programa de dois anos ou até 1971.

INCIDENCIA

As 15 armadilhas do Departamento de Saneamento armadas em algumas regiões da cidade, em outubro, revelaram que a incidência de mosquitos continua sendo maior na Zona Norte.

Na Zona Sul a incidência é de 1,1% e na Zona Norte, de 2,8%. O *Culex pipiens fatigans*, vulgarmente conhecido de pernilongo, continua apresentando o maior índice. Dos mosquitos capturados pelas armadilhas, 98,2% eram dessa espécie, na Zona Sul, e 99,4%, na Zona Norte. Enquanto na Zona Sul foram capturados 231 mosquitos em todo o mês de outubro, na Zona Norte, o número foi de 436.

Para aumentar a coleta de mosquitos em toda a cidade, o Departamento de Saneamento afirmou que chegarão também no dia 29 dos Estados Unidos mais 50 armadilhas luminosas, com células fotoelétricas, as mais modernas que existem.

No mesmo mês, o Departamento multou 15 obras, Interdição 90, inspeccionou 1.005 e 133 foram encontradas com focos. Foram tratadas 62 obras.

Bandeirada de táxi passa a NCr\$ 0,45 e quilômetro a NCr\$ 0,36 na primeira zona

O Governador Negrão de Lima assinou decreto majorando o preço das corridas de táxi. A bandeirada inicial custará NCr\$ 0,45, a quilométragem na tarifa um, NCr\$ 0,36 (1.ª Zona) e, na tarifa dois, NCr\$ 0,45.

O quilômetro na 1.ª Zona (entre 23 e 6 horas) e na 2.ª Zona, a qualquer hora, como também em subidas íngremes, em qualquer bairro e a qualquer hora, custará NCr\$ 0,45, assim como o retorno, das 23 às 6 horas, na 2.ª Zona. O aumento vigorará quando o decreto for publicado no Diário Oficial do Estado.

JUSTIFICATIVA

O Governador Negrão de Lima justificou a concessão da majoração da tarifa com o aumento dos preços do combustível, pneus, lubrificantes, peças e demais componentes dos veículos que operam no serviço de táxi da Guanabara.

Considerou, também, ter o Conselho Interministerial de Preços — CIP — em sessão realizada no mês passado, balizado resolução, completada com o ofício datado de 10 deste mês, fixando as novas tarifas para o serviço de veículos de aluguel a taxímetro.

O decreto ontem assinado pelo Governador Negrão de Lima e que entrará em vigor tão logo seja publicado no Diário Oficial do Estado, tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Ficam alterados os preços dos serviços de táxi

no Estado da Guanabara, que passam a vigorar de acordo com a tabela abaixo:

a) Bandeirada — NCr\$ 0,45, nas 1.ª e 2.ª zonas; b) Tarifa 1 — NCr\$ 0,36 por quilômetro — 1.ª zona; c) Tarifa 2 — NCr\$ 0,45 por quilômetro — na 1.ª zona, entre 23 horas e 6 horas; na 2.ª zona, a qualquer hora — em subidas íngremes, em qualquer zona e qualquer hora."

"d) Retorno (das 23 às 6 horas) — NCr\$ 0,45, devido na zona 2; e) Hora de espera — NCr\$ 2,16; f) Volume transportado (medindo mais de 0,69 x 0,30m na maior ou menor dimensão respectivamente) — NCr\$ 0,22 por unidade."

"Art. 2.º — A afiação dos taxímetros será procedida pelo Instituto de Pesos e Medidas, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, no prazo a ser fixado em portaria."

PERTURBAÇÕES NERVOSAS
Depressões, Ansiedades, Fobias, Obsessões, Dificuldades Sexuais, Insônias, Ansiedades, Agressividades.

Tratamento global
PSICOTERAPIA HIPNOSE ELETRO-SONO NEUROTRON CLÍNICAS PSICOLÓGICAS

IPANEMA
Almeida, Sadoack de Sá, 119
Tel.: 227-0484

TIJUCA
Conde de Bonfim, 370
Cobertura — P. S. Peña
CENTRO
Av. Rio Branco, 147 — 18.º
Tel.: 222-0183
Equipe de médicos e psicólogos filiados ao **IBR**
INST. BRAS. DE REFLEXOLOGIA

Função Política

Pela própria natureza, o presidencialismo é um regime que obriga o Presidente da República a exercer liderança política. No caso brasileiro, em particular, depois de 64, a hipertrofia do presidencialismo concentra nas mãos presidenciais maior soma de responsabilidades políticas.

Exatamente por isso, toda dinamização da atividade política depende precipuamente da ação presidencial. Não basta a centelha de autorização para que o processo se reanime na plenitude. Só a autoridade institucional do Presidente, como intérprete dos poderes oriundos de 64 e delegado constitucional da vontade da nação, pode recarregar a atividade política da energia capaz de acionar todo o sistema parlamentar e ativar o mecanismo de funcionamento dos três Poderes.

Cessa a vigência do preconceito contra a atividade política, alimentado pelo radicalismo de dezembro de 68. A volta ao leito constitucional pede a substituição das suspeitas pueris pela confiança realista nas possibilidades democráticas brasileiras. Marcando posições como esta, o Presidente Médici poderá reabilitar a função política, dignificando-a pelo trato elevado que lhe dispensar e obrigando maioria e minoria, lideranças e liderados, eleitos e eleitores, a dar a contrapartida. Antes de mais nada, o Brasil precisa ter uma atividade política digna da aspiração democrática nacional. Esta dignificação deve ser comandada pelo Executivo e seguida automaticamente pelo Legislativo e o Judiciário.

A terceira oportunidade em que o Presidente da República se dirige hoje à nação tem como cenário a Convenção do maior Partido político. Não se trata de um valor simbólico, mas da dis-

posição que parece se confirmar no Presidente Médici para o trato competente dos problemas políticos.

Depois de tudo por que tem o Brasil passado, nos últimos três anos em que foi notório o constrangimento presidencial em fazer política, não serão formalidades ócas a presença e a voz do General Garrastazu Médici na Convenção da Aliança Renovadora Nacional.

O aprêço que o Presidente da República devota às formas altas que regem o universo das decisões e as relações entre os Poderes significa a reabilitação do próprio conceito de política, por parte dos responsáveis pela continuidade revolucionária.

Nunca, nos últimos três anos, a política desfrutou do conceito elevado que a democracia lhe reserva no trato do interesse público. Há uma distância grande, já percorrida desde que se ofuscou o regime constitucional, na busca do leito da estrada democrática. O comparecimento do Presidente Médici à sessão solene da Convenção da Arena implica um cálculo político de alcance democrático.

Não há como desconhecer que os maiores riscos hoje se aninham no imobilismo político e não na retomada da política. O alheamento presidencial dos últimos anos evidenciou claramente que o Governo ficou desarmado para grandes manobras. Quando se apresentou a necessidade, a maioria parlamentar estava sem coesão e não conseguiu recuperar a unidade. A derrota espectral e o resultado lógico de uma indiferença prolongada pelo trato da política, a que não pode fugir o Executivo.

Correção Corrigida

A modificação que acaba de atingir a correção monetária no sistema habitacional significa melhor adequação do princípio à realidade. De fato, o realismo no pagamento dos empréstimos era medida que se impunha desde 64, para evitar que a inflação devorasse o valor da moeda. Para contrabalançar a perda de valor se indicava uma correção monetária. Como o Governo não dispunha de recursos para lançar-se à construção intensiva de moradias, teria de captá-las entre os próprios candidatos e todos aqueles que se dispusessem a aplicar uma parcela de suas economias num empreendimento rentável. A preservação do valor desses recursos só poderia ser assegurada por intermédio da correção monetária dos empréstimos contraiados pelos compradores.

Sucedeu, entretanto, que a correção monetária foi concebida como um expediente para fazer face ao período de transição à estabilidade financeira. E como a instabilidade se prolongou no tempo, a correção monetária ficou marcada pelo aspecto punitivo que o princípio de sua aplicação no campo fiscal havia fixado. A correção monetária foi instituída primeiro para punir os imputáveis e sondegadores. O gradualismo do combate à inflação, prolongando o padecimento da cura, tornou antipático o remédio.

A necessidade de rever a forma de aplicação da correção monetária para os financiamentos

dos imobiliários ficou evidente quando se geraram mecanismos de pressão e surgiram abusos de apuração impossível. A eliminação do saldo devedor, que representava uma incógnita nos cálculos domésticos dos compradores de casa, aliviou também a tensão psicológica em torno do problema, que já ameaçava projetar sombras no mercado financeiro onde se arrecadam os recursos que incrementam o ritmo de construções em todo o país.

Começou agora um efeito de desfalecimento na grande faixa de compradores de moradia. A revisão do mecanismo da correção monetária, agora substituída pela equivalência salarial, é um tributo que se paga ao gradualismo, uma espécie de longa prestação no pagamento de uma dívida nacional que poderia ter sido saldada com a metade dos sacrifícios, em prazo muito inferior de tempo.

Há a ser ressaltado na medida revisora do BNH o fato de que não foi solução improvisada, para obter efeitos fáceis, mas o reconhecimento meditado de uma situação social que pede exame realista. Aspecto que repele a pecha de improvisação é o prazo que a nova forma dispõe para ser adotada: a resolução do BNH entrará em vigor no próximo ano. Sobre, portanto, tempo para que as empresas se preparem a fim de fazer a conversão de sistema e o mercado não se ressinta da mudança.

Bases da Expo

O Bureau International des Expositions homologou o pedido de registro da Expo-72 feito pelo Brasil. Está aberta, em relação à nossa capacidade empreendedora, uma expectativa favorável que exige ação imediata a fim de ser preenchida a contento. O tempo é curto e deverá ser aproveitado minuto a minuto.

Em opinião aqui mesmo expressa, no início da semana passada, apoiamos a ideia da mostra internacional, uma vez verificada a sua viabilidade, e consideramos natural que ela se realizasse no Rio, porta de entrada turística do país. As nossas dúvidas estavam e continuam ligadas ao problema do tempo disponível.

A localização da mostra na Barra da Tijuca justifica o compromisso do Estado da Guanabara com o futuro próximo, traduzido na cidade nova e mais racional que se pretende espalhar na Baixada de Jacarepaguá, segundo o excelente figurino urbanista de Lúcio Costa. Considerados a ausência de infra-estrutura de serviços na Barra e o volume de providências que uma exposição desse gênero demanda, nada mais natural que um estudo prévio de sua exequibilidade, a fim de não se comprometer no agendamento o nosso conceito de nação que se desenvolve rapidamente.

O Ministro da Indústria e do Comércio, atento a essa cautela imprescindível, esperou

pela homologação do plano no exterior antes de atirar-se de corpo e alma à tarefa. Aberto o crédito de confiança ao Brasil, será formada dentro de mais alguns dias a comissão de técnicos que estudará os meios a fim de propor os fins ao Bureau International des Expositions. Outra coisa não se esperava do Ministro Fábio Yassuda do que um planejamento cuidadoso.

Reposto o plano grandioso no caminho do bom senso e do equilíbrio indispensáveis ao seu bom êxito, justifica-se agora o apressamento das providências iniciais ligadas à viabilidade da Expo-72. O prazo, vale a pena reiterar, conspira contra o compromisso assumido em princípio, e, se quisermos ser dignos da expectativa geral, teremos de empunhar a partir de agora todo o esforço no encaminhamento dos principais problemas e seu encaminhamento em termos de funcionalidade garantida.

A Expo-72 significa para nós uma alavanca de progresso nos domínios da ciência e da tecnologia. Antecipa um futuro de técnica que tentamos buscar numa corrida contra os prognósticos pessimistas de alguns profetas econômicos da atualidade. Por isso mesmo, o registro da Expo-72 no calendário internacional de promoções é um passaporte que impõe uma contrapartida de sérias responsabilidades.

Os Partidos no jogo da verdade

Brasília (Sucursal) — Arena e MDB realizam hoje, nesta capital, suas Convenções Nacionais. Cada uma delas reúne delegados eleitos pelas Convenções Regionais, as quais, por sua vez, se compuseram de delegados escolhidos pelas Convenções Municipais, após tortuoso esforço de arregimentação de filiações. Do plano mais baixo ao plano mais elevado, tudo foi feito sob as vistas da Justiça Eleitoral que, na forma da lei, designou observadores para acompanhar todos os trabalhos.

As reuniões a que assistiremos hoje deveriam completar o processo de reorganização dos Partidos desde a base, segundo a propalada intenção de abrir aquelas agremiações à participação popular, dando-lhes vida, representatividade. Ao se encerrarem as Convenções Nacionais, os Partidos estarão formalmente reorganizados, a lei estará cumprida. Arena e MDB terão se adaptado à forma da lei, depois de muito adiamento, de marchas e contramarchas que tornaram difícil, a esta altura, compreender o espírito da legislação que se cumpre, já envelhecida e até selecionada para reforma.

É fácil prever que ambos os Partidos, mais especialmente a Arena, produzirão declarações de auto-elogio pelas etapas vencidas. A Arena declarará, naturalmente, que está apta agora a servir de "sustentáculo político do Governo no

esforço para consolidar o estado de direito e implantá-lo em sua plenitude", conforme declaração já ouvida de um dos seus altos dirigentes. Dirá que agora há disciplina, coesão, espírito de renovação e disposição de fidelidade ao Governo e aos ideais do movimento de março de 1964. O MDB não chegará a tanto, certamente. Não deverá se considerar adequadamente reestruturado, mas exaltará o esforço feito em condições adversas, proclamando haver realizado a tarefa da melhor forma possível.

Realidade

Nada do que se disser, contudo, mudará a realidade de que tanto a Arena quanto o MDB permanecem fundamentalmente os mesmos, só que mais combatidos do que antes. Os defeitos congênitos dos dois Partidos criados por compulsão não puderam ser corrigidos. Foram apenas abafados por força da adversidade que sempre tende a unir os homens.

Se os políticos estivessem em condições de fazer o jogo da verdade proposto ao país, estaríamos às vésperas da ruptura do bipartidarismo. Pode-se generalizar, sem temor de exagero, para assinalar que os arenistas não estão contentes e sequer acomodados na Arena e que os oposicionistas também não estão à vontade no seu Partido.

Por sob toda aparência de confraternização

que surja nas reuniões de hoje, estará se preparando a exacerbação das disputas internas para o próximo ano, da mesma forma que a aparência de organização de baixo para cima, que se conclui, encobre a realidade da imposição de cima para baixo. As disputas internas tendem a crescer em 1970 até em virtude da redução das cadeiras em disputa nas Câmaras Legislativas.

É verdade que os antigos Partidos caíram no esquecimento. Já poucos se lembram, diante dos fatos políticos, de pesquisar a origem pesadista, udenista ou petebista dos personagens em cena. Podem-se apontar hoje alas irreconciliáveis nos remanescentes de todos os velhos Partidos. Mas nem por isso melhorou o desajustamento interno na Arena e no MDB.

A culpa por essa situação não deve ser, no entanto, atribuída somente aos políticos, que lutam para sobreviver e para que sobrevivam as instituições. Há e n d o condições, muitos deles se movimentarão e procurarão contribuir da melhor forma para que se componham instituições renovadas, capazes de assegurar o desenvolvimento democrático do país. O fato é que, por enquanto, ninguém tem como testar sequer a possibilidade do desdobramento do bipartidarismo, o que teoricamente seria factível em face da redução das exigências constitucionais.

Necrofilia

Tristão de Alhayde

Le vrai n'est pas toujours vraisemblable, escreveu Boileau. Quando pensamos estar esgotado o poder que tem a realidade de ultrapassar a verossimilhança, lá vem uma notícia de fatos que deixam longe a nossa imaginação. No dia 25 de setembro próximo findo um grupo de cidadãos santistas dirigia ao comandante do I Exército uma petição nos seguintes termos, entre outros: "Nós, ex-combatentes da FEB, radicados na Baixada Santista (Santos), sócios da Associação dos Ex-Combatentes rogam, imploramos, pedimos, para que o primeiro pelotão de fuzilamento a ser organizado no Brasil para derrubar os traidores da nossa querida pátria, seja composto exclusivamente de heróis da gloriosa Força Expedicionária Brasileira e, se possível, comandado pelo ex-sargento A.M. (nome por extenso), herói de Monte Castelo, na Segunda Guerra e composto voluntariamente dos seguintes ex-combatentes abaixo relacionados." Seguem-se os nomes de 10 cidadãos santistas, encabeçados pelo "herói de Monte Castelo".

De Brás Cubas a Pelé, passando pelos Gasmões, pelos Andrades, pelos Videntes de Carvalho, Martins Fontes e tantos outros, já desfrutava a Baixada Santista a glória de ter dado ao Brasil um punhado de verdadeiros heróis no civismo, nas letras, nas ciências, na caridade, nos esportes. Falta-lhe, porém, esse remate estupefaciente. E de uma sangrenta originalidade.

Até hoje a profissão de carrasco sempre foi cercada de mistério. Nos tempos em que os Thomas Morus morriam no fio do machado, os executores usavam uma cogula negra, para não serem identificados, mesmo quando as vítimas eram consideradas "inimigos do povo." Creio que o único a ter o nome memorizado pela História foi o famoso Guilhotin, do "terror" da Revolução Francesa, que sobreviveu tragicamente afeminado em guilhotina... Não se conhecem os nomes nem dos manejadores da força, no processo de Nuremberg, nem do que puxou a corda que estrangulou Tiradentes. Mesmo nos campos de batalha, que me conste, os soldados escolhidos para a execução de traidores são sorteados ou escolhidos à revelia, tal o horror que inspira a execução direta de uma sentença de morte.

Ainda há pouco a opinião pública universal estremeceu de horror por saber que um bispo, quando capitão do Exército alemão na Itália, durante a guerra, comandara um pelotão de fuzilamento de reféns, e o forçaram indiretamente a abandonar suas funções atuais, 20 ou 30 anos passados.

O próprio Esquadrão da Morte, de tão triste fama, continua até hoje

cercado de mistério e protegido por um halo de anonimato.

Pouco a pouco, porém, o vento da insanidade e da violência que se abateu no mundo em nosso século, particularmente depois de 1914, foi por tal forma obnubilando os nossos sentimentos de humanidade, que já se encontram "heróis de guerra", que em plena paz (...) reivindicam para si a triste honra de comandar e de participar de pelotões de fuzilamento.

Teremos em breve, *chitão*, um curso de especialização, em nossas escolas superiores, para a preparação de técnicos na profissão de tirar a vida, como já se prepararam, nas escolas de Medicina ou de Enfermagem, os técnicos em trazer à luz os nascituros.

A vida e a morte cada vez mais se confundem, na penumbra e na perplexidade do nosso tempo. Se isso fosse para nos mostrar a precariedade da vida e a grandeza da morte, seria um bom sinal. Infelizmente é apenas para mostrar a morte como desonra a vida. Não devemos, sem dúvida, atribuir maior importância à necrofilia aberrante de alguns desocupados.

Mas que é um sinal dos tempos, lá isso é.

Cartas dos leitores

Santa Teresinha

"O Lions Clube do Rio de Janeiro Santa Teresinha, em decorrência da repercussão alcançada pela reportagem publicada domingo último, num de nossos malitinos, convocou reunião extraordinária de sua diretoria para tratar do referido assunto. Foi deliberado manifestar nosso apreço ao Instituto de Geotécnica, que de há muito vem desenvolvendo apreciável volume de obras no bairro, e com o mesmo manter entendimentos.

Francelino Corrêa Marques, presidente do Lions Clube do Rio de Janeiro Santa Teresinha — Rio."

Inquilinato

"Muito apreciaria se o Presidente da República voltasse alguns minutos de sua atenção para um angustiante problema que tanto aflige algumas centenas de milhares de brasileiros, que compõem a extinta classe média. Digo extinta porque, hoje, só existem, neste país, ricos e pobres. Refiro-me à mais infeliz de todas as leis — a do inquilinato.

É inaceitável que locatários de modestos apartamentos estejam pagando, no fim de 5 ou 6 anos de locação, aluguel superior a seus vencimentos, como consequência da vinculação do aluguel aos aumentos do salário mínimo. E não é só: o aumento do salário mínimo importa também no do condomínio; e o mais revoltante é caber ao inquilino pagar o imposto predial de um imóvel que não lhe pertence!

Que o Presidente medite sobre o assunto com o elevado espírito de justiça e equilíbrio com que vem pautando os seus atos, devolvendo a tantos patriotas um pouco de tranquilidade e o ensino de proporcionarem aos seus filhos e netos um mínimo de bem estar.

Jorge Ribeiro — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Gente

Ana Maria Rodrigues

Representante brasileira ao concurso de Miss Mundo, a gaúcha de Caxias do Sul, pretende entregar uma navalha de prata, de seu Estado, ao Príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, caso não haja restrições do Palácio de Buckingham. Geralmente os presentes são devolvidos com uma carta amável, na qual se explica que a família real britânica não tem por hábito receber lembranças.

No seu primeiro dia de Londres, Ana Maria passou o dia ao lado de Miss Colômbia, Linamaria García, e Miss Israel, Tehila Seia.

Burle Marx

É a Personalidade do Ano "por tudo que tem feito pela arquitetura brasileira e pela posição que tomou este ano em defesa do patrimônio paisagístico e florestal brasileiro."

O título foi concedido ontem ao arquiteto e paisagista pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, através de sua comissão diretora.

Temístocles Brandão Cavalcânti

Ministro, ele vai ser agraciado hoje no Instituto dos Advogados Brasileiros com a Medalha Teixeira de Freitas, concedida anualmente pelo Conselho Superior dos Advogados, a um jurista de destacada atuação.

Juan Carlos de Bourbon

Acompanhado da Princesa Sofia da Grécia — sua mulher — o futuro Rei da Espanha presidiu ontem as cerimônias de comemoração do 150.º aniversário do Museu do Prado de Madri, inaugurando quatro salas novas.

Além de festejar a criação do Museu — iniciativa do Rei Fernando VII — a cerimônia incluiu a comemoração do 400.º aniversário da morte do pintor flamengo Pieter Brueghel.

Hóspedes da cidade

Robert Hershorn — Veio do Canadá, é businessman. Vai ficar quatro dias no Copacabana Palace.

Wallace Simonsen — Paulista, ele é proprietário da TV Excelsior. Deixa hoje o Hotel Carlton, voltando para São Paulo.

Louis Goldsmith — E' americano, veio de Manágua, mora em Nôvo México, e vai para Buenos Aires. Geólogo, está hospedado no Hotel Califórnia.

Nunzio Zuccarelo — Italiano, industrial têxtil, ele veio de Lima, onde mora, e vai ficar quatro dias no Hotel Regente.

Milton Marinho e Clóvis Mota — O primeiro é presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, e o segundo, ex-deputado federal, é Vice-Governador do Estado. Ambos vieram ontem de Natal, hospedando-se no Hotel Ambassador, e seguirão para Brasília, a fim de assistir à Convenção Nacional da Arena. Com eles, vieram os Deputados Aderson Dutra, primeiro-secretário da Assembleia, Valmir Tagino e Manuel Avelino, todos da Arena, além do Deputado Roberto Furtado do MDB.

Jean Pierre Kalfon, Pierre Lenolr e Pierre Bouchet — Estão todos no Hotel Vermont, já há algumas semanas, e devem ficar no Rio mais um mês, participando de uma coprodução franco-brasileira, na qual trabalha Duda Cavalcânti.

Cornelis Van Der Klugt — Para ficar até amanhã no Rio, ele chegou ontem de São Paulo, hospedando-se no Copacabana Palace. E' holandês de nascimento, e aqui dirige a Phillips.

Hector Bolivar — Químico, veio de Buenos Aires, e pertence à Comisión Federal de Electricidad da Mexico, ficará até o dia 22 no Hotel Califórnia.

Albrecht Giesecke — Chegando ontem de Belo Horizonte, hospedou-se no Hotel Lancaster. E' geólogo e nasceu na Alemanha, trabalha em Honduras. Vai ficar cinco dias.

Heltor Dias Pereira — Deputado federal pela Bahia, ele veio de Salvador passar oito dias no Rio, e está no Hotel Serrador.

Henri Beyrn — Suco, dentista, chegou ontem ao Hotel Regente. Ficarà uma semana.

Júlio César Senna — Volta ainda hoje para São Paulo, deixando o Hotel Lancaster. Ele é engenheiro da Dundy Tubins S.A.

Rodney Anderson — Economista, trabalha na Light do Canadá. Ficarà uma semana no Copacabana Palace.

Warren Knowles — Chegou ontem ao Hotel Glória, com mais 40 técnicos do Estado de Wisconsin, nos Estados Unidos, do qual é Governador. Formam uma missão comercial, e vão ficar até o fim da semana no Hotel Glória.

Chandra Jha — Embaixador da Índia em Genebra, ele está hospedado no Hotel Regente.

Rubens Baltho Leite — Veio do Paraná, onde é Secretário da Fazenda, e hospeda-se no Hotel Excelsior, por quatro dias. O objetivo de sua viagem é um encontro com o Ministro Delfim Neto, assim como os secretários da Fazenda de todos os Estados do Brasil, que estão em diversos hotéis da cidade.

Tibúrcio Alves Carreiros — Advogado soteropolitano, veio de sua terra natal, Salvador, e ficará quatro dias no Hotel Regente.

Roland O. Farrar — Pertence à ITE Imperial Corporation, e vai ficar uma semana o Hotel Glória. Veio para entrar em contato com industriais brasileiros, a fim de discutir a fabricação dos equipamentos elétricos da ITE no Brasil.

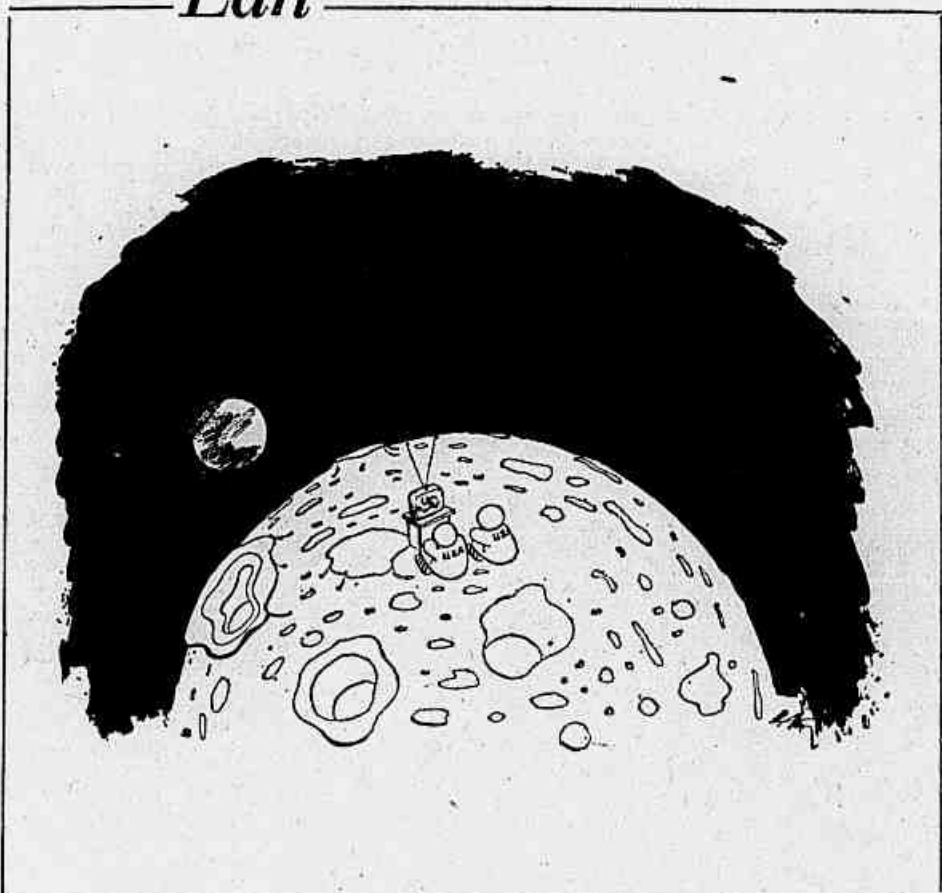
Carlos Arias-Nayarro — Prefeito de Madri, ele está desde ontem no Copacabana Palace, integrando um grupo de quase 10 turistas espanhóis. Ficarà até o dia 21.

Roberto Macadan — E' gerente de Marketing da Avon Cosméticos em Buenos Aires. Está no Hotel Excelsior, e ficará dois dias no Rio.

Derek Swinnerton — Conferencista profissional, ele mora em Londres, de onde chegou ontem para passar uma semana no Rio. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Leszek Roguski — Veio de Curitiba, onde trabalha como advogada. Ficarà três dias no Hotel Regente.

Lan



Enaldo sairá da Sunab logo que fôr indicado sucessor

A Sunab anunciou ontem, oficialmente, que o Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, aceitou o pedido de exoneração, apresentado no último dia 28 pelo superintendente Enaldo Cravo Peixoto, que permanecerá, entretanto, na direção da autarquia até a designação do seu substituto.

Com 49 anos de idade, o engenheiro-sanitarista Enaldo Cravo Peixoto foi o administrador que mais tempo permaneceu no cargo de superintendente da Sunab, para o qual foi nomeado no dia 5 de abril de 1967. Criador do prato comercial obrigatório e do célebre congelamento dos 120 dias, o antigo Secretário de Obras do Governo Lacerda deixa mais de 150 portarias assinadas.

A VITÓRIA DO MACARRÃO

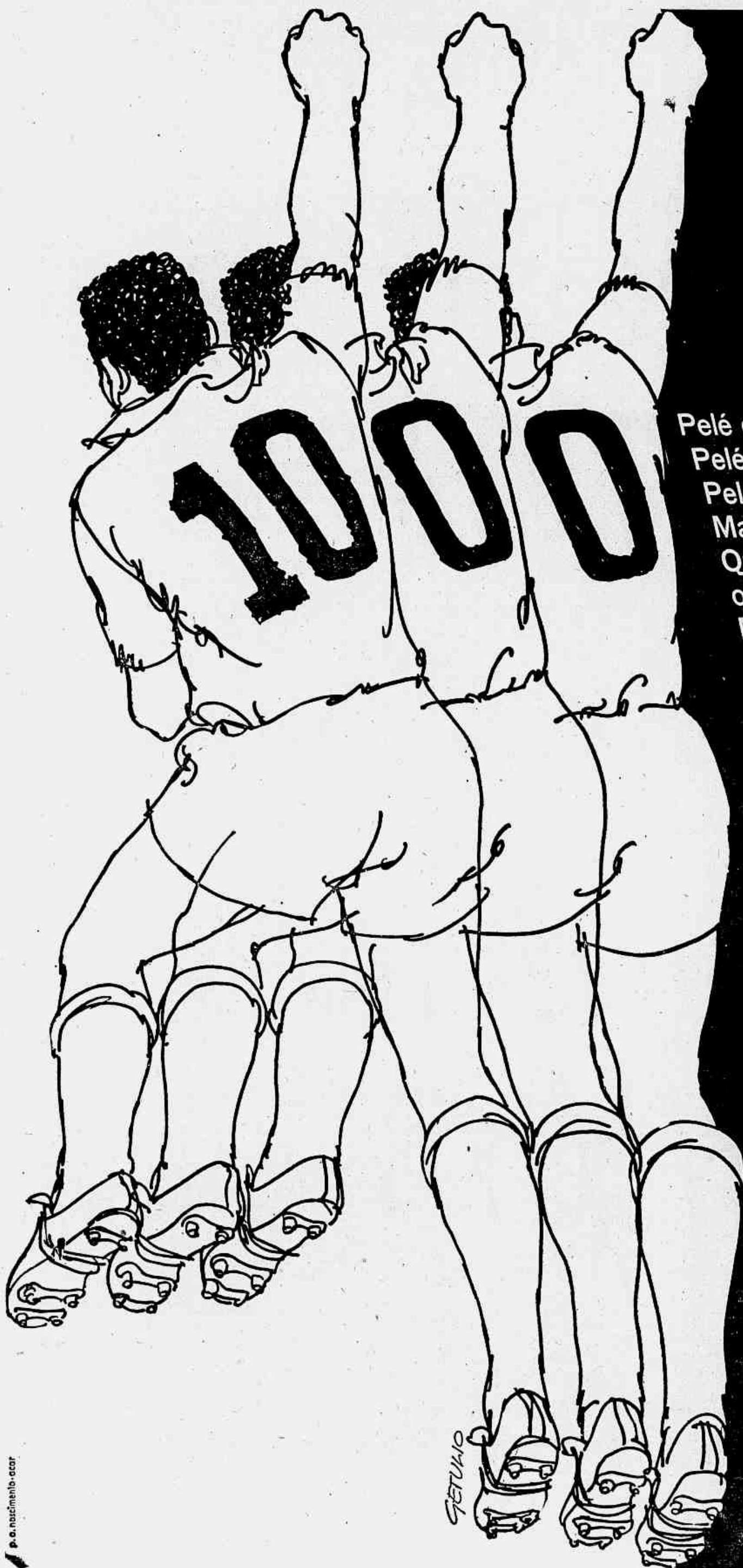
A maior obra do Sr. Enaldo Cravo Peixoto talvez tenha sido o novo comportamento que a Sunab passou a adotar nos últimos meses, e que substituiu a antiga política baseada no tabelamento de preços pelo que ele mesmo chamou de liberdade vigiada: o comércio e a indústria de gêneros alimentícios ou de prestações de serviços poderiam estabelecer eles mesmos as suas margens de lucro, mas a Sunab estaria vigilante para conter os abusos.

Mas antes de adotar essa orientação, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto utilizou-se inúmeras vezes do tabelamento e até mesmo congelamento de preços. Como na primeira portaria que baixou, por exemplo, no dia 2 de junho de 1967, congelando os preços dos remédios aos níveis de junho de 1966.

No dia 4 de janeiro deste ano, o superintendente da Sunab estabeleceu 10 tipos de pratos comerciais que deveriam ser servidos pelos restaurantes da cidade por preços que variavam de NCr\$ 1,60 a NCr\$ 1,90. Havia desde o bife de caçarola ao macarrão à bolonhesa, e mais barato.

No começo, era um prato cada dia, acompanhado obrigatoriamente de arroz, feijão, uma "salada de vegetais da safra" e a sobremesa, além do pão de 50 g e o copo de leite ou refrigerante. De uns tempos para cá, entretanto, passou a haver macarrão à bolonhesa de segunda à sexta-feira.

Acredita-se que não tenha sido alguma especial predileção do carloco pela cozinha italiana a causa dessa repetição sistemática, mas o fato de que o macarrão à bolonhesa dispensa o acompanhamento obrigatório do arroz, do feijão e da salada. A obrigatoriedade da salada provou que alface e tomate dão o ano todo: os dois são permanentes na "salada de vegetais da safra."



Pelé chuta.
Pelé marca.
Pelé marca.
Marca 1000.
Que é 999,
ou 1001.
Marca mil vezes
e outras mil.
Porque é Pelé,
Pelé energia.
Gol de Pelé
é gol alegria,
doçura de gol.
Obrigado, Pelé!

Acúcar
é mais
alegria!
Acúcar
é mais
energia!



Cooperativa Central
dos Produtores
de Açúcar e Alcool
do Estado de São Paulo

APOLO 12



Conrad e Bean cumpriram com entusiasmo as missões que lhes foram atribuídas na superfície lunar, ambos fazendo questão de prolongar a permanência fora do módulo e insistindo em antecipar o segundo passeio. Hoje pela manhã os cosmonautas sairão da Lua e, à tarde, já a bordo da nave-mãe, iniciarão as manobras que antecedem a volta à Terra.

A Lua vista da favela

Cabelos totalmente brancos, Dona Júlia senta-se numa cadeira com a neta de 3 anos no colo e pede silêncio. Seu olhar apreensivo se fixa na televisão e durante alguns segundos parece rezar para que tudo dê certo. Abraçando apertado a criança, acompanha os primeiros passos de Conrad na Lua. Uma vizinha chega à porta e pergunta quando é que vão pousar. Ela se distrai, olha o relógio e se levanta apressada.

— Tenho que levar agora uma roupa lá no Lido e a madama vai sair cedo. Eu não posso me atrasar.

Na sala do pequeno barraco da Favela da Catacumba ainda ficam seu genro, a vizinha e algumas crianças. Mas a curiosidade não é a mesma despertada por Dona Júlia: — Nós vimos a descida do outro foguete e hoje a televisão está muito embaçada. No barraco do lado uma vitrola toca um disco de Martinho da Vila.

Em frente, uma velhinha que diz ter "de 60 anos para mais" está sentada numa cama colocada num cubículo. Ela se queixa de falta de ar e dor nas costas. A televisão está ligada, mas por não enxergar muito bem Dona Maria do Carmo se contenta em ouvir apenas a descrição do que se passa na Lua. E comenta: — Eu acho que só na Terra é que tem gente.

Curiosidade

O barraco de Dona Júlia dos Santos tem uma sala de 3x2 metros e uma cozinha. Sobre um console, que quase ocupa todo o espaço, está a televisão. Comprada de segunda-mão de uma sobrinha, há dois anos, custou NCR\$ 200,00, mas só em consertos já foram gastos mais do que isso.

Num canto, uma cristaleira guarda toda a louça e copos da casa. Na parede, pintada de rosa escuro, estão pendurados alguns quadros de santos, inclusive São Jorge. Em volta de uma mesa de madeira estão a vizinha Mariluce e duas crianças das redondezas: — O senhor aceita um uis-que? — pergunta o electricista Carlos Henrique dos Santos.

Casado com Neide, filha de Dona Júlia, ele também está bastante interessado em ver o passeio lunar e de vez em quando se levanta para ajeitar a imagem na esperança de melhorá-la: — Da primeira vez foi bem mais nitido. A vizinha comenta que o cosmonauta parece um robô e pergunta para Carlinhos, de 7 anos, se ele vai à Lua quando crescer. Envergonhado, ele acena com a cabeça que sim e ela completa: — Até lá não vender até passagem.

Sem tirar o olho da televisão, Carlos Henrique diz que a filha Rost só tomou o café da manhã quando ele prometeu que ligaria a televisão para ver o homem na Lua. Sua mulher é empregada doméstica em casa de madama e ele é electricista: — Só estou em casa hoje porque amanhã é que começa a instalação da decoração de Natal, em Madureira, onde arranjei um bico. E prestando atenção de novo à transmissão comenta: — O Brasil vai demorar muito para mandar alguém para lá.

Indiferença

A Favela da Catacumba na Lagoa Rodrigo de Freitas, é uma das que mais têm aparelhos de televisão, a contar pelo número de antenas em cima dos barracos. Mesmo assim poucas estavam ligadas ontem pela manhã na hora em que os cosmonautas americanos pisavam pela segunda vez o solo da Lua.

A rotina da favela era normal, com crianças e mulheres na fila da bica de água, homens saindo cedo para o trabalho, outros encostados no balcão das biscoitarias tomando seus aperitivos. Apesar de saber que o homem já estava na Lua, a maioria desconhecia a transmissão pela televisão.

Alguns argumentavam que já tinham visto a primeira vez enquanto outros, demonstrando ainda curiosidade, explicavam que não tinham tempo de assistir: — Tenho que lavar ainda muita roupa hoje e aproveitar o bom tempo. Para o biscoiteiro Zé do Aperitivo se fosse para casa assistir, teria prejuízo no fim do dia.

Indiferente a tudo, até mesmo à rotina da favela, o Sr. Francisco Camargo passava a ferro seu terno na varanda do barraco. Bastante sério e demonstrando inquietude, nem parou para contar: — Estou desempregado há dois meses e ontem arranjei um lugar de porteiro num edifício em Ipanema. Como eu ainda não tenho uniforme vou com a melhor roupa para causar boa impressão ao síndico.

A certeza

Cercada pelos seis filhos e mais alguns da vizinhança, Dona Maria José sabia que tudo ia dar certo e não sentiu mais o mesmo medo quando o primeiro cosmonauta pisou na Lua. Lavadeira de manhã e cozinheira numa casa em Copacabana, à tarde, ela tem dificuldade de controlar as crianças que se aglomeram em torno da televisão. Seu marido é servente no INPS e não pode ver nada porque saiu cedo para o trabalho. Quando a garotada sai de casa às pressas para ver um cachorro que latia lá fora, ela "dá graças a Deus" e se senta um pouco para ver a transmissão.

No barraco ao lado, Dona Maria da Piedade diz que não viu quando Armstrong pisou na Lua porque não sabia que iam transmitir. Agora, mais curiosa de saber como é, assegura que mesmo se fosse no mesmo horário da novela não deixaria de ver: "essas coisas só acontecem de vez em quando e a novela a gente pode saber o que aconteceu depois com a vizinha."

"Lá não tem gente"

— Mico, minha avó está vendo televisão. Entusiasmada com a possibilidade de ser fotografada, a garotinha entra na sua casa e depois de apontar uma pequena escada onde no topo há um alcapão, diz: — é ali. Num cubículo onde só tem lugar mesmo para uma cama, está Dona Maria do Carmo, uma velhinha que diz ter "mais de 60 anos."

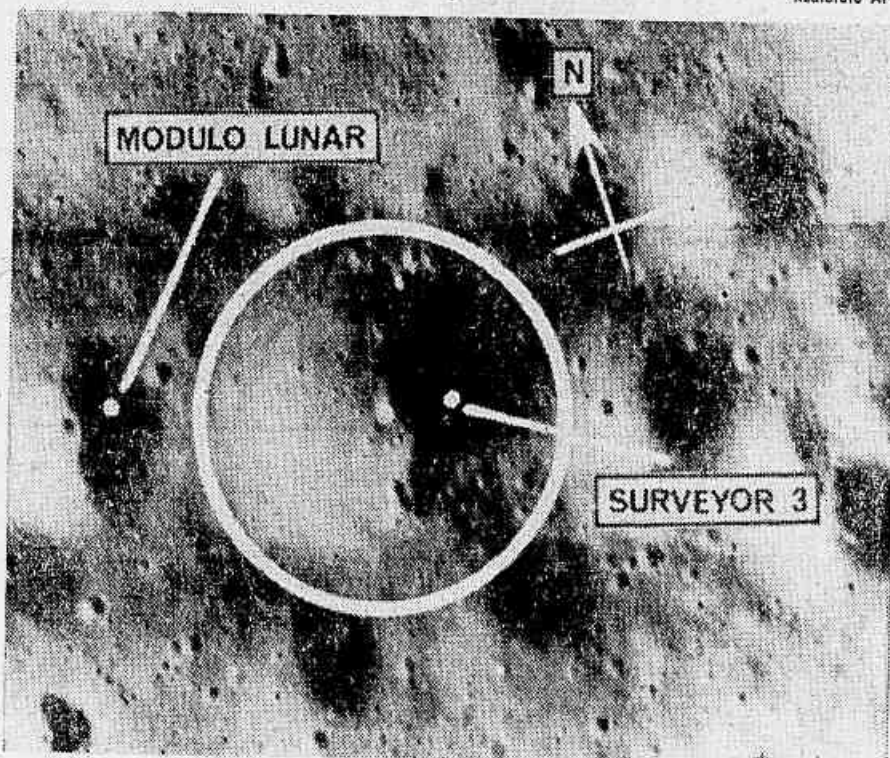
Sentada em frente a uma televisão completamente desregulada ela confessa logo que não enxerga direito, mas tenta imaginar o que está acontecendo pela descrição do locutor. Mineira que trabalhou muito na enzada, ela agora se queixa de falta de ar, dor nas costas e de não poder engolir direito.

Suas mãos trêmulas seguram um cigarro ainda apagado — fuma desde 11 anos — praticamente alheia ao que se está passando na Lua diz:

— Eu acredito que eles estejam lá, mas não tinha coragem de ir porque a viagem é muito perigosa. Prefiro ficar na Terra, pois é aqui mesmo que eu vou morrer. Esse negócio de Lua é para os meus 10 netos.

A segunda viagem do homem à Lua não significa muito para ela, pois sua vida se resume daquele cubículo de onde não desce há mais de um mês. Sua preocupação é arranjar dinheiro para comprar remédio. Mesmo assim está certa de uma coisa: — eu acho que só na Terra é que tem gente.

O ALVO



O módulo lunar alunissou a aproximadamente 200m da nave Surveyor-3

ALEGRIA NA TERRA



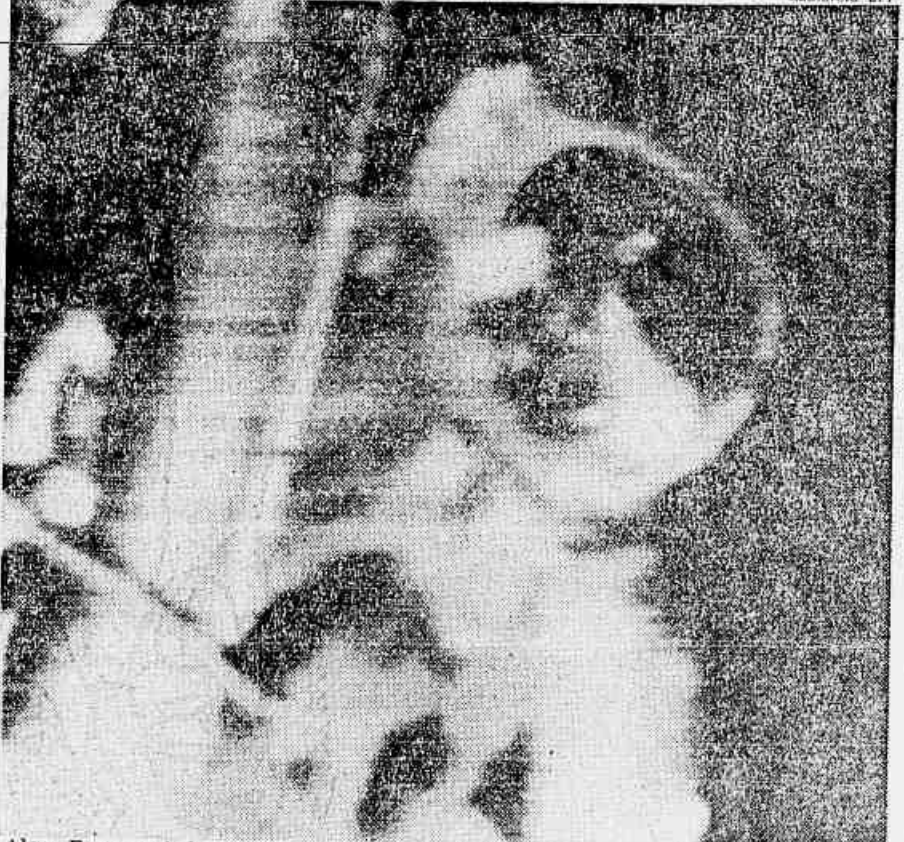
A mulher de Bean e o filho, Clay, estão felizes com o êxito da Apollo-12

A MULHER DO COMANDANTE



Jane Conrad acompanha de sua casa em Houston a missão do marido

O QUARTO HOMEM



Alan Bean sai do módulo lunar para seu primeiro passeio no solo da Lua

Módulo lunar desceu próximo ao Surveyor

Centro Espacial de Houston (AP-AFP-UI-JB) — O módulo lunar Intrépido alunissou com uma precisão quase absoluta, em um ponto entre 213 e 243 metros da sonda Surveyor-3, no oceano das Tempestades.

Contrariamente ao sucedido quando da descida do módulo Águia, da Apollo-11, não houve qualquer problema na calculadora. Conrad, para alunissar, manobrou por cima da cratera onde se encontra o Surveyor-3 (primeiro no rumo Norte e, depois, a Oeste).

Descida

As informações foram prestadas pelo diretor da missão Apollo-12, Cliff Charlesworth, em entrevista à imprensa, no Centro de Houston, momentos após a descida do Intrépido na superfície lunar, às 3h55m de ontem.

Enquanto deixavam a cápsula-mãe, Pete Conrad e Alan Bean, a bordo do Intrépido, conversavam entre si:

Conrad — Tudo vai bem. Os reguladores funcionam bem... Sente-se um pouco da força da gravidade... Um dos visores de altitude parou... Um dos visores de velocidade apagou-se também...

Bean — O resto vai bem, Pete. Continua.

Conrad — O computador está justamente sobre o objetivo. E' incrível.

Bean — Tudo vai bem, Conrad.

Quatro minutos antes do pouso, o Intrépido falava com Houston:

Conrad — Nós nos sentimos muito bem aqui, Houston. E vocês, como se sentem aí?

Gerald Carr (um dos controladores em Houston) — Intrépido, nós nos sentimos ótimos!

Conrad — OK. Vou me desviar das nuvens. Procuro o homem de neve (local de pouso).

Conrad (de novo) — Houston, estamos sobre Fra Mauro (cratera).

Carr — Vocês provavelmente já passaram Theophilus.

Conrad — O mais interessante é que ainda podemos ver o horizonte lunar. Temos de olhar bem, mas ainda podemos vê-lo.

E, para Alan Bean — Esta cratera está exatamente onde se calculou que devia estar.

Bean — Vamos, aterrisemos, Pete... 2 mil pés, 1 800, 1 200... 250 pés. Tudo vai bem... Atenção com o pó... Diminua a velocidade, tudo vai bem... 60 pés, baixe para 30... 30 pés, três pés... em pleno centro.

Conrad, numa explosão de alegria (para Houston) — Sensacional, rapazes. Pouamos perfeitamente. Parece-me que este lugar tem muito mais pó do que onde pousou Neil Armstrong. E' sensacional... Estou impaciente para sair.

Da nave mãe, ouve-se, nesse instante, a voz de Gordon:

— Alô, Intrépido. Alô, Intrépido. Meus cumprimentos.

— Recebido, ele vai ficar contente em saber.

Ameaça de erupções no Sol preocupa a ANAE

Houston (AFP-AP-UI-JB) — Os setores científicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço continuam em estado de alerta quanto à possibilidade de se iniciarem erupções solares cujas radiações poderiam ser danosas à tripulação do módulo lunar da Apollo-12.

O médico do corpo de cosmonautas dos Estados Unidos, Dr. Charles Berry, negou que as últimas manchas localizadas na superfície solar pudessem afetar a saúde dos dois homens, durante as expedições extraveiculares que têm que cumprir.

Pesquisa vital

Cientistas do Instituto de Tecnologia da Califórnia e do Laboratório de Radiação de Lawrence, Nevada, estudam cuidadosamente as manchas solares, fenômeno que se manifesta com regularidade e que poderia prejudicar as comunicações da Terra com a Apollo-12.

Astrônomos do Observatório Solar de Big Bear fotografaram o Sol regularmente durante a missão Apollo-12, procurando sinais das manchas. Em Tonopah, Nevada, os especialistas do Laboratório de Radiação de Lawrence analisam dados sobre as manchas solares.

Os estudos de Lawrence se baseiam nos informes captados pelo foguete Nike-Tomahawk, lançado segunda-feira para inscrição numa órbita de 170 quilômetros de

Conrad — Obrigado. Nós nos veremos dentro de 32 horas... Céus, como isto é lindo!

Bean e Conrad, ao descerem, viram um amanhecer lunar. O Sol, sob o horizonte a Oeste, sombreava o Intrépido, qual uma aranha, sobre a superfície. Os últimos momentos do pouso foram tensos:

Conrad — Foi muito bom que tenhamos descido verticalmente, pois não poderíamos ver direito depois que todo esse pó se levantou.

Conrad disse, ainda, a Houston:

— Espero descermos bem... Ai em frente há uma cadeia montanhosa neste momento. Oxalá pousemos no meio dela, onde há um vale.

Depois disso, a alunissagem perfeita, os cumprimentos de Gordon, da nave-mãe, e as comunicações com Houston passaram a ser puramente técnicas, com instruções preparatórias para os trabalhos de navegação que ambos deveriam efetuar, logo, a fim de indicar sua exata posição com relação à sonda automática Surveyor-3.

Manobra

Foi a 15 mil metros de distância, olhando o espaço, que Conrad deu início à descida. Os engates que uniam a nave-mãe (Yankee Clipper) ao Intrépido se abriram e uma descarga de ar comprimido fez com que o módulo se separasse lentamente, focalizado pela câmara de televisão que transmitia para a Terra.

Pelas janelas triangulares do módulo, apenas a escuridão do espaço, e nela a Yankee Clipper se afastando, para dar ao Intrépido maior campo de manobra. O módulo se deslocava, então a 7 419 quilômetros por hora, distante 481 quilômetros do ponto de alunissagem.

A voz de Conrad chega à Terra, entusiasmada: "Este computador vale quanto custa."

A 7 450 metros, altura mínima da órbita, o módulo inclinou-se para a frente e Conrad e Bean viram o horizonte lunar. O pouso passou a ser acompanhado visualmente. Modificou-se a posição do Intrépido, que voava com as patas voltadas para cima, os cosmonautas sentados, de costas voltadas para a superfície da Lua.

Às 3h13m, Houston lembrou a Conrad e Bean que estavam a meia hora de acionar os foguetes de descida. A 12 minutos do pouso — 2 mil metros de altitude — a velocidade cada vez menor, os retrofoguetes assumiram a posição ideal de descida, para frear a nave. A quatro metros da Lua, as sondas nas patas do Intrépido tocaram a superfície e Conrad desligou os motores, deixando que a nave pousasse suavemente.

Fotos

Na trajetória de descida, os tripulantes do Intrépido fotografaram o local previsto para a descida da Apollo-12, cuja viagem à Lua está prevista para março de 1970.

Conrad — Podem dizer ao capitão Shaker que fique tranquilo: já batemos as fotografias dele. (Shaker é o apelido de James Lovell, comandante da Apollo-13).

De Houston, a resposta não se fez esperar:

— Recebido, ele vai ficar contente em saber.

altura da Terra. A única missão do foguete foi coletar dados sobre as manchas.

Cooperação

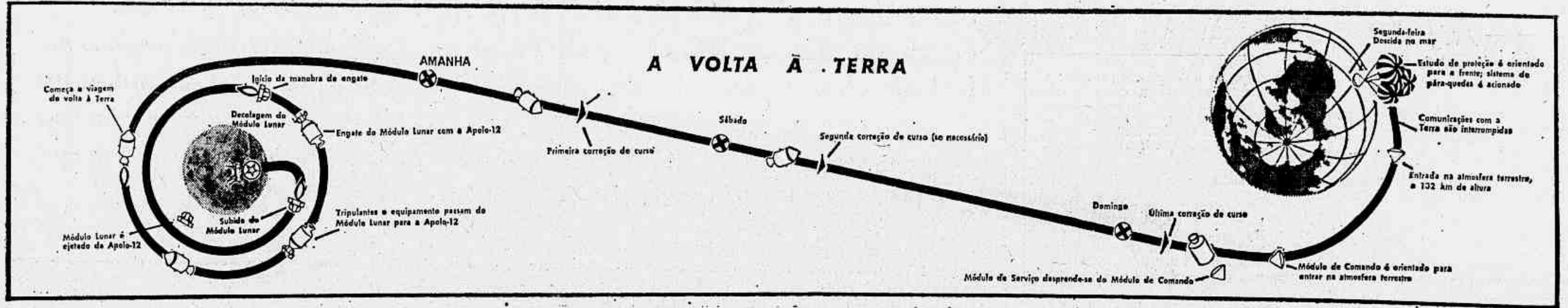
Além do Instituto de Tecnologia da Califórnia, do Laboratório de Radiação de Lawrence e do Observatório Solar de Big Bear, a ANAE ainda conta com sua própria rede de informação, denominada Solar Particles Alert Network. No exterior, a União Soviética e a França, cooperam com os Estados Unidos, comunicando regularmente suas informações aos meios científicos norte-americanos.

A primeira erupção solar, considerada de intensidade média, ocorreu no dia 2 do corrente. Outra, muito mais potente, foi assinalada por vários observadores mundiais, logo depois.

O Observatório norte-americano do Novo México calculou que essa erupção afetou a quinta parte da coroa solar, ou seja, 20 vezes o diâmetro aparente da Terra.

Os cientistas ressaltam que uma explosão solar não significa automaticamente que as partículas de alta energia, os prótons assim como os raios X e gama, dirigem-se até a Lua ou a Terra.

Todavia, são de opinião que o Sol pode representar um enorme perigo para os cosmonautas sobre a Lua, pois não estão protegidos, como os habitantes da Terra, pelas linhas de força do campo magnético.



Cosmonautas cumprem com êxito as missões na Lua

Nixon se levantou mais cedo

O Presidente Richard Nixon levantou-se ontem cedo e assistiu, pela televisão a cores, à primeira caminhada dos cosmonautas da Apollo-12 na Lua. Ronald Ziegler, Secretário de Imprensa da Casa Branca, revelou que Nixon comentara que Conrad e Bean "pareciam menos limitados em sua atividade na Lua do que os pioneiros da Apollo-11."

Também se atribui a Nixon a afirmação de que a transmissão de som da Lua para a Terra foi melhor que a anterior. O Presidente assistiu à transmissão do princípio ao fim.

UNIAO SOVIETICA

Os meios informativos da URSS divulgaram breves informes sobre a segunda alunissagem cumprida pelos Estados Unidos. Os russos disseram que os três cosmonautas norte-americanos receberam curtos informes transmitidos pelo Centro Espacial de Houston, censurando-se as notas de caráter político para que os cosmonautas não tomassem conhecimento das manifestações do fim da semana contra a Guerra do Vietname.

CHINA COMUNISTA

Setecentos milhões de chineses ignoram totalmente até agora o segundo desembarque na Lua. A rádio de Pequim dedicou ontem suas emissões às manifestações registradas nos Estados Unidos contra a Guerra do Vietname.

VATICANO

O Papa Paulo VI felicitou ontem o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, pelo voo da Apollo-12. Afirma o telegrama: "Muitas, muitas felicitações à V. Excia. e à nação norte-americana por uma nova conquista do espaço e outro magnífico avanço para a raça humana."

ALEMANHA OCIDENTAL

O Instituto Wicbert de Pesquisa de Opinião Pública, sediado em Bonn, calculou que 82% dos adultos da Alemanha assistiram às transmissões da alunissagem da Apollo-12. Em comparação com os 92 por cento que viram a descida da Apollo-11 na Lua, o acontecimento de ontem não provocou a mesma expectativa.

IRA

O Xainxi do Irã enviou felicitações ao Presidente Richard Nixon e aos três cosmonautas. A alunissagem foi apresentada em transmissão direta pela televisão iraniana.

Oceano das Tempestades, Lua (AP-UI-APP-JB) — Os cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean cumpriram com êxito as missões programadas para seu primeiro passeio no solo lunar: recolheram pedras e pó, hastearam a bandeira dos Estados Unidos e montaram cinco instrumentos científicos acionados por gerador nuclear.

As transmissões de televisão da Lua para a Terra foram prejudicadas por dois incidentes com a câmara transportada por Conrad. Um raio de sol incidiu diretamente sobre a lente e, logo após, uma manobra brusca afetou os instrumentos do aparelho.

A emoção de Conrad

Iupiii, foi a primeira exclamação do comandante Charles Conrad ao pisar na Lua às 9h15m (hora de Brasília) de ontem, tornando-se o terceiro ser humano a caminhar no satélite natural da Terra.

Emocionado com a precisão da façanha, Conrad afirmou logo em seguida: "Este pode ter sido um pequeno passo para Neil, mas é grande para mim", parodiando o pioneiro dos passeios lunares, Neil Armstrong, que declarou em julho último que o êxito de sua missão na Apollo-11 podia ser um pequeno passo para um homem, mas um gigantesco salto para a humanidade."

O cosmonauta Alan Bean, que acompanhou Conrad na descida no solo lunar, saiu do módulo 31 minutos depois do comandante, e os dois iniciaram imediatamente a cumprir as missões que lhes foram atribuídas.

Durante quase quatro horas os dois efetuaram minuciosa exploração da superfície lunar, ali hasteando uma bandeira norte-americana, fincando tubos especiais para coletar o pó da Lua, recolhendo grande quantidade de pedras como amostras e montando cinco instrumentos científicos acionados pelo primeiro gerador nuclear colocado no satélite.

A primeira estação nuclear montada na Lua deverá enviar à Terra informações durante um ano, determinando o compor-

tamento dos gases livres no planeta e a força do vento cósmico que abrange o sistema solar. Conrad e Bean instalaram também um sísmógrafo ultra-sensível, capaz de registrar seus próprios passos e os impactos de meteoritos na Lua quando eles a tiverem abandonado.

Reencontro

Um dos aspectos de maior importância científica da missão da Apollo-12 consiste no reencontro, a apenas 213 metros do ponto do oceano das Tempestades onde desceu o módulo, da sonda automática Surveyor-3, que chegou à Lua a 20 de abril de 1967.

Essa proximidade, que comprova também a precisão da descida do módulo, permitirá a Conrad e Bean recuperar partes da sonda e trazê-las de volta à Terra, possibilitando o exame dos efeitos do meio ambiente lunar sobre material terrestre ali depositado há mais de dois anos.

Isso explica inclusive a alegria com que Conrad se dirigiu ao Centro de Controle de Houston comunicando seu achado: "Rapazes, vocês podem não acreditar, mas eu estou vendo o velho Surveyor numa cratera a uns 200 metros daqui."

Impressões

"Olá, Houston — chamou Conrad logo depois de abandonar o módulo — isto aqui é realmente extraordinário. Posso caminhar com facilidade, mas quando me inclino para a frente tenho a impressão de que vou cair em qualquer direção."

O comandante da missão Apollo-12 estava tão eufórico que chegou a cantarolar uma canção popular norte-americana enquanto efetuava suas tarefas. Uma das primeiras coisas que viu foram "pequenas contas de cristal."

Dirigindo-se a seu companheiro Bean antes que este abandonasse o módulo, Conrad declarou: "Armstrong e Aldrin não mentiram quando disseram que ficaram cobertos de pó. Estou todo manchado; isso é

o que se chama sujeira e nós dois vamos ficar imundos da cabeça aos pés."

O local de pouso foi considerado por Conrad como "o melhor possível, pois poderíamos ocupar-nos com atividades de geólogos o dia inteiro e não teríamos que ir além deste lugar."

Os técnicos de Houston ficaram fortemente interessados quando Conrad se surpreendeu com uma pequena elevação do terreno: "Tenho de fotografar isso. Não sei o que é. É um montículo que se ergue a uns 90 metros de uma cratera pouco profunda, à direita, e o ponto mais alto de sua borda é fantástico. Parece uma pequena formação vulcânica."

Dificuldades

A primeira dificuldade encontrada no cumprimento da missão foi provocada por um pequeno acidente, logo contornado, com o traje espacial de Alan Bean. Ocorreu que quando Conrad fechou a porta do Módulo depois de sair, a existência em seu interior de um pouco de ar da Terra afetou o sistema térmico do escafandro de Bean, obrigando-o a efetuar algumas manobras com a porta até que o ar escapasse totalmente.

O traje usado por Conrad e Bean é conhecido como o uniforme EMU (sigla significando em inglês Unidade de Mobilidade Extra-Veicular), que fornece aos cosmonautas quatro horas de oxigênio e mais um tanque de reserva para 30 minutos. Além disso, o EMU dispõe de uma estrutura que protege os homens do impacto de pequenos meteoritos.

Outro problema relativo ao EMU foi que Conrad teve alguma dificuldade para tirar de seu estójo especial o plutônio-238 para introduzi-lo no gerador do laboratório nuclear Alsep montado na Lua. A tarefa exigiu algum tempo, mas acabou sendo efetuada.

Defeito

Os cosmonautas tiveram pouca sorte ao manejarem a câmara de televisão que deveria transmitir para a Terra as ima-

gens de sua missão, pois a lente se estragou, ao que parece por ter sido exposta diretamente aos raios solares e por uma queda depois de instalada no tripe.

Apenas as primeiras cenas do passeio lunar puderam ser tomadas. Bruscamente, as imagens viraram de cabeça para baixo e, logo depois da descida de Bean, as figuras se embaralharam para em seguida desaparecer totalmente.

Os controladores de Houston dirigiram-se aos cosmonautas: "Quando tiverem terminado de instalar o coletor de partículas do vento solar tratem de conseguir que a câmara volte a funcionar."

Instantes depois, as imagens reapareceram e Houston indagou de Conrad: "O que você fez para consertar a máquina?" Resposta: "Dei-lhe umas pancadas com o martelo", para logo afirmar que estava brincando, pois não mexera no aparelho. O conserto, porém, durou pouco e as imagens tornaram a desaparecer.

Retorno

Três horas e 39 minutos depois do início do passeio lunar, Conrad e Bean tiveram ordem para regressar ao Módulo, a fim de comer e descansar durante nove horas para nova excursão.

O primeiro a entrar foi Alan Bean, seguido de Conrad que, ainda do lado de fora, passou-lhe uma caixa contendo pedras lunares. Antes de se recolherem os dois cosmonautas ainda fizeram uma tentativa infrutífera de consertar a câmara de televisão, e pediram para prolongar um pouco mais a permanência na superfície da Lua, o que lhes foi negado.

Os técnicos de Houston ouviram a respiração ofegante dos cosmonautas quando subiram a escada do módulo, ocasião em que Bean comentou: "Hoje à noite não teremos nenhum problema para dormir. Estamos cansados."

Mais Espaço no "Caderno B"

Feliz Natal
se escreve com
Parker



Parker é bom-gosto, é qualidade. A caneta-tinteiro carrega com cartucho ou bomba convencional. A esferográfica escreve até 5 vezes mais que as comuns. Parker distingue quem dá e quem recebe. Há seis modelos à sua escolha. E também o último lançamento: Parker Lady Pen, a caneta exclusivamente feminina, em dois lindos modelos.

Dê
PARKER

a caneta mais desejada do mundo

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO STA. ROSA LTDA., SÃO PAULO, SUBSIDIÁRIA DA THE PARKER PEN CO., JAMESVILLE, WIS., U.S.A.

CUIDADO: NOCIVO À SUA SAÚDE

Cada cigarro que V. acende representa um problema para a sua saúde. Sua capacidade pulmonar diminui, o seu sistema circulatório sofre, sua memória se restringe, enfim, sua vida fica em risco. Fumar é sempre em seu prejuízo. A cada cigarro que V. acende, uma pequena dose de veneno penetra no seu organismo. Lentamente E vai minando a sua resistência. A nicotina, com sua violenta ação tóxica, age no seu pulmão e deixa marcas. Favorece a pressão arterial. Age sobre os centros nervosos, tirando - aos poucos - até a sua força mental. Sua própria vida vai virando fumaça. Uma tosse permanente passa a incomodá-lo. V. está vencido pelo vício.

Resja. Jogue o seu maço de cigarros fora. Pense na sua saúde. Pense nas pessoas que dependem de V. Pense nas coisas que V. vai ver no futuro e que pessoas da mesma idade - que fumam - podem deixar de assistir. Afinal faltam só 30 anos para o ano 2.000. E nos queremos que V. viva até lá. Vá até a farmácia mais próxima e compre Nicotilless. Muita gente, depois de fumar durante muitos anos, fez o tratamento com Nicotilless com efeitos surpreendentes. Em 15 dias o fim de um martírio de muito tempo. Ganhar saúde novamente custa tão pouco o preço de Nicotilless.

deixe de fumar enquanto você está vivo!

NICOTILESS



TÃO BONITO QUE NEM PARECE INTERRUPTOR DE LUZ.

Um simples toque dos dedos acende ou apaga a luz. Silenciosa, moderna.

Compre **Plick-Black** nos seus cassos de armário.

Plick-Black

Representante na Guanabara: Rua da Lapa, 120 sala 510, tel. 232-4999

Informe JB

Construções e BNH

O Banco Nacional da Habitação resolveu o problema da incidência de correção monetária sobre os financiamentos para aquisição de casa própria, vai enfrentar uma batalha que, a curto prazo, poderá significar uma redução substancial no custo das construções.

A nova luta será a padronização do material de construção. Em outras palavras, como exemplo, o tamanho do tijolo. Numa mesma cidade — Rio e São Paulo também estão incluídos — o tamanho do tijolo oscila bastante, acarretando desperdício de material. Este desperdício, se for o caso, em termos de 500 mil construções, representará uma redução de custo apreciável.

Outro exemplo da falta de planejamento no ramo de construção civil, e que acarreta o encarecimento das obras: a sua procedência. É comum encontrar-se, no Norte, construções que utilizam madeira vinda do Paraná e, em São Paulo, empregarem madeira do Espírito Santo. Não há nada que justifique viagens tão longas.

Ainda sobre o BNH: a Cohab da Guanabara, que há menos de dois anos tinha pouca atuação, absorve, hoje 80% do total de investimentos destinados às Cohabs pelo Banco. Neste ano, a Cohab da Guanabara recebeu NCR\$ 250 milhões, que estão sendo empregados em 26 mil habitações, que estarão prontas até março de 1970.

Finalmente, a nova modalidade de amortização de empréstimos adotada pelo BNH, para vigorar a partir de primeiro de janeiro próximo, é cópia exata do plano de pagamento instituído, anos atrás, para os favoresados que receberam prestações na Vila Kennedy — isto é, a prestação só é alterada quando for alterado o salário mínimo.

Telegrafo

Inovação no Ministério das Comunicações: a transferência dos serviços de telegrafos, atualmente a cargo da Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos, para a Embratel.

A propósito, uma das preocupações fundamentais do Ministro Higino Corsetti será a de fazer com que funcionem, de fato, os serviços de correios e telegrafos.

Cavalos

Chegarão a Brasília, na próxima semana, dois cavalos puro-sangue, de propriedade do Presidente da República. Os dois animais, que ainda se encontram no Rio Grande do Sul, deverão ficar alojados em estabulação a ser construída na Granja do Riacho Fundo, a 10 quilômetros do Plano-Piloto. É naquela granja que o General Garrastazu Médici gosta de passar o fim de semana.

Banco Central

Embora tenha sido criado e funcione desde o Governo Castelo Branco, só agora o Banco Central teve aprovado pelo Conselho Monetário Nacional o seu quadro de funcionários, constituído de 2.600 servidores. Desse total, cerca de 1.500 são vinculados ao Banco do Brasil. O novo quadro foi aprovado contra o voto do Ministro da Fazenda e as abstenções dos Ministros da Indústria e do Comércio e do Planejamento, Fábio Yasuda e João Paulo dos Reis Veloso.

Golberi

Um nome lembrado como possível candidato ao Governo da Guanabara, às eleições indiretas de 1970, é o do General Golberi do Couto e Silva, que foi chefe do Serviço Nacional de Informações no Governo Castelo Branco.

Opinião unânime dos políticos: a partir de março do ano que vem, não haverá como sustentar o deflagrar das primeiras articulações, em todos os Estados, com vistas à escolha de candidaturas às sucessões governamentais.

Trânsito

Foi criada ontem, pela Secretaria de Segurança, a Polícia Especial de Trânsito, subordinada diretamente ao diretor do Departamento de Trânsito. Ela será constituída, exclusivamente, de elementos da Polícia Militar.

A falta de uma polícia própria, segundo o comandante Celso Franco, é uma das causas da confusão do trânsito carioca.

Tela

O professor Humberto Nóbrega, presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, descobriu que o ex-Governador Carlos Lacerda possui um quadro do pintor paraibano Pedro Américo. A obra representa a Fortaleza de Santa Catarina, de Cabedelo, na Paraíba. Segundo a versão do professor Nóbrega, o Sr. Carlos Lacerda teria encontrado e adquirido essa tela do grande pintor, quase que por acaso, ao fazer uma visita a um antiquário carioca.

O professor Humberto Nóbrega está interessado em obter pelo menos, uma cópia do quadro, para doá-la ao Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba.

Definição

Frases do Senador Eurico Resende, definindo, no Rio, o atual momento político.

É a clínica democrática coexistindo com a cirurgia revolucionária.

Polição

Ainda nem bem foi ocupada e já começou a poluição da praia da Barra da Tijuca, com o lançamento ali de esgotos, numa repetição do que ocorre em Copacabana.

O lançamento direto de esgoto na praia está sendo feito em frente ao Flamingo, numa canalização que passa sob a Avenida Sernambetiba.

Caxias

Rubem Braga conta que, de vez em quando, gostava de ir, aos domingos, à vizinha cidade de Caxias, por dois motivos: ver a feira de passarinhos e comprar carne-de-sol do Nordeste. Ocorre, porém, que proibiram, naquela feira, a venda de passarinhos e de qualquer tipo de carne. O arquiteto Mauricio Roberto, que estava presente, e que realiza em Caxias plano de desenvolvimento integrado, observou que a feira deixa de faturar, semanalmente, NCR\$ 50 mil, desde que foi proibida ali a venda de qualquer tipo de carne.

Petróleo sergipano

De passagem para Brasília, o Governador Lourival Batista mostrava-se eufórico com as perspectivas da produção de petróleo em Sergipe. Até dezembro, mais duas plataformas submarinas para prospecção de petróleo irão se juntar às duas que já estão em funcionamento. As previsões são de que, em fevereiro, Sergipe estará produzindo 200 mil barris diários de petróleo, suplantando a produção da Bahia, em torno dos 180 mil barris diários.

Lembra o Governador que, no próximo ano, quando começarem a produzir petróleo os poços de Riachuelo e Ponta do Mangue, a produção dará novo salto, passando para os 300 mil barris diários.

O petróleo de Riachuelo e de Ponta do Mangue, na opinião do Sr. Lourival Batista, "é tão bom que quase não precisa ser refinado. Já sai do fundo da terra, como se fosse gasolina, pronta para o consumo."

Lance-livre

● O capitão Pinheiro, comandante da Guarda Indígena (formada em Minas Gerais, diz que em suas visitas às diversas áreas indígenas do país usa como critério de seleção, para ingresso naquela corporação, a robustez e a pureza da raça, já que muitos índios são mestiços. Por isso, para provar que é índio puro, o futuro guarda tem de ter, pelo menos, o cabelo comprido. O mais curioso, e que tem deixado o capitão Pinheiro espantado, é o regime do pistão que impera entre os nossos índios. "Mal eu chego numa taba — diz ele — o cacique e o pajé indicam, logo de saída, os filhos, primos, sobrinhos, etc."

● O Ministro Mário Gibson, do Exterior, embora o desejasse, não poderá estar presente hoje em Brasília: é que nesta quinta-feira tem marcada as suas primeiras audiências com vários Embaixadores estrangeiros, entre os quais os dos Estados Unidos, Nicarágua, França, México e Venezuela.

● Ionesco promete vir ao Rio em maio do ano que vem para pronunciar palestra sobre as tendências do teatro moderno de protesto. Tratará das técnicas de comunicação que usa em suas peças, especialmente a da ênfase no monólogo.

● Ao abrir, em Porto Alegre, o V Congresso de Desenvolvimento de Comunidades dos Países do Cone-Sul, o Governador Peracchi Barcelos iniciou assim a sua fala: "Eu sei que o meu discurso vai ser chato, mas, infelizmente, eu fui eleito Governador daqui e vocês vão ter que me aturar."

● O Governador Jeremias Fontes interrompeu, ontem, a solenidade do Dia da Bandeira, visivelmente aborrecido porque poucas pessoas, entre os convidados, inclusive alguns escolares, estavam cantando o Hino à Bandeira. Apagando o microfone, o Governador exortou todos os presentes a cantarem o hino. Terminada a solenidade, encaminhou uma solicitação à Secretaria de Educação e Cultura: incluir, no programa dos centros cívicos, uma parte exclusiva dedicada ao hino nacional.

● No dia 29, em sua sede, o Costa Brava Clube promove uma festa denominada

da "chopada brava." Prevêem os organizadores da festa que canecos e mesas estão à disposição dos interessados na secretaria do clube, à Avenida Rio Branco, 185.

● O capitão Gustavo de Faria, que comprou a casa de Hélio Uchoa, em Cabo Frio, e que estava alugada a Djanira, telefonou, ontem, para a pintora, dizendo-lhe que mantinha a locação pelo tempo que ela quisesse. E esta semana, ainda, Djanira volta a Cabo Frio, onde pretende passar todo o próximo verão. Fazendo sede em Cabo Frio, Djanira tenciona visitar várias cidades do Estado do Rio, pois deseja explorar, em suas próximas telas, a temática fluminense.

● No dia 25 de novembro, às 20h30m, a revista Visão promove jantar em homenagem ao Sr. Paulo Fontinha Geyer, eleito Homem de Visão de 1969.

● O Teatro Municipal, para o baile de carnaval do ano que vem, resolveu baixar os preços dos camarotes e frisas, em relação aos que foram cobrados este ano. Os camarotes, de NCR\$ 15 mil para NCR\$ 10 mil, e as frisas, de NCR\$ 10 mil para NCR\$ 8 mil. Por sua vez, será mantido o preço dos ingressos individuais: NCR\$ 200,00.

● A Companhia Sousa Cruz seguiu em NCR\$ 500 mil as telas que compõem a Exposição Retrospectiva da Pintura Brasileira, que promove, a partir de hoje, no Museu Nacional de Belas-Artes. Só uma tela de Segall foi segurada em NCR\$ 100 mil.

● Frase do Secretário Alvaro Americana, ao anunciar ontem, à imprensa, o calendário de pagamento dos vencimentos do funcionalismo público estadual para o ano de 1970: "Não deixa de ser uma vantagem, pois, pelo menos, o pessoal já pode começar a empinar os seus papagaios com segurança."

● O presidente do BEG, Carlos Alberto Vieira, está trabalhando junto às autoridades federais para conseguir a liberação, ainda hoje, da Mercedes-Benz de Pelé, que se encontra retida na Alfândega. Seria uma forma de homenagem ao milésimo gol.

Comediante norte-americano chega ao Rio e alegria Galeão com traje colorido

Don Sherman, comediante da nova geração de artistas de rádio e televisão dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, a convite de Sérgio Mendes. Com blusão de cores berrantes, calça marrom, medallhas e um rosário no pescoço, ele foi atração no Aeroporto do Galeão.

Sérgio Mendes falou tanto no Brasil que eu preparei um bom repertório de piadas sobre os brasileiros. Vou conferir se tudo é verdade, a começar pela história do brasileiro que se candidatou a uma viagem à Marte exigindo 1 milhão de dólares: 800 mil para ele, 190 mil de comissão para quem arranjou a viagem e 10 mil para o português que embarcou no seu lugar.

ELOGIO A TELEVISÃO

O artista norte-americano explicou que durante muito tempo escreveu para rádio e televisão, preparando textos para famosos comediantes.

A televisão é um excelente veículo para os verdadeiros comediantes. Descobri que o público percebe quando o artista está contando piadas que ele mesmo falou ou se elas foram preparadas por outro. Isso tem favorecido o aparecimento de muitos jovens comediantes, como é o meu caso. Especializei-me em piadas políticas, a sociedade e seus problemas.

Don Sherman comentou que

também é cartunista e acabou de lançar um livro de cartoons inspirado na Bíblia, retratando o Velho Testamento interpretado de maneira moderna.

Afirmou que é muito amigo de Sérgio Mendes, com quem trabalhou diversas vezes em shows para universidades.

Em trabalho com muita gente, entre os quais Johnny Mathis, José Feliciano, Andy Williams e Dean Martin, mas é com Sérgio Mendes que eu gosto mesmo de trabalhar. Nossos shows nas universidades foram indescritíveis. Na minha opinião o grande negócio nos Estados Unidos atualmente para um artista é se apresentar para os jovens.

Niterói faz II Feira da Bondade

Niterói (Succursal) — Com mostra de produtos de 55 municípios fluminenses e a participação de 45 instituições, como a Polícia Militar, Marinha e Exército, será inaugurado amanhã, no Centro de Exposições do Estado, a II Feira da Bondade.

Os recursos conseguidos na Feira serão destinados a entidades filantrópicas e ao Projeto Almirante Saldanha da Gama, que tem por objetivos ajudar as famílias dos pescadores do Estado e criar um fundo de auxílio aos filhos dos servidores do Centro de Armamento da Marinha, com sede nesta capital.

INGRESSOS

Os ingressos para a II Feira da Bondade custam NCR\$ 0,20 e NCR\$ 0,50 e estão sendo vendidos no salão da Flumimur, anexo à Estação das Barcas, no Horto Botânico Nilo Peganha, na sede da campanha Todo Mundo é Filho de Deus, da Flumimur, na Avenida Amador de Faria, 789, 3.º andar. A Feira funcionará das 13 horas de amanhã até as 24 horas de domingo.

No sábado, com a presença do Governador Jeremias Fontes, haverá o hasteamento da bandeira e um desfile alegórico da Flumimur, em homenagem ao município de Niterói, que comemora mais um aniversário de fundação.

Seus Talões adia entrega da série F

O lançamento da série F de Seus Talões Valem Milhões, inicialmente marcado para o dia 26, foi transferido para 1.º de dezembro, nos 68 postos de troca da Secretaria de Finanças. O sorteio desta série concluirá a campanha oficial deste ano.

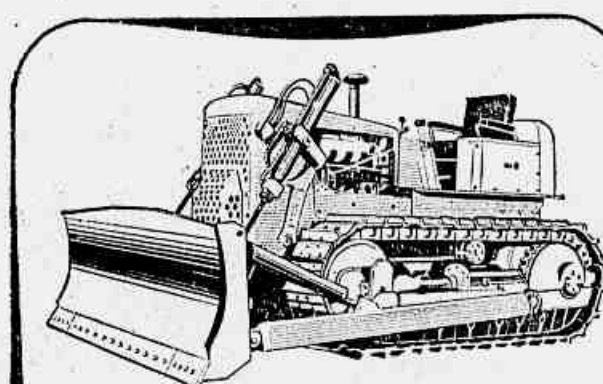
O coordenador do concurso, Sr. Páris Barbosa, informou que já tem em seu poder 130 prêmios extras — cestas de Natal, aparelhos eletrodomésticos e cartões de crédito — para a série E, no dia 26, em comemoração ao centésimo sorteio, desde que a promoção foi lançada, há 11 anos.

PEQUENO ATRASO

Explicou o Sr. Páris Barbosa que a transferência de data para o lançamento da série F foi determinada por um pequeno atraso na entrega dos talões pela gráfica responsável por sua impressão, já que depois disso são conferidos um a um pelos funcionários da Secretaria de Finanças antes de chegarem aos postos de troca.

Sobre os prêmios extras, disse que no dia 26 será feito inicialmente o sorteio regular dos NCR\$ 80 mil em dinheiro dados pela Secretaria e do Ford Corcel, as três geladeiras e cinco aparelhos de TV, oferecidos pelos Supermercados Disco-Charque aos dez primeiros ganhadores dos 130 prêmios extraordinários.

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS
COCITO-RIO
R. Marinho Veiga, 91-A Tel. 43-6055



TRATORES DE ESTEIRAS ALLIS-CHALMERS

HD-6
HD-11
HD-16
HD-21

DE 69 ATÉ
268 HP
LÍQUIDOS NO
VOLANTE

- linha completa de implementos para terraplenagem e agricultura
- FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Distribuidores Exclusivos para a Guanabara, Est. do Rio e Espírito Santo



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Rio: Vendas: Av. Rio Branco, 80 - 19.º

Fone: 223-5991*

Peças e Serviços: Rua Felizardo Fortes, 386 - Fones: 230-1370 e 230-6370

MEISTER RELÓGIOS & JOIAS S.A.
avenida rio branco, 108-c

MEISTER
LIQUIDA SUAS JOIAS

para intensificar
o seu ramo tradicional:
relógios das melhores marcas

ENEÁ

vale a pena
ser fiel à

Valisère

LETRAS IMOBILIÁRIAS **RESIDÊNCIA**
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

• Matriz: Rua da Quitanda, 85-A Tel.: 231-2254 - 231-2222
• Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1550-A Tel.: 247-4019
• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (próximo da Praça Antero de Quental)



à venda em todas as agências do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Primeira RS-057/69

Censura de Brasília não deixa povo ver filme que todo V Festival aplaudiu

Brasília (Succursal) — Meteorango Kid, Herói Intergalático, de André de Oliveira — e que recebeu, até agora, os maiores aplausos dos assistentes ao V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro — foi proibido pela censura de ser apresentado na sessão popular daquela mostra, ontem à tarde.

A noite, quando de sua apresentação na sessão oficial, Meteorango teve vários diálogos censurados e algumas cenas cortadas, o que provocou a indignação do público presente, que exigia a volta da fala das personagens quando reduziam o volume de som de algumas cenas consideradas "fortes."

SIMPÓSIO DO V FCB

Hoje à noite, continuando a apresentação dos filmes concorrentes ao V FCB, serão exibidos *Tempo de Violência*, de Hugo Kusnet, e *Em Cada Coração um Punhal*, de Sebastião de Sousa. J. Rubens Siqueira e J. Batista de Andrade, ambos de longa metragem.

A tarde, na Universidade de Brasília, prosseguirá o simpósio do V FCB, com o tema *A Atual Situação da Pesquisa sobre a História do Cinema Brasileiro*, no auditório Dols Candango.

Os relatores serão Paulo Enílio Sales Gomes, Jean-Claude Bernardet, Lucila Bernardet e Václav de Silva.

Como convidado especial desta segunda parte do simpósio do Festival, está o crítico do JORNAL DO BRASIL, Alex Viany.

Ontem, encerrou-se a primeira parte do simpósio, cujo tema *A Conquista do Mercado Interno como Base para a Conquista do Mercado Externo*, desenvolvido pelo relator Jacques Dehezelin, foi amplamente debatido e estudado. Abordou-se, entre outros pontos, a urgência de solucionar favoravelmente a polémica entre produtores e a questão dos 112 dias anuais no mercado compulsório, para filmes brasileiros.

Primeira crítica

Miriam Alencar

"Herói Intergalático" entusiasma o festival

O primeiro impacto do V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro ocorreu no terceiro dia, com a exibição do filme Meteorango Kid, Herói Intergalático. Até esse dia, tudo ia normalmente no setor de apresentação dos filmes. A abertura foi feita com Brasil Ano 2000, de Václav Lima Jr., que conquistou em Berlim o Urso de Prata, sendo recebido com aplausos do público e da crítica. Brasil Ano 2000 foi hora concorrente, não entrando em competição. No segundo dia tivemos a apresentação de *A Mulher de Todos*, de Rogério Sganzerla, que dividiu as opiniões do público. A Mulher de Todos é sustentado pelo trabalho de Helena Inês e procura satirizar os costumes, de certa forma, agredindo com sua linguagem.

Mas, como acontece anualmente, o Festival de Brasília, lançador de primeiros trabalhos que alcançam repercussão, teve seu ponto alto com Meteorango Kid, filme baiano de André Luis Oliveira.

Filme de impacto, é, a nosso ver, o primeiro filme de underground que o público brasileiro tem oportunidade de assistir. Cruel e despojado em sua realização, é a crítica mais violenta que se fez até agora à sociedade padronizada, aos costumes sociais, à família, à juventude conflituosa, perdida no caos, procurando uma solução, sem encontrar horizontes que lhe permitam uma abertura.

Altamente talentoso, o filme de André Luis Oliveira revela a inteligência de um jovem saído do curta-metragem — foi premiado em segundo lugar no ano passado com o filme *Doce Amargo* — que sabe o que quer, e explorando o seu próprio ser, daí ser um filme muito pessoal e autenticamente de autor, dá o seu grito saído das entranhas, obtendo uma desmistificação coletiva dos padrões ultrapassados.

Meteorango Kid, Herói Intergalático tem altos e baixos, mas os altos deixam saldos tão positivos que superam os baixos existentes na obra. Duas sequências de grande impacto podem ser apontadas, sendo elas uma reunião de três jovens que revelam suas verdadeiras personalidades, francas e agressivas, depois de uma sessão de maconha, e uma sequência onde o herói intergalático, durante o enterro de um homossexual seu amigo, interrompe a cerimônia para ter um encontro amoroso com a própria irmã do morto. Nota-se aí uma influência clara de *De Punhos Cerrados*, obra-prima de Marco Bellocchio. Essa influência, entretanto, não prejudica a obra de André Luis, que vive por si só, transformando-a num fator positivo. Outras influências também podem ser notadas através das citações, que se transformam mais em virtude que defeitos. Em resumo, é uma obra explosiva, à qual se deve dar um grande crédito pela seriedade com que foi feita, e trabalho da maior importância dentro das diferentes correntes do cinema brasileiro atual.

O Festival de Brasília mais uma vez merece o nosso crédito de confiança pela coragem de revelar obras de tais características, posição essa que adotou desde que foi criado e se transformou no encontro mais importante do cinema brasileiro. Meteorango Kid, Herói Intergalático teve excelente recepção de público pela comunicação que consegue, sendo visto com grande respeito e muitos aplausos, apesar de gerar algumas controvérsias. Ao lado disso, existe também a reação do público, totalmente favorável ao filme, nos momentos em que a censura tirava o som de sequências importantes.

O outro lado do Festival transcorre com interesse dos seus participantes no seminário que analisa problemas referentes à produção de filmes brasileiros e à indústria cinematográfica. As atenções estão também voltadas com interesse para o simpósio e retrospectiva histórica de filmes brasileiros, que será iniciada hoje, com a presença de professores, produtores, ensaístas, críticos, que se destacam no nosso setor cinematográfico.

Até o momento, é impossível fazer uma prévia do que o júri poderá decidir, pelo número de filmes que ainda faltam ser apresentados, como Macanaima, aguardado sob grande expectativa. Um Anjo Nasceu, de Júlio Bressane, Em Cada Coração um Punhal, de Sebastião de Sousa, João Batista e José Rubens Siqueira, Gamal, de J. Batista de Andrade, e Memória de Helena, de Davi Neves.

VW (4 portas)
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Tel. 228-8360

Luta nas ruas da Itália mata policial e fere 63 grevistas

Roma e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — Um policial de 22 anos morreu e 63 pessoas ficaram feridas ontem em Milão quando extremistas entraram em choque com forças policiais, durante as manifestações organizadas pela greve geral nacional de 24 horas, a que aderiram mais de 12 milhões de trabalhadores, em toda a Itália.

Nas outras cidades a greve transcorreu pacificamente, com as manifestações públicas de protesto contra o aumento de custo de vida e dos alugueis. Calcula-se que a Itália perdeu, este ano, 250 milhões de horas-homem em consequência da sucessão de greves. A produção industrial — estimada em 6,8 por cento a mais que em 1968

— não ultrapassará 4,5 por cento.

VIOLÊNCIA

O único incidente violento durante o transcurso da greve geral ocorreu quando 3 mil trabalhadores deixavam, pacificamente, o recinto de um teatro, no centro de Milão, após uma assembleia, e encontraram-se com cerca de mil manifestantes extremistas, já perseguidos de perto pela polícia. Operários e extremistas entraram em choque, quando a polícia interveio para separá-los.

Alguns manifestantes armaram-se de barras de ferro retiradas de um prédio em construção e resistiram aos policiais que se utilizavam de bombas de gás lacrimogêneo. O policial

Antonio Annaruna, de 22 anos, caiu sob golpes de barra de ferro, sendo transportado ao hospital onde faleceu. Entre os 63 feridos registrados pela polícia milanesa, 50 pelo menos são policiais.

FERIADO FORÇADO

Em outras cidades, notadamente em Roma, a greve transcorreu como queriam os sindicatos, com manifestações nas praças públicas. Os transportes coletivos, e as ferrovias só pararam durante quatro horas, assim como os serviços de gás e eletricidade.

Milhares de italianos aproveitaram a greve geral como um feriado e saíram com suas famílias para o campo.

Em Milão, cidade mais afetada pelas manifestações, os estudantes reuniram-se próximo à Universidade e iniciaram a construção de barricadas provavelmente esperando uma ofensiva policial, que até o final da noite de ontem não tinha ocorrido.

A imprensa especializada italiana calcula que os prejuízos com a série de greves deflagradas este ano, e que culminaram ontem com a greve geral nacional, vão a 100 bilhões de liras de produção não realizada (NCr\$ 680 milhões), 50 bilhões de liras em salários não pagos (NCr\$ 340 milhões) e 250 milhões de horas-homem perdidas, contra 180 milhões em 1968, ano que foi também marcado por muitas greves.

O salário do medo

Departamento de Pesquisa

Quando observadores políticos analisaram, no início do ano, o aumento das jornadas grevistas em 1968, em consequência do término de 34 contratos coletivos e nacionais de trabalho, que interessavam a apenas um milhão e meio de assalariados, previram que a Itália, em 1969, seria o país recórdista mundial de greves. Para este ano estavam previstas as renovações de 59 contratos coletivos, interessando e envolvendo diretamente 5 milhões de trabalhadores.

O caráter reivindicatório do movimento operário, entretanto, foi reforçado pelo processo de radicalização e rebelião dos recém-criados movimentos dos comitês das bases (CUB), que pregam a luta de classes e procuram levar a luta sindical por melhoria salarial e condições de trabalho a um questionamento do regime italiano.

Recentemente, em Turim, durante um movimento grevista dos trabalhadores da Fiat, um cartaz expressou bem este sentimento: O Salário não é tudo. Embora a maioria dos trabalhadores tenha ainda cautela quanto aos apelos de radicalização da luta contra os empregadores e o Estado, são frequentes os atentados terro-

ristas e movimentos de massa violentos, instigados pelos comitês operários independentes e pelos estudantes.

Os comitês unitários das bases reúnem os radicais do poder operário, da linha trotskista da IV Internacional, professores e estudantes que fazem de Ho Chi Minh e Che Guevara seus guias ideológicos. Nos protestos de rua, procuram convencer seus companheiros da "traição" dos sindicatos e dos Partidos. Agem com muita mobilidade e têm grande habilidade política, aproveitando todas as ocasiões de fermentação.

Outro fato que intensificou o movimento de massa foi a crise de poder gerada pela ruptura da coalizão centro-esquerda que vem governando a Itália. O Partido Comunista Italiano, o mais influente do Ocidente, aproveita-se das dificuldades da democracia-cristã em alcançar maioria no Parlamento, intensificando seu apoio às greves.

A crise de poder na Itália agravou-se em julho, com a renúncia, no dia 4, dos Ministros socialistas das Relações Exteriores, do Orçamento, da Indústria e da Marinha Mercante.

A origem da crise, que vem caracterizando o Governo do

Primeiro-Ministro Mariano Rumor como sem esperanças de sobreviver, foi a cisão do Partido Socialista Italiano (PSI) em duas alas, depois que o Chanceler Pietro Nenni, derrotado em reunião do Comitê Central, renunciou à presidência do PSI. A ala moderada, dirigida por Mario Tanassi, Ministro da Indústria, se opôs taxativamente à colaboração com os comunistas, enquanto a ala esquerda proclamou-se a favor do diálogo com o PCI.

Para os observadores, a crise política traduziu o agravamento das tensões sociais no país, que irromperam em verdadeiros molins populares nos últimos meses, em várias localidades, especialmente na Sicília, na província de Nápoles e Turim.

Em consequência do enfraquecimento da coalizão centro-esquerda (PSD-PSI) e ao fato de ver recusada sua participação no poder (que defende argumentando que somente "dentro de uma nova maioria será possível efetuar as transformações exigidas pelo povo italiano"), o Partido Comunista desencadeou, a 20 de setembro, um violento ataque contra o Governo, pedindo aos trabalhadores que não deem

"trégua ao Governo e ao setor patronal." O PCI anunciou seu "apoio profundo a todas e cada uma das reivindicações dos operários, sem exclusão de nenhuma classe."

No dia 8, o Partido Comunista Italiano e o Partido Socialista de Unidade Proletária (dissidência de esquerda do PSI desde 2 de janeiro de 1964) formaram uma frente única para estimular as lutas trabalhistas que se desenvolvem na Itália. Subscrita por Luigi Longo e Tullio Vecchietti, secretários-gerais dos dois Partidos, a frente única prevê a realização de comícios e manifestações, com a participação conjunta de operários, classe média e intelectuais.

O engajamento do PCI no movimento de massa é visto pelos observadores europeus como um trampolim para que ele alcance lugar em uma coalizão governamental, onde institucionalizaria seu comportamento de mediador, dando um passo adiante em sua estratégia de tomada pacífica e gradual do poder político. Esta posição é combatida pelos grupos radicais independentes (comunistas e anarquistas) que a chamam de "oportunistas", preconizando uma luta mais radical.

A GREVE DE 12 MILHÕES

Radiofoto UPI



Grevistas e policiais lutam em Milão (ao alto e à direita), no mais violento confronto do ano entre os operários da cidade e a polícia. Em Roma (embaixo) os grevistas se limitaram a manifestações pacíficas de protesto contra os salários reduzidos



O RECORDE DA ITÁLIA

De janeiro de 1968 a novembro de 1969, a Itália perdeu 430 milhões de horas-homem de trabalho. Nesses dois anos, também verificou-se pela primeira vez, desde 1948, a união de trabalhadores urbanos e rurais em um mesmo movimento grevista simultâneo.

QUADRO DAS GREVES

Em 1968, as principais paralisações do trabalho na Itália foram:

Março — greve de estudantes em Roma;
Julho — 250 mil trabalhadores rurais e urbanos em greve;
Setembro — greve de portuários em todo o país;

Novembro — primeiro movimento nacional deflagrado pelas três centrais sindicais: 10 milhões em greve;

Dezembro — sequência de paralisações do trabalho, com apoio dos estudantes e contra a repressão policial.

Em 1969, o movimento trabalhista italiano frustrou as expectativas de êxito econômico previsto, com 6,8 por cento de aumento da produção, e as principais greves foram:

Janeiro — professores, 72 mil operários têxteis, magistrados;
Fevereiro — primeira greve do ano na Fiat: 30 mil cruzam os braços; greve geral de 24 horas, a maior desde o fim da II Guerra Mundial;

Abril — greve geral de 24 horas, convocada pelas três centrais sindicais em protesto contra a repressão policial em Battipaglia, que deixou mais de 100 feridos e três mortos; ocupação de fábricas em todo o país;

Junho — primeira paralisação nacional dos funcionários públicos. Mais uma greve geral dos portuários;

Setembro — além das greves esporádicas na Pirelli, Fiat, Lancia e Alfa-Romeo, 800 mil operários na construção civil entram no movimento de protesto. Os metalúrgicos, maior categoria profissional italiana (1 200 mil homens) também fazem greve;

Outubro — as greves isoladas são tantas que paralisam já 2 100 mil operários, em todas as atividades: transportes, indústria química, serviços públicos, inclusive polícia;

Novembro — construção civil (900 mil homens), faz uma última greve antes de obter o acordo de trabalho, com maiores salários; é a única categoria profissional que conseguiu chegar a uma solução com os empregadores.

Inglaterra tenta acôrdo com Alemanha

Bonn (AP-JB) — A Inglaterra transferirá novamente para a Alemanha Federal os 5 mil homens da VI Brigada do Exército britânico, se os alemães concordarem em arcar com as despesas dessa transferência, segundo informou o Chanceler Michael Stewart, durante sua visita a Bonn.

A transferência da VI Brigada, que retornou à Inglaterra em meados de 1968, porque os alemães não quiseram pagar a sua estadia, reveste-se de importância especial agora, pois os canadenses pretendem retirar metade dos 10 mil soldados que mantêm na Alemanha. Os ingleses possuem 50 mil homens, aquartelados na região do Reno, sendo que 8 mil são da Força Aérea.

Gibraltar pode ficar com os EUA

Londres (AP-JB) — A Agência soviética Tass anunciou ontem que "Gibraltar poderá acabar como base naval norte-americana", ao referir-se à possibilidade de um acordo entre Espanha e Grã-Bretanha para converter Gibraltar em base da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

As relações anglo-hispanicas melhoraram, segundo o correspondente da Agência Tass em Londres, depois da visita a Madrid do Secretário da Marinha dos Estados Unidos, John Chafee. Os norte-americanos pretendiam a posse do penhasco "como posto para seus barcos da VI Frota, inclusive submarinos com foguetes Polaris."

DESMENTIDO

Diplomatas de ambos os países desmentiram a acusação soviética. Os espanhóis justificaram o desmentido com a declaração do Ministro de Relações Exteriores, López Bravo, de que Gibraltar já não é importante como base militar. Fontes oficiais da Grã-Bretanha, por outro lado, acreditam que o Governo de Franco suavizou sua campanha de recuperação de Gibraltar em prol de um objetivo maior, que pode ser o de conseguir a cooperação do Mercado Comum Europeu e da OTAN.

Segundo as autoridades britânicas, as negociações entre Espanha e Grã-Bretanha, fora do âmbito da ONU, não incluem a questão da soberania de Gibraltar, colônia inglesa desde o século XVIII. Nem Inglaterra nem Espanha podem renunciar às suas posições, sob pena de comprometer seu prestígio internacional, afirmam os observadores.

Governo português extingue a PIDE depois de 40 anos

Lisboa (AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de Portugal, extinguiu ontem a Polícia Internacional de Defesa do Estado (PIDE), criada há 40 anos por Oliveira Salazar, e transferiu o seu pessoal e suas funções para o Ministério do Interior, sob a denominação de Direção Geral de Segurança, com autonomia reduzida.

O líder da Oposição, Raul Régio, elemento moderado, considerou a modificação determinada por Marcelo Caetano como "salutar, desde que não se limite apenas a uma simples mudança de nomes." A decisão de extinguir a PIDE foi tomada após uma longa reunião do gabinete português. Estudantes ouvidos sobre a medida consideraram-na "paliativa."

PODER ABSOLUTO

A PIDE idealizada e dirigida pessoalmente pelo ex-Primeiro-Ministro Salazar, foi criada com o objetivo de manter a ordem pública e reprimir quaisquer iniciativas consideradas atentatórias contra o regime salazarista.

Falangistas protestam contra o seu herdeiro

Madrid (AFP-JB) — Seis mil falangistas ortodoxos pretendem desfilar hoje, pelas ruas de Madrid, para protestar contra a recente nomeação do Príncipe Juan Carlos de Bourbon para suceder ao Generalíssimo Franco, e contra a reforma ministerial que afastou do poder a maior parte dos falangistas.

Fontes políticas disseram ontem que a polícia tem ordem para reprimir qualquer manifestação contrária ao General Franco e às renovações do Governo, inclusive a passeata dos "camisas velhas", falangistas que aderiram ao movimento no seu início. Os manifestantes comemoram hoje o 33.º aniversário da morte do fundador da Falange, José António Rivera.

tórias contra o regime salazarista.

Era facultado à polícia secreta portuguesa encarcerar pessoas por tempo indefinido, sem formular acusações específicas, impedir reuniões, suspender quaisquer indivíduos de funções públicas, invadir residências sem prévia autorização judicial e também encerrar quaisquer atividades comerciais particulares, sem aviso, desde que fossem caracterizadas como "subversivas."

Pelo acúmulo de poderes desse órgão supra-policial, a PIDE sempre foi temida pelos portugueses. Conta-se que devido à falta de controle oficial sobre suas atividades, a PIDE exagerava frequentemente sua força e cometia abusos em nome da segurança nacional.

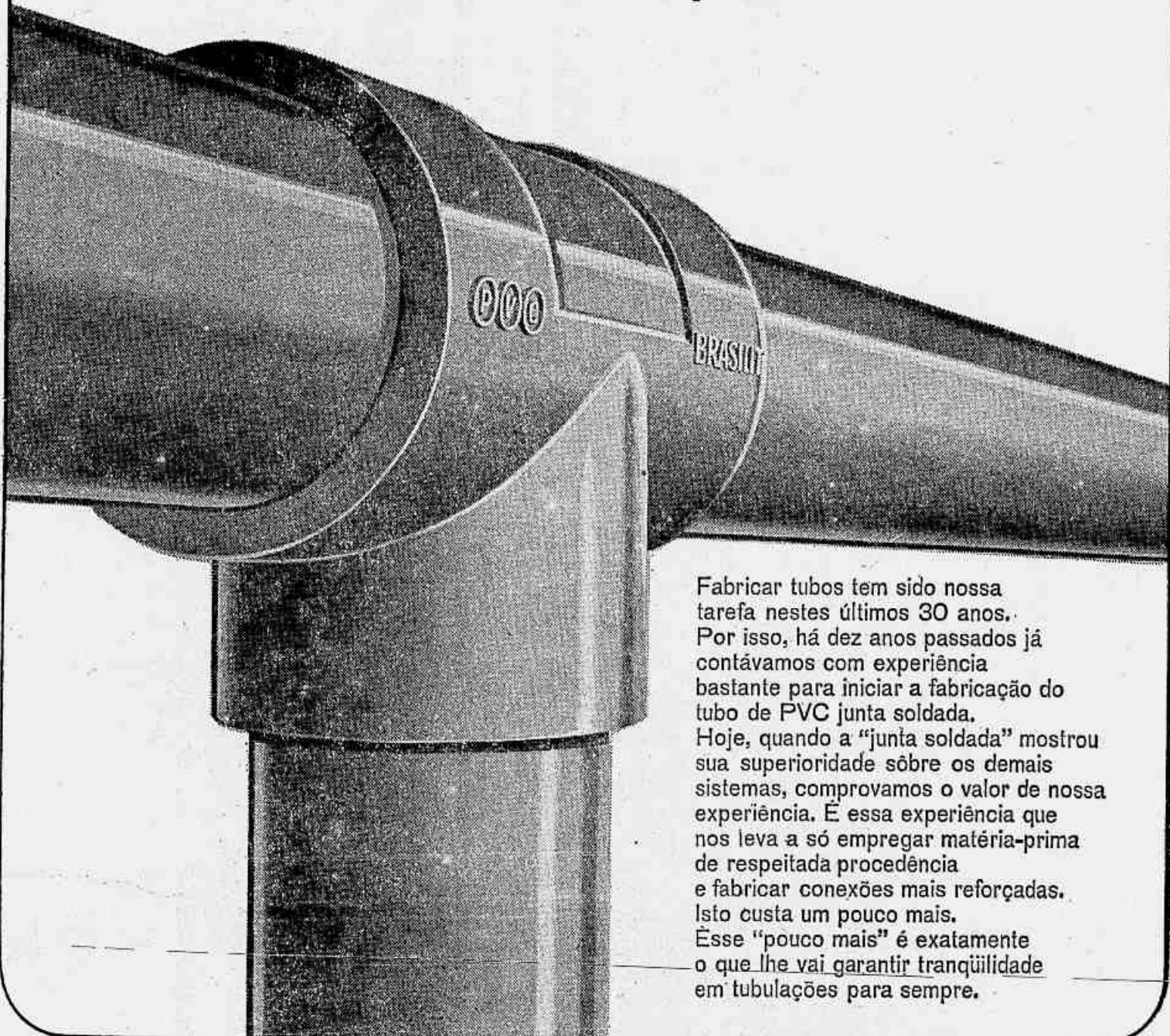
O Governo Marcelo Caetano vai baixar decreto determinando a redução da autonomia da nova Direção Geral de Segurança, sob a égide do Ministério do Interior, embora não se saiba se as atribuições da antiga PIDE serão mantidas.

Um falangista membro da "velha guarda" da organização, disse que existe "sério descontentamento entre os falangistas ortodoxos, principalmente nas províncias."

— Conheço meus camaradas — disse o informante — e acho que sua reação será muito enérgica. Até o momento, esse descontentamento carece de coordenação e direção. Incidentes isolados, talvez graves, poderiam então verificar-se espontaneamente. É muito difícil controlar os militantes falangistas, na falta de um chefe único e forte.

O General Franco espera reduzir a reação falangista prevista para hoje, e comparecerá à homenagem póstuma ao líder José António Rivera, no Vale dos Caídos. Rivera foi fuzilado por republicanos, durante a Guerra Civil Espanhola.

Matéria-prima puríssima e conexões reforçadas!



Fabricar tubos tem sido nossa tarefa nestes últimos 30 anos. Por isso, há dez anos passados já contávamos com experiência bastante para iniciar a fabricação do tubo de PVC junta soldada. Hoje, quando a "junta soldada" mostrou sua superioridade sobre os demais sistemas, comprovamos o valor de nossa experiência. É essa experiência que nos leva a só empregar matéria-prima de respeitada procedência e fabricar conexões mais reforçadas. Isto custa um pouco mais. Esse "pouco mais" é exatamente o que lhe vai garantir tranquilidade em tubulações para sempre.

TUBOS DE PVC BRASILIT

Qualidade e precisão garantidas por mais de 30 anos de experiência em tubos



completa linha de tipos e medidas

Revendedores em todo o Brasil

Agenda do desarme dá prioridade aos mísseis balísticos

Hélsinki (UPI-AP-AFP-JB) — O êxito da missão Apollo-12 e a advertência de Moscou sobre a capacidade dos foguetes soviéticos reforçaram, ontem à noite, a hipótese de que os mísseis intercontinentais seriam as primeiras armas estratégicas discutidas pelos representantes dos Estados Unidos e União Soviética.

Iniciadas segunda-feira última, as negociações de Hélsinki são preliminares à Conferência Geral prevista para 1970. Na pauta da reunião recém-inaugurada, consta o debate sobre os foguetes de ogivas múltiplas, atualmente desenvolvidos pelos dois países. Tais foguetes poderiam levar de três a 10 bombas nucleares contra alvos distantes entre si, partindo de uma só plataforma de lançamento.

AGENDA

Segundo os entendidos em armamentos, as conversações sobre limitação das armas estratégicas deverão também envolver todos os foguetes de médio alcance, os mísseis nucleares Polaris lançados de submarinos norte-americanos ou soviéticos e as bombas nucleares lançadas por bombardieiros.

Os representantes norte-americanos e soviéticos aproveitaram ontem, dia de recesso nos trabalhos da reunião, para encontros informais. Os chefes das duas delegações reuniram-se também ontem à noite num

restaurante central e numa boate.

AUGÚRIOS

O Vice-Ministro de Relações Exteriores da URSS, Vladimir Semenov, ergueu um brinde, juntamente com o Diretor do Controle de Armamentos dos Estados Unidos, Gerard Smith, pelo sucesso da Apollo-12, na primeira recepção pública oferecida em conjunto pelas duas superpotências.

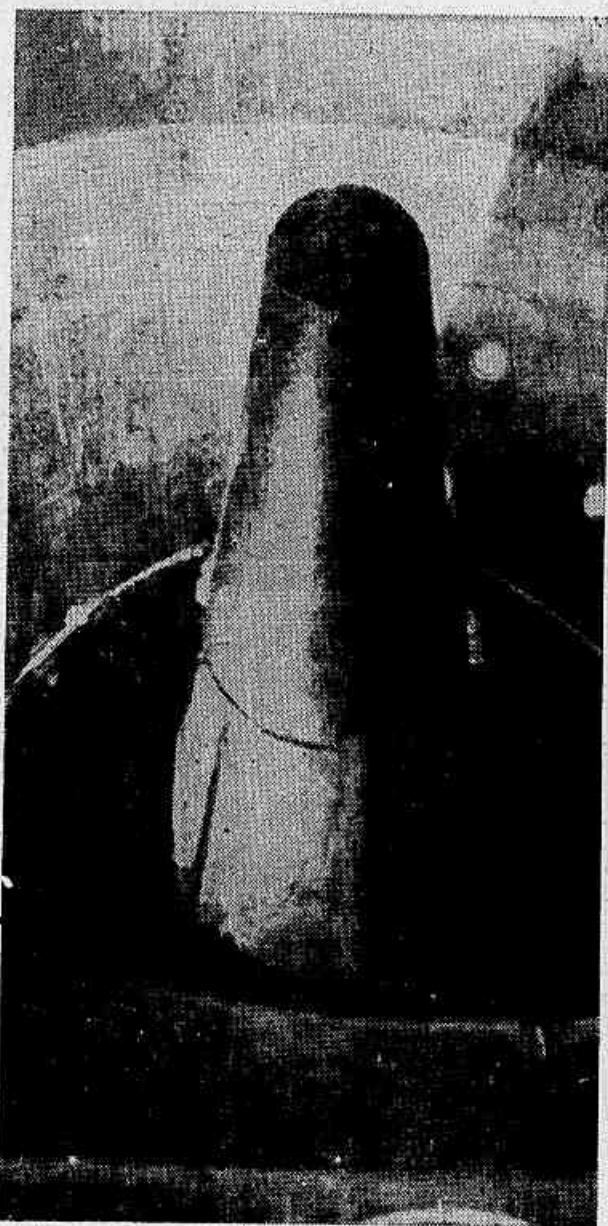
O convite para esta recepção foi impresso em inglês e russo, e distribuído pelos Embaixadores norte-americano e soviético aos membros das delegações e aos líderes do Governo finlandês, anfitrião da Conferência de Desarmamento.

DUREZA

Enquanto se reúnem os negociadores norte-americanos e soviéticos na Conferência sobre a Limitação das Armas Estratégicas, chegaram os despachos sobre a declaração do Marechal Nikolai Krylov, Diretor de Projetos da URSS. A declaração foi formulada em Moscou.

Krylov disse que a União Soviética dispõe das "cargas nucleares mais poderosas do mundo" e está disposta a usá-las, se necessário. afirmou o Marechal que os projetos soviéticos são de alcance ilimitado e podem "atingir qualquer ponto do globo com extrema precisão."

SEGRÊDO RUSSO



A imprensa soviética divulgou ontem, Dia das Forças de Artilharia e Foguetes, os novos mísseis

A mais cara corrida do mundo

James Reston
do New York Times

Washington — Por trás das conversações americano-soviéticas sobre a limitação de armas estratégicas, ora sendo realizadas na Finlândia, existe uma idéia simples mas muito importante. A despeito de suas diferenças no Vietnã, no Oriente Médio e em outras áreas, os EUA e a União Soviética têm de procurar reduzir o custo e a ameaça da corrida armamentista.

Os dois países têm sérios problemas internos econômicos. As suas populações estão crescendo muito. Tanto um quanto outro podem se destruir mutuamente com seu arsenal nuclear. Ambos se acham no pináculo de suas forças e só têm a perder com a guerra e o custo crescente dos preparativos para a guerra.

Disparidade

Os gastos para fins militares subiram em todas as nações do mundo, tendo passado de 132 bilhões de dólares em 1964 para mais de 185 bilhões de dólares anuais no presente momento. Essa cifra é a mais elevada de qualquer outra época, a não ser durante os anos cruciais da última grande guerra, e representa um aumento de 50% em relação à do começo desta década.

A maior parte do aumento do custo e dos gastos militares naturalmente ocorreu nos orçamentos dos EUA e da União Soviética. Os países membros da OTAN e do Pacto de Varsóvia foram responsáveis por nove décimos do aumento de 53 bilhões de dólares verificados nos últimos cinco anos.

Isso não quer dizer que os imensos e crescentes custos militares das principais potências conduzam inevitavelmente à guerra. Na realidade, pode-se argumentar que foi precisamente o desequilíbrio de poder que fez com que entre as duas grandes guerras (1914 a 1939) decorresse apenas um período de paz de 20 anos, en-

quanto que o oneroso equilíbrio de poder existente entre Washington e Moscou vem evitando uma guerra mundial há 24 anos.

Entretanto, os custos militares vêm subindo numa hora em que o dinheiro mais faz falta para se lidar com o problema da crescente população mundial, e como Robert McNamara, do Banco Mundial, já acentuou, os mais sérios surtos de violência desde a última guerra mundial ocorreram em áreas onde a população é pobre e faminta.

Hoje, o trágico desequilíbrio existente no mundo se dá entre os gastos para fins militares e para fins civis. Os gastos militares globais consomem agora 7 por cento do valor total de todas as mercadorias e serviços no mundo por ano. Isso é igual à renda anual total dos bilhões de habitantes da América Latina, Sul da Ásia e Oriente Médio.

Segundo a Agência de Desarmamento e Controle de Armas norte-americana, o orçamento da educação pública mundial é agora cerca de dois terços do orçamento militar do mundo. A Agência informou ainda que "a média anual de gastos por soldado, em âmbito mundial, é de 7 mil e 800 dólares, o orçamento da educação pública para a educação do bilhão de jovens de todo o mundo em idade escolar (entre 5 a 19 anos) seja em média 100 dólares anuais."

Medida imperiosa

E' esse o pano de fundo das conversações em Hélsinki: 20 milhões de homens e mulheres na ativa das Forças Armadas do mundo e 30 milhões mais empregados em atividades militares; 185 bilhões de dólares gastos em armas e apenas dois terços dessa quantia empregados na educação pública e um terço na saúde pública mundial.

Em primeiro plano, naturalmente, acha-se a preocupação com o custo crescente das armas novas e cada vez mais mortíferas, os arsenais estratégicos de mísseis intercontinentais, os grandes bombardieiros e submarinos nucleares, os gigantescos mísseis balísticos intercontinentais soviéticos e os novos mísseis com múltiplas ogivas nucleares.

Contudo, as conversações sobre o controle dessas armas apocalípticas não deixam de trazer à baila o custo impressionante dos gastos militares em geral. O Presidente Nixon está primeiramente tentando frear a taxa de aumento, para em seguida reduzi-la tão rapidamente quanto seja possível, e chegar-se a um acordo para a manutenção de um razoável equilíbrio de segurança a um nível de custo mais baixo.

Sua proposição aos soviéticos é que a corrida pela supremacia nuclear é prejudicial a todos e deveria ser substituída por uma "suficiência" de armas, isto é, armas e forças em suficiente quantidade para "nos proteger e aos nossos aliados."

Se se conseguir estabelecer este princípio para as armas estratégicas, então é possível que se consiga reduzir mais rapidamente o total dos orçamentos militares. E' óbvia a responsabilidade dos EUA e da Rússia em tomar a dianteira neste processo. As negociações serão longas, difíceis e mesmo perigosas, mas num mundo onde 16 por cento da população passa realmente fome e perto de 50 por cento é subnutrido, eles não podem fazer por menos.

Você está olhando para o segundo maior negócio do mundo.

O primeiro é o petróleo.
O segundo é o café.
O nosso café.
Todos sabem que o Brasil é o maior produtor mundial de café.
Todos sabem que o Brasil é o maior exportador de café.
O que poucos sabem é que, como consumidor, o Brasil está lá atrás, em 14.º lugar.
Você há de convir que um modesto 14.º lugar não é o lugar do Brasil.
Nós dependemos tanto do consumo interno quanto das exportações de café.
Ambos dão milhares de empregos. Ambos pagam milhões em impostos.
Ambos movimentam indústrias e geram outras riquezas.
Nada impede que se aumente o consumo de café aqui mesmo.
É por isso que, ultimamente, você tem visto o cafézinho nas revistas, na televisão e nos jornais.
Propaganda é a alma do negócio. Principalmente, se este negócio é o segundo maior do mundo.



DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005



LOJAS FREITEIRA
MACHADO ASSIS

QUASE ESQUINA RUA DO CATETE
ENTREGA JULHO DE 1970

Preço fixo e irrevogável, facilitado em 24 meses, sem juros. Informações **VEPLAN IMOBILIÁRIA**. — Rua México, 148, s/ 303. — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. — CRECI 66 J. 107.

DURAPISO
ESTÁ AI PARA
DERROTAR O TACO.

DURAPISO É ACABAMENTO DE PRIMEIRA
DURAPISO
UM PRODUTO **DURATEX S.A.**

O que está acontecendo com o Correio da Manhã?

Procure nas bancas e você saberá.



Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Secretaria divulga as normas do acesso livre aos ginásios

A Secretaria de Educação divulgou ontem as normas para a matrícula das 41 418 crianças que terminaram o primário e terão acesso automático à primeira série ginasial. Anunciou ainda a criação de 10 077 vagas para os alunos que não cursaram escolas da rede oficial.

Os alunos das escolas particulares terão de fazer exame de admissão. O prazo de inscrições ficará aberto de amanhã até o dia 26 e o horário ainda será determinado pelos diretores das escolas. O admissão constará de provas de Português e Matemática, ambas escritas e de caráter eliminatório.

Inscrições

O encaminhamento dos alunos que cursarão a primeira série ginasial em 1970 será feito pelas escolas que frequentaram e a inscrição deverá ser feita no prazo de 26 a 30 de dezembro.

Os documentos exigidos são três retratos 3x4, caderneta de saúde fornecida pelo EEP e certificado de conclusão do curso anterior. Para os alunos que fizerem exame de admissão, além desses documentos serão necessários fotocópia da certidão de nascimento e atestado de saúde mental, passado por médico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina.

As escolas diurnas só aceitarão candidatos nascidos entre os anos de 1956 e 1959, inclusive, e as noturnas os nascidos até 1955. A Secretaria de Educação não aceitará inscrições sob condição, nem documentos com emendas ou ressalvas.

No ato da sua inscrição, o candidato receberá um documento, com retrato, do qual constará local, dia e hora da realização de cada prova.

Exames

A prova de Matemática será realizada no dia 3 de dezembro, às 14 horas para os estabelecimentos diurnos e às 20 horas para os noturnos. No dia 11, no mesmo horário, será realizada a prova de Português. Ambas serão eliminatórias e a nota mínima exigida é cinco. Os candidatos aprovados serão chamados por edital a ser afixado na portaria das escolas onde prestaram exame. Os programas das duas matérias serão entregues gratuitamente aos candidatos quando fizerem suas inscrições.

Os resultados serão divulgados no dia 15, às 12 horas, e os pedidos de vista serão atendidos das 13 e até às 16 horas. Os candidatos aprovados serão matriculados e não poderão transferir-se de colégio no ano letivo de 1970. Havendo excedentes, a Secretaria de Educação os encaminhará para o nível 7 das escolas onde houver vagas.

Onde haverá exame

Para o preenchimento dos quadros da primeira série ginasial da rede oficial, a Secretaria escolheu colégios de diversas partes da Guanabara. A relação foi divulgada através de uma ordem de serviço do diretor do Departamento de Educação Média e Superior, professor João Pedro de Oliveira.

E' a seguinte a lista das escolas onde serão realizados exames de admissão:

- I) Zona Sul
- A) Diurnos
- 1 — C. E. Amaro Cavalcanti (curso comercial) (Largo do Machado, 20) — 497.
 - 2 — G. E. Infante D. Henrique (R. Bel-ford Roxo, 433 — Copacabana) — 441.
 - 3 — C. E. Camilo Castelo Branco (R. Pacheco Leão, s/n.º — J. Botânico) — 094.
 - 4 — C. E. Pedro Álvares Cabral (R. República do Peru, 104 — Copacabana) — 146.
 - 5 — C. E. André Maurois (Av. Visconde de

Albuquerque, 1 325 — Gávea) — 135.

B) Noturnos

- 6 — E. T. México (curso comercial) (R. D. Mariana, 148 — Botafogo) — 93.
- 7 — G. E. Eça de Queirós (R. Raul Pompeia, s/n.º — Copacabana) — 40.
- 8 — C. E. Manuel Bandeira (R. Saddock de Sá, 276 — Ipanema) — 40.

II) Zona Centro — Santa Teresa

A) Diurnos

- 9 — G. E. José Bonifácio (Rua Pedro Ernesto, 80 — Gamboa) — 156.
- 10 — G. E. Santa Catarina (Rua Eduardo Santos, 38 — Santa Teresa) — 77.

III) Zona Tijuca ao Grajaú

A) Diurnos

- 11 — C. E. Antônio Prado Júnior (Rua Maris e Barros s/n.º — Pça. Bandeira) — 411.
- 12 — C. E. Orsina da Fonseca (Rua São Francisco Xavier, 95 — Lgo. Segunda-Feira) — 148.

- 13 — G. E. Bezerra de Menezes (Rua São Francisco Xavier, 141 — Lgo. Segunda-Feira) — 227.
- 14 — G. E. Paulo de Frontin (Rua Barão de Ubu, 399) — 383.

- 15 — G. E. Irã (Rua Senador Soares, 61 — Aldeia Campista) — 304.

- 16 — C. E. Ferreira Viana (Rua Gal. Canabarro, 291 — Eng. Velho) — 231.

- 17 — C. E. João Alfredo (Av. 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel) — 465.

- 18 — G. E. Luis de Camões (Praça Edmundo Rêgo, 11 — Grajaú) — 175.

- 19 — G. E. A ser inaugurado (Av. N. S. de Lourdes, s/n.º — Lgo. Verdum) — 1074.

B) Noturnos

- 20 — C. E. Tomás Antônio Gonzaga (Rua Itapiru, 453 — Catumbi) — 112.

- 21 — G. E. A ser inaugurado (Av. N. S. de Lourdes s/n.º Lgo. do Verdum) — 476.

- IV) São Cristóvão — Leopoldina — Ilha do Governador

A) Diurnos

- 22 — G. E. Otelo Sousa Reis (Campo de São Cristóvão, 115) — 52.

- 23 — G. E. Caspar Viana (Av. Pedro II, 308 — S. Cristóvão) — 48.

- 24 — C. E. Olavo Bilac (Pr. Argentina, 20 — Largo Canela) — 54.

- 25 — Colégio a ser inaugurado (R. Cordel-ro Faria, s/n.º — Pedregulho) — 284.

- 26 — G. E. Mal. Machado Bittencourt (Av. Bartolomeu Gusmão, 890 — Mangueira) — 30.

- 27 — C. E. Mendes de Moraes (R. Pio Dutra, 353 — Ilha do Governador) — 106.

B) Noturnos

- 28 — G. E. Gonçalves Dias (Campo de São Cristóvão, 115) — 131.

- 29 — Colégio a ser inaugurado (R. Cordel-ro Faria, s/n.º Pedregulho) — 279.

- 30 — Gin. Est. Teresa Cristina (R. Najá, 100 — Brás de Pina) — 65.

- V) Subúrbios da Central do Brasil

A) Diurnos

- 31 — G. E. Campos Ribeiro (Rua S. Mar-celo s/n.º — Jacarepaguá) — 349.

- 32 — G. E. A ser inaugurado na Vila Kennedy (R. Costa Júnior) — 781.

- 33 — G. E. A ser inaugurado na Vila Ali-ança (R. dos Biscateiros) — 715.

- 34 — G. E. Abraão Jabour (R. Raul Aze-zedo, s/n.º — Senador Camará) — 781.

- 35 — G. E. São João de Brito (R. Amaral Costa, 37 — Campo Grande) — 55.

- 36 — G. E. Princesa Isabel (R. das Pal-meiras, 135 — Santa Cruz) — 138.

B) Noturnos

- 37 — G. E. Campos Ribeiro (R. Marce-lo, s/n.º — Jacarepaguá) — 285.

- 38 — G. E. A ser inaugurado na Vila Kennedy (R. Costa Júnior) — 487.

- 39 — G. E. A ser inaugurado na Vila Ali-ança (R. dos Biscateiros) — 463.

C. Mendes cria Centro de Comunicação

Um Centro Vivo de Comunicação, implantado segundo o método de História Oral, criado pelo professor norte-americano James Wilkie, será a parte mais importante da futura Biblioteca Central do Grupo Universitário Cândido Mendes, atualmente em fase de montagem.

A unidade visará à coleta de material extra-bibliográfico, a atualização constante de periódicos e um trabalho efetivo de ordenação da História Oral, através de depoimentos programados segundo os vários ângulos buscados pelas Ciências Sociais.

DOCUMENTAÇÃO BÁSICA

Disse o professor Batista da Costa que o material que servirá de documentação básica para todo este plano de trabalho no Grupo de Faculdades Cândido Mendes será a sua Biblioteca Central, que terá um acervo inicial calculado em 45 mil obras, selecionadas entre três bibliotecas particulares que se unirão a mais uma coleção de quase três mil livros de caráter didático e atual.

UFF escolhe representação da comunidade

Niterói (Sucursal) — Serão eleitos amanhã, às 10 horas, na Reitoria da Universidade Federal Fluminense, os representantes da comunidade nos colegiados deliberativos, que integrarão o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho de Curadores.

Apenas uma chapa concorrerá, estando entre os escolhidos para a representação da comunidade o prefeito Emílio Abunahman, o Secretário de Finanças, Sr. Renato Faria Tinoco, e o educador Leonidas Cardoso de Menezes. Estes representantes serão empossados na próxima quarta-feira.

Mobral instala conselho para ordenar um amplo programa de alfabetização

Foi instalado, na noite de ontem, no MEC, o Conselho Administrativo do Movimento de Alfabetização (Mobral), que, sob forma de entidade jurídica, se incumbirá de ordenar um amplo programa de alfabetização em todo o país, segundo faixas etárias e técnicas didáticas funcionais.

O Conselho Administrativo do Mobral é integrado pelos professores Jorge Boaventura, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, Hélio Avelar, Alma Figueiredo, General Taunay Coelho e José Cláudio Moraes. Fará parte também do Conselho o Deputado João Calmon.

RECURSOS

Logo após a instalação do Conselho, o professor Jorge Boaventura apresentou aos membros o plano de aplicação de recursos do Mobral, que compreende sua implantação, no final do corrente exercício, e as projeções para a etapa inicial do próximo ano.

Tudo o estudo foi dimensionado levando em consideração a tese do máximo aproveitamento dos recursos entregues à fundação. Foi liberada uma pequena parcela, a título de ajuda, à Fundação Educacional Pedro Landell de Moura, que promoveu, na primeira

quinzena do corrente mês, na Guanabara, um plano apoiado pelo Mobral e pela Fundação Konrad Adenauer, o I Encontro Nacional de Telecomunicação, com a participação de técnicos de vários países.

Para que o plano de ação do Mobral possa vir a ter o êxito esperado, o professor Jorge Boaventura disse que será necessário o permanente apoio da comunidade brasileira.

O Governo, através do MEC, tudo fará para que o Mobral possa executar uma política de alfabetização nacional, capaz de vencer os óbices naturais em projetos de grande envergadura.

Cohab desconhece interesse da PUC na área do atual Parque Proletário da Gávea

A Companhia de Habitação Popular da Guanabara (Cohab), ainda não recebeu da PUC qualquer proposta sobre a venda da área ocupada pelo Parque Proletário da Gávea, na Rua Marquês de São Vicente. Parte dessa área será cedida ao Estado por NCr\$ 30 milhões para a construção do planetário.

A Pontifícia Universidade Católica, cujos terrenos localizam-se ao lado da área de propriedade da Cohab, pretende adquirir os 51 mil metros quadrados do Parque Proletário para construir seu campus, mas até agora nenhuma proposta foi realizada.

OS RECURSOS

Segundo a Cohab, nos 51 mil metros quadrados seria executado um projeto habitacional com 2 900 unidades. Só com a venda de parte dos terrenos — 41 mil metros quadrados — onde a Secretaria de Ciência e Tecnologia pretende instalar o planetário e um instituto de tecnologia, será possível a

construção de 5 mil novas moradias populares, em bairros da Zona Norte.

A Cohab informou que até o final de dezembro as 136 famílias que ocupam a área onde será construído o planetário vão ser transferidas para o conjunto habitacional da Rua Crato, na Penha, com 320 unidades em fase de conclusão.

VW Sedan
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

nós damos mais esta!



garantia dobrada!

Veja o que Você vai ganhar! - 1 livrete de serviços técnicos para revisões, 1 garantia de 3.000 Km ou 2 meses e... mais tudo isso outra vez por mais 2 meses ou 3.000 Km!

Nós garantimos que o carro usado que lhe vendemos nunca sofreu sérios acidentes, não tem um pinga de ferrugem e nunca foi tratado por um qualquer.

Nós o conhecemos muito bem, porque, ele foi comprado, conservado e inteiramente revisado em nossa oficina.

Todas as suas peças são originais, colocadas por mecânicos formados na própria Volkswagen que só trabalham com ferramentas aprovadas pela Fábrica.

Não é bom saber que há carros usados em que Você pode confiar 2 vezes mais?



star sociedade anônima de técnicos de automóveis e reparos
Rua da Assunção, 131/133
tel. 246-0297 - 226-9205 - 246-9245

INFORME SINDICAL

MURY JORGE LYDIA

MANEIRA SIMPES DE ESPOLIAR O TRABALHADOR

Alguns dias antes de ser seqüestrado, o embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick fez uma conferência na Câmara de Comércio Americano, na qual apelou para os capitalistas patrióticos a fim de que usassem de meios em auxílio ao governo do Brasil.

Achava o embaixador que nosso regime propiciava em domasia, a conduta do capitalismo em geral, principalmente o da área americana, nos lucros exorbitantes que estavam auferindo, não só com resultados industriais desenvolvidos como com a ostensiva proteção do próprio regime.

Assim, para que não fosse criado um mal-estar social interno, o embaixador Elbrick achava ser prudente que os homens dirigentes da indústria se contivessem nos lucros e se estendessem quanto aos benefícios e utilidades, representados por uma maior assistência aos operários.

Coisa que muitas indústrias, antes de serem vendidas aos grupos norte-americanos, vinham realizando a contento, promovendo um equilíbrio sócio-econômico e uma mais ampla relação empregado-empregador, condizente com as necessárias boas relações capital-trabalho.

Agora temos, só para citar um exemplo dentre muitos, a Companhia "Kibon", hoje inteiramente pertencente ao grupo internacional General Foods, que retirou de seus operários e auxiliares de escritório a assistência médico-dentário-hospitalar, utilidades essas que há mais de vinte anos eram oferecidas gratuitamente aos empregados.

Há mais ou menos uns oito meses, houve modificação na diretoria da empresa e veio a ocupar a presidência da "Kibon" o autor dessa decepção do trabalhador Sr. Geoffrey D. Westrop, educado nos meios banqueteiros norte-americanos, mas de origem inglesa.

Este senhor, a pretexto de contenção de despesas, retirou todas aquelas vantagens e dispôs uma enorme quantidade de empregados. Criou dentro da Indústria "Kibon" um regime de terror pela instabilidade tanto aqui na Guanabara como em São Paulo, havendo, como é natural, descontentamento da classe operária.

Estamos informados que os sindicatos, representantes e responsáveis pelos que prestam seus serviços naquela empresa, estão estudando as possibilidades jurídicas de ser movida uma ação trabalhista contra a "Kibon", no foro de São Paulo, sede da companhia, em termos de reivindicação de direitos adquiridos, dada a de-

corrência do tempo — vinte anos — e os propósitos inexistentes, alegados pelo Geoffrey D. Westrop.

Quando é do nosso conhecimento, em pesquisa de reportagem e sondagem junto ao Departamento de Imposto de Renda, bem como na Bolsa de Valores do Rio e de São Paulo onde a "Kibon" tem excelente posição, que os lucros da companhia sobem a cifra exageradíssima de trezentos por cento.

E nós, brasileiros subdesenvolvidos, escravos da vontade de uma minoria e obrigados a aceitar todas as coisas, temos mais uma decepção com as pessoas do bostuto de Geoffrey que inglês de nascimento, entra em nosso País torturando os trabalhadores, escudado pelo cariel que representa — General Foods — e tripudia, com sua força, sobre o direito e a tranquilidade da família brasileira, representada pelos empregados "Kibon", criando não só um problema social como uma irritação que atinge o regime em que vivemos, pois se trata de um abuso.

Realmente, pois é um abuso esta atirabilidade de um inglês — fantasiado de norte-americano — que compromete, com sua atitude escravocrata, a política de aproximação tão bem cantada em prosa e verso. E o curioso é que nada lhe acontece, não são tomadas medidas. Tudo permanecendo em seus lugares, como se fosse a coisa mais normal do mundo escravizar trabalhadores brasileiros.

Já que o senhor Charles Burke Elbrick falou em nossa presença, aqui fica um apelo desta coluna ao governo norte-americano, representado por seu embaixador, e aos nossos governantes, por intermédio dos Tribunais da Justiça Trabalhista, no sentido de que seja corrigido o animus dolar de Geoffrey D. Westrop que, com seu egoísmo, vai pôr por terra toda uma realização que foi nacional, em parte, e nos honrou durante tanto tempo e que hoje a General Foods — a maior companhia de alimentação do mundo — está conscientemente destruindo.

Caríssimo embaixador Burke Elbrick, solicitamos que V. Excia. dê um puxão de orelhas no Geoffrey e advirta que o processo empregado, no campo social, representa uma agitação constante da classe operária, com reações imprevisíveis. Consequentemente, em outra oportunidade, a dissecar os erros do dono do mundo, barriga cheia e visionário Geoffrey Westrop.

(Transcrito da TRIBUNA DA IMPRENSA de 4 de novembro de 1969)

Amortecedor Cofap Monroe é uma verdadeira bomba depois dos 30.000 km de uso.

Até lá, ele é o melhor amortecedor do Brasil. E também é o que dura mais.

A média de duração dos melhores amortecedores do mundo se situa em torno de 30.000 km. Depois dessa quilometragem, começam a aparecer as consequências: bataria solta, caixa de direção danificada, molas quebradas, pneus gastos prematuramente e, o que é muito pior, a sua vida corre sério perigo nas curvas e em altas velocidades. E por tudo isso que você deve trocar os amortecedores do seu carro a cada 30.000 quilômetros (você não troca o óleo a cada 1.500 km? você não troca os pneus quando eles começam a gastar?). E também é por tudo isso que você deve preferir amortecedor Cofap Monroe: é peça original de todas as fábricas de automóveis do Brasil. É o único com haste cromada e temperada, o que quer dizer que é mais forte do que os outros. E o único soldado por sistema de costura, e não por pontos. Possui estabilizador helicoidal, exclusivo. Sua construção é simples e robusta. É fabricado e garantido pela maior indústria de amortecedores do Brasil: COFAP.

AMORTECEDORES

cofap

MONROE

é cofap de confiança

RENDAMENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

APARELHOS PARA

SURDEZ

A PARTIR DE NCr\$ **300,00**

FACILITADOS EM **15 MESES**

Oferta exclusiva e por tempo limitado

CONHEÇA OS MODERNÍSSIMOS APARELHOS RECÉM-IMPORTADOS

Atendemos a domicílio sem compromisso

CENTRO
AUDITIVO *Telex*

23 ANOS DE GARANTIA E COMPROVADA EFICIÊNCIA EM TODO BRASIL
Av. Rio Branco, 120-s/j.21 - Galeria dos Empregados no Comércio - Rio
Tels. 222-6662 ou 222-8144
Em Niterói: Avenida Amador Peixoto, 370 - sobreloja 110



impermeabilizantes para proteção de concreto e metais

Os produtos IGOL possuem a mais ampla e variada aplicação nas construções

IGOL 1C

protege fundações, tubulações de concreto, revestimentos de caixas d'água, alvenaria ou reboco.

IGOL T

protege o ferro e concreto contra corrosão. Alta resistência às águas agressivas. Não serve para reservatórios de água potável.

IGOL 2

para impermeabilizar marquises, pequenos terraços, calhas ou superfícies úmidas e taludes.

IGOL A

proteção para laje de água potável, inclusive de água clorada, pois oferece resistência a agentes químicos: ácidos e básicos.

um produto de qualidade

Vendas no Rio e São Paulo:

MONTANA S.A. Indústria e Comércio

Rio: Rua Viso de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 243-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º and. - Tel. 37-3161.

Chuva atrasa mais ainda o término do túnel da Frei Caneca

O atraso das obras do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, provocado pela demora na desapropriação do terreno no número 341 da Rua do Riachuelo, aumentou com as chuvas da semana passada, o que tornará ainda mais difícil cumprir o prazo da obra que é de 360 dias, segundo o engenheiro Paulo Abreu, da 3.ª Divisão de Obras.

Este túnel será o primeiro do Rio realizado inteiramente em terra, o que envolve problemas específicos de engenharia, como a sustentação de toda a parede interna por perfis metálicos e concreto armado. A primeira fase da construção será a abertura de três galerias, no alto e dos lados, para fazer as bases da sustentação.

DEMORA

A demora no início das obras do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, segundo o engenheiro Paulo Abreu, foi provocada pelo processo de desapropriação na Rua Riachuelo, 341, orçado em NCr\$ 700 mil pela Sursan, e afinal indenizado em NCr\$ 1 milhão e 100 mil.

Além deste terreno, a Sursan desapropriou dois edifícios a ele colados, o 335 e 339 da Rua Riachuelo, onde funcionavam a firma Admiral e um laboratório farmacêutico, e que ainda não foram demolidos. A outra frente de trabalho, da Rua Frei Caneca, ainda não começou as obras, esperando-se para breve a saída dos moradores de cinco casas na Rua Lagden, em processo de desapropriação.

As casas da Rua Lagden pertencem ao Banco Central e estão em área da SEPE que, segundo o engenheiro Paulo Abreu, está tentando a permuta por outra área. Além desses prédios, há toda uma faixa que será também desapropriada, para a via de entrada do túnel, retificando a Rua Frei Caneca desde a esquina da Rua Carolina Reinder, passando pela Rua Catumbi até a Lagden.

Após o início das obras de escavação da encosta do morro Novo Mundo, para chegar ao local de abertura do túnel, na semana passada, as chuvas criaram outro problema, segundo o engenheiro Paulo Abreu, provocando tanta lama no local que impedia a máquina pneumática de trabalhar. A partir de hoje, será trocada a máquina por uma pá com esteiras, mais apropriada ao terreno.

De início, na abertura do túnel, serão cavadas três galerias de três metros de altura por sete de largura — as galerias-piloto — nos dois lados e no alto da futura boca. Nas galerias laterais, cavadas em quatro meses, serão construídos os dois pés do túnel, e colocados trilhos e vagonetas para saída do material da escavação.

Frente fria manterá o mau tempo no Rio

Uma frente fria que se encaminha para o Rio pode provocar chuvas esparsas hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, que prevê o retorno à normalidade.

O prefeito Paulo Maluf reuniu-se ontem à noite com seus secretários, administradores regionais e assessores, a fim de fazer um balanço da situação. Durante o dia, o prefeito sobreviou às regiões atingidas e mais tarde inspecionou-as de automóvel.

O governador Abreu Sodré determinou a seus secretários um levantamento da situação provocada pelas chuvas e, em conjunto com o prefeito Paulo Maluf, vai tomar as providências necessárias ao atendimento das vítimas das enchentes.

CHUVAS

Com as chuvas ocorridas até ontem pela manhã, quando foi feita a leitura dos instrumentos localizados no pósto da Praça 15, o total de precipitações deste mês atingiu 95,5 milímetros, restando menos de dois milímetros para ser alcançada a previsão feita para o mês.

Desde o princípio do ano até ontem, o mesmo pósto, os recolhimentos de chuva totalizavam 1014,9 milímetros, o que representa quase 94% das precipitações previstas para todo o ano no centro da cidade. Considerando que é esta exatamente a época das chuvas — deverão se prolongar por todo o verão, com início no fim do próximo mês — tudo indica que a previsão será amplamente superada.

A ESCALADA DAS ÁGUAS



Na Rua Santa Rosa, como em dezenas de outras, os automóveis ficaram praticamente submersos

Chuvas em São Paulo matam 8 e deixam centenas sem abrigo

São Paulo (Sucursal) — Oito mortes — cinco adultos e três crianças — dezenas de pessoas feridas e mais de 200 famílias desabrigadas é o saldo das chuvas que vêm caindo sobre a capital desde antontem à noite.

Diversos bairros estão inundados e muitos deles sem energia elétrica, gás e telefone. Todo o trânsito da cidade está congestionado e a maioria das indústrias não funcionou por causa da enchente; as zonas mais atingidas foram a Norte e a Leste.

DEVE PARAR HOJE

As chuvas diminuíram de intensidade ontem à noite e devem cessar hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, que prevê o retorno à normalidade.

O prefeito Paulo Maluf reuniu-se ontem à noite com seus secretários, administradores regionais e assessores, a fim de fazer um balanço da situação. Durante o dia, o prefeito sobreviou às regiões atingidas e mais tarde inspecionou-as de automóvel.

O governador Abreu Sodré determinou a seus secretários um levantamento da situação provocada pelas chuvas e, em conjunto com o prefeito Paulo Maluf, vai tomar as providências necessárias ao atendimento das vítimas das enchentes.

SOBREAVISO

Na sua última inspeção, no fim da tarde, o prefeito Paulo Maluf observou que em muitas áreas as águas começaram a baixar de nível. Na Ponte das Bandeiras, sobre o rio Tietê, a situação ainda é bastante crítica. Os córregos Rincão, Tiquitira e Aricanduva, na zona Leste, tiveram os níveis das suas águas aumentados, provocando o desmoronamento de 16 casas, sem vítimas.

A Prefeitura decidiu manter plantões permanentes em todas as administrações regionais e no Departamento de Obras, prontos a entrarem em ação caso as chuvas voltem a castigar a cidade com a mesma intensidade anterior. Na região de São Miguel Paulista houve as maiores inundações, cujos desabamentos ocasionaram a morte de cinco pessoas e ferimentos em outras 50. Várias casas continuavam submersas.

O prefeito Paulo Maluf determinou ontem a remoção das famílias desabrigadas que estavam no grupo escolar de São Miguel para os alojamentos do Serviço de Imigração e para o estádio municipal do Pacaembu. Os caminhões da prefeitura começaram a fazer a mudança dos flagelados ontem à tarde, com a ajuda, inclusive, de caminhões de coleta de lixo. Os serviços sanitários foram alertados para a necessidade de se evitar epidemias nas áreas inundadas, quando as águas baixarem.

Após a morte do procurador Olavo Fernandes, os bombeiros foram notificados de desabamentos em Vila Industrial, no bairro de São Miguel Paulista. Numa das casas que ruíram ficaram soterrados os irmãos Laércio da Silva, 14 anos de idade, e Luís Carlos, 13 anos.

A MAIOR CHUVA

As chuvas que caíram sobre a capital antontem e ontem foram as maiores dos últimos 10 anos. Segundo informações

fornecidas pela Light, a precipitação pluviométrica foi de 80 milímetros em apenas seis horas.

A fim de evitar maiores danos e atenuar os efeitos das águas, a Light abriu, às 21 horas de ontem, as comportas de Santana de Parnaíba. Para se ter uma idéia da violência do temporal, basta dizer que a vazão do Tietê, na estagem, é de 13 metros cúbicos por segundo, e na época chuvosa de 80 a 100 metros. Ontem, esse índice atingiu a 500 metros cúbicos por segundo.

PRIMEIRA VÍTIMA

Os momentos mais críticos das inundações ocorreram ontem de madrugada, em meio ao forte temporal, quando centenas de pessoas foram despertadas e desabrigadas pela enxurrada.

O procurador do Estado Olavo Fernandes foi a primeira vítima da madrugada, tendo sido atingido, dentro do quarto em que dormia, pelos destroços levados pela enxurrada. Só pela manhã os bombeiros conseguiram retirar seu corpo entre tijolos e detritos da parede que desabou.

CASOS SE SUCEDEM

Foi a partir da meia-noite que o serviço de salvamento do Corpo de Bombeiros passou a desdobrar-se, sendo chamado ao mesmo tempo a diversas áreas. As primeiras zonas mais atingidas foram as de Ponte Grande e Ponte Pequena, onde algumas avenidas, como a Cruzeiro do Sul, do Estado e Marginal, tiveram vários trechos encobertos pelas águas lamacentas.

Parte da Via Dutra ficou também congestionada, impedindo a saída de ônibus para o Rio e diversas cidades do interior. As chuvas ininterruptas foram alagando ruas e avenidas da Zona Leste, onde registrou-se o maior número de desabrigados pela madrugada. Em alguns lugares, como no Canindé, Barra Funda e Pari, as águas chegaram a quase um metro.

Aos poucos, outras zonas da cidade foram também sendo inundadas. Na Rua Novo Mundo, um sobrado desabou, causando ferimentos leves nos moradores, que apresentaram o perigo a tempo. Na Rua Pradique Coutinho um barraco deslizou e caiu sobre uma casa. Em Vila Gomes Cardim desabaram mais dois sobrados.

Em Vila Esperança uma casa desabou e os vizinhos disseram aos bombeiros que três crianças ficaram soterradas. Os bombeiros trabalharam a manhã toda na remoção dos escombros e à tarde ainda não haviam encontrado nada.

Após a morte do procurador Olavo Fernandes, os bombeiros foram notificados de desabamentos em Vila Industrial, no bairro de São Miguel Paulista. Numa das casas que ruíram ficaram soterrados os irmãos Laércio da Silva, 14 anos de idade, e Luís Carlos, 13 anos.

Ligação com interior sofre pouco

As ligações com o interior paulista sofreram pouco com as chuvas nas últimas 24 horas, segundo a Secretaria de Transportes. Há trechos de estradas em condições precárias, como na Via Anchieta e na antiga Estrada Rio—São Paulo, pela queda de barreiras.

O Departamento de Estradas de Rodagem colocou de sobreaviso suas equipes e a Patrulha Rodoviária Estadual mantém todos os seus homens de prontidão.

PROBLEMAS

Na antiga Estrada Rio—São Paulo, o tráfego está lento na altura do Km 39, nas proximidades do Município de Suzano, pela queda de uma grande barreira, que interrompeu mais de 50 metros da pista; os veículos estão trafegando em meia-pista.

Também está congestionado o tráfego

entre esta capital e Santos, pela queda de uma barreira na altura do Km 32. Outra barreira desabou na altura do Km 44 da Via Anhanguera, no trecho São Paulo—Jundiaí, deixando passagem somente em meia-pista, com grande congestionamento.

A Via Raposo Tavares, que liga esta capital à região agropecuária de Cotia, está com ameaça de erosão em dois trechos, forçando a passagem em meia-pista.

TRÁFEGO INTERROMPIDO

O movimento de veículos entre a Zona Norte e o Centro desta Capital ficou interrompido durante toda a manhã. A tarde, com as águas descendo um pouco, foi restabelecido, embora somente permitisse a passagem de caminhões.

Na altura da Casa Verde, na ponte sobre o rio Tietê, as águas subiram a mais de um metro sobre a pista da Avenida Marginal, mantendo encobertos centenas de veículos.

Nessa área há mais de 15 grandes estabelecimentos industriais isolados, inclusive a estação de rebalamento de força da Light dos bairros de Casa Verde e Barra Funda, que foi parcialmente encoberta pelas águas, deixando sem luz grande área da cidade.

CANOAS COMO RECURSO

O parque D. Pedro, na zona residencial, parece ter sido o mais atingido pelas enchentes, com o transbordamento em dezenas de pontos do rio Tamanduateí, cujas águas encobriram a Avenida do Estado, paralisando as ligações rodoviárias com o Centro.

Um conjunto do ex-TAPI no bairro de Bexiga, ao lado do parque D. Pedro, ficou com suas áreas de estacionamento totalmente encobertas e os moradores tiveram de construir barreiras de madeira nas entradas dos blocos de edifícios para evitar a entrada das águas, que alcançaram cerca de meio metro do lado de fora.

Somente ali há dezenas de veículos, inclusive caminhões, encobertos pelas águas, e para alcançar lugares próximos para se abastecerem de viveres moradores estão se utilizando de canoas. Um pósto de gasolina situado na Avenida do Estado colocou canoas a disposição dos moradores que estão procurando lugares mais protegidos.

COMO FERIADO

Com as dificuldades havidas no escoamento do tráfego entre os bairros das zonas Norte e Leste e o Centro, o movimento neste último reduziu-se a um nível somente verificado nos dias de ponto facultativo nas repartições públicas, segundo anunciou a Associação Comercial de São Paulo.

O comércio no Centro teve movimento muito pequeno, o que era notado principalmente nos restaurantes, onde a afilência de fregueses, sempre muito grande foi considerada das menores. Na Editora Abril um homem passou o dia com um megafone avisando os funcionários para não se aproximarem do local de trabalho, pois estavam dispensados.



Não espere as lâmpadas serem acesas: A YASHICA fotografa bem até à luz de um fósforo.



YASHICA *Electro 35*

Focalize e aperte o disparador. Não é necessário fazer mais nada. Todos os cálculos de diafragma, velocidade, etc., já foram feitos pelo cérebro eletrônico que é parte do Circuito Integrado da sua Yashica Electro 35. E V. não precisa usar "flash".

Há um trem elétrico Atma na vida de cada um.

Os trens elétricos da Atma são fabricados em escala real. Qualidade de "standard" internacional. Iguazinhos aos de verdade. E v. pode montar sua ferrovia, como quiser.

Porque existem trilhos de cruzamento, desengatadores automáticos desvios elétricos e manuais, pára-choques fim-de-linha, estações, casinhas e cabina de chaves. Venha ver seu trem elétrico Atma em:



RENDAMENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 99 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4893 - 252-6243

APARELHOS PARA

SURDEZ

A PARTIR DE NCr\$ **300,00**

FACILITADOS EM 15 MESES

Oferta exclusiva e por tempo limitado
CONHEÇA OS MODERNÍSSIMOS APARELHOS RECÉM-IMPORTADOS
Atendemos a domicílio sem compromisso

CENTRO Telex
AUDITIVO

23 ANOS DE GARANTIA E COMPROVADA EFICIÊNCIA EM TODO BRASIL
Av. Rio Branco, 120-51j.21 - Galeria dos Empregados no Comércio - Rio
Tels. 222-8662 ou 222-8144
Em Niterói: Avenida Amador Barreto, 370 - sobrelaje 110

igol

impermeabilizantes para proteção de concreto e metais

Os produtos IGOL possuem a mais ampla e variada aplicação nas construções

<p>igol IC protege fundações, tubulações de concreto, revestimentos de caixas d'água, alvenaria ou reboco.</p>	<p>igol T protege o ferro e concreto contra corrosão. Alta resistência às águas agressivas. Não serve para reservatórios de água potável.</p>
<p>igol 2 para impermeabilizar marquises, pequenos terraços, calhas ou superfícies úmidas e taludes.</p>	<p>igol A proteção para tanques de água potável, inclusive de água clorada, pois oferece resistência a agentes químicos: ácidos e básicos.</p>

um produto de qualidade

Vendas no Rio e São Paulo:

MONTANA S.A. Indústria e Comércio
Rio: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 243-8861
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 - 5.º and. - Tel. 37-3161

Chuva atrasa mais ainda o término do túnel da Frei Caneca

O atraso das obras do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, provocado pela demora na desapropriação do terreno no número 341 da Rua do Riachuelo, aumentou com as chuvas da semana passada, o que tornará ainda mais difícil cumprir o prazo da obra que é de 360 dias, segundo o engenheiro Paulo Abreu, da 3.ª Divisão de Obras.

Este túnel será o primeiro do Rio realizado inteiramente em terra, o que envolve problemas específicos de engenharia, como a sustentação de toda a parede interna por perfis metálicos e concreto armado. A primeira fase da construção será a abertura de três galerias, no alto e dos lados, para fazer as bases da sustentação.

DEMORA

A demora no início das obras do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares, segundo o engenheiro Paulo Abreu, foi provocada pelo processo de desapropriação na Rua Riachuelo, 341, orçado em NCr\$ 700 mil pela Sursan, e a final indenização em NCr\$ 1 milhão e 100 mil.

Além deste terreno, a Sursan desapropriou dois edifícios a ele colados, o 335 e 339 da Rua Riachuelo, onde funcionavam a firma Admipal e um laboratório farmacêutico, e que ainda não foram demolidos. A outra frente de trabalho, da Rua Frei Caneca, ainda não começou as obras, esperando-se para breve a saída dos moradores de cinco casas na Rua Lagden, em processo de desapropriação.

As casas da Rua Lagden pertencem ao Banco Central e estão em área da SEPE que, segundo o engenheiro Paulo Abreu, está tentando a permuta por outra área. Além desses prédios, há toda uma faixa que será também desapropriada, para a via de entrada do túnel, retificando a Rua Frei Caneca desde a esquina da Rua Carolina Reinder, passando pela Rua Catumbi até a Lagden.

Após o início das obras de escavação da encosta do morro Novo Mundo, para chegar ao local de abertura do túnel, na semana passada, as chuvas criaram outro problema, segundo o engenheiro Paulo Abreu, provocando tanta lama no local que impedia a pá mecânica pneumática de trabalhar. A partir de hoje, será trocada a máquina por uma pá com esteiras, mais apropriada ao terreno.

De início, na abertura do túnel, serão cavadas três galerias de três metros de altura por sete de largura — as galerias-piloto — nos dois lados e no alto da futura boca. Nas galerias laterais, cavadas em quatro meses, serão construídos os dois pés do túnel, e colocados trilhos e vagonetas para saída do material da escavação.

Frente fria manterá o mau tempo no Rio

Uma frente fria que se encaminha para o Rio pode provocar chuvas esparsas hoje, segundo o informação dos meteorologistas. Com isso, o calor registrado nos últimos dias deve diminuir de intensidade.

A temperatura permaneceu elevada, ontem. A máxima (34,2 graus) foi registrada no Engenho de Dentro e a mínima (20,5 graus) em Santa Teresa. O calor dos últimos dias é considerado anormal, pois, de acordo com as previsões para a época, a temperatura deve se situar entre a máxima de 26,1 graus e a mínima de 20,3 graus.

CHUVAS

Com as chuvas ocorridas até ontem pela manhã, quando foi feita a leitura dos instrumentos localizados no pósto da Praça 15, o total de precipitações deste mês atingiu 95,5 milímetros, restando menos de dois milímetros para ser alcançada a previsão feita para o mês.

Desde o princípio do ano até ontem, no mesmo pósto, os recolhimentos de chuva totalizavam 1014,9 milímetros, o que representa quase 94% das precipitações previstas para todo o ano no centro da cidade. Considerando que é esta exatamente a época das chuvas — deverão se prolongar por todo o verão, com início no fim do próximo mês — tudo indica que a previsão será amplamente superada.

A ESCALADA DAS ÁGUAS



Diversos bairros paulistas estão sitiados pelas inundações, alguns deles sem luz e telefone

Chuvas em São Paulo matam 8 e deixam centenas sem abrigo

São Paulo (Socursal) — Oito mortes — cinco adultos e três crianças — e dezenas de pessoas feridas e mais de 200 famílias desabrigadas é o saldo das chuvas que vêm caindo sobre a capital desde anteontem à noite.

Diversos bairros estão inundados e muitos deles sem energia elétrica, gás e telefone. Todo o trânsito da cidade está congestionado e a maioria das indústrias não funcionou por causa da enchente; as zonas mais atingidas foram a Norte e a Leste.

DEVE PARAR HOJE

As chuvas diminuíram de intensidade ontem à noite e devem cessar hoje, segundo o Serviço de Meteorologia, que prevê o retorno à normalidade.

O prefeito Paulo Maluf reuniu-se ontem à noite com seus secretários, administradores regionais e assessores, a fim de fazer um balanço da situação. Durante o dia, o prefeito sobreviveu às regiões atingidas e mais tarde inspecionou-as de helicóptero.

O governador Abreu Sodré determinou a seus secretários um levantamento da situação provocada pelas chuvas e, em conjunto com o prefeito Paulo Maluf, vai tomar as providências necessárias ao atendimento das vítimas das enchentes.

SOBREAVISO

Na sua última inspeção, no fim da tarde, o prefeito Paulo Maluf observou que em muitas áreas as águas começaram a baixar de nível. Na Ponte das Bandeiras, sobre o rio Tietê, a situação ainda é bastante crítica. Os córregos Rincão, Tiquara e Aricanduva, na zona Leste, tiveram os níveis das suas águas aumentado, provocando o desmoronamento de 16 casas, sem vítimas.

A Prefeitura decidiu manter plantões permanentes em todas as administrações regionais e no Departamento de Obras, prontos a entrarem em ação caso as chuvas voltem a castigar a cidade com a mesma intensidade anterior. Na região de São Miguel Paulista houve as maiores inundações, cujos desabamentos ocasionaram a morte de cinco pessoas e ferimentos em outras 50. Várias casas continuam submersas.

O prefeito Paulo Maluf determinou ontem a remoção das famílias desabrigadas que estavam no grupo escolar de São Miguel para os alojamentos do Serviço de Imigração e para o estádio municipal do Pacaembu. Os caminhões da prefeitura começaram a fazer a mudança dos flagelados ontem à tarde, com a ajuda, inclusive, de caminhões de coleta de lixo. Os serviços sanitários foram alertados para a necessidade de se evitar epidemias nas áreas inundadas, quando as águas baixarem.

A MAIOR CHUVA

As chuvas que caíram sobre a capital anteontem e ontem foram as maiores dos últimos 10 anos. Segundo informações

fornecidas pela Light, a precipitação pluviométrica foi de 60 milímetros em apenas seis horas.

A fim de evitar maiores danos e atenuar os efeitos das águas, a Light abriu, às 21 horas de ontem, as comportas de Santana de Parnaíba. Para se ter uma ideia da violência do temporal, basta dizer que a vazão do Tietê, na estiação, é de 13 metros cúbicos por segundo, e na época chuvosa de 80 a 100 metros. Ontem, esse índice atingiu a 500 metros cúbicos por segundo.

PRIMEIRA VÍTIMA

Os momentos mais críticos das inundações ocorreram ontem de madrugada, em meio ao forte temporal, quando centenas de pessoas foram despertadas e desabrigadas pela enxurrada.

O procurador do Estado Olavo Fernandes foi a primeira vítima da madrugada, tendo sido atingido, dentro do quarto em que dormia, pelos destroços levados pela enxurrada. Só pela manhã os bombeiros conseguiram retirar seu corpo entre tijolos e detritos da parede que desabou.

CASOS SE SUCEDEM

Foi a partir da meia-noite que o serviço de salvamento do Corpo de Bombeiros passou a desdobrar-se, sendo chamado ao mesmo tempo a diversas áreas. As primeiras zonas mais atingidas foram as de Ponte Grande e Ponte Pequena, onde algumas avenidas, como a Cruzeiro do Sul, do Estado e Marginal, tiveram vários trechos encobertos pelas águas lamacentas.

Parte da Via Dutra ficou também congestionada, impedindo a saída de ônibus para o Rio e diversas cidades do interior. As chuvas ininterruptas foram alongando ruas e avenidas da Zona Leste, onde registrou-se o maior número de desabrigados pela madrugada. Em alguns lugares, como no Canindé, Barra Funda e Pari, as águas chegaram a quase um metro.

Aos poucos, outras zonas da cidade foram também sendo inundadas. Na Rua Novo Mundo, um sobrado desabou, causando ferimentos leves nos moradores, que presentiram o perigo a tempo. Na Rua Fradique Coutinho um barraco deslizou e caiu sobre uma casa. Em Vila Gomes Cardim desabaram mais dois sobrados.

Em Vila Esperança uma casa desabou e os vizinhos disseram aos bombeiros que três crianças ficaram soterradas. Os bombeiros trabalharam a manhã toda na remoção dos escombros e à tarde ainda não haviam encontrado nada.

Após a morte do procurador Olavo Fernandes, os bombeiros foram notificados de desabamentos em Vila Industrial, no bairro de São Miguel Paulista. Numa das casas que ruíram ficaram soterrados os irmãos Laércio da Silva, 14 anos de idade, e Luís Carlos, 13 anos.

Ligação com interior sofre pouco

As ligações com o interior paulista sofreram pouco com as chuvas nas últimas 24 horas, segundo a Secretaria de Transportes. Há trechos de estradas em condições precárias, como na Via Anchieta e na antiga Estrada Rio—São Paulo, pela queda de barreiras.

O Departamento de Estradas de Rodagem colocou de sobreaviso suas equipes

e a Patrulha Rodoviária Estadual mantém todos os seus homens de prontidão.

PROBLEMAS

Na antiga Estrada Rio—São Paulo, o tráfego está lento na altura do Km 39, nas proximidades do Município de Susano, pela queda de uma grande barreira, que interrompeu mais de 50 metros da pista; os veículos estão trafegando em meia-pista.

Também está congestionado o tráfego

Horas depois, em Americanópolis, uma outra casa foi derrubada pelo temporal, soterrando um menino cuja identidade é desconhecida. No mesmo bairro ruíram outras residências e mais de 100 pessoas ficaram desabrigadas.

TRÁFEGO INTERROMPIDO

O movimento de veículos entre a Zona Norte e o Centro desta Capital ficou interrompido durante toda a manhã. À tarde, com as águas descendo um pouco, foi restabelecido, embora somente permitisse a passagem de caminhões.

Na altura da Casa Verde, na ponte sobre o rio Tietê, as águas subiram a mais de um metro sobre a pista da Avenida Marginal, mantendo encobertos centenas de veículos.

Nessa área há mais de 15 grandes estabelecimentos industriais isolados, inclusive a estação de rebatimento de força da Light dos bairros de Casa Verde e Barra Funda, que foi parcialmente encoberta pelas águas, deixando sem luz grande área da cidade.

CANOAS COMO RECURSO

O parque D. Pedro, na zona residencial, parece ter sido o mais atingido pelas enchentes, com o transbordamento em dezenas de pontos do rio Tamandueté, cujas águas encobriram a Avenida do Estado, paralisando as ligações rodoviárias com o Centro.

Um conjunto do ex-IAPI no bairro de Bexiga, ao lado do parque D. Pedro, ficou com suas áreas de estacionamento totalmente encobertas e os moradores tiveram de construir barreiras de madeira nas entradas dos blocos de edifícios para evitar a entrada das águas, que alcançaram cerca de meio metro do lado de fora.

Somente ali há dezenas de veículos, inclusive caminhões, encobertos pelas águas, e para alcançar lugares próximos para se abastecerem de víveres moradores estão se utilizando de canoas. Um pósto de gasolina situado na Avenida do Estado colocou canoas a disposição dos moradores que estão procurando lugares mais protegidos.

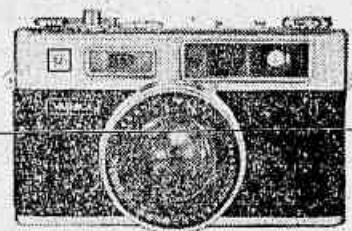
COMO FERIADO

Com as dificuldades havidas no escoamento do tráfego entre os bairros das zonas Norte e Leste e o Centro, o movimento neste último reduziu-se a um nível somente verificado nos dias de ponto facultativo nas repartições públicas, segundo anunciou a Associação Comercial de São Paulo.

O comércio no Centro teve movimento muito pequeno, o que era notado principalmente nos restaurantes, onde a afilência de fregueses, sempre muito grande foi considerada das menores. Na Editora Abril um homem passou o dia com um megafone avisando os funcionários para não se aproximarem do local de trabalho, pois estavam dispensados.



Não espere as lâmpadas serem acesas: A YASHICA fotografa bem até à luz de um fósforo.



YASHICA Electro 35

Focalize e aperte o disparador. Não é necessário fazer mais nada. Todos os cálculos de diafragma, velocidade, etc., já foram feitos pelo cérebro eletrônico que é parte do Circuito Integrado da sua Yashica Electro 35. E V. não precisa usar "flash".

Há um trem elétrico Atma na vida de cada um.

Os trens elétricos da Atma são fabricados em escala real. Qualidade de "standard" internacional. Iguazinhos aos de verdade. E v. pode montar sua ferrovia, como quiser.

Porque existem trilhos de cruzamento, desengatadores automáticos desvios elétricos e manuais, pára-choques fim-de-linha, estações, casinhas e cabina de chaves. Venha ver seu trem elétrico Atma em:



D. Agnelo alerta Médici para uma imagem negativa do Brasil

Brasília (Socursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Agnelo Rossi, conferenciou ontem com o Presidente Garrastazu Médici, manifestando seu pesar pela "forma negativa como se projeta no exterior a imagem do Brasil".

Ao deixar o gabinete presidencial, Dom Agnelo exclamou-se de revelar se havia discutido com o Presidente da República o problema das acusações levantadas contra religiosos. Disse que tratava de assuntos gerais e que "o problema dos dominicanos é da Ordem dos Dominicanos; cada um tem responsabilidades próprias e deve responder por seus assuntos".

Os adultos

Sobre o problema dos dominicanos, Dom Agnelo declarou:

— Aguardaram minha chegada para um pronunciamento. Dei meu parecer em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Mas o problema é da Ordem dos Dominicanos, que mandou um assistente-geral ao Brasil para acompanhar os fatos. Trata-se de um caso particular, que não deve ser esclarecido e nem comentado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Provincial vai a Lajes ver bispos

Pôrto Alegre (Socursal) — Frei Domingos Maia Leite, provincial dos dominicanos no Brasil, seguiu ontem para Lajes, em Santa Catarina, onde fará aos bispos gaúchos e catarinenses um relato da situação dos religiosos acusados de subversão. Viajou acompanhado pelos pais do frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — principal acusado no Sul.

Ontem o clero da Arquidiocese de Pôrto Alegre, divulgou a nota oficial que votara na véspera. Os padres gaúchos declaram-se "estupefatos ante a difamação que envolve irmãos nossos, contra os quais não conhecemos prova de culpabilidade." A nota foi redigida sob a supervisão do Cardeal Dom Vicente Scherer.

A nota oficial dos membros do clero da Arquidiocese de Pôrto Alegre, divulgada ontem, é a seguinte:

1 — Introdução

1.1 — Diante dos fatos ultimamente divulgados pela imprensa nos quais irmãos nossos são acusados de culpabilidade com uma organização, considerada terrorista, de Carlos Marighella, achamos urgente e necessário a apuração correta dos fatos e o esclarecimento da opinião pública em torno dos mesmos. Não nos interessam privilégios, nem deixamos de reconhecer a necessidade da averiguação dos fatos e da culpabilidade, desde que haja sempre respeito pelos direitos da pessoa humana. A nós interessam a verdade sobre os fatos e o modo pelo qual são investigados e noticiados. Há afirmações categóricas de culpabilidade contra pessoas, tachando-as, por exemplo, de terroristas, quando houve apenas suspeitas, às vezes totalmente infundadas. Tais afirmações dão-nos nítida impressão de visarem à desmoralização da Igreja.

1.2 — Consideramos injusto que suspeitas sejam divulgadas como fatos, difamando caluniosamente pessoas, cujos direitos inalienáveis sempre e em toda parte devem ser respeitados e defendidos.

1.3 — A partir dos fatos, reunimo-nos, o clero da Arquidiocese de Pôrto Alegre, com a presença do Senhor Cardeal Dom Vicente e dos Bispos-Auxiliares, na manhã do dia 17 de novembro de 1969, no salão da Igreja de São Pedro. Juntos procuramos a verdade e refletimos, como membros da Igreja, em torno dos acontecimentos e notícias das últimas semanas. Na manhã do dia 18, em segunda sessão, no mesmo local, reunimo-nos, o Senhor Cardeal com 114 membros do clero, para debater e votar item por item a presente nota.

2 — Os fatos

2.1 — Atos da Secretaria de Segurança e notícias de jornal, rádio e televisão acusam membros da Igreja, leigos, religiosos e padres. Tais acusações parecem ter origem na morte de Carlos Marighella, apontado como líder do terrorismo nacional. Há denúncias de que estariam envolvidos dominicanos de São Paulo e, aqui entre nós, é acusado de participar deste esquema, chamado terrorista, frei Carlos Alberto Libânio Cristo (frei Beto), aluno da Faculdade de Teologia Cristo-Rei. Nas investigações em torno de frei Beto, de cuja culpabilidade até o presente não temos provas, foram acusados outros. Alguns já foram libertados: irmão Antônio Cecchin, Eugênio Cecchin, padre Edgar Jotz, padre Joannes Ludovicus Josephus Verdonchot e Camilo Borue Garcia. Outros continuam presos à disposição do DOPS: frei Carlos Alberto Libânio Cristo (frei Beto), padre Manuel Vasconcelos Valiente, monsenhor Marcelo Carvalheira (do Recife), padre Hermanno Curtin e Francisco de Paula Palcho e Castro (aluno da Faculdade de Teologia Cristo-Rei). Outros foram chamados apenas para depor.

2.2 — Padre Edgar Jotz, foi acusado de colaborar com terroristas, ter muito dinheiro estrangeiro e mapas para ajudar fugas, ser falsificador de documentos. Padre Edgar Jotz nunca foi nem é terrorista, nem falsificador de documentos. De boa-fé, hospedou alguns forasteiros, que mais tarde foram presos, acusados de terrorismo. A suspeita de "falsificação de documentos" parece fundamentar-se no fato de terem sido encontrados diversos documentos legítimos do padre Irineu Brand hóspede da paróquia, com fotos de períodos diferentes. Tudo o dinheiro encontrado com padre Edgar foram 350 pesos uruguaios, que tem desde 1962, e meio dólar. Estêve em Montevideu e foi a Buenos Aires, quando precisou de mapas turísticos.

2.3 — Irmão Antônio Cecchin, acusado de ter ligação com frei Beto e de receber sua correspondência. A imprensa também lembrou

Julgamento de Niomar será hoje

O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar julga hoje, a partir das 13 horas, a ex-diretora-presidente do Correio da Manhã, Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt, processada sob a acusação de ser a responsável por várias matérias consideradas de teor subversivo e publicadas na edição do dia 6 de dezembro do ano passado, apreendida por agentes da Polícia Federal. A acusada foi denunciada pelo promotor

pos. A Igreja não quer reduzir pessoas adultas, com responsabilidades de adultos, à condição de menores.

Ao sair do gabinete presidencial, Dom Agnelo já trazia escrita, de próprio punho, a seguinte declaração que passou aos jornalistas: "Regressando de Roma, após os trabalhos do I Sínodo Episcopal Extraordinário, vim como presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, acompanhado de Dom José Newton de Almeida, Arcebispo de Brasília, apresentar ao General Emílio Garrastazu Médici, Presidente da República, os sinceros votos pelo feliz êxito de seu Governo."

Indissoluvelmente ligada à História do Brasil e fiel ao seu ideal de evangelização e de desenvolvimento integral, a Igreja manterá relações cordiais com o Governo, visando a somar forças para o bem do país.

As dificuldades e problemas que naturalmente surgem entre a Igreja e o Estado e a espiritualidade de Governo, espero, poderão ser sempre resolvidas através de entendimentos diretos e do diálogo franco e patriótico. Aliás, todos desejamos a felicidade e a prosperidade do Brasil. Rogo a Deus que abençoe o Governo do Ilustre General Emílio G. Médici."

sua condição de autor de catecismos considerados subversivos pelo MEC. Irmão Antônio Cecchin conhece pessoalmente frei Beto e é seu amigo desde 1962. Não acredita em tudo o que se diz contra ele. Juntos trabalharam na JEC na JUC e na Ação Católica Brasileira com Dom Padim. Recebeu, de fato, correspondência destinada a frei Beto, porque quando este veio ao Sul para estudar teologia procurou-o, como seu amigo, para que recebesse correspondência no seu endereço. Os catecismos *Crescer e Viver*, cuja circulação foi proibida em todo o território nacional pela Divisão de Segurança e Informações do MEC, por terem sido julgados subversivos, foram mantidos pelos bispos do Regional Sul-3, única e competente autoridade para julgar manuais de educação religiosa. Estes catecismos continuam, em escolas nossas, como preciosos subsídios de catequese renovada.

2.4 — Padre Joannes Ludovicus Josephus Verdonchot, preso na casa de irmão Antônio, onde residia, e Eugênio Cecchin foram levados violentamente, ficando o sacerdote detido por vários dias. Eles, na realidade, nada têm a ver com terrorismo ou movimentos subversivos e foram libertados sem ter havido justificativa da detenção e sem nenhuma satisfação à opinião pública.

2.5 — Colégio Cristo Rei: acusado de guardar material subversivo, abrigar terroristas em fuga, um QG do terrorismo, tem um aluno que recebia correspondência subversiva vinda do centro do país. O termo subversivo está servindo para interpretações as mais desencontradas e injustas. De forma alguma foi provado que na faculdade existia "amplo material subversivo." O poster de Névo Te-lug, por exemplo, divulgado pela imprensa, fazia parte de um conjunto de posters, entre eles os de Kennedy, De Gaulle, João XXIII e outras personalidades da atualidade. Pelo fato de a casa ter hospedado frei Beto, como estudante, agora acusado de subversão, não se pode dizer que esta instituição era o QG do terrorismo no Rio Grande do Sul. Abrigar pessoas que pedem hospedagem, das quais não há conhecimento algum de implicações políticas, não é crime, mas caridade cristã. Camilo Borue Garcia recebia, de fato, parte da correspondência de frei Beto, com endereço de Camilo. Camilo, embora não mais religioso, ainda é aluno da Faculdade de Teologia Cristo Rei e professor do Colégio Anchieta (Pôrto Alegre). O mesmo foi amplamente difamado e, após dez dias de detenção, libertado, mas não reabilitado em sua fama perante a opinião pública.

2.6 — Os nossos irmãos que continuam presos, contra os quais não conhecemos provas de culpabilidade, merecem todo o nosso apoio, pelo que sabemos de suas vidas e pelos serviços prestados à Igreja. Solicitamos às autoridades a libertação dos presos, cuja culpabilidade não está comprovada.

3 — Lição dos fatos

Esta é a verdade dos fatos. Outra é a versão conhecida pela opinião pública. Declaramos estupefatos ante a difamação que envolve irmãos nossos. E convidamos à reflexão todas as pessoas de boa-vontade, para juntos, na caridade e na justiça, encontrarmos, mesmo nestes fatos, os valores evangélicos da verdade."

Agradecimento

Recife (Socursal) — O Conselho Presbiterial da Arquidiocese de Olinda e Recife enviou ontem ao Cardeal Vicente Scherer mensagem agradecendo pela assistência e proteção dispensadas ao monsenhor Marcelo Carvalheira, padre pernambucano detido no Rio Grande do Sul sob a acusação de ligações com o grupo Marighella.

Em reunião presidida por Dom Hélder Câmara, o Conselho examinou por mais de três horas todos os aspectos da situação criada com a prisão de religiosos.

Outra mensagem de agradecimento será enviada ao Conselho Presbiterial da Arquidiocese de Pôrto Alegre.

Brasileiro preso

Montevideu (AFP-JB) — O brasileiro Tarciso Guimarães Mendes foi preso na cidade fronteiriça de Artigas. É irmão de Sebastião Mendes Filho, detido na mesma cidade nos primeiros dias de novembro, e teria ligações com extremistas uruguaios.

No Departamento de Salto foi preso o argentino Osvaldo Enzo Marconi, de 25 anos, acusado de pertencer a células clandestinas da organização terrorista Tacuara, da Argentina.

Rubens Pinheiro de Barros, que a enquadrara no Artigo 29 da Lei de Segurança Nacional (Decreto-Lei 814). A acusação estará a cargo do promotor Osiris Josephson, funcionando na defesa os advogados Heleno Fragozo e Thadeu Neiva Lima de Figueiredo. Estará presente ao julgamento o Sr. Sebastian Soler, membro da Comissão Internacional de Juristas da Organização das Nações Unidas.

ENCONTRO CORDIAL

Telefoto JB-UP1



Dom Agnelo e o General Médici conferenciaram por meia hora em Brasília

Polícia crê que subversivos falsificarão documentos em branco roubados do IFP

Agentes do DOPS e da Polícia Federal acreditam que os documentos em branco roubados do Instituto Félix Pacheco, em Madureira, deverão ser falsificados para facilitar a fuga de subversivos para o exterior.

Um esquema para identificar os documentos falsificados está em estudos. Sabe-se que qualquer pessoa que queira viajar e apresente uma carteira de identidade nova, ou tente conseguir passaporte usando formulários de bons antecedentes ou folha-corrida, terá sua identidade comprovada por um código existente no documento.

MORTOS AJUDAM

Um policial preocupava-se com um detalhe: os subversivos poderiam falsificar as carteiras em branco usando nomes de pessoas já falecidas, levantando sua filiação e registro de identidade nos arquivos dos cemitérios. Este policial revelou que já prendera muitos estrangeiros usando identidade de mortos. Quando a pessoa morre, o óbito não é registrado em sua ficha no Instituto Félix Pacheco; não existe esse serviço de baixa, que ele acha importante.

O Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Segurança distribuiu nota explicando que os assassinos levaram 500 carteiras de identidade em branco e menos de 100 formulários de bons antecedentes e de folha-corrida. Eis a nota oficial:

taria de Segurança da Guanabara informa que tal fato não constitui fator de grande apreensão, de vez que a polícia já sabe as causas que determinaram a ação criminosas.

As investigações estão a cargo do DOPS e do Serviço Secreto das Forças Armadas. É evidente que se trata de mais um ato subversivo praticado de maneira audaz. Os fatores que levam a Secretaria de Segurança a estar tranquila quanto ao fato, são os seguintes:

1 — A quantidade roubada é de pequena monta.

2 — A numeração dos documentos roubados está em poder da polícia.

3 — Cada posto do Instituto Félix Pacheco tem sua característica própria facilmente identificada pela polícia arborizada.

4 — A falsificação evidente da assinatura que expede o referido documento.

5 — Qualquer pessoa que estiver portando a referida carteira será facilmente identificada.

o Pick-up Jeep Ford ganhou um título: F-75

Mas não foi nada fácil. Para merecer o título, o Pick-up Jeep teve que trabalhar muito. Enfrentar muitas estradas. Estradas asfaltadas. Estradas de terra. Estradas de lama. Muitas vezes rodou em lugares sem nenhuma estrada. Carregar muita carga. Dar muito lucro a muita gente. Ser econômico — fazer mais de 6 quilômetros com um litro de gasolina. Teve que ser sempre valente. Em qualquer situação. O seu motor de 6 cilindros e 90 HP e a tração em duas ou quatro rodas ajudaram bastante. O Pick-up Jeep não parou de dar lucro nem um minuto. Até sem rodar. Seu valor de revenda aumenta cada dia que passa. A melhor rede de revendedores do país contribui para isso. Por isso tudo e por ser o melhor pick-up de sua classe o Pick-up Jeep ganhou o título de F-75.

WILLYS F-75 Ford



Em 1970 a Ford dá a você o privilégio da escolha.

Especificações Técnicas:

Motor dianteiro de 90 HP (SAE) a 4.400 rpm, 6 cilindros em linha, 2.638 cm³, Motores de 130 e 140 HP (opcionais), Alternador de 12 volts; 3 ou 4 marchas à frente, todas sincronizadas. Tração em 2 ou 4 rodas a redução, Diferencial auto-bloqueante (opcional). Capacidade de carga: até 750 kg. na ampla caçamba.

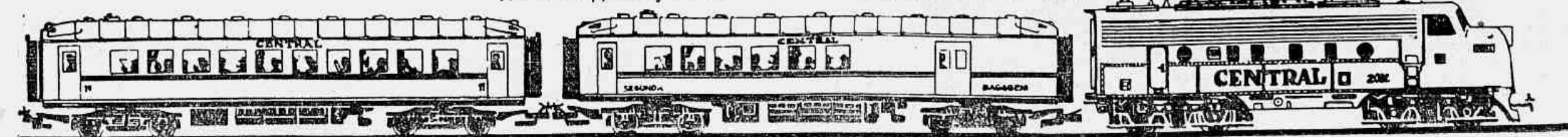
Escolha o seu:

Revendedores especializados:
Train's Shop, Hobby Landia

Revendedores:

Mesbla S.A., Gabriel Habib & Filhos, Helal S.A. Com. e Importação, A Exposição Modas S.A., Carroussel Brinquedos Ltda., Dom Pixote Brinquedos, Casa Simon Ltda., Sears Roebuck, Kalmo Gilberto D'Andrade Mendes, A.J. Gonçalves D'Oliveira & Cia.

TRENS
ATMA



D. Agnelo alerta Médici para imagem negativa do Brasil

Brasília (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo e presidente da Conferência dos Bispos do Brasil, Dom Agnelo Rossi, conferenciou ontem com o Presidente Garrastazu Médici, manifestando seu pesar pela "forma negativa como se projeta no exterior a imagem do Brasil".

Ao deixar o gabinete presidencial, Dom Agnelo exousou-se de revelar se havia discutido com o Presidente da República o problema das acusações levantadas contra religiosos. Disse que tratara de assuntos gerais e que "o problema dos dominicanos é da Ordem dos Dominicanos; cada um tem responsabilidades próprias e deve responder por seus assuntos."

Os adultos

Sobre o problema dos dominicanos, Dom Agnelo declarou:

— Aguardaram minha chegada para um pronunciamento. Dei meu parecer em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Mas o problema é da Ordem dos Dominicanos, que mandou um assistente-geral ao Brasil, para acompanhar os fatos. Trata-se de um caso particular, que não deve ser esclarecido e nem comentado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Provincial vai a Lajes ver bispos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Frei Domingos Mala Leite, provincial dos dominicanos no Brasil, seguiu ontem para Lajes, em Santa Catarina, onde fará aos bispos gaúchos e catarinenses um relato da situação dos religiosos acusados de subversão. Viou acompanhado pelos pais do frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — principal acusado no Sul.

Ontem o clero da Arquidiocese de Pôrto Alegre, divulgou a nota oficial que votara na véspera. Os padres gaúchos declaram-se "estupefatos ante a difamação que envolve irmãos nossos, contra os quais não conhecemos prova de culpabilidade." A nota foi redigida sob a supervisão do Cardeal Dom Vicente Scheer.

A nota oficial dos membros do clero da Arquidiocese de Pôrto Alegre, divulgada ontem, é a seguinte:

1 — Introdução

1.1 — Diante dos fatos ultimamente divulgados pela imprensa nos quais irmãos nossos são acusados de culpabilidade com uma organização, considerada terrorista, de Carlos Marighella, achamos urgente e necessária a apuração correta dos fatos e o esclarecimento da opinião pública em torno dos mesmos. Não nos interessam privilégios, nem deixamos de reconhecer a necessidade da averiguação dos fatos e da culpabilidade, desde que haja sempre respeito pelos direitos da pessoa humana. A nós interessam a verdade sobre os fatos e o modo pelo qual são investigados e noticiados. Há afirmações categóricas de culpabilidade contra pessoas, tachando-as, por exemplo, de terroristas, quando houve apenas suspeitas, às vezes totalmente infundadas. Tais afirmações dão-nos nítida impressão de visarem à desmoralização da Igreja.

1.2 — Consideramos injusto que suspeitas sejam divulgadas como fatos, difamando caluniosamente pessoas, cujos direitos inalienáveis sempre e em toda parte devem ser respeitados e defendidos.

1.3 — A partir dos fatos reunimo-nos, o clero da Arquidiocese de Pôrto Alegre, com a presença do Senhor Cardeal Dom Vicente e dos Bispos-Auxiliares, na manhã do dia 17 de novembro de 1969, no salão da Igreja de São Pedro. Juntos procuramos a verdade e refletimos, como membros da Igreja, em torno dos acontecimentos e notícias das últimas semanas. Na manhã do dia 18, em segunda sessão, no mesmo local, reunimo-nos, o Senhor Cardeal com 114 membros do clero, para debater e votar item por item a presente nota.

2 — Os fatos

2.1 — Atos da Secretaria de Segurança e notícias de jornal, rádio e televisão acusam membros da Igreja, leigos, religiosos e padres. Tais acusações parecem ter origem na morte de Carlos Marighella, apontado como líder do terrorismo nacional. Há denúncias de que estariam envolvidos dominicanos de São Paulo e, aqui entre nós, é acusado de participar deste esquema, chamado terrorista, frei Carlos Alberto Libânio Cristo (frei Beto), aluno da Faculdade de Teologia, Cristo-Rei. Nas investigações em torno de frei Beto, de cuja culpabilidade até o presente não temos provas, foram acusados outros. Alguns já foram libertados: irmão Antônio Cechin, Eugênio Cechin, padre Edgar Jotz, padre Joannes Ludovicus Josephus Verdonchot, e Camilo Borue Garcia. Outros continuam presos à disposição do DOPS: frei Carlos Alberto Libânio Cristo (frei Beto), padre Manuel Vasconcelos Vallente, monsenhor Marcelo Carvalheira (do Recife), padre Hermanno Curten e Francisco de Paula Falcão e Castro (aluno da Faculdade de Teologia, Cristo-Rei). Outros foram chamados apenas para depor.

2.2 — Padre Edgar Jotz: foi acusado de colaborar com terroristas, ter muito dinheiro estrangeiro e mapas para ajudar fugas, ser falsificador de documentos. Padre Edgar Jotz nunca foi nem é terrorista, nem falsificador de documentos. De boa-fé, hospedou alguns forasteiros, que mais tarde foram presos, acusados de terrorismo. A suspeita de "falsificação de documentos" parece fundamentar-se no fato de terem sido encontrados diversos documentos legítimos do padre Irineu Brand hospede da paróquia, com fotos de períodos diferentes. Todo o dinheiro encontrado com padre Edgar foram 350 pesos uruguaios, que tem desde 1962, e meio dólar. Esteve em Montevideu e foi a Buenos Aires, quando precisou de mapas turísticos.

2.3 — Irmão Antônio Cechin: acusado de ter ligação com frei Beto e de receber sua correspondência. A imprensa também lançou sua condição de autor de catecismos considerados subversivos pelo MEC. Irmão Antônio Cechin conhece pessoalmente frei Beto e é seu amigo desde 1962. Não acredita em tudo o que se diz contra ele. Juntos trabalharam na JEC na JUC e na Ação Católica Brasileira com Dom Padim. Recebia, de fato, correspondência destinada a frei Beto, porque quando este veio ao Sul para estudar teologia procurou-o, como seu amigo, para que recebesse correspondência no seu endereço. Os catecismos *Crescei e Viver*, cuja circulação foi proibida em todo o território nacional pela Divisão de Segurança e Informações do MEC, por terem sido julgados subversivos, foram mantidos pelos bispos do Regional Sul-3, única e competente autoridade para julgar manuais de educação religiosa. Estes catecismos continuam, em escolas nossas, como preciosos subsídios de catequese renovada.

pos. A Igreja não quer reduzir pessoas adultas, com responsabilidades de adultos, à condição de menores.

Ao sair do gabinete presidencial, Dom Agnelo já trazia escrita, de próprio punho, a seguinte declaração que passou aos jornalistas:

"Regressando de Roma, após os trabalhos do I Sínodo Episcopal Extraordinário, vim, como presidente da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, acompanhado de Dom José Newton de Almeida, Arcebispo de Brasília, apresentar ao General Emílio Garrastazu Médici, Presidente da República, os sinceros votos pelo feliz êxito de seu Governo."

Indissolúvelmente ligada à História do Brasil e fiel ao seu ideal de evangelização e de desenvolvimento integral, a Igreja manterá relações cordiais com o Governo, visando a somar forças para o bem do país.

As dificuldades e problemas que naturalmente surgem entre a área temporal e a espiritual de Governo, espero, poderão ser sempre resolvidas através de entendimentos diretos e do diálogo franco e patriótico. Aliás, todos desejamos a felicidade e a prosperidade do Brasil. Rogo a Deus que abençoe o Governo do ilustre General Emílio G. Médici."

2.4 — Padre Joannes Ludovicus Josephus Verdonchot, preso na casa de irmão Antônio, onde residia, e Eugênio Cechin foram levados violentamente, ficando o sacerdote deitado por vários dias. Eles, na realidade, nada têm a ver com terrorismo ou movimentos subversivos e foram libertados sem ter havido justificativa da detenção e sem nenhuma satisfação à opinião pública.

2.5 — Colégio Cristo Rei: acusado de guardar material subversivo, abrigar terroristas em fuga, um QG do terrorismo, tem um aluno que recebia correspondência subversiva vinda do centro do país. O termo subversivo está servindo para interpretações as mais desencontradas e injustas. De forma alguma foi provado que na faculdade existia "amplo material subversivo." O poster de Mao Tsé-tung, por exemplo, divulgado pela imprensa, fazia parte de um conjunto de posters, entre eles os de Kennedy, De Gaulle, João XXIII e outras personalidades da atualidade. Pelo fato de a casa ter hospedado frei Beto, como estudante, agora acusado de subversão, não se pode dizer que esta instituição era o QG do terrorismo no Rio Grande do Sul. Abrigar pessoas que pedem hospedagem, das quais não há conhecimento algum de implicações políticas, não é crime, mas caridade cristã. Camilo Borue Garcia recebia, de fato, parte da correspondência de frei Beto, com endereço de Camilo. Camilo, embora não mais religioso, ainda é aluno da Faculdade de Teologia, Cristo Rei e professor do Colégio Anchieta (Pôrto Alegre). O mesmo foi amplamente difamado e, após dez dias de detenção, libertado, mas não reabilitado em sua fama perante a opinião pública.

2.6 — Os nossos irmãos que continuam presos, contra os quais não conhecemos provas de culpabilidade, merecem todo o nosso apoio, pelo que sabemos de suas vidas e pelos serviços prestados à Igreja. Solicitamos às autoridades a libertação dos presos, cuja culpabilidade não está comprovada.

3 — Lição dos fatos

Esta é a verdade dos fatos. Outra é a versão conhecida pela opinião pública. Declaramos-nos estupefatos ante a difamação que envolve irmãos nossos. E convidamos à reflexão todas as pessoas de boa-vontade, para juntos, na caridade e na justiça, encontrarmos, mesmo nestes fatos, os valores evangélicos da verdade."

A Secretaria de Segurança ratificou na noite de ontem as acusações de subversão contra frei Beto e todos os padres que foram detidos depois dele, mesmo os que já estão em liberdade.

Em nota oficial acompanhada de cópia de um trecho do depoimento redigido de próprio punho pelo padre dominicano, a Secretaria de Segurança reiterou a informação de que ele esteve várias vezes com Carlos Marighella e que auxiliou a fuga para o exterior de pelo menos 10 terroristas, inclusive Francisco Câmara Ferreira, o Velho.

Nessa cópia do depoimento, frei Beto confessa ter sido encarregado por um membro do grupo Marighella, de nome Mário, de pedir dinheiro e armas para criação de um núcleo terrorista em Pôrto Alegre. A idéia, porém, explicou frei Beto, porque vários integrantes do grupo Marighella em São Paulo haviam sido detidos, tendo ele suscitado os contatos.

Entre aqueles que estavam detidos frei Beto aponta o próprio Mário, que foi condenado a seis meses de prisão, e Paulo de Tarso.

A nota oficial afirma que os padres Manuel Vasconcelos Vallente e Marcelo Pinto Carvalheira ajudaram a ocultar frei Beto mesmo sabendo que ele estava sendo procurado pela polícia. Ainda a nota revela que se encontra preso também o seminarista Francisco de Paula Falcão e Castro, que acompanhou um acusado de subversão de nome Gustavo até a fronteira, entregando-lhe, inclusive, um croqui explicando como deveria agir na cidade uruguaia de Rivera e a quem procurar.

Quanto ao padre Hermanno Kutz, outro que continua detido, a nota assegura que ele teve participação na hospedagem de Ana Maria Palmeira, de Sebastião Mendes Filho e de José Bertolo Calvet, em Pôrto Alegre, quando se preparavam para viajar para a fronteira.

Quanto a frei Beto, diz ainda que ele usava vários nomes, inclusive nos meios religiosos, como frei Renato, Otávio Borges, Ronaldo Matos e outros.

Ainda consta da cópia do depoimento de frei Beto os nomes das pessoas que serviam de ligação na cidade uruguaia de Rivera para os foragidos, entre os quais um padre de nome Vorissimo, outro padre de nome Rivetti e outro de sobrenome Brás, cujo endereço é o Colégio Jesuíta em Montevideu.

A Secretaria também distribuiu fotografias de pessoas apontadas por frei Beto como integrantes do grupo subversivo e que estão sendo procuradas. São elas: Vera Maria Idiart, Luis Eurielo Teixeira Lisboa e Cláudio Antônio Weinert Gutierrez.

Reunião episcopal

Lajes (Do enviado especial) — Entendimentos a serem mantidos com autoridades governamentais a respeito da prisão de frei Beto e outros religiosos foram debatidos ontem à noite, a portas fechadas, pelos 22 bispos que participam nesta cidade catarinense do encontro episcopal da Regional Sul-3 da CNBB.

Após a reunião nada foi divulgado, mas talvez hoje seja liberada nota oficial sobre os pensamentos dos bispos do Sul a respeito do acusado envolvimento de religiosos com grupos subversivos.

Pais vão visitar frei Beto hoje

Pôrto Alegre (Sucursal) — O chefe do DOPS, delegado Firmino Rodrigues, garantiu ontem ao casal Antônio Carlos Vieira Cristo e Maria Estela, pais de frei Beto, que hoje pela manhã poderão visitá-lo.

Em entrevista coletiva, os pais de frei Carlos Alberto Cristo afirmaram que vieram a Pôrto Alegre ver o filho por uma questão "puramente sentimental, para dar o calor de nosso afeto, pois não o vemos desde fevereiro último." Os dois chegaram ontem de Belo Horizonte.

DE PAI PARA FILHO

— Tenho interesse de pai pelo filho, cuja caminhada sempre acompanharei. Estamos arancados com a situação, mas tranquilos com a inocência de Beto. Não posso responder pelo meu filho e pelas atitudes que tenha assumido. Confio na Justiça e não duvido que a verdade seja estabelecida. Se me for possível — acentuou o Sr. Carlos Vieira Cristo — e a emoção me consentir, vou defendê-lo. Tenho certeza de que ele é alvo de grande confusão e injustiça.

A mãe, Maria Estela, afirmou que frei Beto foi "um menino normal, estudioso e muito alegre."

— Sempre foi conciliador e tem uma alma de monge. Minha família é profundamente religiosa, como quase toda família mineira. A sombra da Igreja, Minas se criou. Na minha família — revelou — há um religioso, o Bispo de Rio Preto, D. Lafaiete Libânio, e do lado do meu marido houve outro, o padre José Campos, que foi professor de Filosofia em Priburgo.

A entrevista realizou-se numa pequena sala da Casa Paroquial da Igreja Nossa Senhora da

Conceição, estando presente também o pároco Hélio Pereira de Azevedo.

Pais de oito filhos — Carlos Alberto é o segundo — o casal disse que frei Beto saiu de casa há sete anos para estudar no Rio, onde fez os dois anos iniciais do curso de Jornalismo. Ingressou no jornalismo profissional trabalhando como redator nas Fôlhas de São Paulo, para onde se mudara, e chegou a redator-chefe da Fôlha da Tarde.

— Ganhava então cerca de NCr\$ 2 mil mensais que depositava na caixinha do Seminário da Ordem dos Dominicanos, para onde entrava em 1966. Parte deste dinheiro ele enviava à mãe de um colega dominicano que residia em Belo Horizonte e sofria de câncer — revelou o pai.

A mãe disse que o filho "nunca teve nenhuma tendência de natureza política."

— Ele passava horas na biblioteca estudando. É impossível que, com tanto estudo, so- brasse tempo para outra coisa. Meu filho — acentuou — me escrevia muito.

Ela revelou que pretende apresentar as cartas como provas na defesa do filho. As cartas só tratavam de problemas da família e de religião.

O Sr. Antônio Carlos Vieira Cristo é juiz civil aposentado do Tribunal Militar da Polícia Militar de Minas e já foi chefe de gabinete do seu irmão, General José Carlos Cristo, quando este ocupava a Secretaria de Segurança no Governo Milton Campos.

Afirmou que não tomou nenhuma providência para a defesa de frei Beto, porque este "se desligou da família, desde que entrou para a Ordem dos Dominicanos, e a esta Ordem está entregue."

Delegados do DOPS paulista hipotecam solidariedade aos colegas excomungado

São Paulo (Sucursal) — Vinte e nove delegados do DOPS divulgaram ontem moção de solidariedade a seus colegas Miguel Lamano e Renato Ribeiro Soares, excomungados pelo Arcebispo de Ribeirão Preto sob a acusação de violências contra religiosos presos por suspeita de subversão.

Os policiais, que se declaram "católicos apostólicos romanos e co-responsáveis pela manutenção da ordem política e social no Estado de São Paulo", lamentam "contristados que criaturas humanas que, pela formação religiosa, deveriam cultivar o amor ao próximo, tenham, em desastrosa inversão, substituído o bem pelo mal."

"IGNÓBEIS CLÉRICOS"

Os 29 delegados do DOPS paulista chamam os sacerdotes acusados de "grupo de ignóbeis cléricos, desprovidos de dignidade", e afirmam que "com ou sem excomunhão" persistirão "na luta intransigente contra os semeadores da iniquidade e os pregoeiros da discórdia."

E concluem: "Ninguém nos desviará da defesa dos postulados realmente cristãos e democráticos, alicerçados nos fundamentos da liberdade, do direito, da justiça e da indissolúvel unidade nacional, sob a égide e proteção de Deus, que amamos, reverenciamos, honramos, respeitamos e dignificamos."

Entre os que assinaram o documento estão os delegados Sérgio Fleury, que matou o ex-Deputado Carlos Marighella, Celso Teles, diretor da Delegacia de Ordem Política, e Rubens Tucunduva, diretor da Delegacia de Ordem Social e ferido na perna no tiroteio em o líder comunista.

O Pick-up Jeep Ford ganhou um título: F-75

Mas não foi nada fácil. Para merecer o título, o Pick-up Jeep teve que trabalhar muito. Enfrentar muitas estradas. Estradas asfaltadas. Estradas de terra. Estradas de lama. Muitas vezes rodou em lugares sem nenhuma estrada. Carregar muita carga. Dar muito lucro a muita gente. Ser econômico — fazer mais de 6 quilômetros com um litro de gasolina. Teve que ser sempre valente. Em qualquer situação. O seu motor de 6 cilindros e 90 HP e a tração em duas ou quatro rodas ajudaram bastante. O Pick-up Jeep não parou de dar lucro nem um minuto. Até sem rodar. Seu valor de revenda aumenta cada dia que passa. A melhor rede de revendedores do país contribui para isso. Por isso tudo e por ser o melhor pick-up de sua classe o Pick-up Jeep ganhou o título de F-75.

WILLYS F-75 



Em 1970 a Ford dá a você o privilégio da escolha.

Especificações Técnicas:

Motor dianteiro de 90 HP (SAE) a 4.400 rpm, 6 cilindros em linha, 2.638 cm³.
Motores de 130 e 140 HP (opcional).
Alternador de 12 volts; 3 ou 4 marchas à frente, todas sincronizadas.
Tração em 2 ou 4 rodas e reduzida.
Diferencial auto-bloqueante (opcional).
Capacidade de carga: até 750 kg, na ampla caçamba.

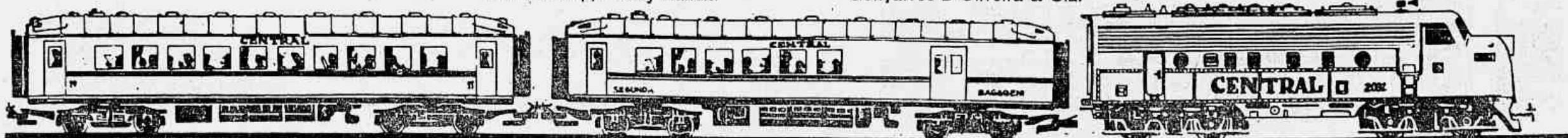
Escolha o seu:

Revendedores especializados:
Train's Shop, Hobby Landia

Revendedores:

Mesbla S.A., Gabriel Habib & Filhos,
Helal S.A. Com. e Importação,
A Exposição Modas S.A., Carroussel
Brinquedos Ltda., Dom Pixote Brinquedos,
Casa Simon Ltda., Sears Roebuck,
Kaimo Gilberto D'Andrade Mendes, A.J.
Gonçalves D'Oliveira & Cia.

TRENS
ATMA 



BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS

quente e um por cento) não só as ações com direito de voto de propriedade da União, como a participação desta na constituição do capital social.

Parágrafo único — Será nula qualquer transferência ou subscção de ações feita com infringência deste artigo, podendo a nulidade ser pleiteada, inclusive, por terceiros, por meio de ação popular.

Art. 12 — A Sociedade efetuará o pagamento de dividendos e a distribuição de títulos representativos do aumento de capital, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação da Ata da Assembleia Geral de Acionistas que os aprovar.

§ 1.º — Os dividendos da União serão reinvestidos, de acordo com o disposto no art. 3.º da Lei n.º 4.287, de 3 de dezembro de 1963.

§ 2.º — O pagamento de dividendos às pessoas jurídicas de direito público interno, de que trata o item I do art. 18 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, poderá ser escalonado no correr do exercício social respectivo.

§ 3.º — Os dividendos não reclamados pelos acionistas dentro de 5 (cinco) anos prescreverão em favor da Sociedade.

Art. 13 — A Sociedade poderá emitir, até o limite do dobro do seu capital social integralizado, obrigações ao portador, com ou sem garantia do Tesouro Nacional.

DOS ACIONISTAS

Art. 14 — Somente serão admitidos como acionistas da Sociedade, na categoria das ações ordinárias: I — as pessoas jurídicas de direito público interno; II — o Banco do Brasil, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e demais órgãos da Administração Federal Indireta, bem como as sociedades de economia mista criadas pelos Estados ou Municípios, as quais, em consequência de lei, estejam sob controle acionário permanente do Poder Público; III — os brasileiros natos ou naturalizados, salvo quando casados com estrangeiros sob o regime de comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos adquiridos na constância do casamento, limitada a aquisição de ações ordinárias a 0,1% (um décimo por cento) do capital votante; IV — as pessoas jurídicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no art. 9.º, letra "b", do Decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinárias a 0,5% (cinco décimos por cento) do capital votante; V — as pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, de que somente façam parte as pessoas indicadas no item III, limitada a aquisição de ações ordinárias a 0,1% (um décimo por cento) do capital votante.

Art. 15 — As restrições do artigo anterior não se aplicam à admissão de acionistas na categoria das ações preferenciais.

Art. 16 — O acionista poderá representar-se nas assembleias gerais somente por outro acionista, mediante procuração com poderes especiais; neste caso, como nos de representação legal, os respectivos instrumentos deverão ser depositados na sede da Sociedade até a véspera da data marcada para a reunião.

Parágrafo único — As pessoas jurídicas de direito público interno poderão credenciar representantes, acionistas ou não, nas assembleias gerais, mediante comunicação por escrito, à Sociedade, da autoridade competente.

DAS SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Art. 17 — A PETROBRÁS, para a realização dos seus fins sociais, poderá, mediante autorização do Conselho Nacional do Petróleo e aprovação da Assembleia Geral, organizar subsidiárias sob a forma de sociedade por ações, ou adquirir ações ou quotas de capital de outras sociedades, para o fim de torná-las subsidiárias, bem como associar-se a outras entidades fora do âmbito do monopólio definido no art. 1.º da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953.

§ 1.º — Quando se tratar da constituição de subsidiárias, a PETROBRÁS terá sempre maioria das ações com direito a voto, sendo vedadas as subscrições ou transferências de ações que impliquem quebra do controle acionário.

§ 2.º — A PETROBRÁS poderá, independentemente de autorização legislativa especial, participar como acionista de qualquer permissionária do refino de que trata o art. 46 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, com o objetivo de torná-las subsidiárias.

§ 3.º — Para tornar subsidiárias as permissionárias referidas no parágrafo anterior, deverá a PETROBRÁS adquirir, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) das ações de cada empresa, com direito a voto, aplicando-se, para o restante parte do capital, as restrições impostas pelo inciso I do art. 18.

Art. 18 — As subsidiárias, em cujo objeto se inclua qualquer das atividades do âmbito do monopólio, segundo definido no art. 1.º da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, deverão: I — na composição da restante parte do capital, observar o mesmo critério estabelecido para a PETROBRÁS, na forma do art. 39, parágrafo 1.º, da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, assegurada a preferência de que trata o art. 40 da mesma Lei. II — assegurar às pessoas de direito público interno, com interesse relevante naquelas subsidiárias, representação em sua direção; III — assegurar a brasileiros natos os cargos de direção, bem como a participação nestes de empregados do quadro de pessoal permanente da PETROBRÁS; IV — na constituição dos corpos de direção e fiscalização, adotar critérios semelhantes aos estabelecidos em relação à PETROBRÁS.

Art. 19 — As subsidiárias, em cujo objeto se incluam apenas atividades não monopolizadas, poderão organizar-se sem as restrições impostas nos incisos I e II do artigo anterior, salvo no que respeita à preferência assegurada no art. 40 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953.

Art. 20 — A PETROBRÁS estabelecerá para as subsidiárias, levadas em consideração as peculiaridades de cada uma, diretrizes de natureza jurídica, administrativa, financeira, técnica, contábil e outras.

Art. 21 — As relações com as subsidiárias e associadas far-se-ão através do Presidente da PETROBRÁS, ou do Diretor por este designado, devendo a matéria que dependa de deliberação do Conselho de Administração ser previamente instruída pela Diretoria Executiva.

DA DIREÇÃO

Art. 22 — A Sociedade será dirigida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas, e uma Diretoria Executiva.

Art. 23 — O Conselho de Administração compor-se-á de 12 (doze) membros, no máximo, os quais serão nomeados ou eleitos da seguinte forma: I — (um) Presidente nomeado pelo Presidente da República e demissível ad nutum, com direito de veto sobre as decisões do próprio Conselho e da Diretoria Executiva. II — (3) (três) e (6) (seis) Diretores nomeados pelo Presidente da República, com mandato de 3 (três) anos. III — Conselheiros eleitos pelas pessoas jurídicas de direito público, com exceção da União, em número máximo de 3 (três) e com mandato de 3 (três) anos. IV — Conselheiros eleitos pelas pessoas físicas e jurídicas de direito privado, em número máximo de 2 (dois) e com mandato de 3 (três) anos.

Parágrafo único — Os cargos de Conselheiros serão preenchidos por eleição, pela Assembleia Geral, e seu número será fixado na proporção de 1 para cada 5% (cinco por cento) do capital da Sociedade com direito a voto, subscrito pelas pessoas mencionadas nos incisos III e IV deste artigo, assegurada a representação mínima em um Conselho para os acionistas de direito público, exceto a União, e um para os acionistas de direito privado. E exigido para a eleição o quorum de, no mínimo, 1/3 (um terço) do capital votante de cada um dos dois grupos acima referidos.

Art. 24 — A Diretoria Executiva compor-se-á do Presidente e dos Diretores nomeados pelo Presidente da República.

§ 1.º — O Presidente e os Diretores exercerão o cargo em regime de tempo integral e de dedicação exclusiva ao serviço da Sociedade.

§ 2.º — O Presidente e os Diretores farão jus, anualmente, a um período de férias, cujo gozo lhes será concedido pela Diretoria Executiva.

Art. 25 — Os membros da Direção deverão ser brasileiros natos, domiciliados no País e de reconhecida capacidade técnica ou administrativa.

Art. 26 — Não podem ser membros da Direção, além dos impedidos legalmente, os que nela tiverem ascendente, descendente ou parente afim até o terceiro grau.

Art. 27 — É vedado aos membros da Diretoria Executiva exercerem, cumulativamente, cargo de Diretor em empresas subsidiárias ou associadas da PETROBRÁS e, bem assim, nas subsidiárias e associadas de suas próprias subsidiárias.

Parágrafo único — É permitido, no entanto, aos membros da Diretoria Executiva exercerem nas subsidiárias o cargo de Presidente, não lhes assistindo direito a qualquer remuneração adicional.

Art. 28 — A investitura nos cargos de direção far-se-á mediante termo lavrado em livro próprio, subscrito pelo Presidente e pelo Diretor ou Conselheiro interessado, no caso de ser o primeiro o empósado, assinado o termo o Ministro do Estado das Minas e Energia.

Art. 29 — O Presidente exercerá o cargo por tempo indeter-

minado. É permitida a recondução ou reeleição dos Diretores e Conselheiros.

Parágrafo único — O Conselheiro ou Diretor eleito ou nomeado em substituição completará o prazo de mandato do substituído.

Art. 30 — Antes de entrar em exercício, cada membro da Direção deverá cautionar, para garantia de sua gestão, 500 (quinhentas) ações da Sociedade, número que poderá ser aumentado pela Assembleia Geral, atendendo aos respectivos encargos. Além dessa caução, deverá apresentar declaração de bens, que será registrada em livro próprio.

Art. 31 — Cada membro da Direção responderá, pessoalmente, pelas deliberações que tomar e pelos atos que praticar em contrário aos interesses da Sociedade, e, solidariamente, quando o fizer por decisão coletiva.

Art. 32 — O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva reunir-se-ão com a presença da maioria de seus membros, mediante convocação do Presidente ou de qualquer deles.

§ 1.º — Das reuniões do Conselho de Administração em que se tiver de deliberar sobre assunto do interesse de empresa subsidiária participará, sem direito a voto, o respectivo Presidente, ou Diretor por este designado.

§ 2.º — Das reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva lavrar-se-á ata contendo o resumo dos assuntos e das deliberações, sendo estas tomadas por maioria de votos.

§ 3.º — Em todos os casos, o Presidente da PETROBRÁS, além do voto pessoal, terá o de desempate.

DAS SUBSTITUIÇÕES

Art. 33 — O Presidente designará o Diretor que o substituirá nos seus impedimentos, dando conhecimento ao Conselho de Administração.

Parágrafo único — O Diretor substituto do Presidente, quando no exercício da Presidência, exercerá na plenitude dos poderes estatutários conferidos ao cargo.

Art. 34 — No caso de impedimento de qualquer Diretor, os seus encargos serão assumidos por outro Diretor, mediante designação do Presidente.

Art. 35 — Os Diretores não poderão ausentar-se do exercício do cargo por mais de 30 (trinta) dias, sem licença do Presidente, nem este sem autorização do Conselho de Administração, sob pena de ser considerado vago o cargo.

Art. 36 — Perderá o mandato o Conselheiro que deixar de comparecer a 2 (duas) reuniões consecutivas, sem motivo justificado ou licença do Conselho de Administração.

Art. 37 — Embora findo o mandato de Conselheiro e de Diretor, estes permanecerão em pleno exercício do cargo até a posse dos substitutos.

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 38 — O Conselho de Administração é o órgão de orientação e direção superior da Sociedade e suas subsidiárias.

Art. 39 — O Conselho de Administração tem funções deliberativas, cabendo-lhe precipuamente fixar os objetivos e políticas empresariais. A ação deste Conselho, de caráter normativo, se exercerá: a) pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração; b) pela aprovação global de planos e programas; c) pelo acompanhamento e supervisão das atividades e dos resultados atingidos, e adoção de medidas corretivas; d) por outros meios legais e normativos compatíveis com seus objetivos e com as atribuições fixadas em lei e nos presentes Estatutos.

Art. 40 — Compete ao Conselho de Administração deliberar sobre as seguintes matérias: I — Plano Básico de Organização; II — Direção aos Diretores, por proposta do Presidente, dos encargos administrativos e técnicos correspondentes às áreas de atividades definidas no Plano Básico de Organização; III — participação no capital de outras empresas, no País e no exterior; IV — criação, transformação ou extinção de órgãos operacionais; V — Plano de Contas; VI — Planos e Programas de Atividades, anuais e plurianuais, notadamente de: a) Exploração e Produção de petróleo e gases naturais; b) Refinação; c) Transporte marítimo e por condutos; d) Importação e Exportação de petróleo, derivados, outras matérias-primas e produtos acabados; e) Pesquisas tecnológicas; f) Desenvolvimento de Pessoal; g) Seguros; VII — Programa-Orçamento anual; VIII — Plano de Classificação e Avaliação de Cargos; IX — normas gerais de contabilidade e critérios básicos para apuração de resultados, para constituição ou reintegração de reservas patrimoniais e para amortização e depreciação de capitais investidos; X — normas gerais sobre administração e administração de pessoal, política salarial, níveis de remuneração e vantagens e sobre critérios de participação nos lucros; XI — critérios de aproveitamento econômico de áreas produtivas, e coeficiente mínimo de reservas de óleo e gás; XII — abertura de créditos e tomada de financiamentos no exterior e, bem assim, a prestação das respectivas garantias reais; XIII — prestação de garantias reais a créditos e financiamentos tomados no País; XIV — aquisição, desapropriação, alienação e gravame de bens imóveis; XV — marcas e patentes, nomes e insignias; XVI — cessão ou transferência de direitos e concessões; XVII — preços ou estruturas básicas de preço dos produtos não sujeitos a tabelamento ou controle por outros órgãos do Governo Federal; XVIII — critérios gerais relativos a pagamento de indenizações devidas por motivo de pesquisa ou lavra; XIX — normas gerais para elaboração e apresentação de relatórios e informações de seu interesse; XX — casos omissos nos Estatutos.

Art. 41 — Compete ainda ao Conselho de Administração, por proposta do Presidente, designar e expor instruções aos representantes da PETROBRÁS nas Assembleias Gerais das subsidiárias e associadas.

Art. 42 — O Conselho de Administração examinará, em cada exercício e em relação às subsidiárias, o relatório das atividades, e balanço geral, a conta de Lucros e Perdas e a demonstração dos resultados bem como a proposta de distribuição de dividendos e a aplicação dos excedentes, para apresentação às respectivas Assembleias Gerais.

Art. 43 — O Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas o Relatório das Atividades da Sociedade, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e a demonstração dos resultados, bem como a proposta de distribuição de dividendos e a aplicação dos excedentes, com o parecer do Conselho Fiscal e o Certificado dos Auditores.

Parágrafo único — Cabe ainda ao Conselho de Administração aprovar todas as proposições sobre assuntos que, na forma da lei e dos presentes Estatutos, dependam de deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Art. 44 — A iniciativa das proposições ao Conselho de Administração será da Diretoria Executiva ou dos membros do Conselho.

§ 1.º — As proposições de iniciativa dos membros do Conselho de Administração, antes de constituírem objeto de deliberação, serão instruídas pela Diretoria Executiva.

§ 2.º — Caberá ao Presidente submeter à deliberação do Conselho de Administração, devidamente instruídas, as proposições de iniciativa das subsidiárias e associadas.

Art. 45 — Os Conselheiros tomarão conhecimento, através das atas concernentes às respectivas reuniões, dos atos praticados pela Diretoria Executiva.

Art. 46 — O Conselho de Administração poderá determinar a realização de inspeções, auditorias ou tomadas de contas, sendo-lhe facultado confiar a peritos estranhos à Sociedade.

DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 47 — A Diretoria Executiva é o órgão de administração geral da Sociedade, cabendo-lhe precipuamente fazer executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho de Administração, dentro dos objetivos e políticas empresariais por ele fixados.

Art. 48 — A ação da Diretoria Executiva se exercerá: a) pela interpretação e complementação das diretrizes e normas baixadas pelo Conselho de Administração; b) através de medidas complementares necessárias à fiel execução dos planos e programas globais aprovados pelo Conselho de Administração; c) pela gestão dos negócios através do Presidente e dos Diretores; d) pelo acompanhamento, fiscalização e medidas de correção das atividades da Sociedade e dos resultados atingidos, de modo a ajustá-los às regras legais e estatutárias e aos objetivos definidos pelo Conselho de Administração; e) por outros meios que julgar convenientes.

Art. 49 — Compete à Diretoria Executiva: I — aprovar projetos básicos e os correspondentes estudos de viabilidade técnica e econômico-financeira para criação de instalações industriais ou para ampliação de sua capacidade; II — criar, transformar ou extinguir agências, filiais, sucursais ou escritórios, no País e no exterior; III — criar, transformar ou extinguir órgãos temporários de obras; IV — aprovar Manuais e Normas de organização, operação, administração

e funcionamento dos órgãos da Sociedade; V — aprovar lotação de pessoal dos órgãos da Sociedade; VI — aprovar Manuais e Normas de caráter técnico, operacional e administrativo, referentes às atividades da Sociedade; VII — autorizar aplicação das reservas estatutárias; VIII — aprovar revisões de orçamento anual que não afetem o programa de atividades em curso; IX — aprovar normas administrativas para subscrição e transferência de ações e obrigações da Sociedade; X — aprovar tomada de créditos e financiamentos, no País, que independam de garantia real; XI — aprovar normas para concessão de crédito, financiamento e prazo de pagamento, para cobrança e dispensa de juros e ônus sobre dívidas de terceiros; XII — aprovar normas sobre aquisição e alienação de materiais, equipamentos e outros bens móveis; e, bem assim, sobre baixa, destino e cessão dos inservíveis; XIII — autorizar a celebração de convênios; XIV — aprovar dotação de veículos, equipamentos, máquinas e outros bens dos órgãos da Sociedade; XV — aprovar normas para contratação e execução de obras e serviços; XVI — autorizar atos de renúncia ou transação, judicial ou extrajudicial, para pôr fim a litígios ou pendências; XVII — autorizar locação ou constituição de serviço de bens imóveis necessários aos serviços da Sociedade; XVIII — autorizar cessão de uso, locação ou arrendamento de bens imóveis de propriedade da Sociedade; XIX — aprovar, mediante proposta do Presidente, a designação dos titulares da Administração Superior da Sociedade; XX — confiar a empregados da Sociedade missões específicas no País e no exterior, quando não previstas em planos ou programas aprovados; XXI — autorizar a cessão de empregados a outras entidades, com ou sem ônus para a Sociedade; XXII — aprovar normas gerais para elaboração e apresentação de relatórios e informações de seu interesse.

Art. 50 — A Diretoria Executiva apresentará regularmente ao Conselho de Administração relatórios, boletins, balanços e outras informações que lhe permitam acompanhar e fiscalizar as atividades da Sociedade.

Art. 51 — A Diretoria Executiva poderá determinar a realização, por empregados da Sociedade, de inspeções, auditorias, tomadas de contas, sindicâncias e inquéritos.

Art. 52 — A iniciativa das proposições à Diretoria Executiva será do Presidente e dos Diretores da Sociedade.

Art. 53 — A Diretoria Executiva poderá formular consultas ao Conselho de Administração, notadamente sobre os casos omissos nos Estatutos, com o objetivo de receber a orientação do Conselho.

DO PRESIDENTE

Art. 54 — Cabem ao Presidente a direção e coordenação dos trabalhos do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. É ele o principal orientador, coordenador e impulsionador das atividades da Sociedade.

Art. 55 — Compete ao Presidente, observadas as regras legais e estatutárias e as diretrizes e normas baixadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva: I — representar a Sociedade, em juízo ou fora dele, perante as empresas subsidiárias e associadas, perante os acionistas e o público em geral, podendo nomear procuradores, prepostos ou mandatários; II — representar a Sociedade, ou fazer-se representar por um Diretor, nas sessões plenárias do Conselho Nacional do Petróleo, quando convocado; III — convocar e presidir as reuniões da Assembleia Geral de Acionistas, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; IV — designar, dentre os Diretores da Sociedade, seu substituto eventual; V — propor ao Conselho de Administração a distribuição, entre os Diretores, levando em conta a experiência técnica e administrativa de cada um, das áreas de atividades definidas no Plano Básico de Organização; VI — supervisionar, através do acompanhamento da ação dos Diretores, as atividades de todos os órgãos da Sociedade e, diretamente, as de planejamento e acompanhamento de sua execução, as naturezas jurídicas, de relações públicas e de informações e segurança interna da PETROBRÁS; VII — prestar, através do Ministério das Minas e Energia, informações ao Congresso Nacional; VIII — admitir, promover, transferir, punir e dispensar empregados, contratar prestação de serviços, facultada a outorga de tais poderes a Diretores e titulares de órgãos da Sociedade; IX — propor à Diretoria Executiva a designação dos titulares da Administração Superior e designar os respectivos Adjuntos; X — designar empregados da Sociedade para missões no exterior, quando previstas nos planos ou programas aprovados; XI — assinar atos, contratos e convênios e, juntamente com outro Diretor, movimentar os dinheiros da Sociedade, podendo tais facultades ser outorgadas, por mandato, aos demais Diretores, a procuradores ou empregados da PETROBRÁS; XII — determinar a realização, por empregados da Sociedade, de inspeções, auditorias, tomadas de contas, sindicâncias e inquéritos; XIII — fazer publicar o Relatório Anual das Atividades da Sociedade; XIV — enviar ao Tribunal de Contas da União, até 31 de março de cada ano, através do Ministério das Minas e Energia, as contas gerais da Sociedade relativas ao exercício anterior; XV — praticar outros atos de gestão não compreendidos na competência do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva; XVI — vetar decisões do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

Art. 56 — O veto do Presidente às decisões do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva terá efeito suspensivo e será fundamentado e oposto dentro de cinco dias, com recursos expressos, para o Presidente da República, conforme dispõe o art. 19, parágrafo 5.º da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, modificado pelo Decreto-Lei n.º 688, de 18 de julho de 1969.

Art. 57 — O Presidente poderá atribuir a um dos Diretores o encargo da supervisão do planejamento e sua execução.

Art. 58 — O Presidente submeterá ao Conselho de Administração os nomes para a escolha tanto dos membros que irão integrar a Direção e os respectivos Conselhos Fiscais das subsidiárias e associadas da PETROBRÁS, como dos representantes da Sociedade nas respectivas Assembleias Gerais.

DOS DIRETORES

Art. 59 — Os Diretores da Sociedade, além das atribuições e responsabilidades próprias da qualidade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, onde terão o direito de voto pessoal, serão os gestores nas áreas de atividades que lhes forem atribuídas pelo Conselho de Administração.

Art. 60 — Observadas as regras legais e estatutárias e, bem assim, as diretrizes e normas baixadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, os Diretores terão os poderes e responsabilidades que lhes forem atribuídos no Plano Básico de Organização, cujo teor será objeto de registro na Junta Comercial da Guanabara, na forma da lei.

Art. 61 — Os Diretores poderão determinar a realização, por empregados da Sociedade, de inspeções, auditorias, tomadas de contas, sindicâncias e inquéritos, relacionados com as respectivas áreas de atividades.

Art. 62 — Mensalmente, os Diretores apresentarão à Diretoria Executiva relatório sucinto sobre os atos de gestão praticados.

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 63 — A Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á até o dia 25 de mês de março de cada ano, em local, dia e hora previamente fixados pelo Presidente. Cabe-lhe tomar as contas da Sociedade, examinar e discutir o Relatório, o Balanço e o parecer do Conselho Fiscal e sobre eles deliberar na forma da lei que rege as sociedades por ações, bem como, se for o caso, eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes a respectiva remuneração, na forma dos presentes Estatutos.

Art. 64 — A Assembleia Geral Extraordinária, além dos casos previstos em lei, reunir-se-á, mediante convocação do Presidente, para deliberar sobre assunto de interesse da Sociedade, especialmente: I — reforma dos Estatutos; II — aumento ou redução do capital, avaliação e reavaliação do Ativo, emissão de ações e obrigações; III — criação, dissolução ou transformação de empresas subsidiárias; IV — associação a outras entidades e cessão de direitos às empresas subsidiárias.

Art. 65 — À Assembleia Geral compete a eleição dos Conselheiros de que trata o art. 19 da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, modificado pelos Decretos-Leis n.ºs 688, de 18 de julho de 1969, e 755, de 11 de agosto de 1969, bem como, na forma dos presentes Estatutos, fixar a remuneração dos membros da Direção da Sociedade.

Art. 66 — O representante da União Federal nas Assembleias Gerais da Sociedade será o Ministro do Estado das Minas e Energia, ou pessoa por ele credenciada.

Art. 67 — A mesa que dirigirá os trabalhos da Assembleia Geral será constituída pelo Presidente ou seu substituto legal.

DO CONSELHO FISCAL

Art. 68 — O Conselho Fiscal compõe-se de 5 (cinco) membros, brasileiros natos, acionistas ou não, domiciliados no País, sendo 1 (um) eleito pela União, 1 (um) pelas pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, e 3 (três) pelas demais pessoas jurídicas de direito

público; neste caso, cada grupo de acionistas que representar um terço de votos poderá eleger separadamente um membro.

Art. 69 — O mandato dos membros do Conselho Fiscal é de três anos, permitida a reeleição.

Art. 70 — Cada membro terá um suplente, escolhido em Assembleia Geral pela mesma forma que o titular.

Parágrafo único — Em caso de vaga, renúncia, impedimento ou ausência injustificada a 2 (duas) reuniões consecutivas, será o membro do Conselho Fiscal substituído, até o término do mandato, pelo respectivo suplente.

Art. 71 — O Conselho Fiscal tem os poderes previstos na Lei das Sociedades por Ações, cabendo a um de seus membros a Presidência e o cumprimento das deliberações do Conselho.

DO PESSOAL DA PETROBRÁS

Art. 72 — A Sociedade disporá, para execução de seus serviços, de pessoal admitido para funções permanentes, mediante processos de seleção ou prova de títulos. Poderá também contratar pessoal para serviços eventuais e temporários, na modalidade prevista em lei e nos seus estatutos internos.

Art. 73 — Os empregados da PETROBRÁS ficam sujeitos à legislação do trabalho e ao regime normal de 8 (oito) horas de serviço por dia, ou 44 (quarenta e quatro) por semana.

Art. 74 — Somente em casos excepcionais, a juízo da Diretoria Executiva, os empregados da PETROBRÁS poderão ser licenciados para tratar de assuntos de interesse particular.

Art. 75 — O Conselho de Administração fixará diretrizes gerais sobre o pessoal da Sociedade inspiradas no sistema do artigo, que visem aos interesses permanentes do serviço e disponham sobre a carreira, promoção, vantagens e regime disciplinar.

Art. 76 — A designação dos titulares de função de chefia, em todos os níveis, recairá preferencialmente sobre os empregados mais destacados e de reconhecida capacidade técnica, profissional ou administrativa, pertencentes ao quadro de pessoal permanente da Sociedade.

Art. 77 — As funções de Administração Superior e os poderes e responsabilidades dos respectivos titulares serão definidos no Plano Básico de Organização da PETROBRÁS.

§ 1.º — As funções de chefia que devam integrar o quadro organizacional da Sociedade, nos demais níveis, terão os poderes e responsabilidades dos respectivos titulares, definidos em Manuais específicos.

§ 2.º — Será objeto de registro e arquivo na Junta Comercial competente, na forma da lei, o teor dos poderes e responsabilidades conferidos aos titulares a que se refere o presente artigo.

Art. 78 — As indicações de que trata o art. 58 dos presentes Estatutos deverão recair preferencialmente sobre os empregados mais destacados e de reconhecida capacidade técnico-profissional ou administrativa, que pertençam aos quadros permanentes de pessoal da Sociedade ou das subsidiárias.

Art. 79 — A PETROBRÁS poderá, quando for do seu interesse e independentemente de prazo, colocar empregados à disposição das suas subsidiárias e associadas, cabendo a estas assumir todos os ônus que sobre eles recaiam na Sociedade.

Art. 80 — Dos lucros da PETROBRÁS a Assembleia Geral Ordinária destinará, obrigatoriamente, uma parcela a ser distribuída entre os empregados e as que nela servirem, proporcionalmente ao tempo de efetivo serviço na Sociedade durante o ano e de acordo com os critérios aprovados pelo Conselho de Administração, que levará em conta a responsabilidade, a eficiência, o interesse e zelo pelo serviço, a assiduidade, bem como a remuneração, o tempo de serviço total e os encargos de família.

Art. 81 — A Sociedade propagará, através de estágios ou cursos no País e no exterior, programas para o desenvolvimento do seu pessoal técnico e administrativo, abrangendo todos os níveis, em estreita articulação com os recursos educacionais comunitários.

Art. 82 — A PETROBRÁS prestará assistência social aos seus empregados através de uma "Fundação" criada para este fim, pela forma e meios determinados no respectivo Estatuto Social e em outros planos inerentes à mesma "Fundação", aprovados pelo Conselho de Administração.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 83 — As atividades da Sociedade obedecerão a um Plano Básico de Organização, que conterá a estruturação geral e definirá a natureza e as atribuições de cada órgão de execução, as relações de subordinação, coordenação e controle necessárias ao seu funcionamento, de acordo com os presentes Estatutos.

Art. 84 — O exercício social coincidirá com o ano civil; e o respectivo Balanço, amortização, depreciação, reservas e dividendos obedecerão aos preceitos da Lei n.º 2.004, de 3 de outubro de 1953, da legislação sobre as Sociedades Anônimas e dos presentes Estatutos.

Art. 85 — É vedado à Sociedade fazer doações, conceder auxílios ou realizar contribuições não consignadas, sob rubrica global, no respectivo orçamento, salvo os casos de calamidade pública, a critério da Diretoria Executiva.

Art. 86 — Os nomes e insignias, marcas e patentes da Sociedade e das suas subsidiárias somente serão levados a registro e utilizados depois de aprovados pelo Conselho de Administração.

Art. 87 — A remuneração do Presidente e dos Diretores da Sociedade será constituída de honorário e de representação mensal.

Art. 88 — A remuneração dos membros eleitos do Conselho de Administração será constituída de representação mensal e de uma parte variável a título de compensação pelas reuniões a que houverem comparecido.

Art. 89 — Os membros do Conselho Fiscal perceberão uma compensação pelas reuniões a que houverem comparecido.

Art. 90 — Somente quando os dividendos atingirem 6% (seis por cento), poderá a Assembleia Geral fixar as percentagens ou gratificações por conta dos lucros para os membros da Direção da Sociedade.

Parágrafo único — As gratificações do Presidente, dos Conselheiros e dos Diretores, por conta dos lucros da Sociedade, serão fixadas anualmente pela Assembleia Geral.

Art. 91 — São vedadas quaisquer concessões e vantagens, pecuniárias ou não, com efeito retroativo, salvo em reconhecimento de direito assegurado por lei.

Art. 92 — A Sociedade divulgará, internamente, um "Boletim" contendo a transcrição dos atos legais de seu interesse, das deliberações da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, e, bem assim, dos atos de gestão praticados pelo Presidente e pelos Diretores. "Boletim" esse que terá caráter ostensivo e constituirá publicação oficial, para todos os fins.

Parágrafo único — A divulgação de matéria de caráter sigiloso será feita através de um "Boletim Especial" de circulação restrita, cuja distribuição guardará todas as cautelas conducentes a preservar o sigilo.

Art. 93 — As normas estatutárias das subsidiárias respeitarão, tanto quanto possível e no que lhes for aplicável, os preceitos dos presentes Estatutos.

O Presidente declarou, então, que estava finda a Ordem do Dia e, antes de encerrar os trabalhos, franqueou a palavra aos Acionistas. Não havendo quem dela quisesse fazer uso, o Presidente agradeceu a presença e cooperação dos Acionistas, expressando, na oportunidade, sua convicção de que os Estatutos ora aprovados muito contribuirão

Grupo de ladrões assalta três caminhões de bebida em Ramos e leva NCr\$ 1.379,04

Quatro homens — três pretos e um branco — assaltaram ontem três caminhões de entrega de bebidas na Rua Dr. Nogueira, em Ramos, levando NCr\$ 1.379,04.

Os caminhões estavam estacionados e os ocupantes foram imobilizados pelos assaltantes, todos com armas em punho. A ocorrência foi registrada na 21.ª Delegacia Distrital, jurisdição de Bonsucesso.

OS ASSALTOS

O primeiro assalto foi no caminhão de distribuição da Coca-Cola, chapa GB-60-83-04, dirigido por Carlos Coe, que tinha como ajudantes Elísio Florentino e Adauto Galdeiro do Nascimento. O carro estava parado em frente ao número 78 da Rua Dr. Nogueira e os ladrões levaram NCr\$ 679,20.

O assalto seguinte, em frente ao número 186 da mesma rua, foi contra o caminhão de entrega de cerveja Skol, chapa GB-6-03-20, dirigido por José Luis dos Santos, tendo como ajudantes João Ferreira e Jorge Barbosa. Os empregados iniciavam a distribuição da mercadoria, por isso os ladrões se encontraram com eles a importância de NCr\$ 20,00.

O mesmo grupo, em frente ao número 243, assaltaram o caminhão GB-7-60-10, dirigido por Gilson Pedroti, da Companhia e Cervejaria Brahma, de quem roubaram NCr\$ 679,84.

OUTRO CAMINHÃO

Mais um assalto a caminhão de entrega da Coca-Cola ocorreu na tarde de ontem, no interior do Armazém e Bar Delícia, localizado no número 617 da Estrada Brás de Pina, quando três homens, dois dos quais menores, dominaram o motorista Arlindo Cordeiro com seus revólveres, roubando-lhe a importância de NCr\$ 470,80. Essa ocorrência foi registrada na 27.ª Delegacia Distrital, jurisdição de Itrajá.

Estado procura uma fórmula que concilie as lojas de discos com Lei do Silêncio

Comissão constituída por assessores do Governador Negrão de Lima e da Secretaria de Justiça está estudando uma fórmula para atender proprietários de lojas de discos, que alegam diminuição de vendas em decorrência da aplicação da Lei do Silêncio.

O assistente do Secretário da Justiça para assuntos de fiscalização, Sr. Osmar Resende, disse que, se até dezembro não for encontrada a solução, que redundará na modificação da lei vigente, fará cumprir os dispositivos legais que obrigam as casas de discos a terem cabinas acústicas.

PRAZO

Até uma decisão definitiva do problema — o que levou uma comissão de proprietários de lojas de discos ao Governador Negrão de Lima — o Sr. Osmar Resende afirmou que as lojas não poderão tocar discos com os amplificadores abertos, como era de praxe, antes do Decreto-Lei n.º 3.217, que regulamentou o Decreto-Lei n.º 112, de agosto deste ano.

O prazo para que as firmas se adaptem aos dispositivos da lei afirmou — termina no dia 10 de dezembro. Essas casas terão de ter cabinas acústicas, onde os fregueses poderão testar os discos, no volume desejado.

Segundo o assistente do Secretário de Justiça para assuntos de fiscalização, a execução das leis de postura (colocação de roupas nas janelas e outras) pela fiscalização, é feita sempre levando-se em consideração "o bom senso". — Na fiscalização para cumprimento de qualquer lei, quando houver bom senso, uma série de erros poderá ser cometida. Isso diz respeito às pessoas que expõem roupas nas janelas por não dispor, na realidade, de local adequado para fazê-lo.

Em tais casos — acrescentou — a fiscalização tem agido e agirá com o maior critério. Tenho a certeza de que qualquer pessoa autuada em tais circunstâncias, também, poderá recorrer e, fatalmente, terá ganho de causa.

Ainda que o problema dos minipartamentos, onde não há área de serviços é um assunto complexo. Afirmou que a questão é técnica, e, neste caso, qualquer pronunciamento seria da competência do diretor da Divisão de Edificações da Secretaria de Obras, Sr. Milton Machado.

A Secretaria de Justiça elaborou projeto baixando normas sobre o plantão das farmácias, no momento, em poder do Secretário da Saúde, para serem aprovadas. Pelo novo regulamento, as multas às farmácias que não cumprirem o plantão serão atualizadas de NCr\$ 3,30 para NCr\$ 50,00 e NCr\$ 100,00. Além disso, será exigido pelo menos, uma farmácia de plantão, claramente, em cada uma das 28 regiões administrativas. Segundo o Sr. Osmar Resende, o documento será encaminhado ao Governador Negrão de Lima para exame e sua transformação, em decreto-lei, possivelmente na próxima semana.

Avião da Cruzeiro chega de Cuba e pousa em Belém sob forte esquema de segurança

Belém (Correspondente) — O avião da Cruzeiro do Sul sequestrado para Cuba pousou ontem no aeroporto militar de Valdecas, exatamente às 14h30m, sob forte dispositivo de segurança montado com soldados da Aeronáutica armados de metralhadoras.

Só autoridades da FAB e os gerentes da Cruzeiro em Belém, Srs. Oscar Barra e Norton Veras, aproximaram-se do YS-11 A, enquanto os jornalistas eram mantidos em uma área delimitada a cerca de 200 metros de distância do aparelho.

O PRIMEIRO

O comandante Alexandre Casrelvitz, sem gravata e de mangas arregaçadas, foi o primeiro a desembarcar, seguido-se os passageiros João Batista Oliveira, José Moreira Sousa, Vicente Adriano Neves, Irl de Sousa e Roberto Serra Campos. Finalmente saíram os comissários Ademar Seuser, Floricela Mendes e Teresa Cristina, o 1.º oficial Marco Antônio e o radioperador Quirós Freire.

A exceção do comandante, que ficou de pé na escada conversando com os gerentes da Cruzeiro e as autoridades da FAB, os demais seguiram diretamente para um ônibus da Aeronáutica. Dali foram para o cassino dos oficiais da Base Aérea de Belém, onde realizaram sua primeira refeição no Brasil. A entrada do cassino também foi armada forte cordão de isolamento para impedir o acesso de pessoas estranhas.

As 15h35m os tripulantes e passageiros do avião sequestrado pelo argentino Victor Mario Troiano saíram do cassino e embarcaram no ônibus para o Quartel-General da 1.ª Zona Aérea, onde prestaram depoimentos. Em nenhum momento tiveram qualquer contato com a imprensa.

PARA O RIO

No Rio, a Cruzeiro do Sul informou que os seis tripulantes embarcaram hoje à tarde ao Rio, depois de passar a noite em Belém. O YS-11 A permanecerá em Belém, pois após sua liberação voltará a fazer vôos normais na Amazônia. A tripulação que foi a Havana virá para o Rio no Caravelle da Cruzeiro que deixa Belém às 6h30m, no vôo 109, com escalas em F.º Luis, Fortaleza e Recife. A chegada ao Rio está prevista para as 13h55m.

Os cinco passageiros ficaram em Belém, para onde iam quando o avião foi sequestrado. Todos haviam embarcado em Manaus; só Victor Mario Troiano, o sequestrador, subira a bordo em Itacatiara.

A Cruzeiro acredita que os tripulantes do avião sequestrado sejam liberados logo cheguem ao Rio, pois foram convidados a dormir na Base Aérea de Belém para adiantar os depoimentos.

Academia deve escolher Odilo hoje para a cadeira de Guilherme de Almeida

O maranhense Odilo Costa, filho, que disputa a imortalidade com os paulistas Mário da Silva Brito e Paulo Bonfim, deverá ser escolhido hoje à tarde para ocupar a Cadeira n.º 15 da Academia Brasileira de Letras, por 26 dos 36 acadêmicos.

Se os prognósticos se confirmarem, ele será o segundo acadêmico do Maranhão — o outro é Josué Montelo. Mas Odilo não se considera um representante da sua terra, pois não reconhece fronteiras para a cultura. A eleição se realizará após o tradicional chá das cinco e precederá uma homenagem a Guimarães Rosa, que morreu há um ano e um dia.

PREVISÃO

Segundo algumas fontes da ABL, o poeta e jornalista Odilo Costa, filho, será eleito logo no primeiro escrutínio (só permitidos até quatro) para a cadeira de Guilherme de Almeida, vaga desde 17 de julho passado. Como é de praxe, ele e os concorrentes, aguardarão em casa que os acadêmicos comuniquem o resultado.

Ontem à tarde, no caminho da Academia, Odilo admitiu que acredita na vitória.

Não. A imortalidade nada tem a ver com a Academia. Seria ótimo que tivesse. Há imortais que não pertencem à Academia.

E a Academia, ela corresponde às suas funções ou precisa de alguma inovação?

A função da Academia é essa que ela desempenha. Não precisa de ser modificada.

Se o Sr. Irl, eleito, qual o seu programa?

Se isso ocorrer, pretendo me dedicar ao estudo profundo da obra de Guilherme de

Almeida. Ele, como eu, se dedicou ao amor eterno. E em cada um de nós há essa vocação para o amor eterno. Além disso, quero dizer que tenho o maior respeito e admiração pelo valor e a obra dos meus oponentes, principalmente Mário da Silva, Brito, pois conheço sua dor física e me identifico com sua dor espiritual.

Mais alguma coisa?

Sim. Quero dizer ainda, que a Academia representa para mim o amor pela literatura, a continuidade e o respeito pela cultura.

Após a eleição de hoje restarão ainda duas cadeiras para serem preenchidas na ABL. Uma é a n.º 20, de Múcio Leão, vaga desde 14 de agosto passado, que já tem como pretendentes Léo Ivo, Artur Cesar Ferreira Reis e José Condé. A outra é a n.º 26, de Gilberto Amado, vaga desde o dia 2 de setembro passado, e que está sendo disputada por Thiers Martins Moreira e Mauro Moita.

o JB tem uma agência em

São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Francis Vernon Queen
Plínio Salles Souto
Sérgio P. Mellão
Jean Guichenev
Antonio Sobral Junior
Sebastião Ferraz de Camargo Pontecado
Mariano Espósito
Shunichiro Matsumi
Hans Joachim Wolff
Constant Rochat
José Bonifácio Coutinho Nogueira

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

SÃO PAULO — RUA LÍBERO BADARÓ, 293 — 30.º ANDAR — SEDE PRÓPRIA
TELS.: 33-6698 — 33-6839 — CAIXA POSTAL 4759
RUA LÍBERO BADARÓ, 176 — LOJA — TEL.: 34-2956

RIO — AV. RIO BRANCO, 155 — LOJA — TEL.: 242-7681

PÓRTO ALEGRE — RUA ANDRADE NEVES, 14 — 7.º ANDAR — S/ 702
TELS.: 24-6801 — 24-6803 — ED. MANHATTAN

CARTA PATENTE N.º A/67/349 DE 17-03-67

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.033.106

OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-67

ACIONISTAS

Banco Andrade Arnaud S/A.
Banco Brasil de São Paulo S/A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A.
Banco Francês e Brasileiro S/A.
Banco Geral do Comércio S/A.
Banco Industrial e Comercial do Sul S/A.
Lion S/A, Empreendimentos, Administração e Comércio
Negar S/A, Participações e Gerência de Negócios
Banca Nazionale Del Lavoro, representado pelo The Italian Economic Corporation
Banco Popular Espanhol
Deutsche Bank, representado pelo Banco Alemão Transatlântico
First National City Bank
Hill Samuel & Co. Ltd.
The Fuji Bank Ltd.
União de Bancos Suíços

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	11.571.240,41	NAO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	70.817.700,58	Residentes no País	9.000.000,00
Repassa de Empréstimos do Exterior	38.547.287,09	Residentes no Exterior	6.000.000,00
Devedores por Responsabilidades FINAME	16.331.577,94	Aumento de Capital	7.000.000,00
Financiamentos	70.976.267,44	Reservas	633.982,14
Títulos e Valores Mobiliários	13.054.776,01		
Capital a subscrever e a Realizar	2.343.730,00	EXIGÍVEL	
Banco Central do Brasil Dep. Ref. Aumento de Capital — Lei 4.595	156.220,00	Acções Cambiais	63.699.840,00
Outras Créditos	17.943.717,66	Empréstimos do Exterior	33.547.287,09
IMOBILIZADO	3.697.305,55	Refinanciamentos FINAME	14.476.480,18
RESULTADOS PENDENTES	16.469.690,23	Depósitos e Prata Rio	77.199.025,24
DESPESAS DE INSTALAÇÃO A AMORTIZAR	949.997,62	Outras Responsabilidades	229.000.775,96
SUBTOTAL	272.759.962,57	RESULTADOS PENDENTES	21.105.204,47
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO DECRETO LEI 157	57.658.645,84	SUBTOTAL	272.759.962,57
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO	32.488.633,14	FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157	57.658.645,84
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO	32.488.633,14
Avais	6.657.857,04	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras Contas	485.359.172,77	Avais	6.657.857,04
TOTAL	854.924.271,36	Outras Contas	485.359.172,77
		TOTAL	854.924.271,36

São Paulo, 07 de novembro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

(a) ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Presidente
(a) FRANCIS VERNON QUEEN — Diretor Vice Presidente
(a) JEAN GUICHENEV — Diretor Vice Presidente
(a) PLÍNIO SALLES SOUTO — Diretor Vice Presidente
(a) SÉRGIO P. MELLÃO — Diretor Vice Presidente
(a) JOSÉ BONIFÁCIO COUTINHO NOGUEIRA — Diretor Vice Presidente
(a) EDUARDO DE SOUZA — Diretor
(a) JOÃO BATISTA DE CARVALHO ATHAYDE (*) — Diretor
(a) ANTONIO DE ABREU COUTINHO — Diretor

(*) (Deixa de assinar por encontrá-lo ausente do País)

FRANCISCO IVO WANDERLEY
TC — C.R.C. SP — 23-173

INVESTCRED S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
SP — Rua Líbero Badaró, 293 — 21.º andar
TELS.: 33-3588 — 35-5398 — 34-6696

CARTA PATENTE N.º 15 DE 11-11-49

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 61.182.408

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	1.220.847,60	NAO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	
(Curto e Longo Prazo)		Reservas	2.500.000,00
Devedores por Responsabilidades Cambiais ao Consumidor	57.346.589,21		1.127.139,69
Devedores por Responsabilidades Cambiais ao Consumidor	180.045,56	EXIGÍVEL	
Caixa Econômica	11.432.399,30	(Curto e Longo Prazo)	
Financiamento ao Consumidor	873.884,44	Acções Cambiais	55.840.358,40
Títulos e Valores Mobiliários	2.287.295,84	Outras Responsabilidades	11.836.878,82
Outras Créditos	72.113.214,03	RESULTADOS PENDENTES	67.677.237,22
IMOBILIZADO	337.729,22	SUBTOTAL	15.571.230,77
RESULTADOS PENDENTES	13.203.816,63	SUBTOTAL	86.875.607,68
SUBTOTAL	86.875.607,68	COMPENSAÇÃO	137.014.400,14
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO DECRETO LEI 157	137.014.400,14		
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO	223.890.007,82	TOTAL	223.890.007,82
COMPENSAÇÃO			
TOTAL	223.890.007,82	TOTAL	223.890.007,82

São Paulo, 07 de novembro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

(a) ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS — Presidente
(a) ROBERT C. BENNETT — Diretor Vice-Presidente
(a) ALBERTO EMMANUEL WHITAKER — Diretor Vice-Presidente
(a) JEAN MARIE MONTEIL — Diretor Vice-Presidente
(a) ANTONIO DE ABREU COUTINHO — Diretor
(a) JOÃO BATISTA DE CARVALHO ATHAYDE (*) — Diretor

(*) (Deixa de assinar por encontrá-lo ausente do País)

ANTONIO NORIVAL JACOBINI
TC — C.R.C. SP — 34.745

Deputado reclama contra CTB

Brasília (Socursal) — O Deputado Reinaldo Santana (MDB carioca) afirmou ontem na Câmara que "os serviços da Companhia Telefônica Brasileira no Rio de Janeiro continuam a causar enorme coletividade, tal a sua precariedade e os percalços pelos quais passam os usuários, para conseguir uma ligação."

Comunicou que as empresas industriais e comerciais sediadas na Guanabara já estão contratando mensageiros para a execução de serviços que, "nos países civilizados, são feitos, com toda presteza, através dos aparelhos telefônicos."

MOROSIDADE E FALHAS

Segundo o Deputado, o plano de expansão da CTB se arrasta com irritante morosidade, sem deixar prever uma solução do problema dentro de um prazo de 10 anos. O Sr. Reinaldo Santana reclamou também contra a cobrança de ligações interurbanas que não foram pedidas pelos usuários e contra o direito, que a concessionária usa, de desligar o aparelho quando tais contas, por inexistência, deixam de ser pagas.

OSB presta homenagem a Vila-Lobos

Com um programa de música orquestrada e coral, prosseguiu ontem na Sala Cecília Meireles o Festival Vila-Lobos, em comemoração do décimo aniversário da morte do compositor. A apresentação foi uma homenagem da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Henrique Morlenbaum.

O festival, promovido pelo Museu Vila-Lobos, continuará hoje, estendendo-se até sábado, com uma programação alternativa na Sala Cecília Meireles e no Teatro Municipal. A noite de hoje será dedicada aos quartetos de cordas, com o Quarteto da Guanabara se apresentando na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, com entrada franca.

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos E.E.U.U.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 3 até 21 de novembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE NOVEMBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLÔ-BRASILEIRO
"FACULDADE DAS AMÉRICAS"

Dinheiro não traz felicidade.

E muito. Os clientes de Hemisul sabem disso. Eles ganham muito dinheiro com Letras de Câmbio e outros investimentos, garantidos pela segurança em 40 anos de tradição do Grupo Teruszkín.

Produz no seu corretor ou nestes endereços:

Hemisul S.A. TERUSZKIN

RIO: R. Buenos Aires, 68-2 (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG — Tels. 252-5765 — 252-0157 — 252-2927 — 252-0274

P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 — 16.º (esq. Rosário) Ed. Teruszkín — Fones: 24-9628 — 24-2291 — 25-1649

Sursan obtém êxito em seus testes que mostrarão o movimento da água na lagoa

Quando foi esvaziado, após os testes com corantes vermelhos e amarelos, o modelo reduzido da Lagoa Rodrigo de Freitas parecia uma pintura abstrata, tal a miscelânea de cores. Para os técnicos da Sursan, aquela mistura é um bom sinal: os corantes tinham circulado bastante, mostrando o movimento das águas.

Outras experiências foram feitas ontem, com pó de café e fluatadores de isopor, mas nenhum resultado poderá ser divulgado separadamente: só após todos os testes, daqui a aproximadamente um mês, os técnicos e engenheiros da Sursan poderão saber qual é o lugar ideal para a instalação das bombas de sucção que trocarão a água da Lagoa em 15 dias.

TESTE TOTAL

Góia a góia, o corante amarelo caiu no reservatório em miniatura e escurreu misturado à água, pelo canal do Jardim de Alá, também reproduzido nas mesmas proporções. No interior do modelo, a água colorida circulou durante 15 minutos até atingir a saída aberta, defronte à Favela de Macedo Sobrinho.

Os 15 minutos que a água levou para atingir essa saída equivalem a aproximadamente nove horas na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma vez que a escala de tempo para o modelo é de 36 vezes menos que na Lagoa.

O corante amarelo, fluorelilina, é bem mais leve que o vermelho (rodamina) usado anteriormente e ontem, no segundo teste, a fluorelilina se misturou melhor à água e circula com maior rapidez que a rodamina, bem mais densa.

O segundo teste provou exatamente isso, pois a água colorida de vermelho só atingiu o mesmo lugar 43 minutos depois de seu lançamento pelo canal do Jardim de Alá. Todas as diferenças são anotadas. O próprio caminho da água é assinalado em mapas especiais com o formato da Lagoa. A cada dois minutos, os engenheiros assinalam o ponto atingido.

Há diferenças entre os percursos seguidos pelo mesmo corante. O vento influi, a quantidade de corante também, o tempo de duração do teste e outros fatores mais ainda. Por isso mesmo, os testes durarão mais de um mês e só depois disso é que nós poderemos determinar o local exato em que as bombas de sucção deverão ser colocadas — explicou um dos engenheiros.

OUTRAS SOLUÇÕES

Tanto com o corante amarelo como com o vermelho, houve uma área que não foi atingida, sinal de que a água não se renovou: o trecho em forma de apêndice, localizado entre a curva do Calombo, o corte de Cantagalo e o Clube Caiçaras.

Dentro dessa área, na parte em frente à Rua Montenegro, já existe uma grande formação lodosa que impede a circulação de água. No modelo reduzido, mesmo sem lodo, a água também não circulou.

Para os técnicos, aquele é um trecho problemático. Eles estudam a possibilidade de oxigenar artificialmente aquela água, com o emprego de ar comprimido. Nos planos iniciais, eles pensam construir uma cortina de bolhas, separando as áreas onde a água circula e onde ela fica parada, ou tem renovação muito lenta.

Quando o Interceptor oceânico ficar pronto, nós poderemos usá-lo nas horas de ociosidade, principalmente à

noite, quando sua carga é bem menor. Nessa ocasião, o interceptor poderá captar água daquele trecho. Mas isso ainda vai demorar e precisamos pensar em soluções mais rápidas.

Uma prancha direcional para as águas que entram pelo canal do Jardim de Alá pode impulsioná-las para perto do Cantagalo e isso também está em estudos. A prancha, segundo os técnicos, deveria ser fixada entre o Calçadão e a Ilha das Dragas. Para testar essa ideia, foi feita uma experiência com fluorelilina. Um engenheiro adaptou uma comporta em frente à saída do canal, colocou o corante na água e deixou que ela passasse entre o Calçadão e a orla da Avenida Epitácio Pessoa.

A área onde a água custa a se renovar ficou com mais corante, mas não em toda sua extensão.

E, parece que o jeto vai ser mesmo oxidado com ar comprimido — disse ele. Os outros concordaram.

Talvez essa semana ou no início da próxima, a Sursan abrirá um canal entre a Ilha das Dragas e a Avenida Epitácio Pessoa, pois no trecho defronte ao Clube Monte Líbano existe muito lodo. Os técnicos estudam apenas a forma de retirar esse lodo pelo canal do Jardim de Alá e evitar que ele se dilua no interior da Lagoa.

O pó-de-café e os fluatadores usados nos testes de ontem foram bastante atingidos pelo vento que sopra da enseada de Botafogo. Embora ele passe sobre o modelo reduzido na mesma direção do que sopra na Lagoa, os técnicos sabem que é preciso calcular as intensidades relativas e tudo isso levará tempo e precisará de testes.

Antes de tudo pronto, feitas as comparações e equivalências, o modelo reduzido continuará em testes na antiga sede da Fiscalização de Obras que a Sursan realiza na Zona Sul, num barraco amarelo, bem no final da praia de Botafogo.

ESGOTOS

O problema do extravasamento de esgotos sanitários, apontado como um dos fatores mais influentes na poluição da Lagoa Rodrigo de Freitas, poderá ser resolvido em breve pela Sursan, que vai iniciar o trabalho de melhoria do equipamento nas três estações elevatórias da região.

Para isso, chegaram ontem e já foram desembarcadas no cais do porto, as 12 chaves de partida em banho de óleo, parte do equipamento importado da Alemanha para a montagem de um bloco único — as outras peças já estão no Departamento de Saneamento — que eliminará o extravasamento nas elevatórias da Sociedade Hípica Brasileira, Cantagalo e José Mariano.

Diretor do metrô afirma que quer começar logo as obras do trecho inicial

— A preocupação da Companhia do Metrô é começar logo as obras do trecho inicial, pois há dois anos já se sabe que o metrô é necessário e viável, técnica e economicamente — afirmou ontem o diretor-executivo, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva.

Explicou que o início das obras depende da aprovação dos esquemas de financiamento externo pelos membros do Conselho de Empréstimos Externos (Cempex), do Ministério da Fazenda.

DUAS PROPOSTAS

A Companhia do Metrô quer iniciar as obras no dia 12 de dezembro próximo, data em que começara um ano de criação. O julgamento das propostas à concorrência dos lotes cinco e seis — trechos entre os Largos da Glória e da Carioca — já foi praticamente concluído, em função dos preços apresentados.

Dois consórcios apresentaram preços equivalentes e suas proposições para o esquema de financiamento externo estão sendo apreciadas pelos membros do Cempex. Se uma das propostas for aprovada e a outra não, já estará definida a preferência da Companhia.

Caso as duas propostas sejam consideradas viáveis, a Companhia do Metrô dará um prazo aos dois consórcios para que apresentem alternativas finais, em envelopes fechados. Do tipo de financiamento dependerá, em última análise, o preço total da obra para o trecho em questão.

O Sr. Dirceu de Oliveira e

Silva explicou que no último dia 2 de setembro tudo estava pronto para o início das obras, e atribuiu a demora ocorrida a dois fatores principais: a instabilidade da situação política nacional e a não apresentação dos resultados do levantamento da capacidade de endividamento do país, feito em função do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Ministério do Planejamento.

Como a obra do metrô pressupõe o levantamento de grandes financiamentos externos, e tem, portanto, um peso relativo muito acentuado no quadro das dívidas externas da nação, os técnicos federais examinam com muito cuidado as alternativas propostas pelos construtores e pela própria Companhia do Metrô.

O Sr. Dirceu de Oliveira afirmou que os esquemas financeiros já estão praticamente aprovados pelo Grupo Executivo de Financiamento da Companhia do Metrô, e dependem, agora, da aprovação de cada um dos membros do Cempex.

Tubulação da draga "Ster" será substituída a fim de evitar outros vazamentos

Terá mesmo que ser substituída parte da tubulação marítima usada pela draga Ster para mandar areia da enseada de Botafogo para o alargamento da praia de Copacabana, a fim de evitar as constantes interrupções causadas pelos vazamentos nos tubos instalados entre a draga e o Iate Clube.

A Ster só funcionou ontem durante uma hora, na parte da tarde, e agora ficará paralisada até que a Companhia Brasileira de Dragagem — uma das firmas que formam o consórcio da obra — possa substituir os tubos. A Sergipe voltou à ação às 15h30m, depois de consertada, e está trabalhando em regime de 24 horas.

ÍNDICE BOM

Os engenheiros do consórcio disseram que o volume de areia depositado em Copacabana já atinge os 200 mil metros cúbicos. O alargamento alcançou uma faixa superior a 50 metros, na área do Leme.

A Sergipe — informaram — tem despejado uma média de 5.880 metros cúbicos de areia por hora nessa região, desde que começou a funcionar. E ela tem trabalhado pelo menos 20 horas por dia, apesar das constantes paralisações. Esse índice é considerado mais do que satisfatório, e as interrupções continuarão se sucedendo durante todo o período de aterramento.

As firmas do consórcio responsáveis pela dragagem serão multadas pela Sursan, caso sejam comprovados defeitos no equipamento usado.

Para testar essa possibilidade, está prevista para hoje uma batimetria — medição do perfil marítimo — na região de onde a areia vem sendo retirada. Os resultados serão comparados com o perfil original da enseada de Botafogo, sendo essa a única forma de se verificar o andamento das obras. A informação foi dada ontem pelo próprio Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, mas até o fim da tarde nenhum dos diretores ou técnicos das firmas CBD e Ster sabiam da ameaça.

DLU cobrará para limpar a baía da Guanabara do óleo que barcaça derramou

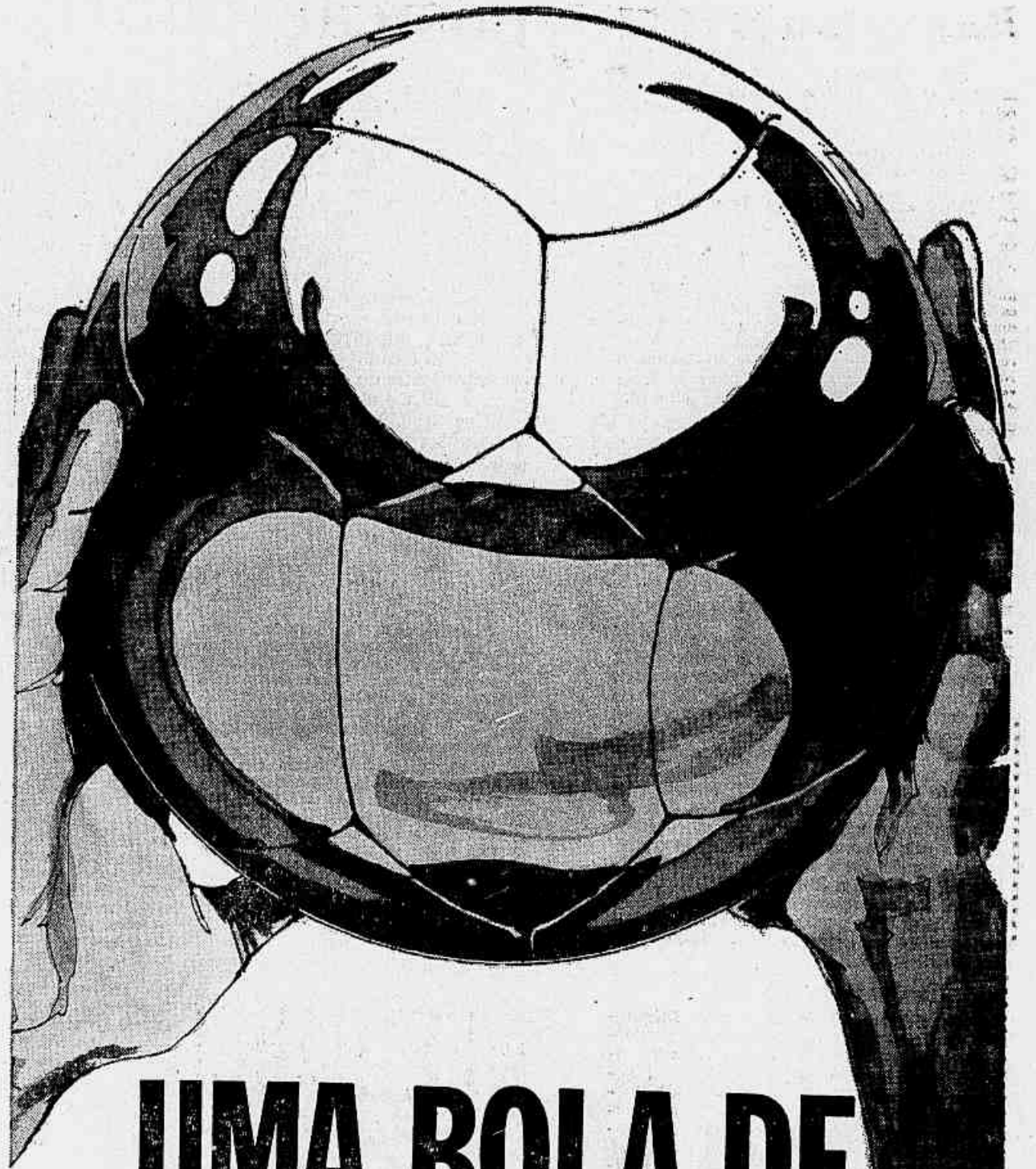
A firma Metalnave, proprietária da barcaça que naufragou, há duas semanas, nas proximidades da Ilha do Governador, já está devendo NCr\$ 15 mil ao DLU, pelo trabalho de limpeza das praias, atingidas por cerca de 400 mil litros de óleo.

O DLU, que cobra seus serviços de acordo com o tempo que leva para executá-los, advertiu ontem que a limpeza completa só poderá ser concluída dentro de vários dias. Um total de 60 homens, além de pás mecânicas e caminhões, estão encarregados do trabalho, para que as praias da Ilha do Governador possam voltar a ser usadas pelos banhistas.

MULTAS

Cerca de 330 multas o DLU já aplicou só este mês, em proprietários de imóveis e caminhões responsáveis pelo despejo de lixo não residencial em ruas ou terrenos baldios. Seu diretor, engenheiro Afonso San Martin, não se conforma com a atitude dos infratores, já que o DLU mantém, desde agosto,

um serviço de recolhimento especial de lixo, mediante o pagamento de taxa mínima. — Quem tiver que se desfazer de um colchão velho, um fogão, até mesmo de galhos de árvores ou qualquer outro tipo de lixo não residencial, pode ter nosso pronto auxílio, bastando um telefonema ao Distrito do DLU mais próximo de sua casa.



UMA BOLA DE OURO PARA O "EXAGERADO"!

Não é à-toa que 5 milhões de cariocas vibram com 1.000 gols do maior jogador profissional do mundo: um rapaz de Três Corações, Estado de Minas Gerais.

Um brasileiro chamado Pelé.

Em nome desta imensa torcida, oferecemos a Pelé uma bola de ouro — a homenagem do mesmo quilate em que ele colocou o esporte brasileiro.

Exageramos? Quem exagerou foi ele!

Para Edson Arantes do Nascimento, o abraço de ouro de

TV-TUPI canal 6-SUPER RÁDIO TUPI
O CRUZEIRO-O JORNAL
e 5.000.000 de cariocas.



Karmann-Ghia
— sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

ENCICLOPÉDIA BARSA

O LIVRO DO ANO 1969, que completa e atualiza a coleção da sua ENCICLOPÉDIA BARSA, encontra-se à disposição dos Subscritores, podendo ser adquirido com desconto especial, em nossos escritórios, das 8,00 às 18,00 horas, exceto aos sábados, à AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º ANDAR, nesta Capital.

Agradecemos aos Subscritores o obséquio de comunicar seus novos endereços, dirigindo-se por carta à ENCICLOPÉDIA BRITANNICA DO BRASIL PUBLICAÇÕES LTDA., no endereço acima ou pela Caixa Postal 30.127, S. Paulo, SP.

Sunamam terá amanhã um novo administrador

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, empossará às 16 horas de amanhã o comandante Carlos Cordeiro de Melo, no cargo de superintendente nacional da Marinha Mercante. O substituto do Almirante Macedo Soares e Silva na Sunamam é ex-assessor de relações públicas do Ministro Andreazza e, há três meses, estava no Nordeste, administrando uma indústria pesqueira.

Reconhecimento de trabalho

O Sr. Benito Derizans, que acaba de deixar o cargo de diretor-financeiro do Lóide Brasileiro, foi homenageado com um almoço a bordo do navio Rosa da Fonseca pelos seus colegas de diretoria. Srs. Jonas Correia da Costa, Manuel Pereira Tavares Neto, José Francisco Pinto de Magalhães Mota, Esteve presente o diretor-financeiro da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), Sr. José Lopes de Oliveira.

Mais um lançamento

O Estaleiro Sô, de Porto Alegre, lançará ao mar no próximo dia 26, o navio cargueiro Rita, de 5 100 toneladas, construído com financiamento do Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante para a Linhas Brasileiras de Navegação (Libra). Será madrinha do navio, a Sra. Ieda Maria Vargas Athanásio.

Maior produtividade

Nos planos de desenvolvimento econômico do país, a velocidade de produção atestada pela construção naval se verifica em fatos recentes, como lançamento quase mensal de "liners" de alta velocidade, entre outras embarcações de menor porte, e as entregas de motores diesel marítimos de grande potência, também fabricados em série.

Quanto aos navios, a EMAQ lançou com menos de 90 dias de carreira dois deles, devendo fazer-lhe, quanto a um terceiro, dos cinco encomendados pela Sunamam, dentro de prazo proporcional àquele. Igualmente, os estaleiros Caneco e Sô, este no Rio Grande do Sul, lançaram cada qual um cargueiro congêneres, do grupo de 11 financiados aos armadores de cabotagem para atender ao transporte de mercadorias nas costas brasileiras, até Buenos Aires.

Manipulação de cargas

O secretário-geral da Associação Internacional de Coordenação da Manipulação de Cargas (IACHA), sediada em Londres, tenente-coronel Charles Earle, ainda está no Brasil negociando a instalação aqui da seção latino-americana da entidade. No último dia 21 foi criada uma comissão especial para estudar o assunto, liderada pelo Almirante Clóvis de Oliveira.

A IACHA é uma entidade não-governamental, não-política e não-comercial que foi criada em 1952 com a finalidade de aumentar a eficiência e a economia da manipulação de carga, fornecendo um centro de expedição de todas as informações entre aqueles ligados ou que venham a ser ligados ao transporte marítimo. Seus membros estão espalhados por 75 países em 21 dos quais estão instaladas Seções Nacionais autônomas que mantêm informações constantes com a Organização das Nações Unidas.

Movimento portuário

São os seguintes os navios esperados no Porto do Rio de Janeiro, de hoje até a próxima quarta-feira:

Aguardando atracação

Nenhum.

Passageiros esperados:

21-11. (N) Kungsholm.
21-11. (S) Anna Nery.
23-11. (N) Hansette.
23-11. (S) Erico C.
23-11. (N) Cabo San Vicente.
27-11. (N) Pasteur.
27-11. (N) Giulio Cesare.
28-11. (N) Uruguay Star.

Com turistas:

21 a 23-11. Kungsholm.
23 a 24-11. Hansette.
3 a 4-12. Sagafjord (6h).
20 a 22-12. Ryndam (8h).
23-12 a 1-1-70. Reina del Mar (8h).
10 a 10-1-1970. Cabo San Roque (8h).
10 a 10-1-1970. Andrea C. (8h).
14 a 16-1-1970. Anna C. (8h).
21 a 23-1-1970. Express of England.
30-1 a 2-2-1970. Reina del Mar (8h).

P/ export. minério:

No Porto: Myron, de 5-11 — 30 000t.
No Porto: Windrose, 10-11 — 25 000t.
No Porto: Westero, 10-11 — 35 000t.
No Porto: London Splendor, 16-11 — 25 000t.
No Porto: Mount Park — 35 000t.
Esp. 18-11. Morven — 33 000t.
Esp. 19-11. Northern Eagle — 25 000t.
Esp. 19-11. José Hernandez — 25 000t.
Esp. 20-11. Santos Vega — 25 000t.
Esp. 20-11. Olympic Progress — 35 000t.
Esp. 23-11. Rio San Juan — 36 000t.

Frigoríficos:

23-11. Frigo América.
30-11. Rafael Leite — frutas mais e geral.

Com trigo:

No Porto: Mariner Eletro — 15 450t.
Esp. 24-11. Desdemona — 2 000t.
Esp. 25-11. Spillfire — 4 000t.

Com castanhas:

No Porto: Cap. San Diego — 10 000 sacas.
Esp. 20-11. Ulster Star — 2 500 sacas.
Esp. 28-11. Cap. San Antonio — 10 000 sacas.

Carvoeiros:

28-11. Omnium Wanderer — 18 500t.

Com sal:

19-11. Santo Amaro — 3 000t.
Sidade Paula — 1 300t.
Sidade Antônio Castro — 5 500t.

Cargueiros esperados:

19-11. (S) Notis — (N) Virna.
20-11. (S) Bartolomeu Bueno — C/C. — (N) Angra — (S) Pelixene G. — (S) Kalimnos — (S) Ulster Star — (S) Mormacelm — (N) Buenos Ayres — (S) Cometa — (S) Nebula — (N) Ameniti — (N) Theralos.
21-11. (S) Beleslaw Smilay, café — (N) Gaasterland — (N) Athinal — (N) Vingaland — (S) Rio Salado.
23-11. (S) Tara — (N) Pindar — (S) Vitória — (N) Mormacelm — (S) Cabo Frio — (N) Norma.
24-11. (S) Bica Costa — (S) Santa Alicia — (N) Gumunja — (N) Buarque — (S) Mikiny.
25-11. (N) Frieden — (N) Athos — (N) Gold Gate — (N) Lóide Equador — (N) Orient City.
26-11. (N) Villagerosa — (N) Hammerland — (N) Santa Rita — (N) Penelope — (S) Diana.
27-11. (S) Rio Belgrano (N) Antártico — (N) Londrina (N) Alsterbyck — (N) Helle Skou.
28-11. (N) Ithovesk (S) Gedland — (N) Cap. San Antonio, castanha — (N) Delta Paraguay — (N) Moqueiro (N) Athos — (N) Bon Esperança.
29-11. (N) Gundmunda (S) Abien — (N) Pereira Carneiro — (N) Waldemar Pinheiro — (S) Los Angeles.
30-11. (N) Arica.

Armadores brasileiros tomam posição contra concorrentes

A Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso reuniu-se ontem, a fim de considerar os problemas do tráfego marítimo Brasil-Estados Unidos e programar uma linha comum de ação para enfrentar os concorrentes na Conferência Interamericana de Fretes, que discutirá o assunto provavelmente em janeiro, no Rio ou em Nova Iorque.

Na ocasião, discutiu-se a deturpação que a imprensa estrangeira vem dando aos problemas do transporte do café brasileiro para os EUA e citaram o caso de notícias publicadas no Rio que são transcritas em Nova Iorque, truncadas e com inserção de comentários que dão às mesmas um sentido inteiramente diferente do original.

Ontem, após uma reunião com o presidente da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, Sr. Wilfred Penha Borges (da Companhia Paulista de Navegação Marítima — linha do Mediterrâneo), os dirigentes das empresas envolvidas no tráfego Brasil-EUA (Netumar, Lóide Brasileiro e Navegação Mercantil), decidiram adotar uma posição comum para enfrentar as acusações dos seus concorrentes americanos (Moore McCormack e Delta Lines) de estarem se utilizando de práticas ilícitas (rebates de fretes) no angariamento de cargas.

Os armadores examinaram todos os pontos de vista que vêm sendo divulgados pela imprensa nacional e estrangeira sobre o assunto, chegando à conclusão de

que grupos estranhos promovem a publicação, no exterior, de notícias inteiramente deturpadas, moldando assim a opinião pública americana de forma irreal e aquém da verdade.

Comparando recortes, viram que o *Journal of Commerce*, de Nova Iorque, tem transcrito notas e artigos publicados pelo JORNAL DO BRASIL, inteiramente distorcidos, dando uma outra idéia dos fatos ao leitor americano. Por isso, tomaram a iniciativa de fazerem publicar, como matéria paga, todos os artigos e comentários que venham a ser feitos no Brasil sobre a questão do tráfego marítimo dos EUA.

Frete artificial gera a crise

Os fretes do tráfego marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos estão acima do seu nível normal e este artificialismo é provocado pelos armadores norte-americanos, que se utilizam desta fórmula para melhorar o seu custo operacional e poder assim baixar as subvenções oficiais que recebem cada ano.

A afirmação, feita ontem por um expert em assuntos de marinha mercante, explica que no caso do café, por exemplo, a taxa cobrada não deveria nunca ser superior a US\$ 2,10 por saca transportada e que no entanto ela é de US\$ 2,75, pois as companhias americanas não teriam como competir com uma tarifa justa.

UMA VERSÃO

Depois de afirmar que os armadores americanos querem transformar uma questão meramente comercial em "caso entre Governos", utilizando-se para isso da força política dos sindicatos estivadores, o informante e observador brasileiro chamou atenção para o fato de que "esse assunto não pode e não deve ser oficialmente levado em consideração, nem pelo Brasil, nem pelos Estados Unidos".

Em seguida, disse ser muito estranho que as companhias armadoras americanas Moore-McCormack e Delta Lines tenham ido à Comissão Federal Marítima do seu país acusar a empresa brasileira Netumar e mais três estrangeiras de estarem se utilizando de práticas ilícitas no angariamento de cargas no tráfego Brasil-EUA sem nem sequer citar o

Lóide como um dos armadores que lhes dificulta a participação na linha. Considera que eles querem agora a volta do monopólio do Lóide no transporte marítimo, para poderem assim agir mais facilmente sobre um sistema ineficiente e pouco agressivo, o que não acontece com os armadores privados.

Por isso mesmo — continuou o observador — advoga a tese de que as companhias brasileiras que fazem a linha dos EUA devem abandonar a atual Conferência Interamericana de Fretes e criar uma outra própria, com uma tarifa real, e estou certo de que até as companhias de terceira bandeira aplaudiriam a idéia, pois compreendem que o frete artificial representa uma tentação às chamadas bonificações não lícitas.

Proseguindo na sua análise, o observador brasileiro criticou o comportamento pouco coerente dos americanos "que não conseguem nunca executar os seus propósitos planos de cooperação e integração comercial", e disse que este episódio dos fretes poderá ser transformado num problema idêntico ao do café solível, quando se força a elevação de preços para dar condições aos americanos de poderem competir com o seu produto. Aliás — lembra — é o mesmo caso da Eucatex, dos calçados e dos tecidos brasileiros na concorrência dentro do mercado interno dos EUA.

"POOL" NÃO INTERESSA

O analista explicou também que o pool de cargas no tráfego dos EUA não

convém aos brasileiros, embora tenha sido proposto pelo Brasil em 1967 e vetado pela Comissão Federal Marítima dos Estados Unidos, no ano passado. Hoje, diz ele, as companhias brasileiras estão carregando muito mais carga do que há dois anos atrás.

Os três armadores brasileiros que disputam as linhas americanas da costa Leste e do golfo do México (Lóide Brasileiro, Netumar e Mercantil) devem se afastar mesmo da atual Conferência e isso em benefício do próprio comércio exterior brasileiro.

A alegação dos americanos de que propuseram a abertura de tarifas de frete na linha dos EUA e que a mesma foi vetada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), foi confirmada pelo observador que explicou no entanto que a intenção deles era a de abrir essa tarifa apenas para o café, achando que assim teriam condições de sustentar perdas nessa carga com a sustentação do frete obtido com o transporte das cargas vinculadas brasileiras e que representam mais ou menos 70% da movimentação e toda ela paga uma tarifa nobre. Por isso — terminou — o Governo brasileiro vetou a idéia, no que fez muito bem. Mas acho que convém abrir para todas as cargas, se é que eles aceitarão, o que é pouco provável.

Andreazza nega questão com EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, garantiu ontem que não existe nenhum problema de fretes entre o Brasil e os Estados Unidos, "uma vez que o Governo brasileiro não recebeu nenhuma comunicação oficial do mecanismo de consulta existentes entre os dois países".

Na rápida entrevista que concedeu à imprensa, o Ministro informou que no próximo dia 25 a conferência de fretes se concentrará exclusivamente no assentimento das percentagens de segunda e terceira bandeiras. "Tanto que nada

existe entre o Brasil e os EUA que a própria conferência adiu sine die a discussão dos fretes entre os dois países", acrescentou o coronel Mário Andreazza.

MARINHA MERCANTE

Disse o coronel Mário Andreazza que "a questão dos rebates é puramente um mal entendido, assim como o foi o caso Brasil-Itália, pois na mesa de conferências todos os entendimentos foram mantidos normalmente, sem nenhum atrito". Quanto à política de Marinha Mer-

cante, disse o Ministro que "o Brasil já está conseguindo uma maior participação e mesmo se impondo no transporte marítimo internacional. Mas só atingiremos um estágio ideal quando pudermos dispensar totalmente os atrelamentos dos armadores de outras nações. Neste sentido estamos nos esforçando ao máximo para elevarmos a produção de navios. Tanto assim, que a importação de navios da Polónia apenas se constitui numa conquista de mercado para o café, pois não implicará em redução das encomendas aos estaleiros nacionais."

CACAU SERÁ EXPORTADO MAIS BARATO



Com a construção do novo porto de Malhada, em Ilhéus, o cacau deverá sofrer uma redução de aproximadamente 70,8% no seu custo de embarque. O Governo da Revolução está investindo mais de Cr\$ 30 milhões em obras de proteção e implantação dos primeiros 400 metros de cais. O Ministério dos Transportes deverá entregar até junho do próximo ano a primeira etapa do porto. Através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis já estão encomendados equipamentos mecânicos para embarque do produto e guindastes de pórtico para a carga geral. O DNPNV firmou convênios com a CEPLAC e com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a fim de garantir recursos à conclusão da obra. O Fundo Portuário Nacional também garante os investimentos do Governo Federal. O custo do cacau é prejudicado porque o seu embarque é feito através do sistema porto-alvarenga-navio, devido à pouca profundidade do atual cais de embarque.

LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.
LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060 —
End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — GB
AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

A Agência Méier recebe sexta-feira, até as 22 horas, seu classificado de domingo.

Dias da Cruz, 74 Loja B

Indústria naval como um fator de desenvolvimento

Almirante Abelardo Romano Milanez
Diretor de Planejamento da Sunamam

A necessidade da implantação da Indústria de Construção Naval, como fator de desenvolvimento do país, nasceu, praticamente, dos estudos realizados, em 1951, pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Assim, após os estudos necessários, foi recomendada a construção de cargueiros de 2 000 TDW com 14 pés de calado, para serem utilizados na navegação de cabotagem.

Em 1957 a Costeira, contratou, com uma firma consultora de planejamento, estudos para a construção de seis cargueiros de 2 000 TDW a serem financiados pelo B.N.D.E., que infelizmente não tiveram nenhum resultado prático.

Continuaram os engenheiros navais brasileiros nos seus esforços, no sentido de dotar o Brasil de uma moderna indústria de construção naval e, finalmente, em 1958 conseguiram, através da Lei n.º 3 381, de 24-4-1958, o instrumento necessário para que os navios brasileiros pudessem ser construídos no país.

Com a promulgação da Lei n.º 3 381, foram criados o Fundo da Marinha Mercante e a Taxa de Renovação da Marinha Mercante, que viriam a se tornar os principais instrumentos da Política de Marinha Mercante. De início, foi estabelecido pelos técnicos, que elaboraram e regulamentaram essa Lei, que os fundos gerados deveriam ser a pazes de financiar a construção de 200 mil TDW anuais.

Entre 1958 e 1964 pouco foi feito em matéria de construção naval; devendo, apenas, ser salientado os esforços dos estaleiros nacionais no sentido de se aparelharem devidamente.

Após a Revolução de 1964, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Governo estabelecido e dentro de uma nova filosofia de planejamento global, foi aprovado um Plano de Emergência de Construção Naval, aproveitando uma série de coincidências felizes — necessidade de renovar a nossa frota mercante, necessidade de aproveitar a grande capacidade ociosa de nossos estaleiros, necessidade de absorver significativa mão-de-obra ociosa, necessidade de fortalecer a nossa indústria pesada, que se achava em situação crítica, e a necessidade de gerar um mercado consumidor para as indústrias subsidiárias da construção naval.

No segundo Governo da Revolução, foi estabelecido um plano muito mais ambicioso de construção naval, que vem sendo cumprido rigorosamente, podendo esse período ser considerado como o da verdadeira implantação dessa indústria em nosso país.

Assim, no dia 30 de setembro deste ano, estavam sendo construídos nos estaleiros nacionais 141 embarcações totalizando 444 722 TPB, o que constitui um fato bastante significativo. Com as construções em andamento no país e no exterior, a frota mercante brasileira atingiu o elevado índice de renovação de 79%.

Tendo em vista a frota mercante atual, com cerca de 1 700 mil TDW e as novas encomendas que alcançam a 1 300 mil TDW, terá o Brasil, em dezembro de 1971, uma frota de 3 milhões de toneladas, suplantando, assim, largamente, as das demais nações do Continente sul-americano.

Tudo leva a crer que, com as encomendas colocadas nos estaleiros nacionais e estrangeiros, esteja a nossa marinha mercante aparelhada até 1974, para atender aos serviços da cabotagem e aos de carga geral no comércio exterior.

Somos de opinião que as futuras encomendas aos estaleiros nacionais deverão ser de navios auxiliares para a Marinha de Guerra, navios para a indústria de pesca e graneleros para líquidos e sólidos. Estas últimas embarcações deverão ser dimensionadas entre 30 mil e 150 mil TDW totalizando 1 400 mil TDW.



Orient Overseas Line

Serviço Regular Mensal de Cargas e Passageiros para: B. Aires, Capetown, Durban, Mombasa, Singapura, Hong-Kong, Taiwan e Japão

Chegada Saída
"ORIENTAL ESMERALDA" 17/12 19/12

ESCALAS DIRETAS EM:
Keelung e Kaohsiung em Taiwan
INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA MARÍTIMA

DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 4 (5.º Lda)

Tels.: 223-1566 e 223-4634

Tele: 210

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3

Tels.: 2-7191 e 2-9342

S. PAULO: Praça da República, 266 — 11.º and.

Tels.: 37-8531 (PBX)

ROYAL INTEROCEAN LINES

Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — ÁFRICA — SINGAPURA — HONG-KONG — JAPÃO. Conhecimentos diretos para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coreia, etc.

STRAAT FIJI 1-12-69
STRAAT HONSHU 20-12-69
PAEAN (Austrália) 29-12-69

Agentes

Sociedade Anônima **Martinelli**

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tels.: 243-3553 — 243-1809 e 243-6860.

LLOYD BRASILEIRO (LINHA REGULAR)

RIO - MANAUS - RIO
AGORA, TAMBÉM ESCALANDO EM VITÓRIA

• Salvador • Recife • Fortaleza • Belém • Manaus

Próxima saída: **28 DE NOVEMBRO**

Passagens financiadas em até 12 meses pelo sistema CREDI-LLOYD

Informações com seu agente de viagens ou na

Exprinter

Por dentro do negócio

Reunião pode resolver problema da Petrobrás

A assessoria do Ministro da Fazenda, na reunião que realizará hoje com os Secretários de Finanças de todos os Estados, poderá chegar a um "entendimento" com relação ao problema das ações da Petrobrás. Calcula-se que este ano Estados e municípios tenham vendido em Bolsa entre 80 e 100 milhões de ações. E, pelos últimos levantamentos realizados, devem ter em seu poder, ainda, cerca de 300 milhões de ações ordinárias da Petrobrás.

A venda indiscriminada desse papel por parte dos Estados e municípios, principalmente na Bolsa do Rio, vem provocando um desequilíbrio da oferta e da procura, como também provocando alterações de monta no mercado como um todo. As ofertas são feitas em bloco. Se até agora têm obtido uma certa receptividade, não seria ilógico considerar a hipótese de que grande parte dos recursos canalizados para a aquisição dessas quantidades não provém de novas fontes, mas sim surgem das mudanças de posição das carteiras dos investidores, através da saída de outros papéis, conduzindo à queda global do mercado.

Até ontem não se acreditava que, seguindo as instruções do Ministro, os seus principais assessores imponham hoje aos Secretários de Finanças um ponto final na venda dessas ações. Inclusive porque é lógico que — sendo para aplicação em projetos de utilidade pública — Estados e municípios possam usar os recursos provenientes de um patrimônio que lhes pertence.

Dois seriam então as prioridades a estabelecer: a) aumentar a demanda de ações da Petrobrás; e, b) criar uma mecânica que discipline, sem artificialismos, essas vendas. A solução que deverá ser estudada hoje atende às duas condições. A demanda poderá ser aumentada, alargando-se o mercado territorial e através de uma promoção direta e bem feita em todo o país. Uma das hipóteses em exame seria induzir cada Estado a vender suas ações no seu próprio mercado.

Ministro preocupado com recursos mal aplicados

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem, na visita que fez aos Ministros do Tribunal de Contas da União, em Brasília, que o Governo tem o maior empenho em aperfeiçoar o controle dos gastos do dinheiro público. Ressaltou a necessidade de se fiscalizar de forma mais efetiva a considerável soma de recursos que o Governo vem distribuindo, esclarecendo já estar examinando uma série de medidas capazes de permitir melhor programação financeira.

Enquanto o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, defendia a necessidade de um maior controle dos avais dos empréstimos internacionais, o Ministro disse, ainda, estar preocupado com o desperdício de grande parte dos recursos municipais, o que está redundando numa má aplicação dos recursos distribuídos através do Fundo de Participação.

Manutenção da alíquota do IPI

A indústria de confecções, através do presidente do seu sindicato, Sr. Silvio Cunha, enviou memorial à Divisão de Tributação do Ministério da Fazenda, em que solicita a manutenção, no próximo ano, da alíquota de 10% atualmente cobrada de imposto sobre produtos industrializados naquele setor.

Agricultura apóia congresso

O novo Ministro da Agricultura, Sr. Luis Fernando Cirne Lima, apoiou ontem a realização do Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Econômico, a se realizar em São Paulo de 1.º a 6 de dezembro próximo, por acreditar que abra novas perspectivas à livre empresa, na solução do problema alimentar dos povos do Continente. O Ministro colocou à disposição do Congresso — que terá o patrocínio da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, filiada à ONU, e da FAO — os órgãos técnicos do Ministério.

Um problema econômico-social

Estarão diminuindo os casamentos na Guanabara?

Esta pergunta, de ordem social à primeira vista, pode ter implicações econômicas também, se for esta a causa da concordância que acaba de solicitar a Modas Vestido Branco. A Vestido Branco impetrou concordância preventiva com um passivo de NCr\$ 795 176,06, e oferecendo aos credores o pagamento integral do débito em duas prestações anuais, sendo a primeira de 40 e a segunda de 60%. Seus principais credores são os próprios fornecedores, sendo interessante ressaltar que, da lista, praticamente não figuram estabelecimentos de crédito.

Curso de análise econômica

O Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento, órgão do IPEA, realizará um curso de análise econômica com duração de 10 meses a começar em março do próximo ano. As inscrições estarão abertas até o dia 25 do corrente mês. Ministrará o curso professores brasileiros e estrangeiros, entre os quais Antônio Chagas Meireles, graduado por Stanford; David E. Goodman, economista por Berkeley; James de Sousa, da FGV e Angelo de Sousa, também da FGV e pós-graduado por Yale. As inscrições podem ser feitas na sede do IPEA, Rua São José, 90, podendo participar qualquer profissional de nível universitário.

EXPRESSAS

Novo chefe de gabinete toma posse hoje no Instituto do Açúcar e do Alcool. Trata-se do General Cláudio Fróis Garido, que substitui Jarbas de Barros. *** O Sr. Marcelo Leite Barbosa, aproveitando a sua estadia por São Paulo para inaugurar a Elo, distribuidora de valores, acabou comprando uma corretora também que será a M. M. Leite Barbosa — Corretora Paulista de Câmbio e Valores. *** A Supergasbrás, classificada como em 75.º lugar na lista das 500 maiores empresas do país e em 1.º no campo de gás liquefeito de petróleo, acaba de adquirir o controle acionário da Gasbel — Engarrafadora e Distribuidora.

UM PROBLEMA DE MERCADO



Prestação alta levou moradores à venda de unidades financiadas com correção monetária

Nova correção tem apoio popular, mas técnicos não falam

As reações populares ao novo sistema de correção de dívidas de financiamentos para casa própria foram de perplexidade à satisfação, mas nos meios empresariais houve uma atitude cautelosa. Só depois de regulamentada a matéria pelo BNH e depois de um debate com o Sr. Mário Trindade, provavelmente, haverá pronunciamentos definitivos sobre o assunto.

O ex-Ministro do Trabalho e ex-presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Luis Gonzaga do Nascimento e Silva, considerou inteligente e positiva a decisão do Governo de alterar o critério para a aquisição da casa própria, afirmando que ela atende à grande massa de compradores, cuja renda familiar é baseada no salário mínimo.

Segundo o Sr. Nascimento e Silva, a adoção do critério de variação das prestações em função do reajuste anual do salário mínimo não podia ser adotado quando do lançamento do plano, época em que o Governo esperava resultados mais imediatos do combate à inflação, o que já não acontece agora.

OPINIÕES TÉCNICAS

Em Brasília o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, disse no Senado que a correção monetária foi a pedra angular do êxito da política habitacional brasileira e que a forma de equivalência salarial é "a formulação ideal em benefício do mutuário." O Sr. Luis Gonzaga do Nascimento e Silva, ex-Ministro do Trabalho e ex-Presidente do BNH, nos comentários que fez sobre o assunto, considerou "inteligente e positiva a decisão do Governo de alterar o critério da correção."

Segundo o Sr. Nascimento e Silva, a adoção do critério de variação das prestações em função do reajuste anual do salário mínimo não podia ser adotado quando do lançamento do plano, época em que o Governo esperava resultados mais imediatos do combate à inflação, o que já não acontece agora.

EXPERIÊNCIA

O Sr. Nascimento e Silva justifica o estabelecimento do reajuste das prestações em razão da alteração do salário mínimo e não mais trimestralmente com base na correção monetária, afirmando que esta alteração vem se incorporando à experiência do BNH e ao desejo dos compradores.

O Banco Nacional de Habitação já dispõe de bastante experiência no mercado e sobre as condições de venda, para com base nelas adotar uma fórmula positiva e inteligente que atenda, inclusive, às críticas e reclamações recolhidas sobre o assunto.

Enquanto a prestação variar única e exclusivamente em razão do acréscimo do salário mínimo, o Banco adotou uma fórmula que tranquiliza a grande maioria dos compradores de casa, que é aquela dependente de um salário familiar baseado em salários mínimos.

A seguir, disse o ex-presidente do BNH, que, estipulando um número certo de prestações, o Banco Nacional de Habitação assegura agora a quitação dos empréstimos ao fim do prazo previsto no contrato, qualquer

Leia editorial "Correção Corrigida"

Estados fixam limite mínimo para ICM de café exportado

Foi assinado pelos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo um protocolo fixando a pauta de ICM incidente sobre os cafés exportados e nas negociações interestaduais.

Na reunião de hoje dos Secretários da Fazenda com os principais assessores do Ministro Delfim Neto o documento será referendado. Não se conheceu o teor do protocolo o que só será possível hoje após a reunião.

Solução

Com isso, o Governo resolve um problema de comercialização dos cafés exportáveis e evita que o produto seja vendido com subfaturamento para o mercado externo. A pauta de ICM significa o preço mínimo e uniforme sobre o qual incide o tributo.

Empresas exportadoras de café enviaram ao Presidente da República telegrama no qual se congratulam com o Governo pelas recentes medidas tomadas, especialmente a Resolução 483 do Instituto Brasileiro de Café. Dizem os exportadores que aquela deliberação veio demonstrar "firme determinação e patriótico empenho na luta para obter justo preço para o café, ao mesmo tempo em que formalizou desmentido às forças especulativas que tentavam derrubar o mercado internacional."

O aumento do valor de financiamento e a prorrogação de vencimento dos saques carrecas vem assegurar ao comércio e à lavoura condições de se incorporarem à política governamental no sentido de contribuir decisivamente para o fortalecimento dos preços no mercado internacional de nosso produto básico.

Sugerem por fim os empresários que o Governo brasileiro reafirme sua posição perante os demais governos de países produtores e consumidores, propiciando as condições necessárias à sustentação dos níveis de preços.

Carne

Os Secretários da Fazenda da região Centro-Sul se reunirão hoje com o Ministro da Fazenda para examinar, entre outros assuntos, a conveniência ou não de se manter a isenção do ICM para o comércio varejista da carne.

Os varejistas defendem o fim da isenção, argumentando que a medida teve a sua finalidade desvirtuada e trouxe sério problema para a comercialização da carne, com a redução de até 10% nas margens de venda dos retalhistas.

Ganham os frigoríficos

Alegam ainda que a isenção, em vigor há dois meses na região Centro-Sul, só tem beneficiado os frigoríficos, que além de terem reduzido em 15% o pagamento do ICM, não param de aumentar os seus preços nas vendas do atacado.

E os retalhistas dão um exemplo: antes da isenção, eles pagavam, pela carne distribuída pela Sunab, NCr\$ 1,95 pelo traqueio, computados o preço da mercadoria e o preço do carreto — e NCr\$ 1,35 pelo dianteiro (carne de segunda). Enquanto isso — continuam — o traqueio fornecido pelos frigoríficos particulares custava 2,60 e o dianteiro, NCr\$ 1,80 por quilo. Depois da isenção, a carne da Sunab passou para NCr\$ 1,97 e NCr\$ 1,37, respectivamente, ao passo que a dos

frigoríficos particulares pulava para NCr\$ 3,07 e NCr\$ 2,07.

Açougues fechados

A Delegacia Regional da Sunab na Guanabara fechou ontem, por 10 dias, dois açougues em Copacabana. O açougue Pensilvânia, na Rua Raul Pompéia, 102 e de propriedade do Sr. Alberto Borges do Rêgo, estava vendendo o quilo do clá-de-dentro por NCr\$ 1,30 acima do preço fixado pela Sunab. Já o açougue Arcoverde, na Rua Barata Ribeiro, 236 — o dono é o Sr. Mário Gomes Brandão — vendia o quilo do patinho por NCr\$ 0,75 a mais.

ICM no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Deverá ser baixado, até o final da semana, decreto-lei regulamentando a cobrança do ICM sobre a carne, concentrando a incidência do tributo no abate. O decreto-lei já está pronto e somente não foi assinado até agora porque o Governo aguardava a reunião conjunta de Secretários de Finanças com o Ministro da Fazenda, o que ocorrerá, hoje, na Guanabara.

Participação

O Secretário das Finanças, Sr. Renato Faria Tinoco explicou que além do problema da carne — tema principal da reunião — poderá ser analisada a situação da arrecadação, nos Estados, depois da proibição de participação dos fiscais no produto das multas.

No Estado do Rio, devido à existência e funcionamento do Centro de Processamento de Dados, já está sendo implantado o sistema de fiscalização programada, que deverá estar sendo executado a partir de janeiro.

Nordeste vê crescimento na indústria

Uma sondagem conjuntural realizada pelo Banco do Nordeste na indústria de transformação da região revela que 71% dos empresários consultados acreditam no crescimento da produção durante o quarto trimestre deste ano, enquanto que o restante crê numa estabilidade do setor.

A pesquisa abrangeu 213 empresas que, em 1968, empregaram uma média de 42 mil operários e registraram um volume de vendas de NCr\$ 1 025 milhões. Os resultados revelam um clima de confiança superior ao registrado na sondagem anterior, ultrapassando mesmo as expectativas iniciais do Banco, segundo revelou o seu presidente, Sr. Rubens Costa.

Com referência à indústria de transformação do Nordeste a pesquisa indicou que no terceiro trimestre do ano permaneceu uma tendência à estabilidade da demanda, embora os empresários confirmem o seu otimismo quanto ao aumento da produção e recuperação dos negócios no final do ano. O nível de estoques apresentou relativa elevação, enquanto que o nível de emprego foi mantido durante o terceiro trimestre.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro



conheça o banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

**NÃO TRAGA
DINHEIRO,
TRAGA
PERGUNTAS.**

Você tem razão. Não pode arriscar-se. Precisa saber onde e com quem aplicar o seu dinheiro. Que garantias dá. Que capital responde por seus capitais. Por isso, para sua tranquilidade, venha conhecer a União Financeira. Não traga dinheiro, traga perguntas. Nós responderemos. Você conhecerá os nomes, a idoneidade e a experiência de cada sócio ou diretor da União Financeira. As vantagens, a segurança, as perspectivas. E o tipo de negócios que lhe será proposto. Verá, sem compromisso, que pisa em terreno firme. Resolva depois. E não se esqueça: além de uma organização de investimentos, somos também uma financiadora. Seja qual for o seu problema, é bom negócio conhecer-nos. Aguardamos, cordialmente, a sua visita.

UNIÃO FINANCEIRA S.A.
CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS
Carta de Autorização n.º 159 Capital e Reservas: NCr\$ 3.100.000,00
Rua do Ouvidor, 108 - 2.º e 3.º andares. Tels.: 231-3478 - 231-3479 - 231-0357 - 231-3727

AÇÕES DA DOMINIUM

Compramos à vista. Preço de mercado.

Tratar com o Sr. Luiz Carlos. Tel. 223-4896 ou 243-4022.

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar

Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

Alta no Rio foi de 2,9

Com um volume geral e com um total de ações negociadas inferiores aos da véspera, a Bolsa do Rio registrou ontem uma alta em seu IBV médio de 2,9 pontos. Se o volume do mercado a termo se apresentou acima do de terça-feira, o IBV de fechamento também se apresentou em alta, ao fixar-se em 855,2 pontos contra 849,4 na abertura.

Para os observadores do mercado, é bastante positiva o fato de as ações começarem a se valorizar enquanto o volume de dinheiro permanece estável. Isso, no seu entender, pode significar que já está havendo uma reversão de expectativa e que acabaram as ordens maciças de vendas, realizadas pelos investidores para atenderem a seus compromissos no mercado a termo.

Movimento

O volume total negociado atingiu a cifra de NCr\$ 5.369.164,07 (menos NCr\$ 38.866,47 do que na véspera), para 1.709.039 ações (menos 290.554). Em operações à vista transacionaram-se 1.479.775 ações (menos 238.248), com um volume de NCr\$ 4.539.811,85 (menos NCr\$ 70.959,59). As ações mais negociadas ontem, foram: Petrobrás (ord.), 295 mil; Belo-Mineira, 220 mil; Antártica Paulista, 112 mil; Docas de Santos (cont. 1.000), 63 mil; e, Banco do Brasil, 57 mil.

Das ações que compõem o IBV (excluída a da Docas de Santos), 11 subiram (mais oito), seis baixaram (menos 10), e três permaneceram estáveis (mais duas). As principais altas, foram: White Martins, mais 10,1 pontos; Petrobrás (pref.), 4,1; Mesbla (pref.), 3,2; Dona Isabel (pref.), 2,9; e, Brahma (ord.), mais 2,4 pontos.

As baixas mais significativas, foram: Petrobrás (ord.), menos 2,3 pontos; Siderúrgica Nacional (port.), 3,0; São Paulo Alparagatas, 2,6; Banco do Brasil, 1,0; e, Nova América (port.), menos 1,6 ponto.

A maior alta do dia, a das ações da White Martins, foi provocada pela publicação nos jornais de ontem, de convocação de Assembleia Geral de Acionistas, quando a diretoria da empresa deverá propor o aumento do capital social. Diante disso, o mercado espera que seja anunciada, também, a concessão de bonificação e, possivelmente, de nova subscrição. Outras empresas que se acredita venham a convocar assembleia nos próximos dias, são: T. Janer; Lojas Americanas (Ncr\$ 13.219 mil de reservas sobre um capital de Ncr\$ 42 milhões, em 30 de junho último); e, Kelson's, que sobre um capital de Ncr\$ 15,5 milhões, deverá apresentar um lucro de Ncr\$ 8 milhões no exercício.

Mercado a termo

Nas 16 operações a termo realizadas — menos uma do que na véspera — foram negociadas 229.264 ações (menos 52.336) no valor de Ncr\$ 829.353,12 (mais Ncr\$ 32.093,12), volume que representou 15,42% do total geral, contra 14,7% na terça-feira.

Das 16 operações, 10 foram fechadas a prazo de 90 dias; 3 a 60, uma a 120 e duas a 30 dias — prazo que há muito tempo não era utilizada para qualquer negociação nesse mercado. As ações mais negociadas, foram: Antártica Paulista, 95 mil; Belo-Mineira, 75 mil; e Banco do Brasil, Petrobrás e Souza Cruz, com pouco mais de 10 mil ações cada uma.

Baixa em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Caiu ontem o movimento da Bolsa de Valores de Minas Gerais, bem como a cotação média de algumas ações e o número de negócios realizados.

Os 26 títulos negociados ontem — em 37 fechamentos — renderam Ncr\$ 101.302,05 dos quais Ncr\$ 81,5 mil foram em títulos públicos. As ações da Companhia Telefônica de Minas Gerais foram as preferidas tendo sido negociadas 15.263 a uma cotação média de Ncr\$ 0,54. A Cemig negociou 5.695 ações com cotação média de Ncr\$ 1,12.

Ações sobem em Londres

Londres (AP-JB) — Uma reação na Bolsa de Valores de Londres elevou os preços das ações num dia de atividades mistas.

Os bônus do Governo britânico também reagiram e reduziram pela metade as perdas que num certo momento eram de quase um quarto.

As ações de minas, especialmente a Poseidon Nickel e Roan Selection Trust, acusaram firmeza e avançaram.

As bancárias recobram as perdas todavia as de seguro e de empresas dos Estados Unidos baixaram. As ações petrolíferas, sem maiores mudanças. As de minas africanas, oscilantes; e as de chás e borracha sem tendência definida.

Sétimo dia de baixa em Nova Iorque

A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa pela sétima sessão consecutiva.

As ações da American Telephone & Telegraph fecharam com alta de meio ponto. Essa é a primeira vez que a maior número de acionistas nos Estados Unidos.

Essas ações estavam em baixa até o meio-dia, quando a diretoria da empresa anunciou que estava aumentando em cinco centavos os seus dividendos trimestrais, por ação.

O índice da UPI fechou com baixa de 0,55%. Das ações negociadas 893 fecharam em baixa e 160 em alta.

O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 22 tentavos no preço médio das ações.

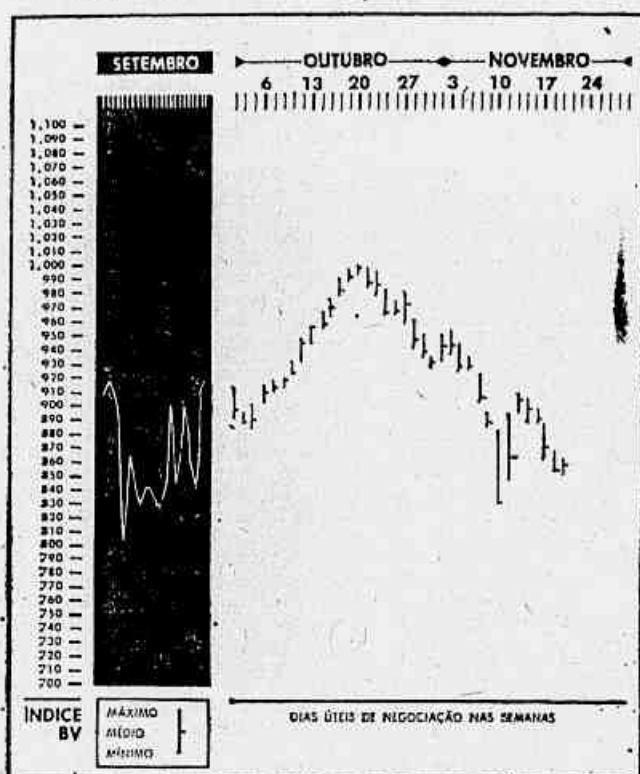
A média industrial Dow Jones fechou com baixa de 5,21 pontos, em 839,96. As médias ferroviária e de serviços públicos também fecharam em baixa.

Foram vendidos 11.240 mil títulos, contra 11.010 mil na sessão de terça-feira.

Empresas

Em assembleia-geral convocada para hoje, os acionistas da Cia. Progresso Industrial do Brasil vão tomar conhecimento do resultado da subscrição particular do aumento do capital social, em dinheiro, de Ncr\$ 2.512.500,00, aprovado em outubro último, e demais atos relacionados com o referido aumento e ratificação da modificação dos estatutos sociais. A assembleia será realizada na sede da empresa, à Rua Teófilo Ottoni, 18, 4.º andar, às 15h30m.

ÍNDICE BV



O Índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou-se em alta ontem. Ao fixar-se em 853,4, subiu 2,9 pontos em relação ao nível de terça-feira. O IBV atingiu sua máxima no fechamento, com 855,2, registrando-se a mínima na abertura da sessão: 849,4 pontos. Percentualmente, as ações ontem negociadas tiveram uma valorização média de 0,3 por cento.

Média S.N.

19-11-69	18-11-69	12-11-69	5-11-69	Nov. 68
20.752	20.679	21.603	22.342	6.630

Mercadorias

Rio
Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de Ncr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou bem calmo e estável. Vieram 138 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saldas: 200. Existência: 1.007 fardos.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado

Fundos de Investimento

Data	Cota	Ult. Dis.	Valor Ncr\$ Mil
ANHANGUERA	13-11-69	1.390	2.421
APIC	13-11-69	1.078	1.251
APOLLO I (Fundo de Fundos)	12-11-69	1.009	1.141
APOLLO II valorização	12-11-69	1.026	1.159
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	12-11-69	1.036	703
BALUARTE INV.	14-11-69	0.982	921
BCN FIANCO	17-11-69	1.810	3.902
BOZANO	19-11-69	2.960	6.738
BRACINVEST	12-11-69	1.061	1.325
BRASIL	17-11-69	0.921	1.123
CARAVELLO PIC	18-11-69	1.85	6.493
CEPELAJO	18-11-69	1.06	179
CGC	10-11-69	1.17	759
COBURNIAO	17-11-69	1.200	1.454
CRESCINCO	14-11-69	2.050	2.402
CREFISUL (conta garantia)	20-11-69	42.289	2.402
CREFISUL (conta capital)	20-11-69	30.106	970
DELTEC	14-11-69	1.038	74.331
FBI valorização	17-11-69	0.989	933
FEDERAL	17-11-69	5.046	123.173
FUNDO MM	17-11-69	0.9348	6.269
FUNDOS DOS FUNDOS	17-11-69	0.936	367
GODOY	17-11-69	0.890	582
HALLS	14-11-69	1.088	4.144
ICI valorização	14-11-69	0.5371	710
INVESTBANCO	14-11-69	0.92	29.487
LIBRA valorização	18-11-69	0.92	320
LIQUIDEZ	17-11-69	1.105	1.321
NACIONAL ACOES	17-11-69	0.545	3.653
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2.17	688
NORTE	13-11-69	0.910	2.119
PROVAL	17-11-69	1.283	6.609
REVAL	12-11-69	1.840	2.933
SOFISA	14-11-69	1.932	710
SPI	3-11-69	1.10	266
SS SABA	17-11-69	0.275	6.642
TAMBO	10-11-69	2.23	2.884
UNI	10-11-69	1.890	9.320
VALPIRES	13-11-69	0.923	446
VERA CRUZ	18-11-69	13.34	14.021

FUNDOS DE INVESTIMENTO FISCALIS (DECRETO 157 - DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)	Data	Cota	Ult. Dis.	Valor Ncr\$ Mil
AIMORE	11-11-69	1.894	dez.	4.494
ANHANGUERA	13-11-69	2.800	dez.	4.656
BARBA	17-11-69	2.23	junho	2.884
BANKINVEST	17-11-69	4.109	junho	53.863
BIB-CRESCINCO	14-11-69	2.530	dez.	72.341
BGI	12-11-69	3.715	dez.	387
BMG	19-11-69	2.19	out.	7.260
BOSTON	14-11-69	2.729	junho	3.070
BOZANO	19-11-69	1.776	dez.	11.927
BRACINVEST	10-11-69	1.260	dez.	1.399
BRADESCO	13-11-69	1.941	dez.	32.773
BRAPISA	14-11-69	3.270	maio	4.415
CARAVELLO	13-11-69	1.91	out.	6.760
CGC	10-11-69	1.18	dez.	361
COBURNIAO	17-11-69	25.812	jan.	2.865
CREFISUL	17-11-69	1.824	abril	16.908
DEORED	19-11-69	1.540	maio	4.371
DENASA	29-10-69	1.58	abril	1.512
FINANCIAL	17-11-69	1.889	abril	7.664
FINASA	17-11-69	2.030	abril	18.771
FINASUL	21-10-69	1.320	junho	6.975
GODOY	17-11-69	3.240	dez.	780
HALLS	14-11-69	2.082	set.	13.741
ICI	14-11-69	2.28	set.	4.705
INVESTBANCO	17-11-69	2.549	dez.	4.094
LIBRA	13-11-69	0.93	dez.	7.98
MINAS Invest.	19-08-69	1.45	maio	224
NACIONAL	13-11-69	3.351	maio	10.221
PROVAL	17-11-69	2.140	maio	746
RIOBE	13-11-69	2.00	maio	4.064
SABRA	7-11-69	4.10	maio	5.438
SOFISA	14-11-69	2.896	set.	1.497
SOMA	31-08-69	1.72	dez.	2.234
SPI	14-11-69	3.020	abril	3.611
SPM	20-10-69	1.734	dez.	1.115
TAMBO	13-11-69	1.40	out.	2.292
VERBA	17-11-69	2.139	dez.	4.633

O Fundo Apollo tem 6 planos que dão futuro.

Para maiores esclarecimentos preencha este cupom.

3. À DECRET S.A. Trav. do Ouvidor, 21-A. Tels.: 252-1771 e 242-0570

Solicito a visita de um representante para maiores informações sem compromisso.

NOME _____

END. _____

TEL. _____ CIDADE _____ ESTADO _____

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A. SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MACALHAES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
 RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818
 R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 1.º - tel.: 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108 - A - tel.: 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A - Aceita	1.00	1.14	1.12	1.14	1.11	1.13	23 000	Est.
Aços Villares, pref. C/A	1.00	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	300	
Aços Villares, pref. C/B	1.00	1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	400	Est.
Alparagatas	1.00	3.50	3.40	3.50	3.40	3.41	6 000	+ 0.09
Antártica	1.00	2.70	2.70	2.70	2.60	2.65	111 727	+ 0.04
Antártica, recibo	1.00	2.30	2.35	2.35	2.30	2.32	1 445	+ 0.02
Arno, C/A 46	1.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	3 000	Est.
Art. Graf. Gomes de Souza, pref.	1.00	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	1 600	
América Fabril	1.00	0.33	0.33	0.34	0.33	0.33	10 200	Est.
B - Banco do Brasil	1.00	21.20	20.80	21.20	20.80	20.94	57 552	- 0.22
Banco do Est. da GB	1.00	9.80	9.80	9.80	9.80	9.90	9 970	- 0.06
Banco do Est. do SP	1.00	5.40	5.30	5.40	5.30	5.31	8 746	- 0.12
Banco Hall's, pref.	1.00	0.71	0.72	0.72	0.71	0.71	1 800	Est.
Banco Hall's, ord.	1.00	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	42	+ 0.07
B. de Investimento do Brasil	1.00	1.80	1.80	1.80	1.80	1.80	1 253	Est.
Banco Lowndes	1.00	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	113	Est.
Banco de M. Ger., pref.	1.50	1.60	1.60	1.60	1.60	1.60	300	Est.
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	17 000	+ 0.10
Belo-Mineira	1.00	1.12	1.12	1.12	1.08	1.10	220 100	+ 0.01
Belo-Mineira, recibo	1.00	1.05	1.05	1.05	1.05	1.05	425	Est.
Borghoff, pref.	1.00	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	83	
Borghoff, ord.	1.00	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	43	
Brahma, pref.	1.00	3.60	3.60	3.60	3.52	3.56	49 500	+ 0.04
Brahma, ord.	1.00	3.40	3.40	3.40	3.38	3.40	8 300	+ 0.08
Bras. de Energia Elct.	1.00	0.89	0.89	0.89	0.89	0.89	24 200	Est.
Brasileira de Roupas	1.00	0.55	0.55	0.55	0.55	0.55	44 500	Est.
C - C B U M	1.00	0.35	0.35	0.35	0.35	0.35	500	Est.
Casa Masson, ord.	1.00	1.35	1.35	1.35	1.35	1.35	5 000	Est.
Cim. Aratá	1.00	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	2 000	Est.
Cim. Itaipu, pref. C/12	1.00	7.70	7.50	7.70	7.50	7.51	2 100	- 0.19
Comp. de Pedras Brs.	1.00	1.11	1.11	1.11	1.11	1.11	10 000	- 0.01
D - Decred, S/A	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	1 000	Est.
Docas de Santos, C/100	1.00	1.55	1.57	1.62	1.50	1.58	19 700	+ 0.09
Docas de Santos, C/100	1.00	1.50	1.55	1.60	1.50	1.53	63 400	+ 0.06
Dual Roupas	1.00	0.84	0.84	0.84	0.80	0.81	3 400	+ 0.08
Dona Isabel, pref.	1.00	1.05	1.05	1.05	1.04	1.05	14 900	+ 0.03
D. Isabel, ord.	1.00	0.85	0.85	0.85	0.85	0.85	10 500	+ 0.02
E - Estrela, pref. C/61	1.00	1.40	1.40	1.40	1.40	1.40	2 200	Est.
F - F. Tec. D. Rosa, pref. port.	1.00	1.30	1.30	1.30	1.30	1.30	20 000	
Ferro Brasileiro	1.00	4.20	4.15	4.20	4.12	4.17	13 500	- 0.04
Força e Luz do Paraná	1.00	0.78	0.78	0.78	0.75	0.77	7 316	- 0.01
K - Kelson's	2.00	2.45	2.40	2.45	2.40	2.44	5 000	+ 0.03
Kibon	2.00	4.70	4.70	4.75	4.70	4.72	7 800	+ 0.02
L - List. Telef. Brasileiras	1.00	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	100	
Lojas Americanas	1.00	5.90	5.87	5.85	5.80	5.87	33 500	+ 0.14
M - Mainesmann, pref.	1.00	1.20	1.22	1.25	1.20	1.23	9 100	- 0.02
Mainesmann, ord.	1.00	1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	8 600	Est.
Mesbla, pref. antigas	1.00	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	8 200	+ 0.01
Mesbla, ord. antigas	1.00	1.04	1.07	1.07	1.04	1.07	5 100	+ 0.03
Met. de Aço, pref. port.	1.00	1.31	1.31	1.31	1.31	1.31	2 600	
Moimho Santista	1.00	2.50	2.50	2.50	2.50	2.50	100	- 0.01
Moimho Fluminense	1.00	1.65	1.65	1.65	1.65	1.65	3 000	+ 0.05
N - Nova Amer. ord. port. C/ dir.	1.00	3.05	3.00	3.05	2.92	2.99	8 600	- 0.03
Nova Amer., direitos subsc.	1.00	1.30	1.25	1.30	1.25	1.30	10 938	- 0.03
Nova Amer., ord. pt. C/ subsc.	1.00	3.00	3.00	3.00	3.00	3.00	28 700	Est.
P - Paulista de Força e Luz	1.00	1.02	1.00	1.02	1.00	1.01	13 800	Est.
Petrobras, pref.	1.00	4.20	4.42	4.50	4.20	4.35	22 629	- 0.17
Petrobras, ord.	1.00	1.55	1.60	1.60	1.53	1.57	295 228	+ 0.03
Petrobras, pref. recibo	1.00	4.10	4.10	4.20	4.10	4.18	8 000	
Petrobras, ord. recibo	1.00	1.50	1.50	1.50	1.50	1.50	449	- 0.03
Pet. Piranga, pref. port. C/ 21	5.00	2.10	2.20	2.20	2.10	2.20	14 400	+ 0.06
Pet. Piranga, ord. port. C/ 21	5.00	1.95	1.90	1.95	1.90	1.91	8 100	- 0.07
R - Ref. União, pref.	1.00	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	1 500	Est.
S - S B Sabá, pref. nom. Samitri	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1 000	
Sid. Nacional, port.	1.00	3.55	3.55	3.60	3.55	3.55	9 100	+ 0.01
Sid. Nacional, pref.	1.00	0.90	0.97	0.98	0.94	0.97	15 300	- 0.02
Sid. Nacional, adm.	1.00	0.85	0.85	0.85	0.80	0.84	8 200	
Souza Cruz, C/ div.	1.00	5.30	5.30	5.40	5.30	5.35	12 360	+ 0.01
Souza Cruz, ex-div.	1.00	5.20	5.25	5.35	5.20	5.25	40 800	+ 0.06
T - T. Janer	1.00	2.37	2.30	2.37	2.30	2.36	21 000	+ 0.01
U - Ultramar, pref. port.	1.00	1.50	1.50	1.50	1.50	1.50	4 400	Est.
V - Vale do Rio Doce, port. C/ bon.	1.00	7.80	7.85	7.98	7.90	7.92	17 500	Est.
Vale do Rio Doce, port. ex-bon.	1.00	5.40	5.35	5.45	5.30	5.35	6 900	- 0.03
Vale do R. Doce, nom.	1.00	4.95	4.95	4.95	4.95	4.95	1 404	
W - White Martins	1.00	6.50	6.57	6.80	6.42	6.57	50 400	+ 0.60
Willits, ord. port.	1.15	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	12 000	Est.

PODER NASCENTE



Os Ministros Yassuda (centro) e Veloso (esq.) vêm problemas empresariais

Empresários pedem ao Governo redução da carga tributária

Os problemas da carga tributária foram ontem simultaneamente abordados na Associação Comercial do Rio, no Clube dos Diretores Lojistas e na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, entre empresários e autoridades governamentais.

Durante almoço na Federação das Indústrias, o Ministro do Planejamento, João Paulo Veloso, pediu um plano de desenvolvimento para a Guanabara, onde os aspectos de urbanismo e infra-estrutura seriam consequência. O Ministro Fábio Yassuda defendeu a economia de escala.

O COMERCIO

A "excessiva carga tributária" na Guanabara foi ontem duramente criticada na reunião semanal do Clube de Diretores Lojistas. O ICM e o IPI, nas suas atuais alíquotas, foram classificados como "tributos injustos", e "poderiam ser reduzidos".

O presidente Jorge Geyer garantiu que a entidade será cada vez mais agressiva nas suas ponderações pela redução da carga tributária. Disse que uma redução na incidência do ICM e do IPI não arrefeceria a arrecadação, de vez que aumentariam os lucros das empresas e, normalmente, cresceriam a arrecadação do imposto de renda, "que é um tributo justo".

PARCELAMENTO DO ICM

O Clube de Diretores Lojistas encaminhou há alguns dias ao Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Alomar Dutra de Castilho, um pedido para que o ICM referente às vendas a prazo em dezembro fosse parcelado em cinco meses, a fim de desafogar as empresas comerciais, acompanhando assim as medidas já adotadas pelo Ministério da Fazenda com relação ao imposto de renda.

Alargando necessidades de Caixa, o Secretário declarou aos lojistas não poder atendê-los, afirmando entretanto que a partir do próximo ano pretende dilatar o prazo para o pagamento daquele tributo. O clube, contudo, irá novamente procurar-lo, apresentando novas razões para que seja atendida a sua reivindicação.

ESVAZIAMENTO DA GUANABARA

Essa questão também mereceu inúmeras apreciações durante a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ontem realizada.

O presidente Rui Gomes de Almeida reconheceu a existência de um crescente esvaziamento do Estado, tendo destacado a necessidade da Associação Comercial aprofundar os estudos que já está realizando, e para isso, sugeriu a participação efetiva do Clube de Diretores Lojistas, ajudando na discussão da matéria. Depois disso, é sua intenção realizar um seminário — dentro de 20 a 30 dias — contando com a presença do Secretário de Finanças, do presidente do BEG e da COPEC, a fim de ser adotada uma posição definitiva em função da dificuldade que se apresenta ao crescimento socio-econômico do Estado.

ARRECADAÇÃO

De acordo com um trabalho divulgado pelo Departamento de Estudos Econômicos e Tributários da ACRJ, a arrecadação do ICM na Guanabara re-

gistrou durante o período de janeiro a outubro deste ano uma expansão de 35,9% quando comparada à verificada no mesmo período do ano anterior.

Nos 10 primeiros meses deste ano foram arrecadados NCr\$ 960,9 milhões, contra NCr\$ 706,9 milhões em igual espaço de tempo de 1968. O confronto dos períodos de janeiro a setembro deste ano e de 1968 dá uma expansão na arrecadação do ICM, em valores nominais, da ordem de 37,7%. Registrou-se uma pequena queda na arrecadação entre setembro e outubro, restando a tendência verificada no ano passado nestes mesmos meses.

Mês a mês, é a seguinte a evolução da arrecadação do ICM neste ano, em comparação com 1968:

MESES	1968 (em 1 000)	NCr\$ 1969 (em 1 000)
Janeiro	73 686	101 476
Fevereiro	59 660	89 348
Março	54 930	90 214
Abril	64 259	86 684
Mai	67 500	94 178
Junho	69 237	98 895
Julho	75 573	98 509
Agosto	75 524	96 236
Setembro ..	82 569	102 589
Outubro ...	81 898	100 508
Total	706 902	960 953

A INDUSTRIA

Menor carga tributária, "pesada e em alguns casos asfixiante", contenção das emissões e das despesas estatais para não reduzir o mercado às disponibilidades de capital que servirão aos investimentos das empresas privadas foram algumas das sugestões apresentadas pelos empresários cariocas aos Ministros João Paulo Veloso e Fábio Yassuda.

O Ministro Yassuda, no âmbito da FIEGA-CIRJ, defendeu a economia de escala, a democratização das empresas e o desenvolvimento em termos de interesse nacional. O Ministro Veloso destacou a subutilização de recursos do BNDE por parte dos empresários, "já que este banco abandona progressivamente os financiamentos à infra-estrutura para concentrar sua ação em programas industriais nas áreas estratégicas".

REIVINDICAÇÕES

Em nome dos empresários cariocas, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro — FIEGA-CIRJ — Sr. Mário Leão Ludolf, apresentou aos Ministros Yassuda e João Paulo Veloso os seguintes pontos, como expressão da vontade da indústria do Estado:

- 1) melhor aproveitamento de fatores disponíveis, mediante a concorrência visando o mercado externo;
 - 2) doutrina econômica definida: seja o primado da livre empresa ou o estatal, com os respectivos meios de execução disponíveis e viáveis. No primado da livre empresa, o Estado deve proporcionar uma conjuntura econômica favorável, infra-estruturas convenientes, estabilidade monetária, clima político e social tranquilos, na opinião do empresário carioca.
- Caso essa alternativa seja adotada pelo Governo, pede a indústria da Guanabara quadros jurídicos e administrativos adequados, segurança quanto ao direito dos indivíduos e moderação da carga fiscal.

Reivindicam ainda incentivos ao mercado interno e internacional, incluindo livre movimentação de bens e capitais. Respeito às margens de autofinanciamento, isto é, na opinião empresarial, respeito ao lucro razoável para que a empresa possa sobreviver e se expandir. Pedem também a contenção das emissões públicas e das despesas estatais.

Segundo o Sr. Mário Leão Ludolf, o quadro legislativo deve englobar a política de crédito. Nesse raciocínio, o Estado será ainda responsável pela observância de uma posição de neutralidade, sem qualquer benefício para com suas próprias empresas, pela simplificação das leis e sua explicação, ao invés da simples repressão posterior.

Cabe ainda ao Estado, para o Sr. Mário Leão Ludolf, a previsão da evolução futura do poder de compra e venda do consumidor, para que seja possível planejar as dimensões do mercado; confrontar as suas previsões com as decisões do setor privado, reduzindo as incertezas e ajudando as empresas a criar novos valores adicionais. Finalmente, através do planejamento, pensar no homem de amanhã, suas necessidades e modo de vida, unindo as exigências da civilização industrial com os imperativos humanos.

FALA DE VELOSO

O Ministro João Paulo dos Reis Veloso pregou a necessidade de um programa de desenvolvimento para o Estado da Guanabara, no qual os aspectos de urbanismo e infra-estrutura seriam consequência. Disse que esse encontro estava inserido no plano de ação do General Médici com dois objetivos principais: motivar o setor privado como demonstração do apoio governamental e como fonte de sugestões a serem aprovadas em dezembro próximo.

Para o êxito do esforço de colaboração entre o Governo e o setor privado, o Ministro do Planejamento apontou duas condições: que a economia nacional esteja em crescimento e que o diálogo entre todos os setores participantes no desenvolvimento seja franco e sincero.

FALA DE YASSUDA

Defendeu o Ministro da Indústria e do Comércio a economia de escala. No seu entender, é necessário dar ênfase à expansão do parque manufatureiro, utilizando a ajuda externa, "mas uma ajuda com técnica e know-how modernos, atualizados, para não sermos prejudicados na concorrência com outras nações".

O Sr. Fábio Yassuda destacou, a propósito da elaboração da política de desenvolvimento industrial, o fato de, no atual Governo, não existirem ministérios estanques, mas sim um sistema integrado, cabendo ao Ministério do Planejamento a responsabilidade maior pela elaboração das bases para o I Plano Nacional de Desenvolvimento.

O Ministro Fábio Yassuda disse que procura cautelosamente organizar a sua equipe de trabalho para ter, em cada posto do MIC, um colaborador com conhecimentos superiores aos seus, a fim de ficar tranquilo quanto ao exame à boa solução dos problemas afetos ao seu Ministério.

CIES identifica problemas nas negociações com os EUA

Washington (UPI-AP-AFP) — A América Latina depa-rou-se ontem com os primeiros obstáculos nas negociações que mantêm com os Estados Unidos sobre os aspectos comerciais e econômicos do seu desenvolvimento.

No terceiro dia da reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social era visível que a euforia inicial dos discursos cedera ao mais sombrio realismo das dificuldades surgidas. Um delegado latino-americano declarou que "a tormenta se avizinha de fora para dentro".

DIFICULDADES

Fontes autorizadas disseram que três entraves foram encontrados em três frentes:

— Um aviso de que a presente negociação de 14 dias não está capacitada para formular soluções ao problema dos encargos da dívida externa.

— A advertência de que o "congelamento" das restrições comerciais em na esfera do Congresso norte-americano.

— A notificação de que os créditos "desvinculados" poderiam adquirir bens na América Latina quando estes estejam compostos em 90% de elementos originários do hemisfério.

A condição se aplicaria aos créditos da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (AID), cujo montante fixado neste momento pelo Congresso é de

337,5 milhões de dólares (1,45 milhão de cruzeiros novos).

Em seu discurso de 31 de outubro o Presidente Nixon tinha anunciado somente que "a partir de 1º de novembro os dólares que fossem destinados a créditos poderiam usar-se para compras neste país assim como em qualquer parte da América Latina".

Informou-se que na sessão matutina de ontem o delegado norte-americano James R. Fowler especificou as condições em que as compras poderiam ser feitas na América Latina. "Se produzirmos um trator cujo motor venha da Grã-Bretanha certamente não será classificada como compra — disse um delegado latino-americano — mas pode-se comprar um caminhão de patente norte-americana mesmo quando os componentes locais sejam mínimos".

Funcionários da comissão negociadora do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) adotaram uma posição menos crítica dizendo que consideravam que a "posição norte-americana é alterável como ocorre em toda a negociação. As posições iniciais não são as finais". Salientou que talvez se possa acertar um componente hemisférico de 50%.

OPINIAO DO WISCONSIN

O Governador do Estado norte-americano de Wisconsin,

Warren P. Knowles, afirmou ontem durante entrevista coletiva no Hotel Glória ser impossível prever a reação do Congresso dos Estados Unidos à proposta do Presidente Nixon sugerindo a eliminação das barreiras não tarifárias para uma maior penetração dos produtos latino-americanos naquele país.

O Sr. Knowles se encontra na Guanabara presidindo uma missão econômica do seu Estado, composta de 77 empresários interessados em estabelecer contatos com os brasileiros para contratar agentes ou distribuidores dos produtos de Wisconsin no Brasil, adquirir produtos, realizar empreendimentos conjuntos, vender e comprar licenças de fabricação.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

As exportações de madeiras só podem ser efetivadas de agora em diante quando amparadas por créditos documentários, irrevogáveis, com saques à vista, cobrindo o valor total do embarque, segundo dispôs ontem o Comunicado GECAM n.º 127 do Banco Central.

A decisão foi adotada em virtude de solicitação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal sendo vedados créditos com a inclusão de qualquer cláusula alterando os sistemas de medição, pesagem, qualificação ou padronização estabelecidos, adotados ou recomendados por este Instituto.

AMBIÇÃO
NÃO É PECADO
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

RIOCRED
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tels.: 243-4901/2/3/4/5 Seda Próxima.

LETRAS DE CÂMBIO
CAPITAL

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AV. N. S. DE COPACABANA, 702-B - 1.º AND.
RUA DA QUITANDA, 19 - GRUPO 207
TELS.: 235-6483 - 235-5883 - 231-2354 - 232-0840

GRAÇAS A S.M. IMPERIAL, D. PEDRO II,
acaba de ser lançado o
FUNDO DE INVESTIMENTOS NEY CARVALHO

"O Tribunal do Commercio da Capital Imperial, aos dois dias do mez de Novembro, do anno de 1859, faz saber que Manoel Alvares de Souza, em conformidade do Decreto Imperial n. 806, está habilitado para exercer as funções de Corretor de Mercadorias desta Praça".

Manoel Alvares de Souza é o primeiro nome de uma família que há cinco gerações, em 110 anos, participa da vida econômico-financeira do país, com atuação de relevo no mercado de capitais. Hoje, você a conhece nominalmente por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.

Assim, o novo Fundo que ela acaba de lançar, traz a honorabilidade do tempo em que um fio de barba valia por um compromisso de honra. Surge com a experiência de quem manteve o equilíbrio em todos os movimentos oscilatórios de nossa economia, em mais de um século.

Você pode dizer que vai investir agora seu capital em um novo Fundo de Investimentos. Na verdade, ele é o mais antigo de todos. O que há de novo é a forma tranquila e segura de você ganhar bom dinheiro.

Nomeada a diretoria da Petrobrás

Brasília (Sueursal) — O Presidente da República nomeou ontem para a direção da Petrobrás, com mandato de três anos, o Sr. Shiceaki Urki. Foram também nomeados o Contra-Almirante Floriano Peixoto, Faria Lima, engenheiro Haroldo Ramos da Silva e o químico industrial Leopoldo Miguez de Melo para as vagas do General Adolfo Diegues, engenheiro Ivan Barreto e General Jose Varoni de Albuquerque.

FINNEY
fundo de investimentos
ney carvalho

Enderço: Rua do Mercado, 23 - Rio - GB. - Tels.: 231-2480 - 231-2594 e 231-2663
Administrado por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.
Membro n. 6 da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - GB.
Carta Patente: A - 67/2937 - C.G.C. n. 33.764440

UNION S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Telefones: 223-9534, 243-9182 e 243-9280

FOMENTO
LETRAS DE CÂMBIO
Ed. Avenida Central - sobreloja 217 - Tel.: 242-1785

Só há uma financeira no Brasil que pode lhe oferecer esta garantia para suas Letras de Câmbio:

BOSTON FINANCEIRA S.A.
Tels: 35-5408 - 33-9023 e 32-6682

PONHA UM BOM NO SEU CARRO

AGÊNCIA BOTAFOGO/DRIVE-IN
PRAIA DE BOTAFOGO, 406

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. SISTEMA
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A. BCN FINACIONAL

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. n.º 33366980/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas que, de acordo com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei número 484, de 3-3-69, o dividendo do 1.º semestre de 1969, não recebido pelo Acionista até 5 de dezembro p. vindouro, ficará sujeito ao desconto do imposto na fonte como rendimento de beneficiário não identificado.

Avísamos, também, aos portadores de Certificados de Bonificação e Recibos de Subscrição, que as cautelares correspondentes se encontram à sua disposição, independentemente do escalonamento anteriormente publicado.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1969.
A DIRETORIA
(ass.) HUBERT GREGG — Presidente

FATURAMENTO NOVO

4 SERVIÇOS SIMULTANEAMENTE

- NOTA FISCAL
- FATURA - DUPLICATA
- LIVRO-COPIADOR
- REGISTRO DE DUPLICATAS

Emissão simultânea por decalque sem lançamentos manuais repetidos, usando-se qualquer máquina de escrever ou de faturamento.

O sistema é implantado por nossos especialistas de acordo com os últimos regulamentos fiscais do I. C. M. e I. P. I.

Para ver como transformar despesas em lucros, peça hoje uma demonstração sem compromisso em seu próprio escritório.

COPYMATIC S.A.
MATRIZ: Av. Thomas Edison, 456-34 - Tel. 52-2811 e 52-9116 (P.O.B.) - 5.ª Pavão - FILIAL: Rua Mexico, 41 - conjunção 1804 - Telefone: 242-5874 - Guanabara

LETRAS DE CÂMBIO
VERBA S.A.

Na importância e no prazo exato que você deseja.

Informações e Vendas:
Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75-Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

AVISOS RELIGIOSOS

ALEGRINA AZULAY BENOLIEL

Samuel Elis A. Benoliel e esposa, Jom Tob Azulay Benoliel e esposa, convidam os parentes e amigos para a cerimônia de colocação da pedra (matzeba), de sua inesquecível mãe no dia 23, domingo, às 10,00 horas no cemitério Comunal Israelita do Caju.

ASDRÚBAL AMARO DE ASSIS

(1.º ANIVERSÁRIO FALECIMENTO)

✚ Maria Tereza Gioia de Assis, Arnaldo Moniz Ribeiro da Costa e esposa, Patrícia Gioia de Assis, José Luiz de Assis e esposa (ausentes), Giovanni Gioia e esposa (ausentes), Fernando Gomes Carneiro e família (ausentes), José Tavares Cordeiro e família (ausentes), Giuseppe Gioia e família (ausentes) convidam para assistir à Missa de aniversário de falecimento que mandam celebrar na Igreja da Candelária, dia 21, às 10h30m, em sufrágio da alma do seu muito amado e inesquecível AS-DRUBAL.

ASDRÚBAL AMARO DE ASSIS

(1.º ANIVERSÁRIO FALECIMENTO)

✚ Os funcionários da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil convidam colegas e amigos para assistirem à missa que será celebrada no dia 21, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do saudoso ASDRÚBAL AMARO DE ASSIS.

ARQUITETO FERNANDO SATURNINO BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Falecido em Assuncion — Paraguai. Sua família convida demais parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma, sábado, dia 22, às 9 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema.

BRIGADEIRO HAROLDO COIMBRA VELLOSO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Maria de Lourdes Leal Velloso, filhos e os irmãos, tios, sogros, cunhados e sobrinhos do muito lembrado HAROLDO convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 21, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a mais esse ato religioso.

CONSTANTINO SOARES VALENTE NETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua mãe, viúva Ida Mazzoli Valente, filhos, noras, genro e netos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia pela alma de CONSTANTINO, hoje, dia 20, às 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, Rua 1.º de Março.

DR. JOÃO NEPOMUCENO MALLET DE SOUZA AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, sexta-feira, dia 21 do corrente às 11 horas na Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece. (P)

DR. JOÃO NEPOMUCENO MALLET DE SOUZA AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Minas de Ferro S.A. agradece a todos que compareceram ao sepultamento de seu presidente e convida sua família e demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, sexta-feira dia 21 do corrente às 11 horas na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece. (P)

DR. JOÃO CONSTANT DE MAGALHÃES SEREJO

(3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✚ O Sindicato da Indústria de Perfumarias e de Artigos de Toucador do Estado da Guanabara convida associados, industriais, parentes e amigos do seu ex-Presidente, DR. JOÃO CONSTANT DE MAGALHÃES SEREJO, para a missa que manda celebrar em sufrágio à sua alma, às 8h 15m do dia 21, sexta-feira, na Igreja Virgem Mártir Santa Luzia (Rua Santa Luzia). (P)

EVELVINA DUTRA SILVA

(MISSA DE 1.º ANO)

✚ Sua família, convida parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na Igreja de Sta. Luzia, dia 21, às 11,30 hs. Desde já agradece.

ELIZABETH KATHARINA MAYER

(ELIZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Família João Emilio Mayer, família Karl Walter Hohn, família Kurt Walter, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó e sogra — ELIZA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar sexta-feira, dia 21 de novembro, às 9 horas, na Capela de Santo Alberto Magno, à Rua São Clemente, 348. (P)

JAYME LEÃO BARREIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece sensibilizada a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, sexta-feira, dia 21, às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

MARIA JOSÉ XAVIER DA SILVA

(FALECIMENTO)

✚ Filhos, noras, netos e bisnetos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o sepultamento hoje, dia 20, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 9, para o Cemitério de São João Batista. (P)

RAPHAEL LEVY MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria Angelina Miranda, Antônio Izidro de Miranda, esposa e filhos, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu esposo, pai, sógro e avô e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 21 do corrente, às 11h30m.

RAPHAEL LEVY MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Administração Geral, Conselheiros e Funcionários da Fundação Abrigo do Cristo Redentor agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu boníssimo Provedor Perpétuo e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 21 do corrente, sexta-feira, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

SYLVIO MODESTO DA ROCHA CARDOZO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Cacilda da Rocha Cardozo, irmãos, sobrinhos e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, irmão e tio SYLVIO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, 6a.-feira, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Por mais este ato de Religião e Amizade, antecipadamente agradecem. (P)

SYLVIO MODESTO DA ROCHA CARDOZO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Madefabe — Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., por seus Diretores e funcionários, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado Diretor, SYLVIO, e convida para a missa de 7.º dia a realizar-se, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Por mais este ato de Fé Cristã, antecipadamente agradece. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um donativo à Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

ELEONORA GUIMARÃES DA SILVEIRA ALBRECHT

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✚ As Famílias Albrecht, Lopes da Silveira, da Silveira Lyons e Brandão Guimarães, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 10 — dez — horas, na Igreja Matriz de Santo Antônio, no Largo da Carioca, mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma da, para todos, com brandura e doçura, sua muito amada e inolvidável ELEONORA. Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem a esse ato de saudades, carinho e de fé cristã. (P)

ALVARO ALVARES DA CUNHA

(FALECIMENTO)

✚ Sua família comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 20, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

MARECHAL JOÃO BAPTISTA DE MATTOS

(MISSA DE 6.º MÊS)

✚ Olga Gomes de Mattos; Newton, Elvira e filhos; Nilo, Maria da Gloria e filhos; Nelson, Alda e filhas; Job Sant'Ana, Umbelina e filhos; Newton Barbosa, Maria de Lourdes e filhos; Wlender Rollemberg, Nilda e filha; Olga Gomes de Mattos (filha), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecível esposo, pai, sógro e avô Marechal JOÃO BAPTISTA DE MATTOS, amanhã, sexta-feira, dia 21, às 10 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). (P)

ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES MOREIRA

(FALECIMENTO)

✚ Yvonne Chagas Moreira e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo e pai ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES MOREIRA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 20, às 15 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

GEÓLOGO**ROQUE JOSÉ PEZZOTTA**

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Departamento de Geologia da Companhia Meridional de Mineração juntamente com a Associação Profissional dos Geólogos da Guanabara convida os amigos e colegas para a missa de 7.º dia que se realizará hoje, dia 20, às 9,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, pela alma do saudoso amigo e colega falecido em serviço no T.F. do Amapá.

Luiz Cláudio Goulart de Andrade

(AGRADECIMENTO)

✚ Claudio Goulart de Andrade e Sra., Helena Prado Goulart de Andrade e filhos, Cesario Pereira Goulart de Andrade e Sra., profundamente sensibilizados, agradecem a todos que diretamente ou indiretamente, manifestaram seu pesar e os confortaram pela perda de seu querido e inesquecível LUIZ CLÁUDIO.

Agente da Embaixada dos EUA sai ileso após queda de seu carro nas Paineiras

O agente de segurança da Embaixada dos Estados Unidos, Donald George Costello, que lutou na guerra do Vietnã, escapou de morrer ontem, quando o seu carro ficou preso numa pequena árvore, depois de precipitar-se da Estrada das Paineiras.

O acidente ocorreu às 7 horas, na altura do quilômetro 7 da estrada. Donald voltava de um passeio no Corcovado e a queda foi provocada pelo estouro de um dos pneus.

SEM FERIMENTOS

Donald Costello disse que perdeu o controle do veículo — um Mercury vermelho e branco, com licença especial do Departamento de Trânsito — após furar o pneu dianteiro do lado direito. Ele não sofreu sequer um arranhão.

— Ainda tentei usar os freios, mas não consegui parar o carro. — Na guerra enfrentei situações difíceis e nunca me aconteceu nada. Já vi que sou um homem de muita sorte.

O carro de Donald ainda

conserva a chapa daquele Estado americano, de n.º 9 347.

— Desde o ano passado que dirijo com licença especial, pois trabalho com o Adido Militar do meu país.

RESGATE

Ontem à tarde, bombeiros do Quartel Central usaram um guindaste especial e conseguiram retirar o carro do local, numa operação que levou três horas. Por estar com a licença especial vencida há quatro dias (a licença é de 15 dias), o carro foi rebocado para o depósito do Detran.

Ao Menino Jesus de Praga

Por uma graça recebida.

JOAQUIM ALVES DE SOUZA

Federal dá prêmio ao Paraná

O bilhete 19 640, vendido no Paraná, ficou com os NCr\$ 300 mil do primeiro prêmio da extração 715 da Loteria Federal. O segundo prêmio — NCr\$ 45 mil — foi para o n.º 3 002, vendido em Minas.

O terceiro prêmio — NCr\$ 20 mil — coube ao bilhete 8 286 e o quarto — NCr\$ 10 mil — ao n.º 29 225, ambos vendidos em São Paulo. O quinto prêmio — NCr\$ 5 mil — foi sorteado para o bilhete 31 065, vendido no Paraná.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com 2 mil cruzeiros novos, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Paraná e São Paulo.

Também foram premiados com NCr\$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, os seguintes bilhetes: 9 640 — São Paulo, 29 640 — São Paulo, 39 640 — Brasília, 49 640 — Santa Catarina. Outros prêmios de NCr\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 12 833 (São Paulo), 7 993 (Seripe), 28 206 (Santa Catarina), 18 137 (Santa Catarina) e 37 214 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 640, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 02, 25, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 65 e 86, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Diplomas falsos terão dossiê

Somente hoje o Conselho Regional de Odontologia enviará à Polícia Federal a documentação provando que foram falsificados diversos diplomas, desde 1935, uma vez que a secretaria-geral do órgão ainda estava preparando o dossiê para ser assinado ontem à noite pelo presidente, Sr. Newton Bueno Bruzzi.

Agentes da Polícia Federal informaram que só começaram a agir quando a documentação foi entregue, o que provocará a abertura de diversos processos, de acordo com as regiões onde atuavam os falsificadores, pois já concluíram que agiam em todo o país.

SITUAÇÃO

O presidente do Conselho Regional de Odontologia, Sr. Newton Bruzzi, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL, que dentro de alguns dias poderá ser desvendada toda a história da falsificação de diplomas, emitidos pela entidade fantasma conhecida como Faculdade Universitária do Rio de Janeiro. Hoje ele enviará às autoridades policiais amplo dossiê sobre o caso.

— Há indícios que podem nos levar à verdade. Vamos segui-los e confirmá-los. Se forem positivos, então teremos tudo esclarecido em pouco tempo. Além de responderem a processo, os que têm os diplomas falsos e exercem ilegalmente a profissão terão os seus consultórios e escritórios fechados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia.

ASSUNTO LOCAL

O supervisor de fiscalização do Ministério da Saúde, médico Pêgo do Amorim, que, até ontem mantido no cargo, revelou que o assunto não compete à esfera federal, e sim aos órgãos estaduais encarregados da fiscalização.

Os Serviços Nacionais de Fiscalização da Odontologia e da Medicina e Farmácia vão até mudar de nome e passarão a se denominar Departamento de Drogas, Medicamentos e Alimentos, pois terá, de acordo com a reforma administrativa, funções normativas e supletivas.

Zilmar satisfeito com El Trovador e Estissac que correrão o clássico

Zilmar Guedes, treinador de El Trovador e Estissac, mostrava-se satisfeito na manhã de ontem com as partidas realizadas pelos seus dois pensionistas, que estarão presentes à milha do GP José Carlos de Figueiredo, marcado para o dia 30.

El Trovador e Estissac abordaram a mesma distância — 800 metros — e assinalaram o mesmo tempo — 51s — o primeiro sob a direção de Oraci Cardoso e o outro com José Correia às costas. Na opinião de Zilmar, há possibilidades de que ambos tomem parte no GP Almirante Marquês de Tamandaré, programado para o dia 7 de dezembro, em 2000 metros, desde que atuem destacadamente nos 1600 metros.

DUAS ALTERNATIVAS

Quanto à possível participação de El Trovador nos 2400 metros do Grande Prêmio São Paulo, pois o animal deverá descansar nos primeiros meses do ano, informou Zilmar que o método de treinamento a ser empregado ainda não está elaborado, visando à sua presença na importante carreira paulista. El Trovador poderá ser levado da Gávea a Cidade Jardim, dois dias antes da milha e meia, ou então, nos três meses anteriores à prova, ser enviado a Curitiba, a fim de galopar e trabalhar no hipódromo do Taramã, pois Zilmar considera dura a raia de Cidade Jardim, o que poderá prejudicar os cascos do excelente parielheiro. El Trovador, caso vá para o Paraná, será acompanhado pelo cavalheiro Mário, com Zilmar de 10 em 10 dias embarcando para Curitiba, a fim de assistir aos exercícios do recordista, e permanecendo em terras paranaenses nos primeiros dias da semana da realização do GP São Paulo, com a finalidade de providenciar o embarque do craque para Cidade Jardim, 24 horas antes do maior clássico do turfe paulista.

Oraci Cardoso assinou nove compromissos de montarias para corridas da semana

Oraci Cardoso, líder dos jôqueis na Gávea, assinou nove compromissos para as corridas do fim de semana, sendo Principado e Zagala, as que reúnem maiores possibilidades de êxito.

Silla, Ucrigio, Camaguey, Capivari, Oomph, Albalúia e Volnela, completam a relação dos animais escolhidos pelo profissional gaúcho.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h45m — 1000 metros — NCR\$ 3.500,00
1-1 Macina, J. Pedro Filho 7 57
2-1 Dabobehia, P. Pinto 1 57
3-1 Cleimella, J. Queiroz 8 37
4-1 Safara, J. Graça 9 37
5-1 Fevra, D. F. Graça 6 37
6-1 Maninha, D. Neto 5 37
7-1 Nenette, A. Santos 4 37
8-1 Broderie, F. Estêves 2 37
9-1 Carini, R. Ribeiro 3 37

2.º PAREO — As 14h15m — 1200 metros — NCR\$ 4.000,00
1-1 Oomph, O. Cardoso 7 36
2-1 Happy Life, J. Paulic 5 36
3-1 Ucrigio, J. Queiroz 5 36
4-1 Lidalia, J. Cardoso 7 36
5-1 Demolidora, H. Vasconcelos 8 36
6-1 Uagues, J. Buffica 4 36
7-1 Gravata, J. Machado 9 36
8-1 Jida, A. Santos 2 36
9-1 Jada, C. Volgas 6 36

3.º PAREO — As 14h45m — 1400 metros — NCR\$ 2.500,00
1-1 Esticita, J. B. Paulic 3 33
2-1 Ivo, J. Queiroz 11 34
3-1 Pitis, J. Barbosa 9 33
4-1 Isagiba, P. Alves 6 33
5-1 Indura, R. Ribeiro 8 34
6-1 Furica, P. Estêves 4 34
7-1 Bobila, J. Buffica 12 33
8-1 Queduto, J. Santana 2 34
9-1 Arandé, G. Almeida 7 34

4.º PAREO — As 15h15m — 1600 metros — NCR\$ 3.000,00
1-1 Albalúia, O. Cardoso 5 55
2-1 Estária, J. Portillo 10 36
3-1 Dirajala, D. Milanez 1 55

5.º PAREO — As 15h45m — 1800 metros — NCR\$ 3.500,00
1-1 Lyon, J. Machado 6 36
2-1 Urala, R. Ribeiro 9 36
3-1 Danната, J. Pedro Filho 10 36
4-1 Xarmuze, P. Estêves 8 36
5-1 Xarusca, J. Pinto 3 36
6-1 Jh, J. Sousa 1 36
7-1 Tobias, M. Silva 3 36
8-1 Clementine, A. Hodecker 2 36
9-1 Zapala, O. Cardoso 7 36

6.º PAREO — As 16h15m — 2000 metros — NCR\$ 4.000,00 (Prova Especial)
1-1 Burlesque, P. Pedro Filho 10 55
2-1 Igaruana, D. P. Graça 9 38
3-1 Butte, J. Queiroz 12 32

7.º PAREO — As 16h45m — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00
1-1 Jingle Bell, M. Hevia 10 37
2-1 Alaina, A. Ramos 9 37
3-1 Jogra, P. Alves 3 37
4-1 Charolés, R. Ribeiro 7 37
5-1 Mactua, J. Pedro Filho 2 37
6-1 Barroco, P. Pereira 10 37
7-1 Provocador, J. Buffica 5 37
8-1 Falcão, J. Brizola 9 37
9-1 Nelante, J. Queiroz 1 37

8.º PAREO — As 16h15m — 1600 metros — NCR\$ 4.000,00 (Prova Especial)
1-1 Burlesque, P. Pedro Filho 10 55
2-1 Igaruana, D. P. Graça 9 38
3-1 Butte, J. Queiroz 12 32

9.º PAREO — As 16h45m — 1800 metros — NCR\$ 3.500,00
1-1 Urrucha, J. Pinto 3 34
2-1 Balza, R. Ribeiro 4 34
3-1 Estroilke, J.B.P. 5 34
4-1 Maura, A. Ramos 8 37
5-1 Benflore, P. Alves 9 33
6-1 Algaroba, D. Moreira 1 34
7-1 Manova, J. Queiroz 2 33
8-1 Obasson, R. Carmo 7 33
9-1 Adumida, C. A. Sousa 6 32

10.º PAREO — As 16h15m — 1200 metros — NCR\$ 4.000,00
1-1 Desvêlo, J. Correia 9 35
2-1 Ofiat, F. Estêves 5 36
3-1 Secor, R. Carmo 2 36
4-1 Xabub, G. Almeida 3 36
5-1 Happy Oomph, J.B.P. 8 36
6-1 Valney, G. Fagundes 10 35
7-1 El Grillo, G. Franco 1 55
8-1 Crillon, J. Ramos 4 35
9-1 Heabá, J. Pedro F. 7 35
10-1 Olibe, A. Ramos 6 35

11.º PAREO — As 16h45m — 1600 metros — NCR\$ 4.000,00 (Prova Especial)
1-1 Principado, O. Cardoso 5 35
2-1 Impostor, A. Hodecker 1 54

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h. — 1200 metros — NCR\$ 4.000,00
1-1 Quehuze, A. Machado 5 36
2-1 Toba, C. R. Carvalho 7 36
3-1 Happy Moonie, J.B.P. 1 55
4-1 Polimim, D. Moreira 9 36
5-1 Anrona Boral, W. Silva 3 35
6-1 Ferruca, J. Santana 4 36
7-1 Sila, O. Cardoso 6 35
8-1 Jupical, J. Brizola 8 36
9-1 Jupa, A. Santos 2 35

2.º PAREO — As 14h30m — 1500 metros — NCR\$ 2.000,00
1-1 Alencandem, P. Estêves 2 33
2-1 Guineu, J. Pedro F. 4 37
3-1 Altez, J. Queiroz 1 31
4-1 Fô de Arroz, P. Maia 7 33
5-1 Lovelace, A. Ramos 6 32
6-1 Rastro, R. Ribeiro 5 31
7-1 Good Looking, P. Alv. 8 36
8-1 Frenton, R. Ribeiro 3 31

3.º PAREO — As 15h. — 1300 metros — NCR\$ 2.500,00
1-1 Urrucha, J. Pinto 3 34
2-1 Balza, R. Ribeiro 4 34
3-1 Estroilke, J.B.P. 5 34
4-1 Maura, A. Ramos 8 37
5-1 Benflore, P. Alves 9 33
6-1 Algaroba, D. Moreira 1 34
7-1 Manova, J. Queiroz 2 33
8-1 Obasson, R. Carmo 7 33
9-1 Adumida, C. A. Sousa 6 32

4.º PAREO — As 15h30m — 1200 metros — NCR\$ 4.000,00
1-1 Desvêlo, J. Correia 9 35
2-1 Ofiat, F. Estêves 5 36
3-1 Secor, R. Carmo 2 36
4-1 Xabub, G. Almeida 3 36
5-1 Happy Oomph, J.B.P. 8 36
6-1 Valney, G. Fagundes 10 35
7-1 El Grillo, G. Franco 1 55
8-1 Crillon, J. Ramos 4 35
9-1 Heabá, J. Pedro F. 7 35
10-1 Olibe, A. Ramos 6 35

5.º PAREO — As 16h15m — 1600 metros — NCR\$ 4.000,00 (Prova Especial)
1-1 Principado, O. Cardoso 5 35
2-1 Impostor, A. Hodecker 1 54

Expo 67 produz o dôbro na pista de areia e realizou exercício muito animador

Expo 67, inscrito na melhor prova da corrida de domingo, no quinto páreo, tem muitas possibilidades de vitória, principalmente depois do exercício que realizou na pista de areia, completando a milha em 1h46s2/5, com o jôquei João Sousa.

Soleil du Matin também agradeceu ao abordar os derradeiros 1400 metros no tempo de 1m34s, justos, com Rangel Carmo às costas. Rivet, beneficiado no péso, não foi empenhado nos 1200 metros, que cobriu em 1m21s.

POLMINE

Tobe (C. R. Carvalho) revelou algumas reservas ao lado de uma companheira em 1m19s os 1200. Fálmine (J. Reis) aumentou para 1m20s 2/5, com rara facilidade e quase na cerca externa. Se confirmasse os seus exercícios, já poderia ter ganho. Jupical (A. Santos), os 1200 em 1m20s, com sobras.

LOVELACE

Lovelace (A. Ramos) deu vantagem e dominou com facilidade Guropé (J. Portillo), em 1m40s os 1500. Benflore (A. Ramos), os 1300 em 1m27s, correndo muito e sempre pela raia de fora, e Obsession (J. Castro), os últimos 1200 em 1m23s 2/5, suavemente.

DESVELO

Desvêlo (J. Correia) deu vantagem e dominou com grande autoridade a um companheiro. Scorer (D. F. Graça) percorreu os últimos 800 em 51s 2/5, com sobras. Xabub (Lima), os 1200 em 1m22s, à vontade. El Grillo (L. Alvarenga) melhorou para 1m20s 3/5, com reservas, e Crillon (J. Ramos) baixou para 1m20s, agradando muito.

EXPO 67

Expo 67 (J. Sousa), a milha em 1m46s 2/5, com grande facilidade e colado na cerca externa. Baraça (J. Reis) completou os últimos 1500 em 1m38s, deixando muito boa impressão. Indigo (L. Carlos), a milha em 1m46s, agradando com Itagan (J. Oliveira). Soleil du Matin (R. Carmo) abordou os últimos 1400 em 1m34s, desenvolvendo muito, juntinho à cerca externa. Rivet (O. F. Silva), não se empregou neste foleiro de 1m21s os últimos 1200.

ALMABLEU

Almableu (A. Ramos), vindo de mais distância, completou os 1200 em 1m19s 2/5, com muita facilidade. Ucrigio (C. R. Carvalho), os 1500 em 1m41s 2/5, com alguma firmeza. Harari (J. Silva), os 1300 em 1m27s 2/5, demonstrando alguns progressos, e Oceanique (P. Lima) aumentou para 1m28s 2/5, sem ser solicitado em parte alguma. Estelir (J. B. Paulic), os últimos 1200 em 1m20s, à vontade.

LAROUSSE

Larousse (A. Pinheiro), sempre a pouco mais do milo da raia e com ótima disposição, marcou 1m19s 2/5 os 1200. Xambui (M. Hevia), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m08s 2/5, levando a pior de um outro. Malleux (A. Machado) aumentou para 1m07s 2/5, sobrando ao lado de um outro. Jiriba (J. Ramos) não se empregou neste foleiro de 1m22s, os 1200. Atico (Lad.) melhorou para 1m19s 2/5, agradando alguma coisa. El Picazo (D. Moreira) aumentou para 1m20s 2/5, sem ser ajustado em parte alguma e sempre afastado da cerca e Camaguey (H. Ferreira) melhorou para 1m18s 2/5, com sobras.

VARRONE

Blanc (C. R. Carvalho), os 800 em 51s 4/5, com muito rigor. Sonko (O. P. Silva) desceu o quilômetro em 1m08s, inteiramente à vontade e quase na cerca externa. Varrone (O. Santos) melhorou para 1m07s 1/5, sobrando ao lado de um outro. Petard (M. Hevia) igualou e chegou contido junto de um outro, e Cincéro (N. Lima) melhorou para 1m06s 2/5, levando a pior de um outro.

Mário Mendes diz que Ojigo vai amanhã para São Paulo a fim de competir no Derby

O potro Ojigo permanecerá, no mínimo, mais 24 horas no Rio, pois somente amanhã deverá seguir para São Paulo, a fim de intensificar os seus preparativos visando participar do GP Derby Paulista, marcado para o dia 7 de dezembro, em Cidade Jardim, segundo informou o seu treinador, Mário Mendes.

O excelente animal, que vem de vencer o Grande Critério, iniciará os galopes no domingo, sendo ainda desconhecido o jôquei que o dirigirá nos seus primeiros exercícios. Mário Mendes levará também o cavalo Zupal, que atuará na mesma tarde do clássico, participando de um páreo em 1600 metros, na pista de grama.

GRANDE FORMA

Mário Mendes vem mantendo Ojigo em grande forma, desde as primeiras atuações do filho de Nordic, acrescentando o preparador que o seu pensionista segue em ascensão técnica. Ojigo demonstrou domingo não ser apenas um cavalo ligeiro e sim um parceiro também valente, largando na dianteira e suportando com categoria as investidas dos adversários. O seu estado é o melhor possível, tanto que engordou três quilos depois do clássico em 2 mil metros. Antônio Ricardo, José Alves e Clóvis Dutra são os maiores candidatos à montaria do potro, nos exercícios iniciais, mas caberá ao freio Oraci Cardoso pilotá-lo nos trabalhos mais rigorosos e no Grande Prêmio.

O PROGRAMA

Ojigo segue amanhã, juntamente com Zupal, acompanhando os trabalhos de preparação para o Derby Paulista, marcado para o dia 7 de dezembro, em Cidade Jardim, segundo informou o seu treinador, Mário Mendes.

Burlesque tem treinamento suficiente para participar do sexto páreo com J. Pedro

Burlesque, égua de bom nível técnico, que participará da sexta carreira da reunião de sábado, deslizando 55 quilos, terá o reforço de Igaruana e Butte, e a condução de José Pedro Filho.

No exercício que realizou para o compromisso oficial, Burlesque finalizou os últimos 1200 metros do percurso, em 1m20s, pelo centro da raia, sem ser solicitada em nenhuma parte.

MACINA

Macina (J. Pedro F.) chegou muito próximo de uma companheira em 1m06s 2/5 o quilômetro. Broderie (L. Domingues), aumentou para 1m08s1/5, com algumas reservas e Carini (R. Ribeiro) melhorou para 1m06s, inteiramente à vontade.

DIRAJAIA

Demolidora (M. Vasconcelos) levou a pior de um outro em 1m19s para os 1200. Esticita (D. P. Silva), os 1200 em 1m22s, suavemente. Ivy (B. Santos), os 1300 em 1m28s, partindo com muita velocidade, para arrematar ajustada e Pitis (J. Barbosa), os 1400 em 1m36s 2/5, levando a melhor sobre um outro que casualmente encontrou pelo caminho. Itagiba (P. Alves) melhorou para 1m36s, à vontade. Albalúia (J. Garcia), os 1400 em 1m39s 2/5, de carreira, colado na cerca externa. Dirajala (J. Molta), melhorou para 1m33s 2/5, chegando agarrada com um outro que a aguardava nos 1300. Esta ultimamente vem se destacando nas matinais, mas não correspondendo em corrida, aguardando os responsáveis uma melhor colocação.

UXALÁ

Lyon (J. Machado), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m07s 2/5, sem muita preocupação. Uxalá (R. Ribeiro) melhorou para 1m05s 2/5, dominando com muita facilidade a uns companheiros. Já (J. Sousa) deu um galope de saúde, registrando 1m33s os 1200. Tebas (M. Silva), os 1300 em 1m27s, com alguma firmeza e Zapala (H. Ferreira), os 1200 em 1m21s, deixando muito boa impressão e sempre afastada da cerca.

FILETTO

Falcão (J. Brizola), os 1400 em 1m35s 2/5, com sobras. Nelante (J. Tinoco) trouxe para a mesma distância a marca de 1m33s, demonstrando alguns progressos, e Filetto (J. Marinho) completou os 1300 em 1m28s 2/5, com algumas reservas.

IMARA

Burlesque (D. F. Graça), vindo de mais distância, completou os 1200 em 1m20s, sem ser solicitada em parte alguma e a pouco mais do centro da raia. Igaruana (J. Machado) abordou os 1500 em 1m41s 2/5, pelo mesmo caminho e com muita boa disposição, e Butte (H. Ferreira) abordou o quilômetro final em 1m07s, com sobras. Jarucé (F. Estêves) percorreu os últimos 1200 em 1m20s, à vontade. Invitation (S. Moonshine (D. Santos), vindo de mais distância, completou os 1200 em 1m23s à vontade. Gigo (D. F. Graça), os 1400 em 1m35s, com muita facilidade e a mais do milo da raia. Crazy Cat (E. Furquim), os 1300 em 1m28s, arrematando com algum rigor.

GIGO

Moonshine (D. Santos), vindo de mais distância, completou os 1200 em 1m23s à vontade. Gigo (D. F. Graça), os 1400 em 1m35s, com muita facilidade e a mais do milo da raia. Crazy Cat (E. Furquim), os 1300 em 1m28s, arrematando com algum rigor.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

FEITTO DE ORAÇÃO

Feitto de Oração (J. Portillo), os 1300 em 1m28s 2/5, com rara facilidade e juntinho à cerca externa e Trigger (C. Valgas) chegou muito próximo de um companheiro que vinha de mais distância, em 1m27s os 1300.

Lavor faz Nhô Jota correr no freio para confirmar os seus trabalhos sempre bons

Felipe Lavor acha possível que, dirigido no regime de freio, Nhô Jota apresente seu melhor rendimento, pois não vê razão aparente para seu pupilo ganhar de Burlesque no exercício e correndo em páreo favorável, termine na última colocação.

Embora esperando muito melhor exibição de Nhô Jota, Lavor entre as suas 17 inscrições acredita muito mais em Burlesque, que aponta como a sua melhor pensionista, que, na sua opinião, deve ganhar mesmo com o problema sério do joelho, que motiva aplicações periódicas de cortisona.

TRINCA DOMINA

Logo no sexto páreo de sábado, Felipe Lavor explica que sua trilha — Burlesque, Igaruana e Butte — domina inteiramente a situação, admitindo até mesmo a possibilidade da dupla 11, que só poderá ser alterada pelas adversárias Jarucé e Volnela, ambas com boa chance na luta pela segunda colocação.

Com relação à Ivy e Pitis disse Lavor que a primeira entrou em forma e diante dos seus trabalhos sempre bons, tem de ser considerada como dos primeiros nomes da competição, mas indica Esticita bem colocada na distância, como uma rival difícil de ser superada. Pitis, na opinião do treinador, vai correr bem, mas a sua maior confiança é mesmo para Ivy.

LIBERTIN

Libertin (D. Santos) levou a melhor sobre um outro em 1m22s os 1200. Anacrônio (J. Bafica) melhorou para 1m18s, agradando muito. Court Page (J. Portillo) chegou sobrando ao lado de Cincéro (N. Lima), que o aguardava no quilômetro em 1m19s 2/5 os 1200. Sang G. Fagundes, os 1200 em 1m21s 2/5, sem ser solicitado, e Helos (B. Santos), o quilômetro final em 1m07s 2/5, agradando, sem entusiasmar.

IL PERUJINO

Farjo (A. Machado), vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m07s 1/5, agradando muito. Alentejo (J. Queiroz), os 1400 em 1m36s, sem chamar muita atenção. Irajá (A. Nery) completou os últimos 1200 em 1m23s, partindo e chegando no mesmo ritmo. Admirat (J. Queiroz), os 1400 em 1m34s, desenvolvendo muito pelo caminho mais longo. Il Perujino (F. Estêves) melhorou para 1m31s 3/5, sobrando ao lado de um outro que encontrou pelo caminho e Gainly (R. Ribeiro) aumentou para 1m34s, sem ser ajustado em parte alguma e quase na cerca externa.

DIFICIL PERDER

Falando acerca do sétimo páreo de sábado, explicou, o preparador que seu pupilo Helos, embora com espícula no joelho, tem recebido um tratamento constante e como tem trabalho bom, dificilmente perderá.

Adiantou que Helos poderia, na estréia, até mesmo ter obtido a dupla, mas largando mal, só chegou a tempo de ameaçar a segunda colocação, tendo que ficar mesmo com o terceiro lugar.

TODOS EM FORMA

Comentou, ainda, Felipe Lavor, que na reunião de domingo tem de dar destaque aos componentes da trilha do sexto páreo acreditando que todos corram com elevada possibilidade de vitória.

Além de Irajá, que vem de vitória fácil, após um tratamento demorado no joelho, espera que sob o freio de O. F. Silva também Nhô Jota apresente um ótimo rendimento e, confirmando o trabalho, deverá brigar pela vitória. Mandarin, que sempre reaparece bem, tem seguidos exercícios sem que houvesse preocupação de tempo e como regula com os melhores nomes

qualquer manha. Adiante, explicou que Aya-cucho, mais aguerrido no percurso, desta vez pode conseguir a vitória, mas explica que a prova será difícil de resolver entre seu pupilo e mais Fatorial Hobert e Nardósio, além de Camuri, que está muito estendido e bem situado no percurso.

Com relação a Estoniana declarou que a prova é adversa, diante da presença pelo péso leve que sua pupila deslocará e porque está situada na milha, onde aparece sempre com sua conhecida atropelada. Sobre Castania, disse que melhorou um pouco, mas ainda parece muito cedo para conseguir a vitória.

Eu?

Para minha filha só dou Guaraná Brahma!



É que o Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná do Amazonas... é mais gostoso e muito mais saudável!

GUARANÁ BRAHMA

é muito melhor para você!

Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com o Brahma e ouça a Emissora Continental!

Teste decide hoje se Roberto pode jogar contra Flu

Roberto, com o tornozelo enfaixado, mas já podendo caminhar sem dificuldade, participou algum tempo dos exercícios físicos que os jogadores do Botafogo fizeram na tarde de ontem, e hoje voltará a campo para um teste decisivo para sua presença no jogo de domingo.

Ontem, os jogadores que tinham luvas vencidas foram pagos, tendo Paulo César recebido NCr\$ 40 mil e Rogério NCr\$ 10 mil. Todos os salários e prêmios também foram postos em dia e o dirigente Xisto Toniato manteve a promessa de NCr\$ 1.200 mil pela vitória contra o Fluminense.

TIME VAI COMPLETO

A revisão médica de ontem à tarde aprovou Moreira, que já está livre da inflamação da garganta e o tirou dos treinos esta semana. Moreira já se recuperou, mas como perdeu dois quilos, continuará fazendo companhia a Roberto na Casa de Saúde São Miguel, onde permanecerá até amanhã.

Roberto ainda não foi liberado, mas seu tornozelo embora um pouco inchado já não apresenta sinais de derrame, permitindo ao jogador caminhar sem dificuldade. Foram tão grandes as melhoras, que o médico Lido Toledo resolveu mandar Roberto trocar de roupa e fazer um teste no campo, mostrando-se animado com os resultados. Acredita o Dr. Lido Toledo que até amanhã Roberto já esteja completamente refeito para enfrentar domingo o Fluminense.

Os demais jogadores treinaram normalmente e hoje irão a campo para o coletivo, único da semana.

Ontem ao chegarem ao clube os jogadores tiveram

a boa notícia de que receberiam todos os atrasados, inclusive as luvas. Dessa forma, Paulo César, que foi o mais animado, recebeu NCr\$ 40 mil das luvas do seu último contrato, cabendo a Rogério NCr\$ 10 mil. Os outros salários e prêmios perfizeram um total de NCr\$ 65 mil.

Repetindo que dinheiro não ganha jogo, mas ajuda porque estimula, o diretor Toniato disse que espera agora que os jogadores retribuam o que o clube vem fazendo por eles, lutando em campo com todo o empenho para que o Botafogo vença os jogos que faltam para se classificar.

A classificação — disse — também será regamente paga, cabendo a cada um NCr\$ 3 mil de prêmio. E se o time alcançá-la, meu optimismo crescerá porque sei que em decisões ninguém segura o Botafogo.

CHIROL AINDA AUSENTE

O professor Admildo Chirol, que está afastado das suas funções no clube por ter contraído caxumba, já se encontra em fase de convalescença, mas avisou que até o fim do torneio não deseja ir ao Botafogo por temer que algum jogador venha a se contagiar.

Reposando em casa, Chirol está aproveitando o tempo para fazer um levantamento dos jogos que o Botafogo disputou este ano desde o torneio no México, em fevereiro. Acha Chirol, que pela constante atividade desempenhada pelos jogadores, as distensões que atingiram Roberto e Rogério foram o mínimo que o time poderia sofrer.

— Temos 15 ou 16 jogadores em permanente atividade e o fato de só dois terem sentido o esforço me parece um resultado altamente positivo.

Natal treina sem sentir joelho e volta ao time do Cruzeiro contra S. Cruz

Belo Horizonte (Sucursal) — Natal treinou ontem durante 90 minutos sem sentir o joelho operado e foi confirmado pelo técnico Gérson dos Santos para enfrentar o Santa Cruz, dia 26, no Minas Gerais, quando o Cruzeiro decide a sua classificação para os jogos finais do Gomes Pedrosa.

O técnico explicou que Natal é o jogador ideal para furar bloqueios defensivos, tática usada por todos os adversários do Cruzeiro nos jogos no Minas Gerais, lembrando que o ataque perdeu um pouco de sua agressividade desde a saída do ponteiro.

PARA VALER

O Cruzeiro ainda terá uma semana de treinamentos para enfrentar o Santa Cruz — o jogo está marcado para a próxima quarta-feira dia 26 — e o técnico Gérson dos Santos vai aproveitar a folga da tabela para melhorar o ritmo de jogo do time.

O técnico está satisfeito com a produção dos jogadores mas acha que muita coisa ainda pode ser melhorada. Sua primeira providência é retornar Natal, há muito tempo inativo por causa de uma operação dos meniscos, à ponta-direita do time titular, visando facilitar o trabalho do ataque.

A persistência de Natal em procurar a linha de fundo para os cruzamentos sobre a área é a grande arma de Gérson para furar uma possível referência do Santa Cruz, que deve imitar as outras equipes que jogam aqui, como o Flamengo e o Vasco, plantando-se na defesa.

DEFESA NOVA

Darci Meneses continua em recuperação da fratura no bra-

ço direito, que o impediu de enfrentar o Grêmio no último domingo. Mas Gérson está tranquilo porque o seu substituto, Raul Fernandes, deslocado da lateral direita, jogou muito bem, não estranhando a posição.

Assim Gérson dos Santos vai lançar contra o Santa Cruz a mesma linha de zagueiros que levou apenas um gol do Grêmio: Lauro, Mario Tito, Raul Fernandes e Neco. O meio de campo também não muda, mostrando Piazza e Dircu Lopes, enquanto Natal reaparecerá na ponta direita, ficando o resto do ataque com Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues. No gol, Raul, segundo os seus companheiros, a tranquilidade em pessoa e outra garantia do técnico para obter a classificação no Gomes Pedrosa.

PRECAUÇÃO

O departamento jurídico do Cruzeiro acompanha, hoje, o julgamento do recurso do Internacional, pleiteando ao Tribunal especial da CBD os pontos que pede para a Portuguesa de Desportos, denunciando possível situação irregular do jogador Piau.

Tribunal mantém decisão que permitiu Flu escalar Flávio contra o América

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos manteve, por unanimidade, a decisão do Juiz Federal da 2.ª Vara da Guanabara, que autorizou o Fluminense a escalar o jogador Flávio na partida contra o América, embora o atleta tivesse sido expulso de campo no jogo anterior, disputado contra o Vasco, circunstância que eliminava Flávio para o jogo seguinte.

O relator, Ministro Moacir Catunda, salientou no seu voto que a confirmação da sentença do juiz não implica em declaração de ilegalidade da resolução do CND, que continua em vigor. O Ministro acrescentou que não via como reformar a sentença do juiz, uma vez que não "existiu o fato", pois Flávio fora julgado e absolvido pelo TJJ da Federação Carioca de Futebol.

PONTO FINAL

A decisão do Tribunal Federal de Recursos livra o impasse, pois, para prosseguimento da discussão do assunto, poderia ser tentada pelo CND um remoto recurso ex-

traordinário ao Supremo Tribunal Federal.

E desde que os pontos da partida contra o América não estejam pendentes de decisão judicial, a Federação Carioca de Futebol poderá proclamar o Fluminense campeão do Estado, neste dia.

995.º



O mais bonito na arrancada final foi feito de curva, sem ângulo, no goleiro Sidnei, do Flamengo

997.º



A série final começou com um chute de fora da área que venceu o goleiro Aluisio, do Santa Cruz

998.º



Neste mesmo jogo, na cobrança de pênalti, Pelé deslocou Aluisio e se aproximou mais de sua marca

999.º



No penúltimo, sobre o Botafogo da Paraíba, Pelé hesitou antes de resolver cobrar o pênalti

Pelé beija bola e chora após marcar gol mil

Após marcar o seu milésimo gol, Pelé correu para buscar a bola e depois, de beijá-la por longo tempo, chorando, foi carregado nos ombros pelos jornalistas que se encontravam na linha de fundos.

Ele tentou sair correndo com a bola, mas estava completamente cercado e nada podia fazer. Chorando muito, Pelé deixou-se erguer nos ombros e começou a dizer que "não posso continuar em campo, não agüento mais". Depois disso, o técnico Antoninho foi abraçado e Carlos Alberto levou-o para o meio de campo, onde os outros jogadores o esperavam, emocionados, como Ramos Delgado que chorava.

Pelé chegou ao Maracanã às 20h30m, usando a mesma roupa com que impressionou no Aeroporto Santos Dumont, antecorrendo. Brincando com todos, não negando um cumprimento a ninguém, foi para o lado onde trocam de roupa e atendeu a diversas pessoas

que lhe desejavam felicidades.

— Só vou descansar quando o jogo começar — disse Pelé — pois até o juiz dar o apito inicial, não vai dar nem para aquecer.

Rildo, que estava a seu lado, brincou com ele dizendo: "Vê se não usa o meu armário, viu Rei, pois aqui quem manda sou eu."

Wilson Simonal, caminhava dentro do vestiário, mostrando que estava nervoso.

— Até parece que sou eu quem está tentando o milésimo gol, pois meus nervos estão naquela base — disse o cantor.

Lima, Carlos Alberto e Edu dizem que Pelé tinha de marcar este gol no Maracanã, pois era uma maneira do Santos agradecer aos cariocas.

— O negócio é terminar com esta questão hoje, pois não agüentamos mais — disse Lima. O Negão faz o gol e nós vamos dormir tranquilos.

Sossêgo só chegou na hora de entrar em campo e jogar

Ao final da tarde de ontem Pelé se encontrava mais exausto do que se tivesse acabado de disputar uma Copa do Mundo, e, na realidade, estava louco para que o jogo contra o Vasco começasse logo, não só para tentar marcar o milésimo gol como também — e talvez principalmente — para encontrar alguns momentos de sossêgo.

Nem mesmo quando, às 16h30m, obedecendo a recomendações expressas e de rotina do treinador Antoninho, foi tirar uma soneca, conseguiu o que queria: seu companheiro Ramos Delgado levou-o, de pijama mesmo, para uma entrevista com dois repórteres do El Gráfico escondidos em seu quarto. Afinal, teve apenas meia-hora de descanso e, tão excitado já estava, não pregou olho.

A maratona começou ao sair cedo do hotel, pela manhã, para tratar de assuntos particulares com o banqueiro Almeida Braga. Ao voltar para o hotel encontrou-o sitiado por uma massa de torcedores por fora e ocupado por dentro por jornalistas brasileiros, europeus, mexicanos e sul-americanos, começando uma série de entrevistas — inclusive para a televisão, em videotape.

As 14 horas, enfim, o almoço — ele já tinha, aliás, sido obrigado a recusar um convite do Governador Negrão de Lima, por causa do excesso de compromissos. Assim que acabou, o diretor da CBD, Antônio do Passo, levou-o à Caixa Econômica e ao Banco do Estado da Guanabara. Na Caixa tratou de financiamento para indústria que vai montar em terreno que ganhou na Bahia. No Banco do Estado da Guanabara foi mais uma vez ver se consegue a liberação dos dois carros — um para ele e outro para Rose — presenteados por seu amigo e industrial alemão Roland Endler.

De volta ao hotel, depois de se esquivar o melhor possível de todos que o procuravam, para autógrafos e até para listas em que tinha que entrar com dinheiro, recebeu a comunicação do treinador Antoninho:

— Se você fizer o gol embarca para Brasília, onde vai receber ao meio-dia de amanhã a bola de ouro do Presidente Médici.

— Mas, "seu" Antônio, não dá pé. Não trouxe nem terno, só esta camisa esporte cor de abóbora.

— Não é problema. Há um jato de seis lugares à sua disposição e você vai a Santos apanhar sua roupa.

Pelé nem mesmo teve tempo de resolver este caso e lá estava o Embaixador da Nigéria, com uma mensagem do Governo e do povo de Lagos dizendo que acompanhariam pelas rádios a notícia de seu milésimo gol naquela noite, contra o Vasco.

— Olha, para você comemorar assim que acabar a partida aqui estão duas garrafas de champanha francês e duas de uísque Johnnie Walker, black label.

— Mas, não fiz o gol ainda.

— Não se preocupe, você vai fazer.

Pelé beija bola e chora após marcar gol mil

Após marcar o seu milésimo gol, Pelé correu para buscar a bola e depois, de beijá-la por longo tempo, chorando, foi carregado nos ombros pelos jornalistas que se encontravam na linha de fundos.

Ele tentou sair correndo com a bola, mas estava completamente cercado e nada podia fazer. Chorando muito, Pelé deixou-se erguer nos ombros e começou a dizer que "não posso continuar em campo, não agüento mais." Depois disso, o técnico Antoninho foi abraçado e Carlos Alberto levou-o para o meio de campo, onde os outros jogadores o esperavam, emocionados, como Ramos Delgado que chorava.

Pelé chegou ao Maracanã às 20h30m, usando a mesma roupa com que impressionou no Aeroporto Santos Dumont, anteontem. Brincando com todos, não negando um cumprimento a ninguém, foi para o lado onde trocam de roupa e atendeu a diversas pessoas

que lhe desejavam felicidades.

— Só vou descansar quando o jogo começar — disse Pelé — pois até o juiz dar o apito inicial, não vai dar nem para aquecer.

Rildo, que estava a seu lado, brincou com ele dizendo: "Vê se não usa o meu armário, viu Pelé, pois aqui quem manda sou eu."

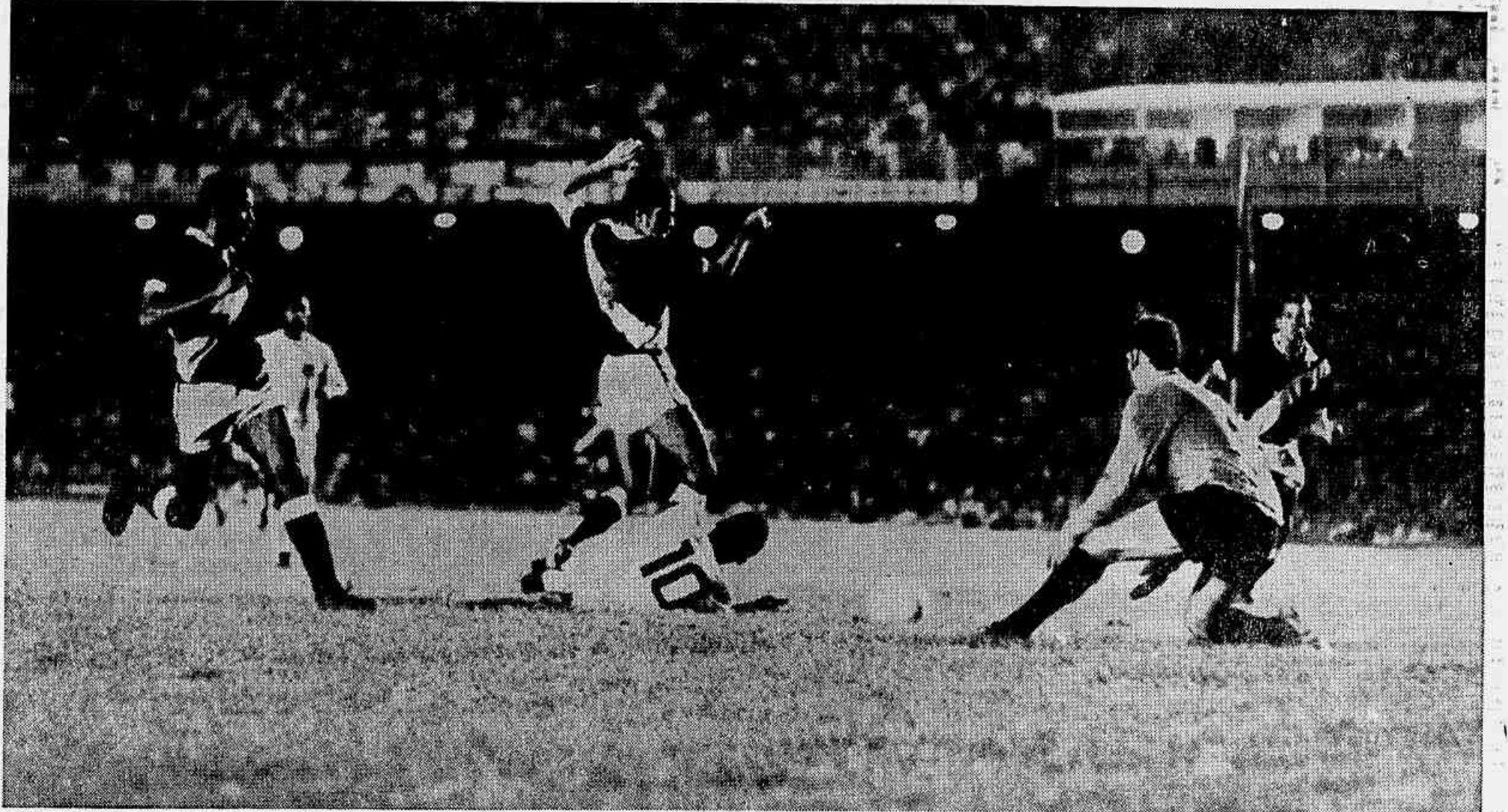
Wilson Simonal, caminhava dentro do vestiário, mostrando que estava nervoso.

— Até parece que sou eu quem está tentando o milésimo gol, pois meus nervos estão naquela base — disse o cantor.

Lima, Carlos Alberto e Edu diziam que Pelé tinha de marcar este gol no Maracanã, pois era uma maneira do Santos agradecer aos cariocas.

— O negócio é terminar com esta questão hoje, pois não agüentamos mais — disse Lima. O Negro faz o gol e nós vamos dormir tranquilos.

ÚNICA SOLUÇÃO



Tudo começou quando Pelé recebeu um excelente passe do ponteiro Edu, penetrou pela área, parecia que ia marcar mas foi derrubado pelo zagueiro Fernando

Emoção começou ao ser escolhido para hastear a Bandeira

Depois da entrada em campo, os jogadores dos dois times formaram em frente ao local onde Pelé hasteou a Bandeira do Brasil, com a Banda dos Fuzileiros Navais tocando o Hino Nacional e o Hino à Bandeira.

Quando terminou a solenidade o comandante da Banda dos Fuzileiros Navais, Noel Miranda, entregou a Pelé, um presente e pediu-lhe que comparecesse a um almoço na Marinha.

— Esta é uma homenagem da Marinha do Brasil ao melhor jogador de futebol do mundo — disse o comandante — e esperamos poder contar com sua presença num almoço na Escola Naval.

Pelé agradeceu o presente mas recusou o convite, alegando que o Santos joga domingo em Belo Horizonte e ele não podia sair. Enquanto conversava com o comandante, Pelé viu ao longe o antigo goleiro Zaluar, que foi o primeiro a sofrer um gol oficial seu.

Em seguida, ainda cercado por radialistas e fotógrafos, Pelé foi para dentro do campo e tentou fazer os exercícios de se aquecer, correndo de um lado para o outro, e sempre aplaudido pela torcida.

Carlos Alberto, capitão do Santos, e Acelino, do Vasco, combinaram que no momento em que Pelé fizesse o gol, todos correriam para o centro do campo onde iriam esperá-lo.

— Você, Acelino — disse Carlos Alberto — pega a bola e entrega a ele que deverá levá-la para que o público veja.

Aos 20 minutos, surgiu a primeira boa jogada de Pelé que quase marca, chutando de longe, com efeito, mas o goleiro Andrada defendeu.

O técnico Antoninho e Simonal, que estava a seu lado com a camisa número 17, chegaram a gritar gol.

— Pelé está com uma vontade incrível de fazer este gol comentou o treinador — até parece jogador quando está em testes num clube.

Logo em seguida, Edu driblou Fernando e quando tinha chance de chutar em gol, passou para Pelé que estava com três zagueiros a marca-lo.

— Assim não é possível, Edu, chuta em gol — gritou o preparador físico Júlio Mazzei.

Dentro do campo, Pelé gritava com seus companheiros para que jogassem como se fosse uma partida normal, e reclamava do juiz por causa das entradas violentas de René.

— Joguem como sempre — dizia Pelé — não se preocupem comigo. E o senhor, seu juiz, vai marcar as faltas ou não?

No fim, o técnico Antoninho gritava para que o time jogasse para a frente, e comentava com Simonal:

— Contra time carioca a gente tem de jogar na frente, pois eles usam os zagueiros dentro da área.

Aos 37 minutos, aconteceu a melhor jogada do ataque do Santos, quando Pelé chutou de dentro da área, a bola bateu em René, voltou para ele, que chutou novamente, mas desta vez na trave.

No segundo tempo, Pelé voltou mais nervoso para o campo. O técnico Antoninho comentou com o presidente do clube, Sr. Atílio Curi que "o erro está muito impaciente."

Aos sete minutos, Edu faz um lançamento da esquerda e o juiz apita falta de Pelé em René. Gesticulando muito, Pelé chamou o juiz e gritou que "você está apitando um jogo e vendo outro, não viu que fui eu quem sofri a falta?"

O juiz deu as costas e não quis ouvir as reclamações do jogador que ainda discutiu com o goleiro Andrada.

— Vê se entra melhor e na bola — gritou Pelé para o goleiro.

Andrada levantou o braço e ri.

O gol de empate do Santos foi marcado por René, contra, aos 12 minutos. Caído dentro de sua área, a primeira pergunta de Andrada a Moacir foi "quem fez o gol."

— Foi o René contra — respondeu o zagueiro.

— Então ainda vou ter de aguentar mais tempo com ele tentando o gol em cima de mim — disse o goleiro.

Aos 34 minutos, veio a jogada em que Pelé sofreu o pênalti: ao receber passe de Edu, foi calcado por trás, por Fernando.

Pelé foi para um lado e passou a mão no rosto de Andrada que retribuía com um abraço enquanto explicava a Pelé que não foi falta:

— Deixa isto para lá, pois futebol é assim — disse Pelé ao goleiro.

Após bater o pênalti, Pelé correu para dentro do gol e segurou a bola. Os radialistas e fotógrafos o cercaram, não permitindo que ele comemorasse o gol conforme o previsto.

Chorando muito, Pelé foi até o centro do campo.

Ramos Delgado, também chorando, dizia para Rildo, a seu lado:

— Que festa formidável, nunca tinha visto coisa igual.

Maracanã teve uma das suas maiores noites

O Maracanã todo ainda aplaudia de pé a Pelé, que, emocionado, chorava como um jogador principiante. No meio do campo, o resto do time do Santos esperava perfurado pelo seu retorno. Carregado pelos próprios jornalistas, Pelé foi levado ao centro do campo, onde ainda bastante emocionado jogou-se sobre os braços de Joel, abraçando-o. Imediatamente os outros jogadores santistas fecharam o círculo em sua volta, e Aguiñaldu, ajudado por Carlos Alberto, colocou-o nas costas correndo com ele até a boca do vestiário do Santos.

Com o público ainda de pé, os jogadores do Vasco espalhados pelo campo e o gramado cheio de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas, o massagista do Vasco, a mando da diretoria, entregou-lhe uma camisa do clube carioca, com o número 1000 às

costas. Pelé deu a volta olímpica pelo estádio dentro da camisa vascaína e sumiu no vestiário, à esquerda das tribunas. O Maracanã em pé continuava a aplaudi-lo em pé, quando Jair Bala saiu do túnel central para substituí-lo. Os alto-falantes do Maracanã, depois de dizer que o JORNAL DO BRASIL, a Adeq e a torcida brasileira homenageavam Pelé pelo seu milésimo gol, anunciaram a sua substituição, o que provocou vaia da torcida ainda eufórica.

O jogo continuava, talvez apenas para a torcida do Vasco pois para o resto do público ele acabara exatamente aos 34 minutos do segundo tempo quando Pelé marcou o gol histórico, o milésimo gol.

Antes de começar a partida Pelé hasteou a Bandeira brasileira ao som do Hino

Nacional e, logo após, a Banda de Fuzileiros Navais fazendo evoluções pelo campo escreveu, com seus homens, "Salve rei Pelé." Pelas arquibancadas duas faixas alusivas ao milésimo gol de Pelé, pelo gramado, também, alguns balões coloridos eram lançados ao ar, homenageando o possível milésimo gol. Depois de tirada a sorte para escolher o campo, quando os fotógrafos viram Andrada caminhando para o gol à direita das cabanas correram para trás do seu gol buscando o melhor ângulo para fotografar o gol histórico. Ao começar a partida tinham 138 repórteres atrás do gol de Andrada e oito atrás do gol de Aguiñaldu.

Depois do gol de Pelé a partida ficou interrompida durante 12m30s, mas enquanto o jogo prosseguia em campo, no vestiário,

Pelé acompanhado do presidente da Adeq, e do presidente do Santos, Atílio Jorge Curi descerrava a placa comemorativa com o que a Adeq lhe homenageava, com os seguintes dizeres: "Pelé, deste vestiário você partiu para muitos gols inclusive o de hoje: 1 000 gols. E o vestiário passou a chamar-se Pelé."

Pouco antes de descer definitivamente para o vestiário, Pelé falando às emissoras de rádio, soluçante e emocionado, pediu para que todas as festividades que estavam preparando para ele fossem transferidas para as crianças pobres. "Eu já tenho muito, muitas festas, e gostaria, imploraria mesmo a vocês, que no meio de tantas homenagens, não se esquecessem das crianças pobres do nosso Brasil", e desceu ao vestiário.

Andrada chorou pelo gol que não queria

O goleiro Andrada chorou de tristeza ao sofrer o milésimo gol de Pelé e só parou quando foi consolado pelo zagueiro Ramos Delgado, seu compatriota, que chorando de emoção lhe falou:

— Não foi nada, amigo. O gol foi de pênalti e você não tem culpa de nada. No vestiário, muito abatido, Andrada pôde conversar com Pelé através de uma rádio e o goleiro do Vasco foi enfático:

— Você merece muito mais de mil gols, Pelé. Entretanto, lamento que tenha sido eu o goleiro mil. Confesso

que não queria de jeito algum que você fizesse esse gol em mim.

Pelé, no seu vestiário, agradeceu a Andrada e se desculpou com o goleiro porque havia reclamado dele num lance em que o jogador do Vasco entrou duro sobre Edu.

— Uma das coisas que gostei foi que você fez tudo para evitar o milésimo gol, o que o valorizou. Muito obrigado.

Andrada também se despediu e argumentou melancólico:

Juiz esperou tranquilo o fim da festa

● O juiz Manuel Amaro, logo após o gol de Pelé, correu para a lateral e só voltou ao centro do campo depois de 12 minutos, quando a maioria dos fotógrafos, radialistas e repórteres haviam saído.

— Sinto-me honrado por ter apitado esta partida — disse o juiz — e só lamento que o gol tenha sido de pênalti. O lance foi certo, e não houve dúvida alguma, apesar das reclamações dos jogadores do Vasco.

● O Ministro Mário Gibson Barbosa, das Relações

Exteriores, declarou ontem que todas as homenagens prestadas a Pelé, pelos seus 1 000 gols, "são mais do que justas, pois o nome de Pelé é um verdadeiro sinônimo de Brasil, no exterior."

● Pelé vai ganhar uma placa de ouro no hall de entrada do Estádio Minas Gerais e um troféu do Atlético com dizeres alusivos a marcação do seu milésimo gol, segundo decisão da Federação Mineira de Futebol e do adversário do Santos, domingo próximo, nesta capital.

— Em Três Corações, terra natal de Pelé, está programada uma homenagem pelos mil gols do jogador, através da colocação de uma placa no Estádio Elias Arbez, recentemente inaugurado para dar à cidade "um estádio digno do rei."

Três Corações, no interior de Minas, tem o orgulho de ser terra natal de Pelé, mas nunca viu um de seus mil gols. Por isto a Prefeitura construiu um estádio moderno e vai convidar Pelé para marcar um gol lá e receber uma homenagem dos habitantes pelo milésimo.

Até o vereador Daniel Nader, que protestou há tempos pelo nome Pelé dado a uma rua da cidade, está entusiasmado com a marcação do milésimo gol e disposto a prestar uma homenagem a Pelé.

● O Ministro da Educação, Jarbas Passarinho vai sugerir ao Presidente da República que conceda a Pelé a Ordem Nacional do Mérito.

● Após o jogo, toda a delegação do Santos, em companhia de Wilson Simonal, foi para o Canecão,

Saldanha torceu nervoso até a hora do gol

João Saldanha transformou-se ontem à noite no Maracanã num dos maiores torcedores para que Pelé chegasse ao 1 000.º gol, confessando, inclusive, ter-se deixado contagiar pelo nervosismo que o atacante demonstrava em campo.

Sentado numa cadeira das tribunas, junto com sua família, Saldanha não deu importância a sua condição de técnico da seleção brasileira, reagindo como qualquer torcedor da arquibancada, principalmente no

momento em que Pelé se preparava para bater o pênalti.

O MESMO GESTO

Fumando um cigarro após outro, ele confessou que não queria sair do Maracanã ser ver Pelé marcar o gol. Seus gestos, nos instantes em que a bola se aproximava de Pelé, eram idênticos aos de todos que se encontravam no estádio.

— O Negro está nervoso, intimidado e não é para

menos — comentou ele ainda no primeiro tempo. É muito difícil o jogador ficar em campo com a obrigação de marcar um gol, sabendo que todos estão ali reunidos para festejá-lo. É uma imposição que só pode mesmo ser feita para um atacante com a genialidade de Pelé — comentou.

Saldanha nem sequer preocupou-se com uma análise técnica da partida. Achando fraco o futebol que as duas equipes mostravam, ele percebeu também que

todos no Santos faziam jogadas para Pelé finalizar.

— Isso é o que está tornando tudo mais difícil, pois os zagueiros do Vasco estão todos vigiando demais o Negro — voltou a dizer.

Assim mesmo João Saldanha estava certo de que Pelé conseguiria chegar ao 1 000.º. Sua certeza era tamanha que momentos antes do pênalti, quando Pelé corria com a bola para o gol, ele levantou-se como todo o Maracanã e gritou: "É agora."

Sossêgo só chegou na hora de entrar em campo e jogar

Ao final da tarde de ontem Pelé se encontrava mais exausto do que se tivesse acabado de disputar uma Copa do Mundo, e, na realidade, estava louco para que o jogo contra o Vasco começasse logo, não só para tentar marcar o milésimo gol como também — e talvez principalmente — para encontrar alguns momentos de sossêgo.

Nem mesmo quando, às 16h30m, obedecendo a recomendações expressas e de rotina do treinador Antoninho, foi tirar uma soneca, conseguiu o que queria: seu companheiro Ramos Delgado levou-o, de pijama mesmo, para uma entrevista com dois repórteres do El Gráfico escondidos em seu quarto. Afinal, teve apenas meia-hora de descanso e, tão excitado já estava, não pregou olho.

A maratona começou ao sair cedo do hotel, pela manhã, para tratar de assuntos particulares com o banqueiro Almeida Braga. Ao voltar para o hotel encontrou-o sitiado por uma massa de torcedores por fora e ocupado por dentro por jornalistas brasileiros, europeus, mexicanos e sul-americanos, começando uma série de entrevistas — inclusive para a televisão, em videotape.

Às 14 horas, enfim, o almoço — ele já tinha, aliás, sido obrigado a recusar um convite do Governador Negrão de Lima, por causa do excesso de compromissos. Assim que acabou, o diretor da CBD, Antônio do Passo, levou-o à Caixa Econômica e ao Banco do Estado da Guanabara. Na Caixa tratou de financiamento para indústria que vai montar em terreno que ganhou na Bahia. No Banco do Estado da Guanabara foi mais uma vez ver se consegue a liberação dos dois carros — um para ele e outro para Rose — presenteados por seu amigo e industrial alemão Roland Endler.

De volta ao hotel, depois de se esquivar o melhor possível de todos que o procuravam, para autógrafos e até para listas em que tinha que entrar com dinheiro, recebeu a comunicação do treinador Antoninho:

— Se você fizer o gol embarca para Brasília, onde vai receber ao meio-dia de amanhã a bola de ouro do Presidente Médici.

— Mas, "seu" Antônio, não dá pé. Não trouxe nem terno, só esta camisa esporte cor de abóbora.

— Não é problema. Há um jato de seis lugares à sua disposição e você vai a Santos apanhar sua roupa.

Pelé nem mesmo teve tempo de resolver este caso e lá estava o Embaixador da Nigéria, com uma mensagem do Governo e do povo de Lagos dizendo que acompanhariam pelas rádios a notícia de seu milésimo gol naquela noite, contra o Vasco.

— Olha, para você comemorar assim que acabar a partida aqui estão duas garrafas de champagne francês e duas de uísque Johnnie Walker, black label.

— Mas, não fiz o gol ainda.

— Não se preocupe, você vai fazer.

S. Paulo e Grêmio vencem Fla e S. Cruz

São Paulo e Porto Alegre (Sucursais) — O São Paulo goleou o Flamengo por 4 a 1, ontem à noite no Parque Antártica, mantendo, assim, alguma esperança de se classificar para o turno final do Gomes Pedrosa. O jogo foi violento no segundo tempo, quando Nei e Bianchini, do Flamengo, e Tenente, do São Paulo foram expulsos pelo juiz mineiro Joaquim Gonçalves.

Após o 1 a 1 da primeira fase, o São Paulo fez modificações em sua equipe, inclusive colocando Carlos Alberto em lugar de Gérson, e passou a dominar amplamente a partida, marcando, mais três gols,

outro de Zé Roberto e dois de Toninho. A renda foi de NCR\$ 14 120,00.

Em Porto Alegre, no Estádio Olímpico, o Grêmio também se manteve no páreo da classificação, derrotando por 3 a 1 o Santa Cruz de Recife. Flecha abriu o marcador aos 27 minutos do primeiro tempo, cobrando falta, e Fernando Santana empatou para o Santa Cruz aos dois minutos do tempo final. Todavia, o Grêmio reagiu e fez mais dois gols, por intermédio de Davi, aos 11 e 44 minutos. A renda não foi fornecida e o juiz, com ótima atuação, foi Armando Marques.

S. Paulo venceu o Fla por 4 a 1 em jogo violento

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo goleou o Flamengo, ontem à noite, no Parque Antártica, por 4 a 1, numa partida violenta no segundo tempo, com as expulsões de Nei e Bianchini, do Flamengo, e Tenente, do São Paulo.

O São Paulo foi o time mais agressivo em campo, principalmente no segundo período, quando marcou por três vezes. Os gols foram feitos por Toninho (2) e Zé Roberto (2) para o São Paulo, marcando Nei o do Flamengo. A renda foi de R\$ 14.120,00 e o juiz foi o mineiro Joaquim Gonçalves.

JOGO CORRIDO

Os dois times formaram: São Paulo — Picasso, Claudio, Nenê, Dias e Tenente; Edson e Gerson; Nicor, Zé Roberto, Toninho e Paraná, Flamengo — Sidnei, João Carlos, Manicera, Washington e Tinteiro; Alves e Liminha; Doval, Nei, Bianchini e Rodrigues Neto.

As duas equipes iniciaram empregando um ritmo veloz, mas com o São Paulo demonstrando maior poder ofensivo na primeira metade do primeiro tempo. Com passes rápidos, o São Paulo chegava mais depressa ao gol adversário e logo nos primeiros minutos, Tinteiro cometeu pênalti em Toninho, mas que o juiz Joaquim Gonçalves considerou lance lícito.

Aos 23 minutos, Zé Roberto marca o primeiro gol da partida, depois de escorar de cabeça um centro de Paraná. Depois de sofrer o primeiro gol, o Flamengo melhorou bastante seu poder ofensivo, embora o São Paulo

le quase sempre descesse em contra-ataques rápidos, obrigando a defesa do time carioca a desdobrar-se para evitar um segundo gol.

Depois de um lance individual de Bianchini, driblando a três adversários, a bola sobra para Nei que marca o gol de empate para o Flamengo, numa falha da defesa do São Paulo, aos 43 minutos.

Com o empate de um gol, terminou o primeiro tempo de um jogo bonito e bem disputado pelas duas equipes, com ligeira vantagem do São Paulo, no campo técnico, principalmente pelo bom padrão de jogo dado por Gerson.

VIOLENCIA

No segundo tempo, apesar de maior volume de jogo por parte da equipe paulista, que fez três alterações, inclusive tirando Gerson para a entrada do novato Carlos Alberto, a partida passou a ser violenta, principalmente por parte das duas defesas.

Zé Roberto, Toninho (2) marcaram os gols do time paulista, enquanto o Flamengo tratou de se defender para não sofrer maior número de gols, depois do placar assinalar os 4 a 1. Tenente e Nei foram expulsos por agressão simultânea, enquanto Bianchini sofreu a mesma punição por ter entrado na perna de Carlos Alberto.

As substituições realizadas pelo Flamengo — Dionísio e Arilson — em lugar, respectivamente, de Doval e Liminha, não resolveram taticamente as deficiências atacantes do time carioca e o jogo acabou em goleada do São Paulo e com muitos lances viris.

Grêmio venceu o S. Cruz por 3 a 1 e tem chance

Porto Alegre (Sucursal) — O Grêmio derrotou o Santa Cruz por 3 a 1, ontem à noite, no Estádio Olímpico, depois de ganhar o primeiro tempo de 1 a 0, e conservou suas possibilidades de chegar às finais da Taça de Prata, independentemente do resultado do caso com o América.

Everaldo, Ari Ercilio, Paica, Júlio Amaral, Flecha e Davi foram os melhores do Grêmio, que apresentou rendimento superior ao dos últimos jogos apesar do nervosismo do início. No Santa Cruz, Pedrinho, Zé Júlio, Vilanova, Zito, Luciano e Fernando Santana apareceram com destaque.

O Grêmio jogou com Arlindo, Renato, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Paica e Júlio Amaral; Flecha (Babá), Davi, Alcindo (Tupã) e Loiro. O Santa Cruz com Pedrinho; Gena, Zé Carlos, Zé Júlio e Vilanova; Zito e Luciano; Fernando Santana, Faco (depois Joel), Osvaldo (depois Fauci) e Genivaldo. Armando Marques foi bom juiz, auxiliado por Zeno Barbosa e José Luis Barreto.

Grêmio e Santa Cruz disputaram um primeiro tempo muito equilibrado com maior presença nas ações ofensivas de parte do time local. Logo aos cinco minutos Faco atirou de longe passando a bola perto do travessão de Arlindo. Muito nervoso o Grêmio errava passes com frequência, principalmente o lateral Renato e o beque

Normandes recuperou-se da caxumba e voltou aos treinos mas não vai jogar

Belo Horizonte (Sucursal) — Normandes voltou aos treinos do Atlético, recuperado da caxumba que o impediu de enfrentar o Fluminense no último domingo, mas perdeu a posição para Vander, que teve uma atuação perfeita na vitória sobre o time carioca.

O zagueiro, ainda abatido pelo isolamento a que se viu obrigado durante uma semana, para não contaminar os seus companheiros, ficou conformado com a reserva, prometendo todavia que recuperará a posição em pouco tempo, já que não gosta de ficar na regra três em mais de duas partidas.

SANTOS PREOCUPA

Os treinamentos no Atlético são diários e os jogadores encaram a partida de domingo próximo contra o Santos como uma decisão de campeonato contra o Cruzeiro, pois uma vitória sobre os paulistas, aliada a uma derrota do Botafogo ou do Palmeiras, respectivamente para Fluminense e Grêmio, lhes garantiria, pela vantagem do gol average, uma vaga para os jogos finais do Gomes Pedrosa.

Uma vitória sobre o Santos reforçaria também a posição do presidente Carlos Alberto Neves, ultimamente bastante fustigado pela oposição. Por isto, Yustrich, o maior cabo eleitoral

do presidente — em dezembro haverá novas eleições no clube — prepara os jogadores com muito rigor, defendendo inclusive a sua função de técnico.

Vander e Grapete vão comparecer novamente domingo à academia do Atlético, ficando Normandes de fora. A única dúvida reside no meio-de-campo, onde Oladair vinha jogando uma enormidade e agora reclama uma contusão muito séria no joelho direito. Amauri vem sendo preparado para substituir Oladair, mas Yustrich pediu ao Departamento Médico que recuperasse o titular em tempo porque Oladair é atualmente o ponto de equilíbrio da equipe.

EXCEÇÃO



Num time que atacou sem qualquer sentido de organização, Nei foi o melhor e marcou o único gol

SOLIDÃO



Alves se viu perdido no meio-de-campo do Flamengo, sem jamais ter auxílio de seus companheiros

Ducal saúda o 'REI' pelos 1000 goals!



e HOJE, sòmente hoje, comemorando o 1000º goal DUCAL vende tudo em 10 MESES SEM JUROS!

E você ainda ganha GRÁTIS um relógio Leroy 2001

Ducal

sempre prestigiando o esporte

Na grande área

Armando Nogueira

Terminado o primeiro tempo, ontem à noite, estavam perfeitamente identificados mais dois nomes da vasta conspiração anti-mil: um se chama René, implacável sanguessuga que passou 45 minutos colado a Pelé, marcando-lhe até a respiração; o outro é o goleiro Andrada, que defendeu um dos chutes mais perfeitos da prodigiosa carreira de Pelé. Foi assim: com a bola, dada a ele, de graça, Pelé parou diante de uma cortina de vascaínos, à entrada da área. Sem perder tempo, procurou alguém para uma tabela: não havia ninguém desmarcado. De repente, sem tomar distância, Pelé dá um chute sutil, com a face externa do pé direito. A bola foi subindo, repassada de efeito, e tomando a direção do que o torcedor chama "a última gaveta." Confesso que fiquei arrepiado no presentimento do gol mil que o estádio via nascer numa bola de trajetória interminável, e luminosa.

Talvez não seja difícil saber se as palmas do Maracanã festejaram o chute inteligente de Pelé ou a defesa maravilhosa de Andrada, mas o fato é que o futebol viveu, no lance, um momento de grandeza, opondo à arte de Pelé a arte não menos respeitável do goleiro do Vasco na sua intervenção inesquecível.

Na conspiração, também, naturalmente, os diabinhos do futebol que desviaram para a trave um chute — esse, sem mistérios — de Pelé, ainda no primeiro tempo.

Em compensação, a favor de Pelé, numa dedicação comovente à sua causa, Edu, que em três lances, podendo marcar, declinou do chute final passando a bola, redondinha, à finalização de Pelé o qual, no entanto, deu-me a impressão de preferir um gol de bola trabalhada como uma jóia.

Teve-a Pelé: a jóia do milésimo gol chegou-lhe num lance de pênalti. O pênalti, já o disse o filósofo Neném Prancha, é uma coisa tão importante que só devia ser cobrado por presidente de clube. Pela primeira vez, talvez, o público entendeu a força do pensamento do filósofo de praia: Pelé correu para o chute, não resistiu sequer à paradinha já condenada pela FIFA, e acertou no canto direito das traves. O estádio estava imóvel, magnetizado pelo momento capital da mais fabulosa personalidade do futebol mundial. Imaginei, ali, o sofrimento de Pelé: errando o pênalti, ficaria suspeito de soberbia; acertando, estaria libertado de uma das maiores pressões emocionais de sua vida.

Se me dissessem que é frustração fechar com gol de pênalti rosário tão nobre, quero protestar: o gol mil de um craque incomparável está acima das regras, das contas, não compreende camisa, nem campo, nem rede, nem rival porque é só alegria, alegria que floresce dos pés amados de Pelé, milionário de glórias.

Bolas de primeira

Um torcedor rigoroso e apaixonado do América anotou o seguinte: em 32 partidas, nas últimas temporadas, seu time terminou o primeiro tempo, invariavelmente, ganhando o jogo e acabou perdendo. A pergunta-resposta: não falta ao time do América um mínimo de preparação física (ou psicológica)? ● A estatística, agora, é de um tricolor: o Fluminense não ganha há seis partidas, começando com o São Paulo (0 x 1), Corinthians (0 x 2), passando um empate com o Inter (1 x 1), outro com a Portuguesa (2 x 2) e derrota contra o Atlético (0 x 2). Em seis jogos, o Flu, que era uma das linhas mais ofensivas da cidade, só marcou três gols, dois de Flávio, um de Denilson. ● A comissão técnica da seleção, à frente de João Saldanha, não está procurando goleiro para o lugar de Félix. O esclarecimento me chega através de pessoa chegada à comissão que informa, ainda: Félix é o titular, mas a seleção vai precisar de pelo menos mais um goleiro, já que Claudio, o candidato mais forte, ainda está com o joelho enfiado e talvez não haja tempo de recuperá-lo até a nova reunião dos convocados. Por isso, Saldanha esteve em São Paulo, no fim de semana, observando Ado, do Corinthians, e Russo ficou no Rio para observar Sidnei, do Flamengo.

● Por falar nisso, será que o goleiro do Coritiba não está mais no alvo da comissão técnica? Agora mesmo, Joel, do Coritiba, está aparecendo em várias seleções de críticos que o viram jogar na Taça de Prata.

● Uma de fonte segura: o Santos está querendo um goleiro. Se for possível Joel, do Coritiba, tanto melhor. Mas, o preço do passe de Joel assustou o Santos: 400 milhões. Os paranaenses pedem meio bilhão para vender por 400 milhões. ● Primeiro nome trazido por Marinho, novo supervisor do Botafogo: Zé Américo. Trata-se de um atacante de área, do futebol baiano, por cujo poder de fogo Marinho se responsabiliza junto a Zagalo. ● Aconteceu em Itajubá, Minas, segundo me manda contar o leitor Renato Oliveira Júnior: "O Fluminense, time da cidade, marcou um gol contra o Bonsucesso, também de lá, da seguinte maneira: uma bola na entrada da área, o goleiro do Flu saiu ao encontro dela e, como não podia defender com as mãos porque estava fora da área, encheu o pé. A bola atravessou o campo, pelo alto, e foi entrar na baliza do Bonsucesso. O árbitro, tranquilamente, anulou o lance, alegando que gol de goleiro não vale. O leitor, agora, quer saber se o árbitro tinha razão de anular. Claro que não, meu caro: gol legítimo. Bola em jogo, o goleiro pode fazer gol até com a mão. Por exemplo: se essa mesma bola ele a tivesse defendido com as mãos, dentro de sua área, e a devolvesse ao meio de campo com as duas mãos — e a bola entrasse no arco (do rival ou mesmo no dele) seria gol. ● Recebi uma carta de Porto Alegre, assinada por Carlos Clair (Clair, creio) em que ele declara que, coincidência ou não, exatamente a partir do momento em que foi expulso de campo o jogador Júlio Amaral, do Grêmio, a torcida começou a gritar: Apaga! Apaga! E não é que foram imediatamente apagados quase dois terços de refletores do estádio do Grêmio? ● O técnico gaúcho Aparício Viana, que ficou como observador oficial de João Saldanha durante a Taça de Prata, destaca em seu relatório ao selecionador, no Rio, dois jogadores: Denilson, do Fluminense, e Rogério, do Botafogo.

Pelé oferece sua festa a todas as crianças pobres

— Ofereço meus mil gols e toda esta festa às crianças pobres do Brasil — foi esta a primeira frase dita por Pelé quando parou de chorar no vestiário, após conseguir seu milésimo gol ontem à noite.

— Pela primeira vez tremi, e nem é preciso dizer que esta foi a maior emoção de minha vida. Nunca me senti tão responsável no momento em que o Maracanã gritava em coro o meu nome, pois passei a achar que tinha obrigação de fazer o gol — explicou Pelé, quando conseguiu dizer as primeiras palavras.

NA HORA CERTA

Na verdade, Pelé confessou que não poderia sair do Maracanã sem fazer o seu milésimo gol. A torcida, ele disse ter notado, fora ali justamente para presenciar um dos fatos mais marcantes do esporte mundial.

— Eu não podia decepcionar e foi por isso que tremi. Aos gritos de meu nome em coro eu tinha por obrigação de responder marcando o gol, e isso é uma responsabilidade muito grande para qualquer jogador.

Essas palavras foram ditas por Pelé meia hora após ter conseguido o gol. Os outros minutos ele passou chorando de emoção, choro que começou em campo e só terminou dentro do vestiário, "quando me senti livre da responsabilidade de marcar o milésimo gol."

PREOCUPAÇÃO CONSTANTE

— Já tenho muita festa, já fui muito festejado e meu pensamento quando vi a bola dentro do gol foi para as crianças pobres do Brasil. Quero que pensem nelas, que procurem dar a elas um melhor Natal. Este será o meu maior prêmio — lembrava ele a todo instante.

Embora preferisse marcar seu milésimo gol sem ser de pênalti, conforme aconteceu, Pelé confessou ter sido bem pior tê-lo que marcar nas circunstâncias em que aconteceu.

— Acho muito normal perder-se um gol, mesmo em uma penalidade. O que me atordou realmente foi tra-

tar-se do milésimo e de ouvir a exigência da torcida, querendo que eu batesse. É inútil querer dizer que estava tranquilo naquele momento. Tremi como nunca e confesso que teria a minha maior frustração caso não conseguisse marcar. Felizmente acabou-se essa tortura e posso voltar a tentar os meus gols com tranquilidade.

HORA DE FESTA

Desde o instante em que fez o gol, Pelé não teve mais um minuto de tranquilidade. No vestiário, quando parou de chorar, ainda vestindo a camisa do Vasco, cluiu carioica pelo qual torce, Pelé foi a um dos cantos inaugurar uma placa da Adeq dando o seu nome ao vestiário. A placa, no momento coberta pela bandeira do Estado da Guanabara, diz o seguinte: "Pelé, deste vestiário você partiu para muitos gols, dentre eles o de hoje."

Ainda no vestiário, Pelé, sempre em meio a um grande tumulto, recebeu cumprimentos especiais do Embaixador da Nigéria, Sr. Akadir, que compareceu vestido a caráter especialmente para a ocasião.

— Em nome de todo o povo africano eu o felicito — disse-lhe o Embaixador.

Instantes mais tarde Pelé recebia uma medalha enviada por Iashin, com uma mensagem saudando "o maior jogador de futebol do mundo de todos os tempos."

MAIS COMEMORAÇÕES

A CBD, além de uma medalha de ouro, dará ao atacante como prêmio a quantia de NCr\$ 5 mil. Também no vestiário, foi comunicado ao atacante uma homenagem que o Senado e a Câmara lhe oferecerão segunda-feira em Brasília, onde possivelmente ele terá também uma entrevista com o Presidente da República, General Garrastazu Médici.

Só após uma hora do encerramento do jogo foi que Pelé conseguiu sair do Maracanã. Com uma calça cinza e camisa esporte na cor carmim, segurando na mão uma pequena sacola, ele entrou no ônibus que o esperava na saída do estádio. Já era um ídolo tranquilo.

LÁGRIMAS DE ALEGRIA



Com a camisa número mil do Vasco com que deu a volta olímpica, Pelé enxugou as lágrimas da emoção



Na grande área

Armando Nogueira

Terminado o primeiro tempo, ontem à noite, estavam perfeitamente identificados mais dois nomes da vasta conspiração anti-mil: um se chama Renê, implacável sanguessuga que passou 45 minutos colado a Pelé, marcando-lhe até a respiração; o outro é o goleiro Andradá, que defendeu um dos chutes mais perfeitos da prodigiosa carreira de Pelé. Foi assim: com a bola, dada a ele, de graça, Pelé parou diante de uma cortina de vascaínos, à entrada da área. Sem perder tempo, procurou alguém para uma tabela: não havia ninguém desmarcado. De repente, sem tomar distância, Pelé dá um chute sutil, com a face externa do pé direito. A bola foi subindo, repassada de efeito, e tomando a direção do que o torcedor chama "a última gaveta." Confesso que fiquei arrepiado no pressentimento do gol mil que o estádio via nascer numa bola de trajetória interminável, e luminosa.

Talvez não seja difícil saber se as palmas do Maracanã festejaram o chute inteligente de Pelé ou a defesa maravilhosa de Andradá, mas o fato é que o futebol viveu, no lance, um momento de grandeza, opondo à arte de Pelé a arte não menos respeitável do goleiro do Vasco na sua intervenção inesquecível.

Na conspiração, também, naturalmente, os diabinhos do futebol que desviaram para a trave um chute — esse, sem mistérios — de Pelé, ainda no primeiro tempo.

Em compensação, a favor de Pelé, numa dedicação comovente à sua causa, Edu, que em três lances, podendo marcar, declinou do chute final passando a bola, redondinha, à finalização de Pelé o qual, no entanto, deu-me a impressão de preferir um gol de bola trabalhada como uma jóia.

Teve-a Pelé: a jóia do milésimo gol chegou-lhe num lance de pênalti. O pênalti, já o disse o filósofo Neném Prancha, é uma coisa tão importante que só devia ser cobrado por presidente de clube. Pela primeira vez, talvez, o público entendeu a força do pensamento do filósofo de praia: Pelé correu para o chute, não resistiu sequer à paradinha já condenada pela FIFA, e acertou no canto direito das traves. O estádio estava imóvel, magnetizado pelo momento capital da mais fabulosa personalidade do futebol mundial. Imaginei, ali, o sofrimento de Pelé: errando o pênalti, ficaria suspeito de soberba; acertando, estaria libertado de uma das maiores pressões emocionais de sua vida.

Se me disserem que é frustração fechar com gol de pênalti rosário tão nobre, quero protestar: o gol mil de um craque incomparável está acima das regras, das contas, não compreende camisa, nem campo, nem rede, nem rival, porque é só alegria, alegria que floresce dos pés amados de Pelé, milionário de glórias.

Bolas de primeira

Um torcedor rigoroso e apaixonado do América anotou o seguinte: em 32 partidas, nas últimas temporadas, seu time terminou o primeiro tempo, invariavelmente, ganhando o jogo e acabou perdendo. A pergunta-resposta: não falta ao time do América um mínimo de preparação física (ou psicológica)? ● A estatística, agora, é de um tricolor: o Fluminense não ganha há seis partidas, começando com o São Paulo (0 x 1), Corinthians (0 x 2), passando um empate com o Inter (1 x 1), outro com a Portuguesa (2 x 2) e derrota contra o Atlético (0 x 2). Em seis jogos, o Flu, que era uma das linhas mais ofensivas da cidade, só marcou três gols, dois de Flávio, um de Denilson. ● A comissão técnica da seleção, à frente João Saldanha, não está procurando goleiro para o lugar de Félix. O esclarecimento me chega através de pessoa chegada à comissão que informa, ainda: Félix é o titular, mas a seleção vai precisar de pelo menos mais um goleiro, já que Cláudio, o candidato mais forte, ainda está com o joelho enguiçado e talvez não haja tempo de recuperá-lo até a nova reunião dos convocados. Por isso, Saldanha esteve em São Paulo, no fim de semana, observando Ado, do Corinthians, e Russo ficou no Rio para observar Sidnei, do Flamengo.

● Por falar nisso, será que o goleiro do Coritiba não está mais no alvo da comissão técnica? Agora mesmo, Joel, do Coritiba, está aparecendo em várias seleções de críticos que o viram jogar na Taça de Prata. ● Uma de fonte segura: o Santos está querendo um goleiro. Se for possível Joel, do Coritiba, tanto melhor. Mas, o preço do passe de Joel assustou o Santos: 400 milhões. Os paranaenses pedem meio bilhão para vender por 400 milhões. ● Primeiro nome trazido por Marinho, novo supervisor do Botafogo: Zé Américo. Trata-se de um atacante de área, do futebol baiano, por cujo poder de fogo Marinho se responsabiliza junto a Zagalo. ● Aconteceu em Itajubá, Minas, segundo me manda contar o leitor Renato Oliveira Júnior: "O Fluminense, time da cidade, marcou um gol contra o Bonsucesso, também de lá, da seguinte maneira: uma bola na entrada da área, o goleiro do Flu saiu ao encontro dela e, como não podia defender com as mãos porque estava fora da área, encheu o pé. A bola atravessou o campo, pelo alto, e foi entrar na baliza do Bonsucesso. O árbitro, tranquilamente, anulou o lance, alegando que gol de goleiro não vale. O leitor, agora, quer saber se o árbitro tinha razão de anular. Claro que não, meu caro: gol legítimo. Bola em jogo, o goleiro pode fazer gol até com a mão. Por exemplo: se essa mesma bola ele a tivesse defendido com as mãos, dentro de sua área, e a devolvesse ao meio de campo com as duas mãos — e a bola entrasse no arco (do rival ou mesmo no dele) seria gol. ● Recebi uma carta de Pôrto Alegre, assinada por Carlos Clair (Clair, creio) em que ele declara que, coincidência ou não, exatamente a partir do momento em que foi expulso de campo o jogador Júlio Amaral, do Grêmio, a torcida começou a gritar: Apaga! Apaga! E não é que foram imediatamente apagados quase dois terços de refletores do estádio do Grêmio? ● O técnico gaúcho Aparício Viana, que ficou como observador oficial de João Saldanha durante a Taça de Prata, destaca em seu relatório ao selecionador, no Rio, dois jogadores: Denilson, do Fluminense, e Rogério, do Botafogo.

Ducal saúda o 'REI' pelos 1000 goals!



e HOJE, somente hoje, comemorando o 1000º goal DUCAL vende tudo em 10 MESES SEM JUROS!

E você ainda ganha GRÁTIS um relógio Leroy 2001

Ducal

sempre prestigiando o esporte

Luta pelo recorde foi uma atração constante

O clima nervoso de todo o Maracanã, a insistência dos jogadores do Santos em só lhe passarem a bola e a marcação cerrada de Renê, fizeram com que Pelé se atrapalhasse um pouco no início do jogo, não encontrando meios de entrar na área do Vasco.

Assim, somente aos seis minutos, Pelé representou algum perigo para Andradá. A jogada veio de Manuel Maria, pela esquerda, que centrou alto para Pelé pular com Renê que colocou a córner. Daí em diante, até aos 20 minutos, Pelé esteve distante do gol, permitindo um relaxamento em todo o estádio.

Mas foi exatamente às 20h 30m que o Maracanã teve o seu primeiro grande momento de emoção: Renê escurregou na entrada da área, a bola ficou para Pelé, que correu pela direita, parando quase sem ângulo para o chute. Quando todos pensavam que o passe iria para Edu, Pelé chutou de curva, no ângulo esquerdo de Andradá, que fez uma defesa espetacular, deixando toda a torcida de pé.

Um minuto e meio depois, Pelé cobrou bem uma falta de Adilson em Rildo, na entrada da área, pela esquerda, mas Andradá apareceu para agarrar firme. Mais quinze minutos de relaxamento e novo suspense sensacional. Rildo centrou da esquerda para Edu que entregou a bola limpa a Pelé. Pelé tentou colocar, mas a bola bateu na perna de Fernando e voltou a si, que quase de dentro da pequena área, chutou por cobertura contra o travessão de Andradá.

Até o final do primeiro tempo Pelé se manteve fora da área do Vasco, tentando fugir à marcação implacável de Renê. A torcida ficou algo decepcionada mas a emoção voltou logo ao primeiro minuto do segundo tempo: Manuel Maria cobrou um córner, a bola veio a Pelé que subiu bem mas

cabecou fraco, nas mãos de Andradá.

Aos seis minutos a torcida se irritou: Djalmá Dias enviou uma bola em profundidade, Pelé invadiu a área, mas quando ia completar o juiz marcou impedimento, o que lhe valeu uma estrondosa vaia. Quatro minutos mais e o Maracanã viveu um momento de dúvida: Edu vence Pêdilis, vai à linha de fundo e centra. Andradá sai com falso, Renê pula com Pelé e a bola vai aos fundos da rede. A atitude fria de Pelé, entretanto, fez com que todos entendessem que o gol havia sido feito pelo zagueiro.

Aos 15 minutos houve uma jogada que deixou ainda mais clara a intenção de todos os jogadores do Santos em forcarem o gol de Pelé. Edu, após receber uma bola em profundidade de Pelé, driblou Moacir e ficou livre, frente a frente com o goleiro. Em vez de chutar, o ponta parou, esperou Pelé, que vinha de trás, na corrida, e passou-lhe a bola, mas Pelé chutou prensado por Renê, saindo a bola alta sobre o travessão.

O jogo continuava, a emoção era cada vez maior. Andradá já escorava com sua camisa ensopada de suor, demonstrando todo o seu nervosismo, e o milésimo gol não saía. Pelé lutava, insistia, às vezes se irritava, mas nada. A defesa do Vasco cercava todos os seus passos e Renê tinha como única missão acompanhá-lo por todo o campo. Mais alguns minutos, mais uma cabeçada errada de Pelé e novo lance de sensação: dentro da área, Pelé mata a bola no peito e quando ia prosseguir para o gol surge Renê. Os dois ficam parados alguns segundos, com a bola imprensada entre o corpo de ambos.

Aos 34 minutos acabou o sofrimento dos torcedores. Edu deu um grande passe para Pelé que correu, invadiu a área, passou por Fernando e quando ia finalizar sofreu o pênalti.

Maracanã festejou ontem com Pelé seu milésimo gol.

O CHUTE



Ante os olhares de quase 70 mil pessoas, Pelé tomou distância, deu a sua tradicional paradinha e tocou no canto esquerdo, sem chance para Andrada.

A CONQUISTA



Era o recorde tão esperado, o estádio vibrava, mas o goleiro Andrada não conseguia esconder a sua tristeza e ficou caído durante muito tempo.

O TROFÊU



Erguendo a bola como um troféu valioso, rindo e chorando ao mesmo tempo, Pelé foi carregado pelos que estavam em campo e que vibraram com ele.

Pelé conseguiu o seu milésimo gol ontem à noite, de pênalti, que ele próprio sofreu, aos 34 minutos do segundo tempo, quando já havia passado por Fernando e tinha tudo para marcar. Após a cobrança Pelé não parou de chorar e saiu de campo. Com o seu gol, o Santos ganhou do Vasco por 2 a 1.

Os outros gols foram marcados por Benetti, aos 16 minutos da primeira etapa, e por Renê (contra), aos 10 minutos do segundo tempo. O jogo praticamente se resumiu na luta incansável de Pelé em busca do seu gol de número mil: o Vasco marcando-o severamente para evitar o recorde, enquanto os jogadores do Santos o cobriam de passes.

QUEM JOGOU

Sob a arbitragem do pernambucano Manuel Amaro, as equipes começaram assim: Santos — Aguinaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel. Vasco — Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Renê, Benetti e Bougleux; Acelino, Adilson e Danilo.

Maracanã cheio, com o público visando principalmente o recorde de Pelé, já que Santos e Vasco nada mais tinham a esperar do Torneio Gomes Pedrosa, foi assim que começou a partida.

O Vasco mostrou logo que seu objetivo principal era não levar gols, sobretudo os de Pelé. Renê o marcava em cima, acompanhando-o em todo o campo. Os quatro zagueiros se mantinham atentos na cobertura. A equipe carioca se armava num 5-3-2, com Renê cobrindo a área ao lado de Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval, enquanto no meio de campo ficavam Bougleux, Benetti e Adilson. O ataque tinha quase sempre apenas Acelino e Danilo.

O Santos, ao contrário, procurava apenas o ataque. Atuava em 4-2-4 e por isso facilitava os contra-ataques vascainos, que mesmo em inferioridade numérica levavam perigo ao gol de Aguinaldo.

PRIMEIRO GOL

Num desses contra-ataques, o Vasco abriu a contagem aos 16 minutos. Fidélis foi lançado na corrida pela ponta direita e chutou forte, à meia-altura, com Aguinaldo defendendo, mas largando. A bola ficou quicando junto a linha de gol, deixando para Benetti apenas o trabalho de tocar com a cabeça para as rédes.

O Vasco recuou mais ainda procurando agora manter um placar que nem mesmo seus jogadores esperavam. O Santos, com isso, teve mais campo para atacar e passou a pressionar bastante. Abel era o seu atacante mais perigoso e pela esquerda ocorreram as principais jogadas de perigo. Aos 27 minutos, por exemplo, Abel e Edu realizaram excelente troca de passes. Edu penetrou e

cruzou visando a entrada de Pelé, mas Andrada salvou espetacularmente.

A torcida vibrava a todo o momento em que Pelé pegava a bola e chegou a gritar gol, quando, aos 36 minutos, ainda na primeira fase, o atacante recebeu na área, se livrou dos marcadores com uma queda de corpo e chutou forte, indo a bola chocar-se com o travessão.

O Vasco, volta e meia, agredia em contra-ataques, alguns deles bastante perigosos. Aos 41 minutos, por exemplo, Adilson penetrou pela área, tendo tudo para marcar, mas chutou para fora. Aos 44, Fidélis cruzou e o mesmo Adilson errou a cabeçada da pequena área.

GOL EXIGIDO

O segundo tempo começou sob grande tensão da torcida, que passou a exigir o milésimo gol de Pelé. Se na primeira etapa os jogadores do Santos estavam procurando atender a esses apelos, na segunda o fizeram com muito mais intensidade. Não havia ataque que Pelé não fosse logo procurado para o passe.

O time paulista também passou a deixar a sua defesa muito mais desprotegida, facilitando os contra-ataques vascainos.

Aos 6 minutos, Danilo, Benetti e Acelino provocaram grande confusão na área do Santos, mas a zaga salvou. Logo depois, Acelino penetrou e foi derrubado por Djalma Dias, sem que o juiz marcasse o pênalti.

Mas o Santos continuava pressionando. Renê era incansável na sua marcação sobre Pelé. Acabou sofrendo o castigo. Edu cruzou forte uma bola na área, pela altura da pequena área, em direção a Pelé. Renê se antecipou confusamente e acabou cabeceando para as suas próprias rédes.

TODOS AO GOL

A tensão ficava cada vez maior no estádio. Aos 16 minutos, Edu entrou sozinho na área, tendo tudo para marcar, mas preferiu aguardar a entrada de Pelé — Fernando se antecipou muito bem e cortou o passe.

Pelé procurava as jogadas de qualquer maneira. Mas dificilmente conseguia se livrar da marcação cerrada que o Vasco exercia sobre ele. Houve momentos em que ele se viu cercado até por cinco jogadores do time carioca. Tentou as jogadas individuais algumas vezes, mas era tão grande o bloqueio, que acabava perdendo a bola. Os seus companheiros o incentivavam. A partida a esta altura se resumia nisso. Pelé lutando pelo gol.

O GOL

Aos 20 minutos, Djalma Dias se contunde e dá o lugar a Joel. Logo depois o Vasco trocava Danilo por Silvinho e Raimundinho por Acelino.

Finalmente aos 34 minutos, Pelé foi derrubado na área por Fernando. A torcida exigiu que Pelé cobrasse e ele o fez muito bem. Daí em diante, foi só comemorações, nada mais havia a acrescentar na partida.

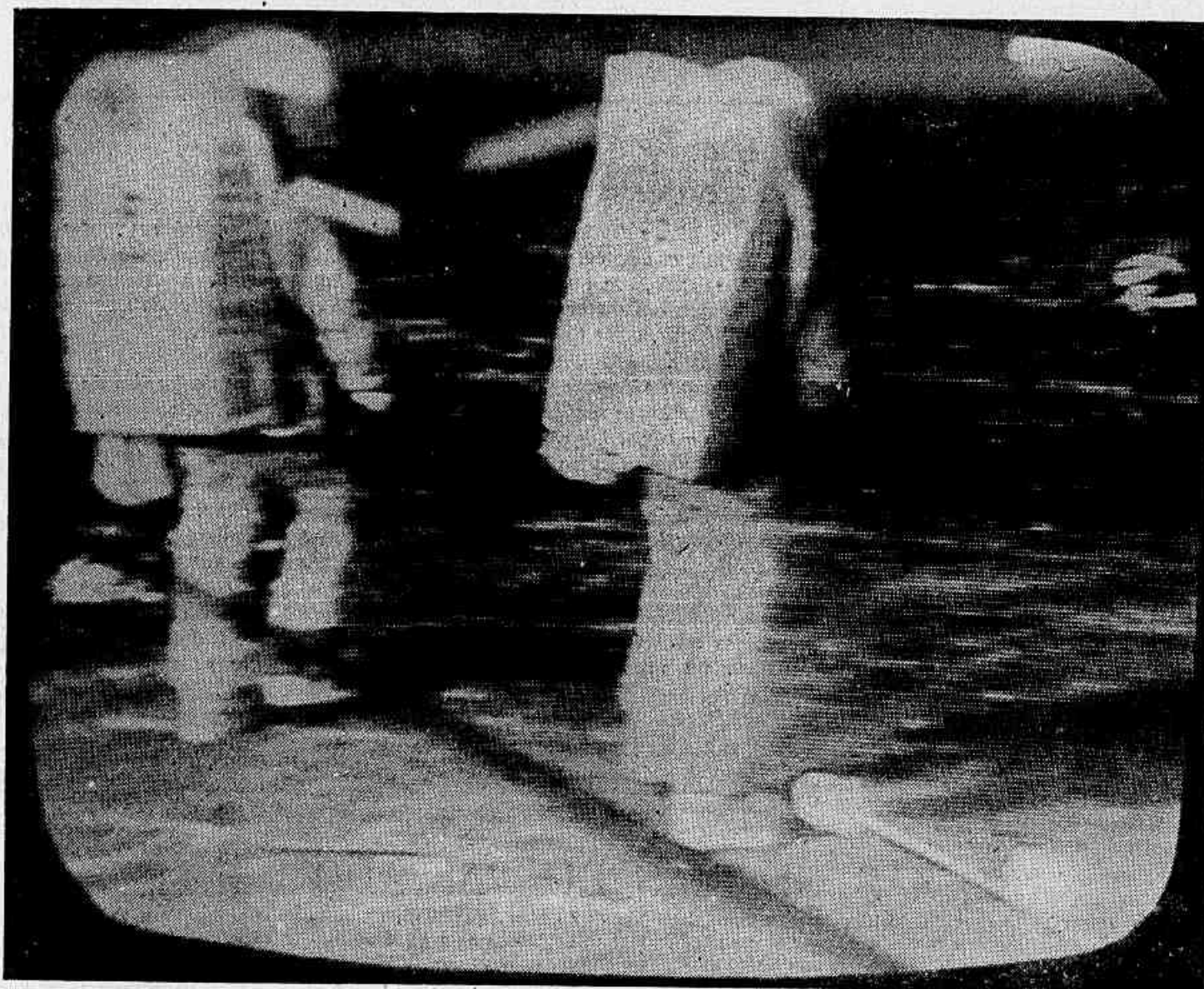
A black and white photograph of a soccer game in progress. In the foreground, a grassy field is visible with several players in motion. A large, multi-tiered stadium with a curved roof is in the background. The image has a grainy, historical quality.

PELÉ

1000º GOL

JORNAL DO BRASIL

CADERNO
B



A imagem a princípio era nítida mas depois desapareceu

DA LUA À TERRA EM MEIO SEGUNDO

Um cenário de desolação imensa está armado para o show mais caro da história e em todas as partes do mundo milhões de pessoas estão junto aos aparelhos de TV. Haverá, até, transmissão a cores e, no Rio, o Banco do Estado da Guanabara instala dois aparelhos especiais para que os cariocas possam ver o chão cinzento da Lua. Quando a imagem chega, frustração: o cenário aparece um pouco, a princípio muito nítido, mas depois só o que se vê é uma perna da nave espacial. De repente, tudo some e a frustração se faz completa. Por causa de uma antena mal posta é impossível ver os cosmonautas passeando na Lua.

De qualquer forma, o milagre da comunicação se fez mais uma vez: houve uma transmissão direta de imagens de TV da Lua à Terra, em cores e em preto e branco. Um milagre muito simples, porque o difícil é chegar à Lua — transmitir imagens da Lua à Terra até que é relativamente fácil, muito mais fácil, por exemplo, que uma transmissão direta do Rio a Salvador.

Parece difícil explicar como seria impossível — se não houvesse torres de microondas — uma transmissão direta entre duas cidades próximas como o Rio e São Paulo, quando a imensa distância da Terra à Lua é vencida sem dificuldade. Mas a explicação é simples: as ondas que propagam as imagens de TV andam em linha reta e, como a Terra é redonda, perdem-se no espaço antes de alcançar São Paulo, mas, seguindo a mesma linha, alcançam a Lua ou podem vir da Lua a uma estação rastreadora ou a um satélite de comunicações.

Foi esse princípio que possibilitou revolucionar as comunicações mundiais. A princípio pensava-se que os satélites não se prestariam para isso, pois giram em torno da Terra, mas logo se descobriu que eles poderiam ser postos em órbita estacionária, isto é, movendo-se a uma velocidade tal que lhes permita acompanhar sempre o movimento de rotação da Terra, de modo a ficarem parados com relação ao nosso planeta.

O satélite Telstar lançado em julho de 1962 não era sincrônico, mas em julho de 1963 o Syncom-2 comprovava plenamente a teoria, evoluindo depois para os Intelsats que hoje integram o Brasil na rede mundial de telecomunicações via satélite. Por causa disso poderemos ver Pelé fazendo gols na Copa do Mundo do México e já se fala, até, em lançar um satélite doméstico de comunicações só para o Brasil, tornando rotina coisas hoje consideradas visionárias, como, por exemplo, pegar um telefone, discar um número e ouvir uma voz atendendo em Manaus. Os satélites de comunicações podem ser empregados para todos os fins dentro de sua especialidade, inclusive os estratégicos, pois já existem estações rastreadoras montadas sobre caminhões e que podem ser facilmente levadas a qualquer parte.

O problema são os acidentes. Os brasileiros quase não puderam ver a primeira viagem à Lua por causa de um defeito no Intelsat-3. Agora, outro acidente deixou o mundo inteiro frustrado: por causa de uma antena, a Terra quase não viu o segundo passeio do homem na Lua.

Mais Lua na última página

NA **BIG** VENDA DE NATAL

Exposição DA DE GRAÇA!

1 VOLKSWAGEN da REAL POR SEMANA

EMPLACADO E SEGURO EM SEU NOME

E VOCÊ COMPRA

CIMO e Probel

pelo **MENOR PREÇO TOTAL!**

É fácil concorrer!

Em cada NC\$ 50,00 de compra à vista ou a crédito V. recebe um cupom contendo a pergunta em que dia se comemora a Independência do Brasil? Responda a pergunta, preencha o cupom com seu nome e endereço bem legíveis, coloque na urna e pronto! É só torcer! Sorteios todos os domingos às 21:00 horas pela TV Tupi canal 6. 1.º sorteio dia 23/11/69.

Carta Patente n.º 346 Rádio Carioca

Processo MF 3.002.224/69

Compre já, que mais chances V. tem de ganhar! Seu cupom permanece na urna até o último sorteio.

Dormitório Cimo em Pau Óleo - acabamento em nitrocelulose, alto brilho

Preço de tabela 1.150,00

Preço Exposição **799,** ou Entrada **72,** e Prestações **72,**



Dormitório Cimo em jacarandá - 5 portas, acabamento em verniz fosco acetinado

Preço de tabela 2.290,00

Preço Exposição **1.590,**

ou Entrada **142,** e Prestações **142,**

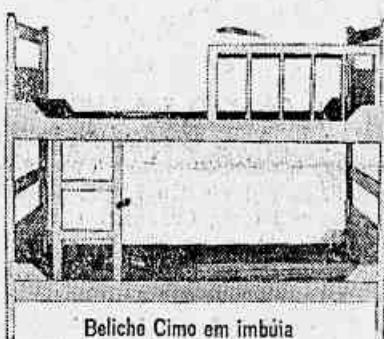


Dormitório Cimo em imbuia - acabamento em nitrocelulose, alto brilho

Preço de tabela 1.390,00

Preço Exposição **950,**

ou Entrada **84,** e Prestações **84,**



Beliche Cimo em imbuia

Preço de tabela 295,00

Preço Exposição **199,**

ou Entrada **19,** e Prestações de **19,**

Colchão de molas para solteiro

Probel Divinobel - centro firme

Preço de tabela 130,00

Preço Exposição **89,**

ou Entrada **8,20**

Prestações de **8,20**

Colchão de molas

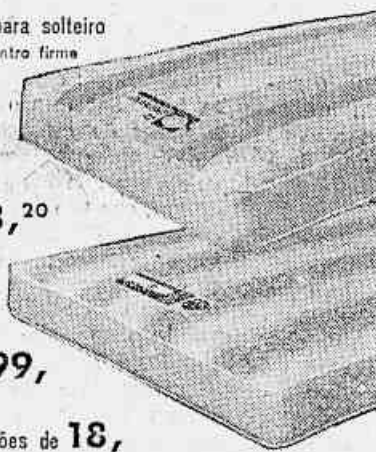
Probel mola mágica

Preço de tabela 285,00

Preço Exposição **199,**

ou Entrada **18,**

e Prestações de **18,**



Cama Reservavel

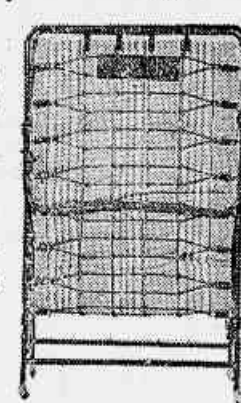
Probel Legitima

Preço de tabela 115,00

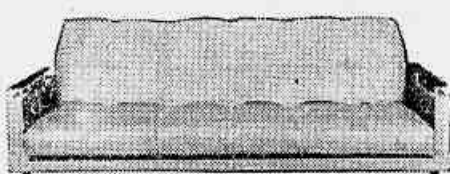
Preço Exposição **68,**

ou Entrada **7,20**

e Prestações de **7,20**



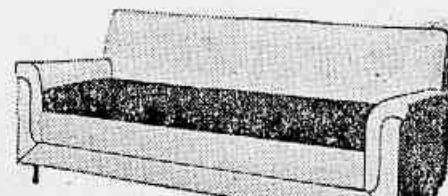
ENTRADA E PRESTAÇÕES IGUAZINHAS DO PRINCÍPIO AO FIM!



Sofá-cama Coronado - forrado em courovin

Preço tabela 365,00 - Preço Exposição **255,**

ou Entrada **22,** e Prestações de **22,**



Sofá-cama Segredobel Probel

forrado em courovin, almofadas soltas em tecido

Preço tabela 1.100,00 - Preço Exposição **790,**

ou Entrada **69,00** e Prestações de **69,**

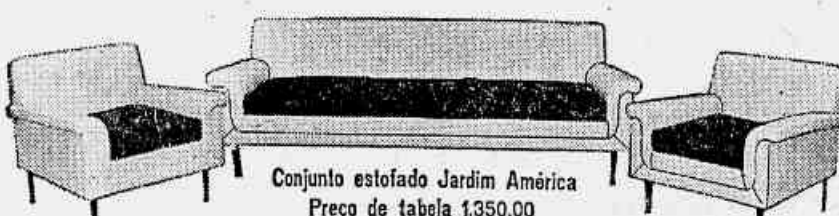


Sala de jantar Cimo em caviuna

- acabamento em nitrocelulose, alto brilho, com 10 peças

Preço tabela 1.950,00 -

Preço Exposição **1.395,** ou Entrada **121,** e Prestações de **121,**



Conjunto estofado Jardim América

Preço de tabela 1.350,00

Preço Exposição **950,** ou Entrada **84,** e Prestações **84,**



Conjunto estofado Paquetá Probel

Preço de tabela 750,00

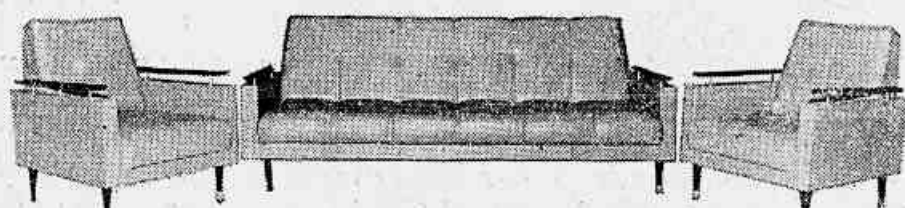
Preço Exposição **550,**

ou Entrada **47,** e Prestações **47,**

Conjunto estofado coronado Probel -

Preço de tabela 690,00

Preço Exposição **485,** ou Entrada **41,** e Prestações **41,**



móveis e estofados na

Exposição e sempre mais barato!

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. do G. Dias
FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174
MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

MARDETE

MEMÓRIA

A Manchete desta semana recorda as crises políticas que abalaram o Brasil nos últimos 10 anos. Vejo, melancólico, as fotografias já tão antigas da posse e da renúncia de Jânio Quadros, e lembro com nitidez a semana em que ele renunciou.

Éramos um bando de rapazolas desesperados e vivíamos cercados de mocinhas cujo comportamento sexual não podia ser menos ortodoxo. O casamento de Domingos Oliveira havia desmoronado, mas ele ainda ignorava a sua vocação de cineasta. O que fez foi dar um muro na parede, quebrando a mão direita, e assim o conheci, pungente: a mão engessada, um chapéu côco, um cravo vermelho na lapela,

trando uma triste música de uma flauta doce. Minha mulher, na época, era viciada em bolinhas. Vivíamos dopados e embriagados. No apartamento de Domingos, toda noite havia uma festa, tocava-se piano e bumbo, e de vez em quando uma das lésbicas se suicidava.

Sem mulher, sem esperança, sem governo, sem trabalho, fui morar no apartamento de Caio Mourão, o joalheiro. Certa madrugada, surpreendemos um gatinho na chuva e o adotamos. Em outra madrugada, bancando o equilibrista num muro muito alto de Ipanema, cai e quebrei o pé. Viajei pelo Sul apoiado numa muleta. Eu pretendia nunca mais trabalhar.

Almoçava com Lila e Lúcio, jantava com Caio, dormia ora na casa de Lila, ora na casa de Caio, ora na casa de Domingos. De vez em quando subíamos para Petrópolis, onde as lésbicas possuíam um sítio.

Em suma, uma vida sem pé nem cabeça. Ficávamos horas sentados, bebendo, olhando o vazio. Domingos tirava na flauta aquela música triste:

A mão direita tem uma roseira
A mão direita tem uma roseira
Que dá flor na primavera...

Eu era o destruidor de lares. Escrevia poemas sombrios e acreditava sinceramente na minha eterna ju-

ventude. Não tinha enderêgo nem destino certo. Lia exclusivamente Rimbaud e Lautréamont. E Domingos, com a mão engessada, tirando na flauta aquela música triste:

Nós somos todos do jardim da infância
Crianças lindas da cabeça aos pés...

Eram tempos chuvosos, marcados pelo rancor. Sempre me pareceu agradável perder tudo — a casa, a mulher, o emprego — para começar tudo outra vez. Nossa amizade com as lésbicas era complicada; tínhamos que fazer constantemente aquela cara de

quem não está entendendo nada. Com minhas botinas de camurça completamente esfrangalhadas, minha barba por fazer, minha camisa amarrotada, conquistei a mulher que era linda e rica. Ela vinha naquele automóvel alucinante, vestindo aquele modelo de Dior superdecotado, e eu levava para um botequim, e comíamos sanduíche de pernil, e bebíamos chope. Era a minha grã-fina. Eu a amava com furor. Ela dizia: "Você é um lobo estepário."

No dia em que Jânio renunciou, Lila não abriu a porta. Sentei-me num degrau, no sexto andar, e assim esperei o amanhecer.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Clóe Person de Matos acaba de entregar à impressora seu Catálogo Temático das Obras do pe. José Maurício: 400 páginas que não apenas reúnem tudo o que foi reexumado dele até agora, como também indicam as linhas gerais, temas, distribuição dos meios usados (solos, conjuntos, coros), completando a gigantesca tarefa com uma ampla informação biográfica; a responsabilidade da edição é do Conselho Federal de Cultura. Simultaneamente, foi iniciada a impressão de 10 partituras do padre mestre:

Ofício e Missa de Réquiem (1816), Peças a Capela, Overture em Ré Maior, Matinas da Ressurreição, Matinas de Natal, alguns Graduais (1793) e Antifonas (1795).

E do pe. Jaime C. Dinis, a Universidade de Pernambuco publica o livro Músicos Pernambucanos do Passado. Tendo despertado tão grande interesse com a descoberta do Te Deum, de Luís Álvares Pinto, o padre continua pesquisando: "Levado pela necessidade de conhecer alguma coisa sobre o nosso passado musical, ve-

NOSSAS GLÓRIAS DO PASSADO

nho estudando há sete anos todas as fontes que possam trazer alguma informação relacionada com a vida musical do Recife e de Pernambuco em geral. Comecei pelo que está impresso. Estudei Pereira da Costa, que é inegavelmente a fonte mais importante, apesar de alguns deslizes e imprecisões que irei apontando a seu tempo. Estudei o pouco, mas valioso, que representam algumas páginas de Antônio Joaquim de Melo. Praticamente nada foi acrescentado à contribuição desses pioneiros. Passei aos

jornais do século passado, na Biblioteca do Estado ou no arquivo do Diário de Pernambuco: novos dados, inúmeras informações. Fui aos cronistas de várias épocas — de Loreto Couto a Mário Sete. Andei pelos arquivos das Irmandades do Recife e de Olinda. Não esqueci alguns arquivos particulares, como o de Valdemar de Oliveira, de Judite de Almeida Santos e de Lindolfo Mascarenhas. Busquei dados e manuscritos em Alagoas, na Bahia, no Maranhão e na Guanabara. As fontes se alargaram. As anotações

se avolumaram, indo assustadoramente muito além do que qualquer previsão imaginosa pudesse alcançar..."

Suas publicações destes dias falam não apenas de Luís Álvares Pinto e do seu extraordinário Te Deum, mas de muitos outros: Inácio Ribeiro Nôla, Agostinho Rodrigues Leite, Vicente Ferrer dos Santos, J. B. Mendonça Ribeiro Pinto. As 224 páginas do livro confirmam a escrupulosa honestidade das pesquisas realizadas por pe. Dinis, que, depois de ter tel-mosa e incansavelmente procurado e

recolhido, se aproxima das obras e seus autores com um respeito total e uma grande sensibilidade musical.

E Luis Heitor Correia de Azevedo publica seu ensaio La Musique à la Cour Portugaise de Rio de Janeiro, editado pela Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa: um ensaio do maior relevo, evidenciando o interesse cada vez maior dos nossos pesquisadores — capazes e honestos! — para com as obras brasileiras dos séculos passados.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Todo artista procura fazer algo de novo, e este novo é muitas vezes bolado em relação ao que foi feito num passado imediato, sem que o artista se aperceba que cai na esparrela da solução artificial. Novo é o que é verdadeiro, il uma vez. Novo é o pessoal, o que tem a marca de quem faz — acrescentaria. Ainda que este acrescimo siga uma evolução absolutamente linear. Começar de zero é uma ilusão. Depois da minimal-art, do construtivismo, do abstracionismo geométrico levado às últimas consequências do perfeccionismo e da exatidão, tenta-se a arte povera, a arte do lixo, dos detritos, autoriza-se qualquer gesto anárquico, sem a exigência mínima de uma coerência, de um passado, de uma tendência irrefreável para soluções iconoclastas. Registra-se a imaturidade de experiências artísticas geradas pelo puro ressentimento, pela frustração pessoal, ou a impossibilidade de encontrar uma solução criadora para inquietação cria-

tiva. Resta-nos uma opção: admitir a eclosão do detrito, fora da lata do lixo, como protesto contra o que se pode chamar de bom comportamento, e que preferimos chamar de vigência da ordem espiritual sobre o caos; por outro lado, selecionar nesta racionalização da matéria criadora a onda de poesia, de otimismo, a linguagem comunicante e rica de rumos, o novo engenho engendrado pelo instinto lúdico, para preservar em algo de perene e superior o testemunho humano.

O PULMÃO DE UMA NINFA

Preferimos a segunda solução, a que não refocila no nada. E trazemos em testemunho, por puro ato de memória, a estúpida e nova obra de Gunther Haese, artista alemão presente à Bienal de São Paulo. Não fosse a carga histórica da presença de Albers, cuja homenagem ao quadrado é bem um exemplo do novo irre-

petível, pensaríamos em Gunther Haese para o grande prêmio internacional. Suas montagens, móveis, pequenas ordens de ourivesaria, tangidas pelo vento, elétricas de pura leveza resolvida na progressão do ponto, constituem o que de mais avançado e poético o caminho da escultura colocou às nossas vistas. Antiesculturais, diríamos: objetos organizados para funcionar com o vento, habitando miríades de espaços com a energia do próprio ar. Diferente dos móveis de Calder que avançam pelo terreno do voo, que são puro equilíbrio e pesquisas a liberdade do pássaro. Em Gunther Haese, são máquinas, intilmas, transparentes e precisas. Pulmão de uma ninfa de repente transplantado ao nosso mundo de formas pesadas e horizontes bloqueados. Espiendidamente novo, inesquecível. Uma relojoaria do lazer; interior de uma pedra que se deslisse de tudo o que é compacto, para ser uma renda de pedra; vértebra porosa do peso,

transformada em leveza absoluta. Rastro do avanço de uma asa depois que a asa desapareceu. Passa o tempo e a sensação de que algo de novo ficou para sempre no mundo, nas esculturas de Gunther Haese. Era bom que todo o mundo visse, e fosse tocado por esta vitória da criação, em termos de nobre e discreta superioridade.

O CARIMBO E A FÁBULA

Outra obra que nos deu a sensação do novo, também no panorama da X Bienal de São Paulo, foi a do canadense Greg Curnoe. No primeiro momento temos simplesmente um conjunto de quadros com letras. Depois percebemos que as letras são as mais comuns e que estão alinhadas sem grande exatidão. Assim como na escrita direta. Aparentemente poderíamos aproximar de algumas experiências gráficas locais — lembramos mesmo George Melhem. Mas a experiência do canadense segue rumo muito diverso. George organiza ri-

gorosamente a composição plástica e subliminamente infiltra uma palavra que é valorizada pela cor e pela forma da composição. Cria uma paisagem com a palavra, para ser dominada de um só golpe de vista, com surpresa. Greg Curnoe, não. Em primeiro lugar, o conjunto de quadros registra um texto narrado. As letras são fixadas através de grandes carimbos. E o texto é para ser lido, conta uma história, narra a vida que o artista tem, da janela de sua casa — esta vista inclui exatamente o hospital onde ele nasceu. Greg Curnoe conta como são a paisagem, os elementos, as lembranças, mistura com isto detalhes de sua vida, de sua infância, de sua dolorosa visão de hoje. E vai carimbando este texto, num gesto elementar, valorizando o gesto que em cada palavra tem uma carga de fábula. Em determinado momento podemos ler: "You are reading or just looking?" ("Você está lendo ou apenas olhando?") — É o sinal de que

Greg Curnoe nos pede leitura, é um escritor plástico, tem uma história com palavras que enriquece de uma intensidade gestual, imprimindo ao carimbo a categoria de fonte de signos. Algo de novo, de pessoal, neste rumo sedutor do redescobrimto da imprensa na pintura exaurida de seus velhos cacoeiros. Vanguarda, sim. Mas com aquela riqueza que faz prevalecer através do tempo tudo o que a vanguarda vem contestar. Porque não haveria razão em quebrar os ídolos se eles fossem suscetíveis de cair ao sabor de um sopro. E nem seria vantagem construir sobre eles os anti-ídolos, quando o protesto carecesse de uma nova e comunicante realidade.

Duas lembranças, entre tantas, que preservamos da X Bienal de São Paulo. Com todo o apedrejamento de que foi vítima, bastaria isto para que guardássemos para sempre, e com gratidão, a lição de suas novas propostas.



FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

ALBERTINA — 200 ANOS DE DESENHOS E GRAVURAS

Um dos mais importantes Institutos culturais em sua especialidade, sobretudo em função da influência científica que exerce há gerações, a Coleção Albertina de Gravuras e Desenhos acaba de ter o seu 200º aniversário comemorado pelos correios da Áustria, com a emissão de uma série de oito selos, todos de 2 schillings, reproduzindo famosas obras do acervo de 1 milhão e 40 mil peças.

Criada pelo Duque Alberto de Saxe-Teschen — daí o seu nome — a coleção reúne desenhos e gravuras executadas por todos os processos técnicos, de todas as épocas, desde o seu início, desde que sejam de elevada qualidade. A Albertina começou a ser exibida em 1873 e hoje está em antiga fortaleza de Viena, construída de 1745 a 1747.

META DIFÍCIL

O propósito da Coleção Albertina é dos mais difíceis de alcançar, pois o conceito *grafia* tem dois significados: desenho e gravura.

No primeiro caso, trata-se de reprodução da imagem através de processo semelhante à escrita: o artista trabalha com lápis, pena ou pincel diretamente no papel; no segundo, uma chapa de madeira, metal ou pedra é trabalhada para que, pressionada sô-

bre um papel, reproduza uma imagem.

O desenho é, sem qualquer dúvida, uma das mais elementares formas de expressão do homem, e isto é evidenciado tanto pelos desenhos infantis como pelos primeiros testemunhos da História da humanidade, nas imagens encontradas em rochas e enfeites de cavernas. Ele só passa a ser usado para a gravura com o uso do papel como reproduzidor da imagem.

No desenho, como o original é um só, a comunicação artística é mais imediata, e é essa sua grande vantagem. O artista desenha sem maiores obstáculos técnicos, segue separadamente o movimento inconsciente da mão e permite, assim (como na escrita), que sua personalidade desabroche por completo. Surgem desta maneira esboços, estudos, projetos, planos detalhados, desenhos completos e aquarelas. É claro que um confronto sistemático de todos os trabalhos deste tipo possibilita um entendimento maior do processo de criação, da essência e da obra de cada artista.

A gravura, por sua vez, baseia-se na possibilidade de reprodução das formas artísticas criadas. Há três processos: alta impressão (gravura em madeira, por exemplo), impressão profunda (gravura em cobre) e impressão plana (litografia). Os es-

tudiosos deixam bem claro que a gravura original, antiga ou moderna, não é uma reprodução ou cópia, mas, como todo desenho, uma obra de arte original e independente, inteiramente válida.

A COLEÇÃO

A Guerra dos Sete Anos e a ocupação de sua cidade natal (Moritzburg) pelo Exército prussiano marcaram a juventude do Duque Alberto de Saxe-Teschen (1733-1822), que, ao chegar a Viena, logo conquistou a simpatia da Imperatriz Maria Teresa. Pouco depois, casava-se com Maria Cristina, a filha favorita da Imperatriz, passando a dirigir fortuna resultante da inteligente administração das terras e da sua mulher e dos proventos que recebia como Governador da Hungria e dos Países Baixos.

Segundo os historiadores W. Koschatsky e A. Strbl (A Albertina em Viena), Alberto demonstrou sempre ser consciencioso e gentil, de acordo com os ideais do século das luzes, de uma sociedade mais racional e cheia de esperanças em um mundo melhor. Era decididamente contrário às violentas idéias reformistas de José II.

Animado por Maria Cristina, Alberto começa a adquirir gravuras em 1768/69, em Paris, mas somente em

1773 estabelece as bases decisivas de sua coleção. Estava convencido de que uma coleção de arte gráfica podia ser muito mais que mero passatempo: uma enciclopédia instrutiva e ilustradora das realizações artísticas podia ajudar a melhorar a perspectiva cultural do seu possuidor. A partir daí, Alberto não poupou sua fortuna no desenvolvimento de uma coleção de valor inestimável.

OS SELOS

Os selos da série Albertina reproduzem as seguintes obras selecionadas pelo diretor da coleção, W. Koschatsky:

1. O Cid Campeador Mata mais um Touro, gravura a água forte de Francisco de Goya (1746-1828).

O ciclo do toureador (tauromaquia) surgiu em 1815 e introduz na gravura, como o Abade das Feiticeiras na pintura, o período em que o fantástico-demoníaco torna-se ainda mais acentuado na obra de Goya. Isto exprime uma crise terrível de sua vida;

2. Jovem Lebre nos Campos, Aquarela de Albrecht Dürer (1471-1528).

A primeira viagem à Itália do jovem Dürer, ao terminar seus estudos,

amadureceu-o de forma decisiva: a natureza torna-se para ele o grande segredo a ser decifrado. Suas obras procuram respostas a perguntas como "o que é a mão de Deus?" e "o que é a inexplicável beleza da natureza?";

3. Madona com a Romã, de Rafael (1483-1520).

O ideal de mulher representado e a composição calma e clássica falam de uma nova fase, que surge antes de 1504, na época em que Rafael muda-se para Florença. O desenho é um dos mais famosos do mundo, pertence à Albertina desde 1794;

4. O Pintor, de Pieter Bruegel (cêrca de 1520-1569).

O desenho, de 1565, é um dos monumentais trabalhos do mestre da velha pintura dos Países Baixos. Os tratados de pintura admitem que, no quadro, o pintor esteja representando a si próprio, ou talvez seu precursor, Jeronimus Bosch;

5. Retrato de Nicolau, de Peter Raul Rubens (1577-1640).

A Albertina possui grande número de obras de Rubens, entre as quais os retratos de seus filhos, Alberto e Nicolau, que utilizou no quadro A Madona e Cristo Adorados pelos Penitentes. O desenho de Nicolau nasceu no momento em que Rubens estava

no auge do movimento barroco e da expressão de sua arte;

6. Auto-retrato, de Rembrandt Harmensz van Rijn (1669).

Este desenho surgiu em um dos momentos desproporcionados da vida de Rembrandt, quando as encomendas se acumulavam e seu casamento ia bem. O amadurecimento artístico se acumulava e seu casamento ia bem. O amadurecimento artístico se acumulava e seu casamento ia bem. O amadurecimento artístico se acumulava e seu casamento ia bem.

7. Dama Lendo, de François Guérin (cêrca de 1735-1791).

A gravura tem uma réplica na Albertina, em que a mesma mulher (Madame de Pompadour) aparece escrevendo. A obra pode ser considerada um dos mais sensíveis testemunhos do rococó francês e do seu charme artístico;

8. A Noiva do Artista, lápis de Egon Schiele (1890-1918).

Um dos maiores gênios do começo do século, Schiele foi vítima de uma epidemia no fim da I Guerra Mundial, deixando uma obra em que se reflete o drama da sua época. O artista casou-se com Edith Harms a 17 de junho de 1915 e poucos dias depois foi convocado para a guerra.

Zóximo

Romance sensação

Um novo romance sensação explorado fartamente pela imprensa de gossip internacional: Barbra Streisand e Pierre Elliott Trudeau, Primeiro-Ministro canadense, conhecido pelas suas atividades de playboy. Os dois últimos fins de semana Trudeau os passou em Nova Iorque ao lado de Barbra.

Gláuber acaba

Gláuber Rocha termina no dia 26 as filmagens da produção que realiza atualmente no Quênia (África) e já mandou buscar no Brasil, para encontrá-lo no fim do mês em Roma, Eduardo Escorel, seu montador exclusivo. Gláuber espera estar com o filme pronto para lançamento antes do fim do ano.

Eduardo Escorel, para quem não sabe, é filho do Embaixador Lauro Escorel.

"De pé com café"

Quentin Fiore, o papa da comunicação mais badalado atualmente no Rio, mostrou ser muito menos avançado do que se pensava. No julgamento do concurso de cartazes promovido pelo IBC, um dos três vencedores, Haron Cohen, paulista, tem como lema em seu cartaz, muito bonito por sinal, a expressão "de pé com café", o que, traduzido para o inglês, viria a ser "turn on with coffee".

Pois Fiore relutou muito antes de dar a primeira colocação para o concorrente. Descobriu na frase em português conotações eróticas e na expressão inglesa relacionamento com o uso de alucinógenos. Se realmente tais conotações existirem a meu ver só quem tem a lucrar é o próprio café, que terá o seu consumo amplamente estimulado entre os mais velhos (no primeiro caso) e entre os mais jovens (no segundo)...

"Show business"

Duda Cavalcanti pediu 24 horas para pensar: foi convidada para ser estrela em Oh! Que Abundância, mas precisaria voltar à França em fevereiro para dublar o filme que está fazendo aqui. A verdade é que Duda estava mesmo à procura de uma razão mais forte que a pretendesse durante o próximo verão no Rio.

Oscar Ornstein vai levar sua comédia Sinatra 4815 (cinco meses em cartaz na Copa — 200 representações) para uma temporada em Lisboa em fevereiro próximo. Já fechou contrato com o Teatro João Villarel, que tem como empresário o conhecido comico Raul Solnado.

Brasil-Espanha

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, recebeu em seu gabinete a visita do Embaixador da Espanha, D. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, traçando ambos o esboço de um plano de trabalho conjunto entre os dois países no terreno turístico.

Primeira consequência: o Governo espanhol está disposto a conceder bolsas-de-estudo para que técnicos brasileiros estudem turismo naquele país, atualmente um dos mestres mundiais da matéria.

Conselho

Conselho ao casal Jorge Guinle, que recebe amanhã informalmente para jantar em homenagem a M. Don Perignon: seria uma gafe imperdoável oferecer a tão lustrada comensal uma dose de scotch. E na hipótese de ser servido champanha previnam-se para que este não seja Lanson, por exemplo, nem qualquer outra marca diferente de Moët et Chandon.

Chegada

Chega amanhã a São Paulo um representante do Ministério das Finanças da França, M. Michel Dupont, que vem para uma série de contatos com os setores da produção e alimentação nacionais.

Sugestão

Todos os cariocas estão fartos de conhecer o magnífico edifício vermelho encaixado em plena Glória, no qual funcionava antigamente o famoso Elxir de Inhamé. O edifício em questão encontra-se fechado e por isto mesmo em evidente processo de deterioração.

E já que está fechado, e se estragando, por que não alugá-lo, ou emprestá-lo, ou doá-lo a uma entidade como a AIAP — Associação Internacional dos Artistas Plásticos — por exemplo? Limpo, reconstruído e pintado poderia perfeitamente, além de servir de sede à entidade, transformar-se num centro permanente de exposições de nossos artistas jovens. O lugar é ideal e sei que a AIAP não titubearia um segundo em aceitar qualquer proposta nesse sentido.

Vaivém

A Sra. Carmem Alves de Lima está até hoje esperando que lhe sejam devolvidos seus pertences levados por engano de sua casa em Búzios por uma secretária da Embaixada britânica depois que ali estiveram hospedados os Russell. Mas não tem tido sorte pois o telefone da Embaixada para o qual chama não atende há vários dias.

Um novo par, formado alhures, mas agora circulando pelo Rio: Regina Bernardo e Gilberto Bouças.

No Rio, depois de viajar pela Europa, o Sr. Juscelino Kubitschek.

Contribuição

Por vontade do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, vencedor da concorrência para o projeto do pavilhão brasileiro na Feira de Osaka, a nossa participação cultural naquela Expo se resumiria no envio de montagens em acrílico dos projetos para as novas cidades de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Projetos urbanísticos e arquitetônicos de Brasília, da Barra, etc., em acrílico, seriam espalhados por uma das seções do nosso pavilhão como brinquedos.

A primeira recepção

Pela primeira vez depois de assumido o posto, receberam os Embaixadores Pan de Soraluce, da Espanha, anteontem, para um movimentadíssimo coquetel-souper.

Homenageavam os alcaides espanhóis que passam três dias no Rio a caminho de Viña del Mar, onde se realizará o Congresso Ibero-Latino-Americano de Municípios. Entre os prefeitos, os de Madrid e Barcelona.

Nesta primeira recepção, os Pan de Soraluce não tiveram quase convidados da terra, pois os prefeitos e suas comitivas formavam um grupo compacto de quase 70 pessoas.

O que ainda não se sabe: o Embaixador Emilio Pan de Soraluce y Olmos tem como hobby a escultura em madeira e sua bonita Jimena (pronuncia-se Rimena) canta maravilhosamente o flamenco acompanhando-se ao violão.

Projeção internacional

Tendo chegado ao conhecimento do Presidente Pompidou e do Premier Harold Wilson que o Secretário Paula Soares idealizou um túnel passando por debaixo da lagoa Rodrigo de Freitas, apressaram-se os dois estadistas em convidar o ilustre técnico brasileiro para realizar o há muito planejado, mas jamais executado, túnel submarino sob o canal da Mancha...

Pelo mundo

A peça A Ratoeira, de Agatha Christie, comemorou em Londres 17 anos de permanência ininterrupta em cartaz, no Teatro Ambassadors. O recorde francês pertence à Boeing-Boeing, há sete anos em cartaz.

Faleceu em Madrid o Marquês de Prat de Nantouillet, antigo Embaixador da Espanha no Rio de Janeiro e ex-sogro do diplomata Gil de Ouro Preto.

O Chanceler Willy Brandt virou figura de cera no Museu Grévin, juntando-se aos outros grandes e famosos políticos ali reproduzidos.

Museu Guanabara

Agora que está concluído o novo prédio da Secretaria de Governo, capaz de receber também, com conforto, as Casas Civil e Militar do Governador, toma corpo uma antiga ideia do Sr. Negrão de Lima de transformar o Palácio Guanabara na residência oficial do Chefe do Executivo carioca ou em museu. Para ambas as funções o Palácio se presta magnificamente.

Piada "a la mode"

Contam nos Estados Unidos que, enquanto percorriam no módulo lunar o trajeto que os levava da nave mãe para a Lua, um cosmonauta comentou com o outro: — O que me mata é esta falta de espaço.

De "best sellers"

John Fowles, o escritor de O Coleccionador, lançou seu novo livro: The French Lieutenant's Woman.

O maior best seller francês é o livro sobre Edith Piaf escrito por Simone Bertaut. Já vendeu cerca de 300 mil exemplares.

O mesmo pode ser dito na Inglaterra em relação a The Love Machine, de Jacqueline Susan (O Vale das Bonecas).



Gunther Sachs, ladeado por sua noiva, o modelo sueco Mirja Larsson (adivinhem qual das duas), e pela Princesa Hella da Baviera. Nesta noite, o milionário alemão estreava em Munique o filme que rodou em St. Moritz, Happening in White. A projeção seguiu-se um movimentado party no melhor hotel da cidade

HOLLYWOOD NO FIM

Se Hollywood já não ia bem, sendo sua decadência objeto de comentários na imprensa do mundo inteiro, agora vai pior, depois que as grandes companhias cinematográficas resolveram liquidar seus estúdios, localizados nas zonas mais valorizadas da cidade, entregando-se a operações imobiliárias de vulto.

As companhias chegaram à conclusão de que muito mais interessante, em termos financeiros, lhes seria a venda das enormes áreas ocupadas por seus estúdios, mesmo porque a crise financeira da outrora chamada meca do cinema fizera com que a maior parte de suas

produções estivesse sendo rodada no exterior.

A primeira a se desfazer de seus estúdios foi a Fox, que os vendeu a um grupo imobiliário por 43 milhões de dólares, fazendo permanecer em Hollywood apenas os seus escritórios.

Seguiu-se-lhe a Universal, que negociou 2/3 da área ocupada pelos seus estúdios em North Hollywood, construindo na mesma um hotel e um enorme edifício de escritórios.

A terceira a tomar a radical decisão foi a Paramount, localizada no coração de Hollywood, que não

resistiu à extrema valorização dos terrenos em que está instalada, anunciando-os para venda.

Restam agora, das grandes, apenas a MGM, a qual também já anunciou sua intenção de se desfazer de seus estúdios, e a Paramount, que se limita a usar seus sets de filmagem nas produções para televisão.

Não se iludam os ardentes admiradores da época de ouro do cinema americano. Hollywood está por um fio e, segundo os experts, em dois, ou no máximo três anos, estará para sempre riscada do mapa cinematográfico.

Ponto final

Vinicius de Moraes voltou à noite e, com sua Cristina, jantava tranquilamente anteontem no Mário. Feliz porque sua Antologia Poética ocupa atualmente o primeiro lugar do hit literário da Argentina.

Depois de anos e anos em Hollywood, Peter Sellers está fazendo um filme na Inglaterra — Hoffman — com história inglesa, diretor inglês e produtor inglês.

Mario Ineco planejando concorrer, em janeiro próximo, na regata Salvador-Rio com seu novo iate Madusa, que importou do Canadá.

Quem, aliás, também importou um magnífico veleiro

oceânico foi o velho lódo do mar Michel Resnikoff.

Chegando ao Rio, depois de um tour de seis meses pela Europa, o Sr. Billy Barbara.

Comemoradíssimo, badaladíssimo, movimentadíssimo o novo restaurante da Tijuca, Carim, inaugurado em grande estilo por Jofre Rodrigues e Sérgio Bernardes na Rua Conde de Bonfim.

Uma experiência pioneira — a primeira clínica de psicologia e psiquiatria infantil — será inaugurada no sábado, às 17 horas, em Jacarepaguá.

Sérgio Mendes deixou muita gente mal perante o Imposto

de Renda quando disse que já tinha entregue a vários compositores a título de direitos mais de 50 mil dólares.

Ontem, às 8 horas da manhã, enquanto os cosmonautas desciam a escada do módulo e pisavam o solo lunar os moradores do Pósto 6 desciam mal-humorados as escadas de serviço de seus edifícios: falta de luz.

O Vice-Presidente da Tanzânia, Abeid Karume, de 64 anos, abandonou pela primeira vez o celibato. Casou-se com uma jovem ginásiana de 14 anos...

Zóximo Barroso do Amaral



seis programas para um verão "QUENTE"



DRUGSTORE



ZEPPELIN



O HOMEM DE KIEV

TEATRO DA LAGOA
De 3a. a 6a. feira às 21,30 hs.
Sábado às 20 hs. e 22,30 hs.
Domingo às 19 hs. e 21,30 hs.



SUCATA
ELIZETH
ZIMBO TRIO E CANHOTO



COCA-COLA
DRIVE-IN
todos os sáb. e dom. às 18,30 hs.

CINE LAGOA DRIVE-IN
Alan Bates, Dirk Bogarde,
Hugh Grant, Elizabeth Hurley,
Ian Holm, David Warner,
Carol White
"O HOMEM DE KIEV"
ÀS 8,00 E 10,30

PANORAMA

Sigla Viva promoverá leitura de peças inéditas brasileiras • Dia 4 de dezembro, na Sala Cecília Meireles, o Réquiem, de Mozart

do teatro

ADULTÉRIO VOLTA COM MORAL — A Companhia Eva Todor está aproveitando o resto do seu prazo contratual no Teatro Gláucio Gil para uma remontagem da comédia Moral do Adultério, escrita em grande parte por Luis Iglésias e terminada pelos seus amigos Mário Brásini e Joraci Carmargo. A comédia, que divertiu o fiel público de Eva Todor por ocasião da sua primeira montagem, há cerca de cinco anos, e também quando das suas peregrinações pelo Brasil, já está em cartaz, com direção de Pernambuco de Oliveira e interpretação de Álvaro Aguilar, Susi Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro, além da própria Eva.

"EXERCÍCIO" PARA UNIVERSITÁRIOS — Com a saída de Na Selva das Cidades, a peça de Lewis John Carline, Exercício, transformou-se no melhor cartaz da cidade, o único talvez que possa ser definido como intelectualmente estimulante. Trata-se de um espetáculo particularmente recomendável ao público estudantil, que pode aliás assistir ao excelente trabalho de Glaucio Rocha pagando apenas NCR\$ 3,00 pelo ingresso, enquanto para os outros espectadores o preço é de NCR\$ 5,00 (ou NCR\$ 3,00, para quem trouxer qualquer quantidade de contos de luz). Os estudantes de Psicologia, em particular, encontrariam em Exercício um excelente material para debates semelhantes àqueles que têm realizado a respeito de outras peças.

LEITURAS INÉDITAS — A partir da primeira semana de dezembro, o Centro Cultural Sigla Viva, na Rua do Russell, 300, vai promover uma série de leituras dramáticas de peças inéditas de autores nacionais. Carlos Aquino e Maria Pompeu, idealizadores e organizadores da iniciativa, participarão de todas as leituras, e contarão com a colaboração de vários outros atores profissionais. Para dirigir as leituras foram convidados os encenadores Rubens Correia, Amir Haddad, Roberto de Cleto, Luis Carlos Maciel, João das Neves e B. de Paiva. A programação inclui, por enquanto, textos inéditos de Francisco Pereira da Silva, Dias Gomes, Ziraldo, Vanda Fabian, Nélida Piñon, Daniel Gonzalez e Flávio Migliaccio; outros autores estão sendo consultados.

Y.M.

da música das letras

UM OTELO BRASILEIRO NA ARGENTINA — Zacaria Marques e Lourival Braga, aplaudidos no Teatro Argentino de La Plata, nos papéis de Oteló e Iago. Sobre a sua atuação, o crítico E. A. escreve no El Día daquela cidade: "Oteló pede voz, e algo mais; a tradução psicológica do personagem, por parte de Marques, foi legítima; se ele cantou com fina sensibilidade, o fez também com expressiva envergadura. Como ator, evidenciou sua cultura e seus estudos. Lourival Braga manteve-se num nível respeitável, particularmente no profano Credo." Assistam à estreia, o conselheiro brasileiro e nosso Adido Cultural na Argentina, Helena Lorenzo Fernandez.

REQUIEM DE MOZART — O regente alemão Wolfram Röhrig transitou, ontem, pelo Galeão, vindo de Stuttgart, direto para a Bahia onde, nos próximos dias, regerá dois concertos. Quinta-feira, 4 de dezembro, ele estará na Sala Cecília Meireles apresentando a Missa de Réquiem, de Mozart com a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Associação de Canto Coral e os solistas Margareta Hallin, Julia Hammari, Luigi Lega, Sigmund Nimsger.

GRUPO FOLCLÓRICO POLONÊS DO PARANÁ — Sábado próximo, às 21h, e domingo às 16h, o Teatro Municipal apresentará dois espetáculos deste Grupo, que os cariocas já conheceram e aplaudiram no ano passado.

Lembre-se! PERUCAS DE CLASSE...

é em bafifi PERUCAS
Av. N. S. Copacabana, 680 - Loja "111"
(Edifício Central - Copacabana)
Tel.: 218-1653

Vendas a prazo.
Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

DEDETIZAÇÃO por DD5
52-5555

LAMBRIS
FOLHEADOS E MACIÇOS
OS MELHORES PREÇOS
PRONTA ENTREGA
INSTALAÇÃO IMEDIATA

BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB
Fones: 252-6510 - 252-6884

socila
beautéservices

tratamentos: flacidez, celulite, gorduras localizadas, jatos quente e frio, aparelhagem ultra-moderna, hidromassagem - algas marinhas.
TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 170 - S/LOJA - TEL.: 248-7110
IPANEMA: RUA PRUDENTE DE MORAIS, 416 - TEL.: 227-9708

Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

DEDETIZAÇÃO por DD5
52-5555

JÓGO DO DIA-A-DIA

EDITADO PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

Para a alegria de muitos, a correção monetária — na compra da casa própria — chega ao fim! Um concurso de curtazes traz ao Brasil uma das maiores autoridades em comunicação visual. Saldanha está de volta, cheio de novas idéias para a seleção. Nos dois extremos do mundo, o povo protestou: de um lado pacificamente e de outro, com violência. A rainha inglesa vê-se na iminência de "apertar o cinto" e a Apolo-12 continua sua missão.

O país



1) O Presidente Médici assinou um convênio de financiamento com a USAID, o que vem confirmar a nova política para a América Latina, anunciada pelo Presidente Nixon. O empréstimo de US\$ 32 milhões destina-se a:

- a) construção de conjuntos residenciais para favelados
- b) construção de ginásios e treinamento de professores
- c) construção de postos de saúde

2) A correção monetária continuará a ser paga aos investidores em letras imobiliárias. No pagamento de empréstimos habitacionais, entretanto, a correção monetária será substituída pelo sistema de equivalência salarial, significando que as prestações de pagamento do imóvel:

- a) aumentarão quando houver aumento do salário mínimo e na mesma proporção do aumento
- b) serão proporcionais ao

salário do comprador e pagáveis dentro de um prazo indefinido

c) serão acrescidas de uma percentagem fixa, igual a 2% do salário do comprador.



3) Quentin Fiore, artista plástico e especialista em comunicação visual, é um dos maiores nomes em publicidade nos Estados Unidos. Está no Brasil como convidado especial para participar do júri do Concurso Internacional de Cartaz sobre:

- a) Expo-72
- b) açúcar
- c) café.

4) Mais um avião brasileiro foi sequestrado. Um YS-11 da Cruzeiro do Sul quando sobrevoava a Amazônia, teve a sua rota desviada para Cuba. Desta vez, entretanto, o avião brasileiro teve a sua estadia prolongada em Havana. Qual foi a razão?

- a) não pagamento da taxa de aeroporto
- b) uma pane que os técnicos cubanos não conseguiram consertar
- c) investigação para apurar quais os motivos que levaram o sequestrador a agir desta forma.

5) Mais uma favela da Guanabara será removida. Agora é a vez do Parque Proletário da Gávea, onde moram 136 famílias que, provavelmente, serão levadas para Bonsucesso. Mais de 50 mil metros quadrados ficarão disponíveis e serão utilizados para a construção de:

- a) conjunto habitacional
- b) planetário da Secretaria de Ciência e Tecnologia
- c) campus da PUC.



6) Uma grande homenagem está sendo prestada, no Brasil e no exterior, a um famoso compositor brasileiro, pela passagem do 10.º aniversário de sua morte. Este músico que compôs sonatas, modinhas, choros, canções, suites infantis, músicas de banda, sacra e sinfônica, chama-se

7) O Departamento de Saúde dos Estados Unidos enviou à Casa Branca um pedido para a proibição da venda do inseticida DDT, pois foi descoberto que aquele produto provoca tumores cancerosos. No Brasil, acredita-se que esta proibição não vá vigorar porque:

- a) o DDT é insubstituível no combate à malária
- b) não foi ainda comprovado que o DDT provoca câncer
- c) o DDT é indispensável no combate às pragas da agricultura.



8) Depois de uma viagem pela Europa e México, o técnico João Saldanha está de volta ao Brasil. Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, depois do regresso, Saldanha revelou que a melhor seleção que viu jogar nos países que visitou, está 20 anos à frente do resto do futebol europeu. Qual é essa equipe?

- a) Alemanha
- b) União Soviética
- c) Inglaterra.

O mundo

1) Por lei, os vencimentos da Rainha da Inglaterra só deverão ser aumentados em 1971. Desde que subiu ao trono, em 1952, Elisabete II recebe o mesmo salário. Se o Parlamento não votar pelo aumento salarial imediato, a família real terá que — como primeira medida de economia — se privar de:

- a) promover festas
- b) morar no Palácio de Buckingham
- c) praticar esportes caros.

2) A Primeira-Ministra da Índia, Indira Gandhi, ao saber que havia sido expulsa de seu Partido — o Partido do Congresso — considerou a decisão ilegal e sem validade. A medida foi tomada pela Comissão de Trabalho do Partido do Congresso, sob a alegação de que:



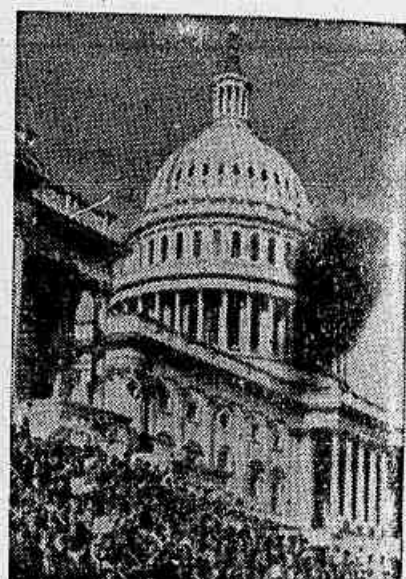
- a) Indira só é apoiada por uma pequena parcela do Partido
- b) é ilegal a ligação com outros Partidos que Indira está pretendendo
- c) Indira é indisciplinada e desafiadora dos dirigentes da organização.

3) O escritor soviético Solzhenitsin, criticou em carta aberta a União dos Escritores Soviéticos, pelo fato de ter sido expulso daquela entidade durante uma reunião da qual ele não participou, não podendo, portanto, defender-se. Os componentes da União dos Escritores Soviéticos alegam que não há defesa possível, pois a expulsão se deve:

- a) à não participação do escritor nos trabalhos da União dos Escritores
- b) à publicação no estrangeiro, de livros proibidos na União Soviética
- c) as idéias desenvolvidas em seus livros, contrárias às da URSS.

4) Vários operários italianos de uma fábrica de pneus, que se encontravam em greve há cinco meses, voltaram ao trabalho, depois de terem conseguido que a maioria das suas reivindicações fosse aceita. Além disso, as prefeituras de Milão, Veneza, Bolonha e Gênova decidiram:

- a) reduzir as horas de trabalho, mantendo os mesmos salários
- b) criar um fundo especial de auxílio aos grevistas
- c) dar anistia aos líderes grevistas.



5) Nos Estados Unidos, manifestações de protesto que duraram três dias, terminaram com a marcha de 250 mil pessoas em Washington. Cerca de 45 mil manifestantes desfilaram, durante 40 horas, em frente à Casa Branca, pedindo ao Presidente americano:

- a) a solução para os problemas de segregação racial
- b) a solução para os problemas do desemprego
- c) o fim da guerra do Vietnã.



6) Também no Japão houve manifestações populares. Setecentas mil pessoas — na maioria estudantes e trabalhadores — lutaram contra a polícia, quando protestavam contra a viagem do Primeiro-Ministro Eisaku Sato para os EUA, onde discutirá:

- a) a devolução da ilha de Okinawa
- b) questões de segurança japonesa
- c) a possibilidade de aumentar os empréstimos americanos para o Japão.



7) Um dos objetivos da Apolo-12 é levar um gerador nuclear que fará funcionar cinco aparelhos colocados na superfície lunar. Outro importante objetivo é trazer de volta à Terra, a sonda automática Surveyor-3 para:

- a) descobrir o motivo que fez com que a sonda parasse de transmitir fotos
- b) estudar o desgaste da sonda a fim de obter informações para futuras construções de estações lunares.
- c) reparar os defeitos para enviá-la novamente à Lua.

Respostas

O PAÍS: 1) b 2) a 3) c 4) b 5) b 6) Heitor
Vila-Lobos 7) a 8) c
O MUNDO: 1) b-2) c 3) b 4) b 5) c 6) a 7) b

CURSO ÁUDIO-VISUAL DE INGLÊS VENDE-SE

A TÍTULO DE CONCESSÃO
ÓTIMO FATURAMENTO, FAMOSO E BEM SITUADO,
EXCLUSIVO, PATENTEADO
ENTREVISTAS — Av. Rio Branco, 156 — Sala 1.619, após as 12 horas

socila inscrições abertas

CURSOS

- Maquiagem • Etiqueta
- Andamento • Fotoplastia
- Vestuário • Maquiagem profissional

Av. Copacabana, 1120/39 • Conde de Bonfim, 170/sl

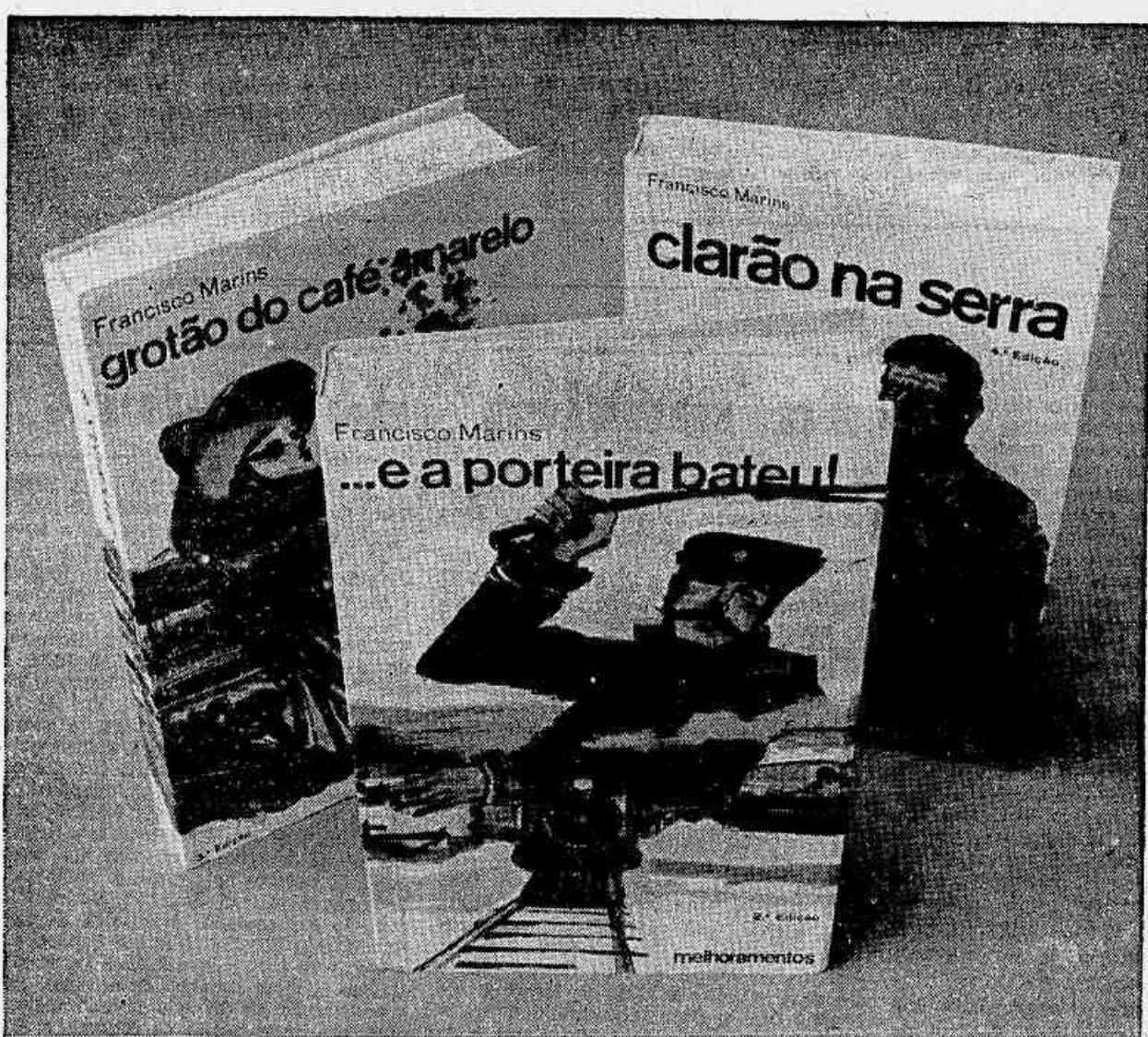
CALVÍCIE?

hoje mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos "hair-pieces" ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos!

MOLINARIO

No Rio: R. Alcindo Guanabara, 17 S/ 909 - Tel. 222-6220.



Marins prova que a epopéia do café em São Paulo não é apenas História. São também lutas, romance, emoções.

Para Francisco Marins — o autor de "Clarão na Serra", "Grotão do Café Amarelo" e "...e a porteira bateu!" — a saga do café é bem mais que a formação de um grande Estado. É a vida daqueles homens e mulheres que desbravaram terras, malararam, morreram, sofreram — repelindo o drama dos bandeirantes — contra a natureza, contra os outros, até contra si próprios — desde os princípios até hoje. E Francisco Marins conta isso através de seus personagens — geralmente rudes, às vezes ternos, mas sempre emocionantes.

Leia
Clarão na Serra - 4.ª ed. - 308 págs. - NCr\$ 8,00
Grotão do Café Amarelo - 3.ª ed. - 300 págs. - NCr\$ 8,00
...e a porteira bateu! - 2.ª ed. - 284 págs. - NCr\$ 8,00

Estes livros são recomendados como leitura complementar nas cadeiras de Português e História dos cursos médios. Professores: maiores informações sobre estes livros, pela Caixa Postal 8120 - São Paulo.

Em todas as livrarias ou pedidos pelo reembolso postal.

Edições Melhoramentos

As EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Caixa Postal 8120 - São Paulo
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal:

- ☐ Clarão na Serra
- ☐ Grotão do Café Amarelo
- ☐ ...e a porteira bateu!

Nome _____

Profissão _____

Rua _____

Cidade _____ N.º _____

Estado _____



Regina e Angelo de Aquino: ela, com vestido longo de crepe voile estampado de bege-rosa, com fundo branco. Ele, com túnica romena de algodão rústico, bordados bordeaux e vermelhos. A foto é de Pedrinho de Moraes

mulher

LE TRUC, O TRUQUE, O TROÇO

Le Truc: o nome da mais nova boutique de Ipanema, que abre na segunda-feira próxima (desde as 9 da manhã) e que vem enfileirar-se ao conjunto comercial mais requintado, mais de vanguarda do Rio. Le Truc: em francês, *argot*, gíria, significando O Troço — um troço de bom. Mas também, em linguagem tradicional, O Truque. A Bossa. Em verdade, a loja *cai* de bossa: tem um estoque de roupas desenhadas especialmente para o grupo (Pedro Paulo Couto, Luis Felipe Aguiar e Gilles Jacquard) que é proprietário, por Vera Figueiredo, arquiteta e desenhista de moda. Roupas sobretudo funcionais: cavares estreitas, mangas-lua mas confortáveis; calças com imensos bolsos onde cabe tudo que caberia numa bolsa-sacola; vestidos longos, fluidos,

de usar com pé descalço em festas de verão (e *réveillon*); tunicas-colête, arejadas, para vestir com *pantalona* de verão; e branco, muito branco. E bege, cor de pele, muito bege, cor de pele. E saídas de toalha fina, delicada e *stretch*. E sacolas de plástico colorido (modelo exclusivo). Mais *trousses* de tartaruga, para o fim de ano. Um lançamento: toda uma linha de bijuteria de chifre. Por fim (e não é tudo), tunicas, blusas e vestidos romenos, transformáveis, reversíveis, que funcionam como camisola, túnica, camisa, vestido, saída de praia. Na área da decoração e equipamento doméstico — aí entra Gilles, também o decorador da loja — é só encomendar. Le Truc é boutique de roupa e de objetos, e aí vai mais uma novidade.

ÓTIMOS PARA VERÃO

Para verão: uma série de vestidinhos em praia, ótimos para o trabalho ou mesmo para um cinema à noite. Branco, cintura cortada, gola aberta e saia franzida com quadrados de retalhos. Amarelo, o vestido inteiro, com gola aberta, o detalhe é o cinto em rolê patchwork, quer dizer, cada rolê é feito em estampados diferentes. Mas não se pode dispensar o vestido clássico, marinho, com cinto branco e âncora aplicada também branca. Mas a grande pedida é a sensacional bolsa de atalhado que vira toalha de praia, com travesseiro e porta-óculos e cigarros. Essas roupas são da coleção de Olga — Rua Siqueira Campos. Telefone: 257-9952.

A FICHA DA SALADA (I)

RUTH MARIA

Todos conhecem o valor nutritivo das saladas. Prepará-las é muito fácil e o único cuidado indispensável é lavar muito bem as verduras e temperá-las a gosto. O molho (limão ou vinagre, azeite, sal e pimenta) deve ser levado à parte, para que cada pessoa se sirva à vontade. Ideias:

SALADA DE SOBRAS

Sobras de arroz, sobras de peixe, etc. Com um garfo, desmanche o peixe em pedacinhos, misture com arroz e molho de maionese. Enforme e enfeite ao redor com pepinos, tomates em rodela e ovos cozidos.

SALADA DE LEGUMES

Cozinham-se vários legumes: vagens, cenouras, couve-flor, ervilhas. Picam-se, juntam-se batatas cozidas e cortadas em rodela e rega-se tudo com molho de salada.

SALADA DE TOMATES

Cortam-se os tomates em rodela, mistura-se 1 cebola picada, sal e pimenta e rega-se com molho de salada.

SALADA DE PEPINOS

Descascam-se os pepinos que se cortam em rodela finas. Junta-se sal e rega-se com molho de salada.

SALADA DE FEIJÃO

Cozinha-se o feijão (de preferência o branco) em água e sal e rega-se com molho de salada. Querendo, enfeita-se com rodela de cebolas.

O Serviço

ENCONTRO MUSICAL: Bandelantes e escoteiros prepararam-se para o encontro musical a realizar-se dias 22 e 23 no Teatro João Caetano, às 20 horas. São setenta composições inscritas, concorrendo ao troféu Viola de Ouro.

ORIENTADOR: A Casa dos Expostos, instituição que abriga mais de 500 crianças órfãs, procura alguém formado em psicologia que possa dispor de uma hora livre para ajudar na orientação das crianças. Telefonar para irmã Odila Costa, 225-0090.

MÁGICO: O Poeta Ipanema está apresentando esta semana o filme O Indomado, de Martin Ritt, a partir de 16 horas; na sessão de 22 horas, diariamente, uma sensacional atração: Toninho, o mágico.

EMAGRECIMENTO: Qualquer problema de obesidade pode ser resolvido com o auxílio da equipe médica da CEND, Clínica de Emagrecimento, Nutrição e Dietética, na Rua Visconde de Caravelas.

SANDÁLIAS: Modelos os mais diversos, algumas com detalhes em metal, estão à venda na boutique Cantão, do Largo do Machado; na mesma loja, grande variedade de bijuterias, inclusive coleiras de metal por NCr\$ 5,00.

EFEITO: O mais espetacular, para a maquiagem de noite, têm os cílios que Fred Amaral aplica, no salão Chopin; os cílios são azuis, verdes, nacarados e violeta.

HOJE: À tarde, na Praça N. S. da Fé, em Bangu, a biblioteca volante da Secretaria de Educação. O horário é 17 horas.

EXPOSIÇÃO: Já está aberta ao público a exposição de pintura em porcelana de Maria de Lourdes Aguiar, na loja de Copacabana de H. Stern.

COLEÇÃO: A Editora Ao Livro Técnico lançou nas livrarias a coleção Curupira, de livros infantis; os autores já apresentados são Maria Mazzetti, Ica Rocha Peixoto e Helena Miranda. Os livros custam menos de NCr\$ 3,00.

ELÁSTICOS: E de sisal são os cintos da Canton Bâle, próprios para roupa de verão, que custam NCr\$ 25,50.

VERÃO: Jardineiras de brim azul e cáqui, que servem como vestido ou como túnica, por NCr\$ 69,00, podem ser encontradas na Da Marta; ainda há foulard para cabeça, de algodão estampado em motivos cachemira, várias cores, por NCr\$ 29,00. Os foulards de seda pura custam NCr\$ 39,00.

HOJE: Às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, concerto do Quarteto de Cordas da Guanabara, dando prosseguimento ao Festival Vila-Lóbo; a entrada é franqueada ao público.

EM MATÉRIA DE NUTRIÇÃO A BRASILEIRA TEM MUITO QUE APRENDER

— Em matéria de nutrição, a brasileira ainda tem muito que aprender. Além de não saber escolher os alimentos, ainda dá muita importância à sua aparência. E é esta falta de conhecimento que, quase sempre, provoca o estouro do orçamento doméstico.

Quem diz isto é uma conhecedora do assunto: Narzi Maia, química e Master em Nutrição pela Universidade de Massachusetts. Na sua opinião, a dona-de-casa sai sempre sacrificada: não tem chance de adquirir noções básicas de alimentação porque as pouquíssimas nutricionistas formadas vão trabalhar em cantinas escolares, restaurantes estatais ou hospitais, e não lhes sobra tempo para esclarecer às donas-de-casa. E foi isto que levou Narzi Maia, apoiada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, a realizar uma série de palestras, exclusivamente para jovens e donas-de-casa.

ERROS COMUNS

— Se culinária é simplesmente cozinhar, pode-se dizer que nutrição é cozinhar sabendo o quê, porque ela é a ciência que trata da composição e

da utilização dos alimentos, no nosso organismo — foi logo esclarecendo Narzi Maia, em sua primeira palestra.

— Um dos grandes erros da dona-de-casa brasileira é não conhecer o valor nutritivo dos alimentos, e, por causa disso, não saber substituir qualquer um deles pelo seu equivalente. Se ela conhecesse isso, não precisaria ficar, nas situações de emergência, em filas intermináveis. Muitas ignoram que carne (de qualquer tipo), peixe, aves, ovos, queijo, miúdos, castanhas, nozes e amendoim contêm proteínas de primeira qualidade.

Outro vício, apontado por Narzi Maia, é o de se deixar levar pela aparência, e achar que preço alto é garantia de melhor qualidade.

— Vamos tomar o feijão como exemplo. O seu valor nutritivo não muda, seja qual for a sua cor. No entanto, entre o feijão mulatinho, da Cobal, a NCr\$ 0,34, e o feijão-prêto, vendido a quase NCr\$ 2,00, todo mundo fica com o mais caro. A mesma coisa acontece com a carne de 1.ª e de 2.ª qualidades. Em termos de proteína, as duas são iguais. A única diferença está em uma ser mais macia que a outra. E a brasileira, acostumada a fazer só bife, bife, bife, não sabe como aproveitar a carne de 2.ª, que serve tanto para picadinho, almôndega e ensopado, como para recheio de pastel, pastelão e nhoque.

O excesso de gordura e de carboidratos (açúcar e amido) e a mania de só aproveitar as sobras, fazendo delas bolinhos, são os pecados capitais da nossa cozinha.

— Nós nos habituamos a comer arroz e feijão, ricos em carboidratos,

e, como se já não fosse bastante, ainda fazemos questão de uma farinha e de batata frita, para acompanhar. E na sobremesa, ainda vem um pudimzinho. Nas receitas, então, só se lê "gordura" e "ponha para fritar."

NUTRIENTES

Em sua segunda palestra, Narzi Maia abordou os chamados nutrientes.

— A composição básica de um alimento gira em torno de proteínas, carboidratos, gordura, sais minerais e vitaminas. E o que chamamos de nutrientes. Proteína é tudo aquilo que serve para formar o corpo, com exceção dos ossos. Os carboidratos podem ser considerados o combustível da máquina humana; por isto é que as crianças e os adolescentes precisam deles muito mais que os adultos. Ricos em carboidratos são os cereais, as leguminosas, os feijões e algumas frutas. A gordura, além de solvente para certas vitaminas, ainda é o combustível concentrado e lubrificante. E quanto às vitaminas, são elas que regulam o nosso metabolismo e nos fazem aproveitar, de maneira certa, tudo o que ingerimos. Um erro comum é se achar que só as frutas e os legumes têm vitaminas, quando elas também existem na carne, no leite, no amendoim, etc. Os sais minerais, que se apresentam em pequena quantidade no organismo, são muito importantes para a formação dos ossos e dos dentes, e para a manutenção da saúde. A prova é que não há sangue bom sem ferro, cálcio e sódio.

— O ideal — finalizou Narzi Maia — seria que todos aqueles que ensinam culinária tivessem conhecimentos de nutrição.

O QUE HÁ PARA VER

Estréia no cinema Veneza Os Delicados, com Richard Burton e Rex Harrison • No Teatro Cláudio Gil, curta temporada de A Moral do Adultério, com Eva Todor • Todas as noites, na Sucata, Elisete Cardoso

Cinema



Rod Steiger tem uma face para cada crime

ESTREIAS

UMA FACA PARA CADA CRIME — No way to Treat a Lady, de Jack Smight. Produção americana em cores. Com Rod Steiger, Michael Dunn e outros. **Opera, Pathé, Tijuca Palace, Paratodos e Maua.** Sem indicação de horário. (18 anos).

OS DELICADOS (Staircase) de Stanley Donen. Produção americana em cores, baseada na peça de Quenford, de Charles Dyer Jr. montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

ESPADACHIM DE UM BRACO — One Armed Swordsman, de Chang Cheur. Produção da China Nacionalista em cores. Com Wang Yu, Chiao Chiao e Pan Yin Tze. **Coral, Rival, Maua e Pacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

TEOREMA (Teorema) de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família de alta burguesia italiana transformando radicalmente a vida de todos. Apresentado fora de competição no II Festival do Rio, o filme de Pasolini — Grande Prêmio OCIC (católico), 1968 — foi o maior impacto político. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em estancionador. **Condor** (Largo do Machado): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sábado sessão à meia-noite.** (18 anos).

ADULTÉRIO À BRASILEIRA, de Pedro Carlos Rovai. O adultério em três camadas sociais diferentes. Com Jacqueline Myrta, Marisa Urban, Lucy Rangel, Nelson Picchi, Sérgio Hingst. **Rival, Maua, 15h40m, 17h50m, 19h, 20h40m, 22h20m.** **São Luís, Miramar, Condor:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **17h, 19h30m, 21h, 23h.** (18 anos).

QUANDO O STRIPTEASE COMEÇOU (The Night They Raided Minsky's), de William Friedkin. A agonia do teatro burlesco e o nascimento do striptease nos Estados Unidos da década de 20. Filme americano. Com Jason Robards, Britt Ekland, Norman Wisdom, Forrest Tucker, Harry Andrews. Danças, números musicais e sketches de Danny Daniels. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Eden (com Infância e Deserto):** 17h, 19h30m. (18 anos).

ODISSEIA PARA ALEM DO SOL (Journey to the Far Side of the Sun), de Robert Parrish. Multas cenas além de nosso tempo os cientistas descobrem um planeta que gira na mesma direção da Terra, exatamente no lado oposto. Filme americano com Roy Thinnes, Ian Hendry, Lynn Lowry, Herbert Ross. **Tecnicolor, Capitão, Rival, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Leopoldina (com Expresso Estambul):** 14h, 16h30m, 18h30m, 20h30m. (14 anos).

O LONGO DIA DO MASSACRE (Italiano) — Western em estancionador/cinemascope. Com Peter Marfelli. **Plaza** (do parir de 10h da manhã), **Olinda, Mascote, América, Santa Rosa (Caxias), Arte (Meriti), Iguaçu.** (18 anos).

AGUIAS EM PATRULHA (Brasileiro), de Ari Fernandes. Roteiro baseado nos arquivos da Força Aérea Brasileira, relatando episódios ocorridos na Segunda Guerra Mundial. Com Dirceu Couto, Ari Fernandes, Ricardo Novoa, Jofre Sene, Riviera, Azteca, (Livre).

REAPRESENTAÇÕES
CHARITY, MEU AMOR (Sweet Charity), de Bob Fosse. Ótima comédia musical americana, em cores. Com Shirley Maerli, Chita Rivera, Sammy Davis Jr. **Vitória:** 12h, 18h, 21h. **Santa Alice:** 15h, 17h30m, 20h40m. (18 anos).

A PENULTIMA DONZELA (Brasileiro) de Fernando Amaral. Comédia em estancionador, procuramos a figura de O. P. de Oliveira. História de uma donzela preocupada em sair desta condição. Com Adriana Prieto, Paulo Porto (também coprodutor e um dos argumentalistas), Carlos Muzzi. **Fregatello, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.** **Leopoldina:** 14h, 16h30m, 18h30m, 20h30m. (18 anos).

ROSEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Produção shakespeariana caprichada, com os jovens Leonard Whiting e Olivia Hussey nos papéis protagonistas. **Tecnicolor, Presidente, Bruni Piedade, Bruni Soens Pena, Rio Palace.** (14 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odyssey), de Stanley Kubrick. O maior espetáculo cinematográfico de ficção científica. Com Keir Dullea. **Supernova/Metrôcolor, 14h, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 22h30m.** (18 anos).

BOHEM E JULIETA (Romeo and Juliet), de George Cukor. Versão americana. Com Norma Shearer, Leslie Howard, John Barrymore. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sábado, sessão à meia-noite.** (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Zhivago), de David Lean. Drama em Panavision/Metrôcolor. Com Geraldine Chaplin, Julie Christie, Tom Courtenay, Alec Guinness, Siobhan McKenna, Ralph Richardson. **Coral, Rival, Rio, Caruso, Rosário.** (16 anos).

EXTRA
CINE NOVA — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centro).

Teatro

OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (247-8531):** sáb, 20h e 22h; vesp, 5a, 6a, 7a, 18h. Últimos dias.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um mistério se desenvolve sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vitor Gusmão. **Ipameia, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794):** sáb, 20h e 22h; vesp, 5a, 17h e 18h.

ANTIGONA — Trégua de Sófocles, uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrício, Renata Sorrah, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (236-3497):** 21h30m; sáb, 20h30m e 22h30m; vesp, 5a, 17h e 18h.

CHÁ E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em torno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Riquelme, Mário Jorge, Rubens Araújo, Irmãos Rodrigues e outros. **Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456):** 21h15m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5a, 16h e 17h.

MAE CORAGEM — Drama épico de Bertolt Brecht. Prova pública de conclusão de Curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luís Paulo Vasconcelos. **Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (275-7693):** sáb, 20h e 22h. Entrada franca.

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlin. Um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Gláucia Rocha e Rubens Falcão. **Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817):** 21h15m; vesp, 5a, 17h e 18h.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Mauricio, grande sucesso em Buenos Aires.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de América Ideal. Com Cosme e Maria Quiléria. Todas as noites, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721.**

TODOS ANAM UM HOMEN GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Mylor Fernandes e Jô Soares. Interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa, lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drivem, (247-6855):** 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

MARIA WALESKA, SEBASTIAO TAPAJOS E RILDO HORA — Todas as noites no PUB, Rua Antônio Vieira, 7-8.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Todas as noites no Flag, Rua Xavier de Silveira, 456. Tel.: 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABIOLA — Todas as noites no Hoffman, Rua Ronaldo de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De terça a domingo no Cangacero, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

BOITE Y-PANEMA — Show com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Ávila 85, Ipameia.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curji. Jorge Autuori Trio. Teatro de Meira Guimarães. **Nova Teatro de Bólo, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 237-3122.** (A 21h30m).

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 824. Tel.: 237-7068.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e todas as noites no 303m, Lda. Coq Hardi.

SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANY, no Katskamb, Galeria Alaska.

BOITE Y-PANEMA — Show com conjuntos de escolas de samba. Rua Garcia D'Ávila 85, Ipameia.

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6h30 à meia-noite e meia, à exceção de 13h30, 19h30, 22h30 e 23h30. Aos domingos, informativo às 6h30, 7h30, 8h30, 9h30, 10h30, 11h30, 12h30, 13h30, 20h30, 21h30 e meia-noite e meia. 7a, 2a e 6a, às 18h45, 5a, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey, diretamente do Hipódromo de Gáveas.

PRIMEIRA CLASSE — 13h30m — Tamberlin Chinesa, de Kreiler (R. Irving) • **Corrente da Seta** n.º 6, original para o rádio (André Segovia) • 1.º Movimento, Allegro Moderato, do Concerto para Harpa e Orquestra, de Gattalini (G. Fumagalli) e O.S. Brasil • 2.º Movimento, de Schubert • 3.º Movimento, de Schubert • 4.º Movimento, de Schubert • 5.º Movimento, de Schubert • 6.º Movimento, de Schubert • 7.º Movimento, de Schubert • 8.º Movimento, de Schubert • 9.º Movimento, de Schubert • 10.º Movimento, de Schubert • 11.º Movimento, de Schubert • 12.º Movimento, de Schubert • 13.º Movimento, de Schubert • 14.º Movimento, de Schubert • 15.º Movimento, de Schubert • 16.º Movimento, de Schubert • 17.º Movimento, de Schubert • 18.º Movimento, de Schubert • 19.º Movimento, de Schubert • 20.º Movimento, de Schubert • 21.º Movimento, de Schubert • 22.º Movimento, de Schubert • 23.º Movimento, de Schubert • 24.º Movimento, de Schubert • 25.º Movimento, de Schubert • 26.º Movimento, de Schubert • 27.º Movimento, de Schubert • 28.º Movimento, de Schubert • 29.º Movimento, de Schubert • 30.º Movimento, de Schubert • 31.º Movimento, de Schubert • 32.º Movimento, de Schubert • 33.º Movimento, de Schubert • 34.º Movimento, de Schubert • 35.º Movimento, de Schubert • 36.º Movimento, de Schubert • 37.º Movimento, de Schubert • 38.º Movimento, de Schubert • 39.º Movimento, de Schubert • 40.º Movimento, de Schubert • 41.º Movimento, de Schubert • 42.º Movimento, de Schubert • 43.º Movimento, de Schubert • 44.º Movimento, de Schubert • 45.º Movimento, de Schubert • 46.º Movimento, de Schubert • 47.º Movimento, de Schubert • 48.º Movimento, de Schubert • 49.º Movimento, de Schubert • 50.º Movimento, de Schubert • 51.º Movimento, de Schubert • 52.º Movimento, de Schubert • 53.º Movimento, de Schubert • 54.º Movimento, de Schubert • 55.º Movimento, de Schubert • 56.º Movimento, de Schubert • 57.º Movimento, de Schubert • 58.º Movimento, de Schubert • 59.º Movimento, de Schubert • 60.º Movimento, de Schubert • 61.º Movimento, de Schubert • 62.º Movimento, de Schubert • 63.º Movimento, de Schubert • 64.º Movimento, de Schubert • 65.º Movimento, de Schubert • 66.º Movimento, de Schubert • 67.º Movimento, de Schubert • 68.º Movimento, de Schubert • 69.º Movimento, de Schubert • 70.º Movimento, de Schubert • 71.º Movimento, de Schubert • 72.º Movimento, de Schubert • 73.º Movimento, de Schubert • 74.º Movimento, de Schubert • 75.º Movimento, de Schubert • 76.º Movimento, de Schubert • 77.º Movimento, de Schubert • 78.º Movimento, de Schubert • 79.º Movimento, de Schubert • 80.º Movimento, de Schubert • 81.º Movimento, de Schubert • 82.º Movimento, de Schubert • 83.º Movimento, de Schubert • 84.º Movimento, de Schubert • 85.º Movimento, de Schubert • 86.º Movimento, de Schubert • 87.º Movimento, de Schubert • 88.º Movimento, de Schubert • 89.º Movimento, de Schubert • 90.º Movimento, de Schubert • 91.º Movimento, de Schubert • 92.º Movimento, de Schubert • 93.º Movimento, de Schubert • 94.º Movimento, de Schubert • 95.º Movimento, de Schubert • 96.º Movimento, de Schubert • 97.º Movimento, de Schubert • 98.º Movimento, de Schubert • 99.º Movimento, de Schubert • 100.º Movimento, de Schubert • 101.º Movimento, de Schubert • 102.º Movimento, de Schubert • 103.º Movimento, de Schubert • 104.º Movimento, de Schubert • 105.º Movimento, de Schubert • 106.º Movimento, de Schubert • 107.º Movimento, de Schubert • 108.º Movimento, de Schubert • 109.º Movimento, de Schubert • 110.º Movimento, de Schubert • 111.º Movimento, de Schubert • 112.º Movimento, de Schubert • 113.º Movimento, de Schubert • 114.º Movimento, de Schubert • 115.º Movimento, de Schubert • 116.º Movimento, de Schubert • 117.º Movimento, de Schubert • 118.º Movimento, de Schubert • 119.º Movimento, de Schubert • 120.º Movimento, de Schubert • 121.º Movimento, de Schubert • 122.º Movimento, de Schubert • 123.º Movimento, de Schubert • 124.º Movimento, de Schubert • 125.º Movimento, de Schubert • 126.º Movimento, de Schubert • 127.º Movimento, de Schubert • 128.º Movimento, de Schubert • 129.º Movimento, de Schubert • 130.º Movimento, de Schubert • 131.º Movimento, de Schubert • 132.º Movimento, de Schubert • 133.º Movimento, de Schubert • 134.º Movimento, de Schubert • 135.º Movimento, de Schubert • 136.º Movimento, de Schubert • 137.º Movimento, de Schubert • 138.º Movimento, de Schubert • 139.º Movimento, de Schubert • 140.º Movimento, de Schubert • 141.º Movimento, de Schubert • 142.º Movimento, de Schubert • 143.º Movimento, de Schubert • 144.º Movimento, de Schubert • 145.º Movimento, de Schubert • 146.º Movimento, de Schubert • 147.º Movimento, de Schubert • 148.º Movimento, de Schubert • 149.º Movimento, de Schubert • 150.º Movimento, de Schubert • 151.º Movimento, de Schubert • 152.º Movimento, de Schubert • 153.º Movimento, de Schubert • 154.º Movimento, de Schubert • 155.º Movimento, de Schubert • 156.º Movimento, de Schubert • 157.º Movimento, de Schubert • 158.º Movimento, de Schubert • 159.º Movimento, de Schubert • 160.º Movimento, de Schubert • 161.º Movimento, de Schubert • 162.º Movimento, de Schubert • 163.º Movimento, de Schubert • 164.º Movimento, de Schubert • 165.º Movimento, de Schubert • 166.º Movimento, de Schubert • 167.º Movimento, de Schubert • 168.º Movimento, de Schubert • 169.º Movimento, de Schubert • 170.º Movimento, de Schubert • 171.º Movimento, de Schubert • 172.º Movimento, de Schubert • 173.º Movimento, de Schubert • 174.º Movimento, de Schubert • 175.º Movimento, de Schubert • 176.º Movimento, de Schubert • 177.º Movimento, de Schubert • 178.º Movimento, de Schubert • 179.º Movimento, de Schubert • 180.º Movimento, de Schubert • 181.º Movimento, de Schubert • 182.º Movimento, de Schubert • 183.º Movimento, de Schubert • 184.º Movimento, de Schubert • 185.º Movimento, de Schubert • 186.º Movimento, de Schubert • 187.º Movimento, de Schubert • 188.º Movimento, de Schubert • 189.º Movimento, de Schubert • 190.º Movimento, de Schubert • 191.º Movimento, de Schubert • 192.º Movimento, de Schubert • 193.º Movimento, de Schubert • 194.º Movimento, de Schubert • 195.º Movimento, de Schubert • 196.º Movimento, de Schubert • 197.º Movimento, de Schubert • 198.º Movimento, de Schubert • 199.º Movimento, de Schubert • 200.º Movimento, de Schubert • 201.º Movimento, de Schubert • 202.º Movimento, de Schubert • 203.º Movimento, de Schubert • 204.º Movimento, de Schubert • 205.º Movimento, de Schubert • 206.º Movimento, de Schubert • 207.º Movimento, de Schubert • 208.º Movimento, de Schubert • 209.º Movimento, de Schubert • 210.º Movimento, de Schubert • 211.º Movimento, de Schubert • 212.º Movimento, de Schubert • 213.º Movimento, de Schubert • 214.º Movimento, de Schubert • 215.º Movimento, de Schubert • 216.º Movimento, de Schubert • 217.º Movimento, de Schubert • 218.º Movimento, de Schubert • 219.º Movimento, de Schubert • 220.º Movimento, de Schubert • 221.º Movimento, de Schubert • 222.º Movimento, de Schubert • 223.º Movimento, de Schubert • 224.º Movimento, de Schubert • 225.º Movimento, de Schubert • 226.º Movimento, de Schubert • 227.º Movimento, de Schubert • 228.º Movimento, de Schubert • 229.º Movimento, de Schubert • 230.º Movimento, de Schubert • 231.º Movimento, de Schubert • 232.º Movimento, de Schubert • 233.º Movimento, de Schubert • 234.º Movimento, de Schubert • 235.º Movimento, de Schubert • 236.º Movimento, de Schubert • 237.º Movimento, de Schubert • 238.º Movimento, de Schubert • 239.º Movimento, de Schubert • 240.º Movimento, de Schubert • 241.º Movimento, de Schubert • 242.º Movimento, de Schubert • 243.º Movimento, de Schubert • 244.º Movimento, de Schubert • 245.º Movimento, de Schubert • 246.º Movimento, de Schubert • 247.º Movimento, de Schubert • 248.º Movimento, de Schubert • 249.º Movimento, de Schubert • 250.º Movimento, de Schubert • 251.º Movimento, de Schubert • 252.º Movimento, de Schubert • 253.º Movimento, de Schubert • 254.º Movimento, de Schubert • 255.º Movimento, de Schubert • 256.º Movimento, de Schubert • 257.º Movimento, de Schubert • 258.º Movimento, de Schubert • 259.º Movimento, de Schubert • 260.º Movimento, de Schubert • 261.º Movimento, de Schubert • 262.º Movimento, de Schubert • 263.º Movimento, de Schubert • 264.º Movimento, de Schubert • 265.º Movimento, de Schubert • 266.º Movimento, de Schubert • 267.º Movimento, de Schubert • 268.º Movimento, de Schubert • 269.º Movimento, de Schubert • 270.º Movimento, de Schubert • 271.º Movimento, de Schubert • 272.º Movimento, de Schubert • 273.º Movimento, de Schubert • 274.º Movimento, de Schubert • 275.º Movimento, de Schubert • 276.º Movimento, de Schubert • 277.º Movimento, de Schubert • 278.º Movimento, de Schubert • 279.º Movimento, de Schubert • 280.º Movimento, de Schubert • 281.º Movimento, de Schubert • 282.º Movimento, de Schubert • 283.º Movimento, de Schubert • 284.º Movimento, de Schubert • 285.º Movimento, de Schubert • 286.º Movimento, de Schubert • 287.º Movimento, de Schubert • 288.º Movimento, de Schubert • 289.º Movimento, de Schubert • 290.º Movimento, de Schubert • 291.º Movimento, de Schubert • 292.º Movimento, de Schubert • 293.º Movimento, de Schubert • 294.º Movimento, de Schubert • 295.º Movimento, de Schubert • 296.º Movimento, de Schubert • 297.º Movimento, de Schubert • 298.º Movimento, de Schubert • 299.º Movimento, de Schubert • 300.º Movimento, de Schubert • 301.º Movimento, de Schubert • 302.º Movimento, de Schubert • 303.º Movimento, de Schubert • 304.º Movimento, de Schubert • 305.º Movimento, de Schubert • 306.º Movimento, de Schubert • 307.º Movimento, de Schubert • 308.º Movimento, de Schubert • 309.º Movimento, de Schubert • 310.º Movimento, de Schubert • 311.º Movimento, de Schubert • 312.º Movimento, de Schubert • 313.º Movimento, de Schubert • 314.º Movimento, de Schubert • 315.º Movimento, de Schubert • 316.º Movimento, de Schubert • 317.º Movimento, de Schubert • 318.º Movimento, de Schubert • 319.º Movimento, de Schubert • 320.º Movimento, de Schubert • 321.º Movimento, de Schubert • 322.º Movimento, de Schubert • 323.º Movimento, de Schubert • 324.º Movimento, de Schubert • 325.º Movimento, de Schubert • 326.º Movimento, de Schubert • 327.º Movimento, de Schubert • 328.º Movimento, de Schubert • 329.º Movimento, de Schubert • 330.º Movimento, de Schubert • 331.º Movimento, de Schubert • 332.º Movimento, de Schubert • 333.º Movimento, de Schubert • 334.º Movimento, de Schubert • 335.º Movimento, de Schubert • 336.º Movimento, de Schubert • 337.º Movimento, de Schubert • 338.º Movimento, de Schubert • 339.º Movimento, de Schubert • 340.º Movimento, de Schubert • 341.º Movimento, de Schubert • 342.º Movimento, de Schubert • 343.º Movimento, de Schubert • 344.º Movimento, de Schubert • 345.º Movimento, de Schubert • 346.º Movimento, de Schubert • 347.º Movimento, de Schubert • 348.º Movimento, de Schubert • 349.º Movimento, de Schubert • 350.º Movimento, de Schubert • 351.º Movimento, de Schubert • 352.º Movimento, de Schubert • 353.º Movimento, de Schubert • 354.º Movimento, de Schubert • 355.º Movimento, de Schubert • 356.º Movimento, de Schubert • 357.º Movimento, de Schubert • 358.º Movimento, de Schubert • 359.º Movimento, de Schubert • 360.º Movimento, de Schubert • 361.º Movimento, de Schubert • 362.º Movimento, de Schubert • 363.º Movimento, de Schubert • 364.º Movimento, de Schubert • 365.º Movimento, de Schubert • 366.º Movimento, de Schubert • 367.º Movimento, de Schubert • 368.º Movimento, de Schubert • 369.º Movimento, de Schubert • 370.º Movimento, de Schubert • 371.º Movimento, de Schubert • 372.º Movimento, de Schubert • 373.º Movimento, de Schubert • 374.º Movimento, de Schubert • 375.º Movimento, de Schubert • 376.º Movimento, de Schubert • 377.º Movimento, de Schubert • 378.º Movimento, de Schubert • 379.º Movimento, de Schubert • 380.º Movimento, de Schubert • 381.º Movimento, de Schubert • 382.º Movimento, de Schubert • 383.º Movimento, de Schubert • 384.º Movimento, de Schubert • 385.º Movimento, de Schubert • 386.º Movimento, de Schubert • 387.º Movimento, de Schubert • 388.º Movimento, de Schubert • 389.º Movimento, de Schubert • 390.º Movimento, de Schubert • 391.º Movimento, de Schubert • 392.º Movimento, de Schubert • 393.º Movimento, de Schubert • 394.º Movimento, de Schubert • 395.º Movimento, de Schubert • 396.º Movimento, de Schubert • 397.º Movimento, de Schubert • 398.º Movimento, de Schubert • 399.º Movimento, de Schubert • 400.º Movimento, de Schubert • 401.º Movimento, de Schubert • 402.º Movimento, de Schubert • 403.º Movimento, de Schubert • 404.º Movimento, de Schubert • 405.º Movimento, de Schubert • 406.º Movimento, de Schubert • 407.º Movimento, de Schubert • 408.º Movimento, de Schubert • 409.º Movimento, de Schubert • 410.º Movimento, de Schubert • 411.º Movimento, de Schubert • 412.º Movimento, de Schubert • 413.º Movimento, de Schubert • 414.º Movimento, de Schubert • 415.º Movimento, de Schubert • 416.º Movimento, de Schubert • 417.º Movimento, de Schubert • 418.º Movimento, de Schubert • 419.º Movimento, de Schubert • 420.º Movimento, de Schubert • 421.º Movimento, de Schubert • 422.º Movimento, de Schubert • 423.º Movimento, de Schubert • 424.º Movimento, de Schubert • 425.º Movimento, de Schubert • 426.º Movimento, de Schubert • 427.º Movimento, de Schubert • 428.º Movimento, de Schubert • 429.º Movimento, de Schubert • 430.º Movimento, de Schubert • 431.º Movimento, de Schubert • 432.º Movimento, de Schubert • 433.º Movimento, de Schubert • 434.º Movimento, de Schubert • 435.º Movimento, de Schubert • 436.º Movimento, de Schubert • 437.º Movimento, de Schubert • 438.º Movimento, de Schubert • 439.º Movimento, de Schubert • 440.º Movimento, de Schubert • 441.º Movimento, de Schubert • 442.º Movimento, de Schubert • 443.º Movimento, de Schubert • 444.º Movimento, de Schubert • 445.º Movimento, de Schubert • 446.º Movimento, de Schubert • 447.º Movimento, de Schubert • 448.º Movimento, de Schubert • 449.º Movimento, de Schubert • 450.º Movimento, de Schubert • 451.º Movimento, de Schubert • 452.º Movimento, de Schubert • 453.º Movimento, de Schubert • 454.º Movimento, de Schubert • 455.º Movimento, de Schubert • 456.º Movimento, de Schubert • 457.º Movimento, de Schubert • 458.º Movimento, de Schubert • 459.º Movimento, de Schubert • 460.º Movimento, de Schubert • 461.º Movimento, de Schubert • 462.º Movimento, de Schubert • 463.º Movimento, de Schubert • 464.º Movimento, de Schubert • 465.º Movimento, de Schubert • 466.º Movimento, de Schubert • 467.º Movimento, de Schubert • 468.º Movimento, de Schubert • 469.º Movimento, de Schubert • 470.º Movimento, de Schubert • 471.º Movimento, de Schubert • 472.º Movimento, de Schubert • 473.º Movimento, de Schubert • 474.º Movimento, de Schubert • 475.º Movimento, de Schubert • 476.º Movimento, de Schubert • 477.º Movimento, de Schubert • 478.º Movimento, de Schubert • 479.º Movimento, de Schubert • 480.º Movimento, de Schubert • 481.º Movimento, de Schubert • 482.º Movimento, de Schubert • 483.º Movimento, de Schubert • 484.º Movimento, de Schubert • 485.º Movimento, de Schubert • 486.º Movimento, de Schubert • 487.º Movimento, de Schubert • 488.º Movimento, de Schubert • 489.º Movimento, de Schubert • 490.º Movimento, de Schubert • 491.º Movimento, de Schubert • 492.º Movimento, de Schubert • 493.º Movimento, de Schubert • 494.º Movimento, de Schubert • 495.º Movimento, de Schubert • 496.º Movimento, de Schubert • 497.º Movimento, de Schubert • 498.º Movimento, de Schubert • 499.º Movimento, de Schubert • 500.º Movimento, de Schubert • 501.º Movimento, de Schubert • 502.º Movimento, de Schubert • 503.º Movimento, de Schubert • 504.º Movimento, de Schubert • 505.º Movimento, de Schubert • 506.º Movimento, de Schubert • 507.º Movimento, de Schubert • 508.º Movimento, de Schubert • 509.º Movimento, de Schubert • 510.º Movimento, de Schubert • 511.º Movimento, de Schubert • 512.º Movimento, de Schubert • 513.º Movimento, de Schubert • 514.º Movimento, de Schubert • 515.º Movimento, de Schubert • 516.º Movimento, de Schubert • 517.º Movimento, de Schubert • 518.º Movimento, de Schubert • 519.º Movimento, de Schubert • 520.º Movimento, de Schubert • 521.º Movimento, de Schubert • 522.º Movimento, de Schubert • 523.º Movimento, de Schubert • 524.º Movimento, de Schubert • 525.º Movimento, de Schubert • 526.º Movimento, de Schubert • 527.º Movimento, de Schubert • 528.º Movimento, de Schubert • 529.º Movimento, de Schubert • 530.º Movimento, de Schubert • 531.º Movimento, de Schubert • 532.º Movimento, de Schubert • 533.º Movimento, de Schubert • 534.º Movimento, de Schubert • 535.º Movimento, de Schubert • 536.º Movimento, de Schubert • 537.º Movimento, de Schubert • 538.º Movimento, de Schubert • 539.º Movimento, de Schubert • 540.º Movimento, de Schubert • 541.º Movimento, de Schubert • 542.º Movimento, de Schubert • 543.º Movimento, de Schubert • 544.º Movimento, de Schubert • 545.º Movimento, de Schubert • 546.º Movimento, de Schubert • 547.º Movimento, de Schubert • 548.º Movimento, de Schubert • 549.º Movimento, de Schubert • 550.º Movimento, de Schubert • 551.º Movimento, de Schubert • 552.º Movimento, de Schubert • 553.º Movimento, de Schubert • 554.º Movimento, de Schubert • 555.º Movimento, de Schubert • 556.º Movimento, de Schubert • 557.º Movimento, de Schubert • 558.º Movimento, de Schubert • 559.º Movimento, de Schubert • 560.º Movimento, de Schubert • 561.º Movimento, de Schubert • 562.º Movimento, de Schubert • 563.º Movimento, de Schubert • 564.º Movimento, de Schubert • 565.º Movimento, de Schubert • 566.º Movimento, de Schubert • 567.º Movimento, de Schubert • 568.º Movimento, de Schubert • 569.º Movimento, de Schubert • 570.º Movimento, de Schubert • 571.º Movimento, de Schubert • 572.º Movimento, de Schubert • 573.º Movimento, de Schubert • 574.º Movimento, de Schubert • 575.º Movimento, de Schubert • 576.º Movimento, de Schubert • 577.º Movimento, de Schubert • 578.º Movimento, de Schubert • 579.º Movimento, de Schubert • 580.º Movimento, de Schubert • 581.º Movimento, de Schubert • 582.º Movimento, de Schubert • 583.º Movimento, de Schubert • 584.º Movimento, de Schubert • 585.º Movimento, de Schubert • 586.º Movimento, de Schubert • 587.º Movimento, de Schubert • 588.º Movimento, de Schubert • 589.º Movimento, de Schubert • 590.º Movimento, de Schubert • 591.º Movimento, de Schubert • 592.º Movimento, de Schubert • 593.º Movimento, de Schubert • 594.º Movimento, de Schubert • 595.º Movimento, de Schubert • 596.º Movimento, de Schubert • 597.º Movimento, de Schubert • 598.º Movimento, de Schubert • 599.º Movimento, de Schubert • 600.º Movimento, de Schubert • 601.º Movimento, de Schubert • 602.º Movimento, de Schubert • 603.º Movimento, de Schubert • 604.º Movimento, de Schubert • 605.º Movimento, de Schubert • 606.º Movimento, de Schubert • 607.º Movimento, de Schubert • 608.º Movimento, de Schubert • 609.º Movimento, de Schubert

Às 22h. E 3as-FEIRAS, ÀS 21,30
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado

VERA GERTEL
RUBENS CORRÊA
"COMO SE LIVRAR DA COISA"
Comédia de Ionesco

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

"BOTA A COISA NA COISA"
com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
Diariamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

EVA e seus artistas
Na maior comédia de seu repertório! 5 anos de sucesso

A MORAL DO ADULTÉRIO
SÓ 4 SEMANAS
Estreia hoje, em vespéral às 16 hs. e a noite às 21,30 hs.
TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

FRANK SINATRA
4815

de João Bethencourt
com: Marleneau, Gracinda, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
— Permitido a partir de 10 anos
Hoje, lotação esgotada. Lions Clube da GB, Divisão D1 e E2.
Permitido traje esporte — Perfeito ar condicionado

TEATRO DA PRAIA — Tel.: 227-1083

AGILDO RIBEIRO e **BETO ROCKEFELLER**

Um show MIELE & BOSCOLI
ESTREIA EM DEZEMBRO

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES
E MILLOR FERNANDES
De Sa. a 6a.-feira às 21,30 hs.
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —
Dom.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

BADEN VINICIUS & DORY Só 3 dias

NÓVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afonso de Mello Franco, 300
apresenta

BADEN VINICIUS DORY CAYMMI
Amanhã, às 21,30 horas — Sáb.: 20,30 e 22,30 horas — Domingo,
às 19 e às 21,30 h.
Reservas e Info: 227-6475 e 230-8397

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA

com PAULO GOULART
Hoje, às 21,30 — Estudos: 50%

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Ar refrigerado
perfeito. Permitido traje esporte. Tel. 247-9794

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

CERVEJARIA CHURRASCARIA
(Chopp preto e branco) Cozinha Típica Brasileira.
Abre para almoço e jantar.
Música em Hi-Fi

CASARÃO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668
Vila Isabel

Drink  Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA
Adelton Alves (sucessor do mestre Alaulio)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

GUANABARA
onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pg. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas), Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

canecão
Apresenta a zero hora um show de ouro
"VALETE, DAMA E REI"

Com **JORGE BEN CLAUDIA**
JOSÉ VASCONCELLOS
Grande elenco — 30 artistas
Cor. e Dir. geral de Nino Giovannelli
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijão Completo
Nóvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINÇÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

Castelinho
Av. Vieira, Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Harcilio no baixo e Jorge na bateria)
e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Bier in Bau
BAR-BOITE-RESTAURANTE
Apresenta
TONI'S TRIO
Hoje e todas as noites a partir das 20 hs.
Sem Couverte — Sem Consumação
Chopp bem geladinho.
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520 — Ar refrigerado.

BARRA da TIJUCA
PISCINA
bar/boite/restaurant
Próximo a Curva do S
Luz Negra — Psicodélica.
Aberto dia e noite
Não é o melhor mas é o melhor
Mais romântico e mais acolhedor
Discoteca Avançadíssima
exclusiva de
BIG BOY e NELSON MARÇAL

Leve sua família para jantar no
Hoffman's
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto
de TUCA — Sem consumação nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf —
Milton Nascimento — Paulinho da Viola
ELIZETH & ZIMBO
com Regional de Canhoto Trombonista Nelsoninho
SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e CANHOTO
na SUCATA
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
Diariamente a 0,30 hs.

PROEZAS DE UM CURIOSO! **HEROI!**
METRO GOLDWYN MAYER apresenta
Espadachim de um Braço
EASTMANCOLOR
WANG YU-CHIAO CHIAO-PAN YIN-TZE.
Produzida por RICHIE SHAW
Dirigida por CHIANG CHEUNG
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
CORAL RIVOLI
LINO RUINI
METRO COPOLABAND
METRO PER
HOJE 8.00-10.30
LAGÔA DRIVE IN
O HOMEM DE KIEV
METROCOLOR

Este é **"O HOMEM DE KIEV"**
METRO GOLDWYN MAYER apresenta
Alan Bates
Dirk Bogarde, Hugh Griffith,
Elizabeth Hattman, Ian Holm
HOJE 8.00-10.30
LAGÔA DRIVE IN
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

LE BILBOQUET
apresenta HOJE E TODAS AS NOITES
CLAUDETTE SOARES e PEDRINHO MATTAR TRIO
Av. N. S. do Copacabana, 73
Reservas: 256-2056
Fechado aos domingos

fofo **ALMOÇO e JANTAR**
PIANO — BAR
SALÃO DE BANQUETES
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — TEL.: 257-8008

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurante
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3
PCA. 15 Tel. 231-0406
agora também
Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

BAR CANGACEIRO
agora com
TITO MADI
RIBAMAR, ao piano
e **GILVAN CHAVES**
Whisky escocês legítimo, 8,00 com "Cherinho"
Uisque London Tower, 4,00 com "Souvenir"
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18hs.

CERVEJARIA CAPELÃO
RESTAURANTE
ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

Palhota
o mais luxuoso e moderno da GB.
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SENADOR DANTAS, 1996 - BARRA DA TIJUCA

ASSUSTADORAMENTE ENGRAÇADO
Um Sonho de Vampiro **ANKITO**
numa dança de vampiros num
país tropical abençoado por Deus
e bonito por natureza que be-
leza! você vai rir se assustar e
rir de novo! não perca! 2a FEIRA 24
UM FILME SENSACÃO

METRO BOAVISTA 2.º Mês de SUCESSO! **HOJE** veja agora!
RUA DO PASSEIO
DIMENSÃO 150
Rock Hudson Ernest Borgnine
"ESTACÃO POLAR ZEBRA"
"By Station Zero"
Proibido para crianças até 10 anos METROCOLOR

AGÊNCIA **NOVA IGUAÇU**
DO
JORNAL DO BRASIL
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

ROD STEIGER · LEE REMICK · GEORGE SEGAL
"OSCAR" em
"NO CALOR DA NOITE"

Um filme de excepcional classe!
UMA FACE PARA CADA CRIME
(NO WAY TO TREAT A LADY)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EILEEN HECKART-MURRAY HAMILTON e MICHAEL DUNN-SOL C. SIEGEL-JACK SMIGHT
UM FILME DA PARAMOUNT TECHNICOLOR

PARTE **HOJE** **PARA TODOS**
TIJUCA **OPERA** **MAIA**
RUA CONDE DE BONFIM 718
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
DAMOS 10 NOV

CHINA TOWN
★ NÓVO E LUXUOSO RESTAURANTE
★ COZINHA TÍPICA CHINESA
De 12 às 14,30 hs. ALMOÇO
De 18 às 23,30 hs. JANTAR
Rua Barão da Torre, 450 — Ipanema — Próximo a Praça
N. S. da Paz — Tel.: 227-3535

CURSOS & ACADEMIAS

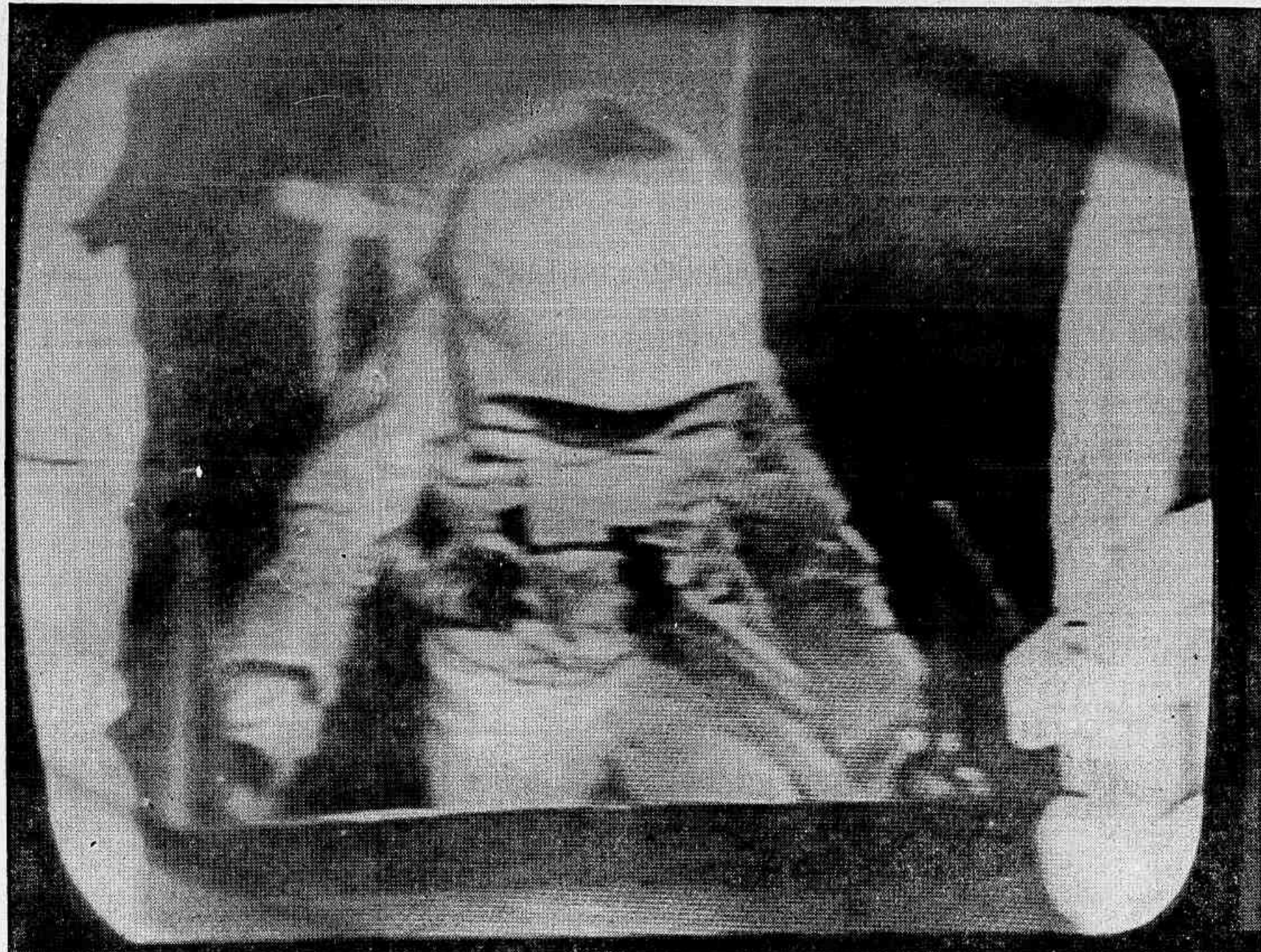
DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
WALDYR MATTOS — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
R. Toneleros, 356 GB — Tel.: 237-5917

HOJE VENEZA
HORARIO 2.430-7.930 hs.
* Fone: 26-5542 *

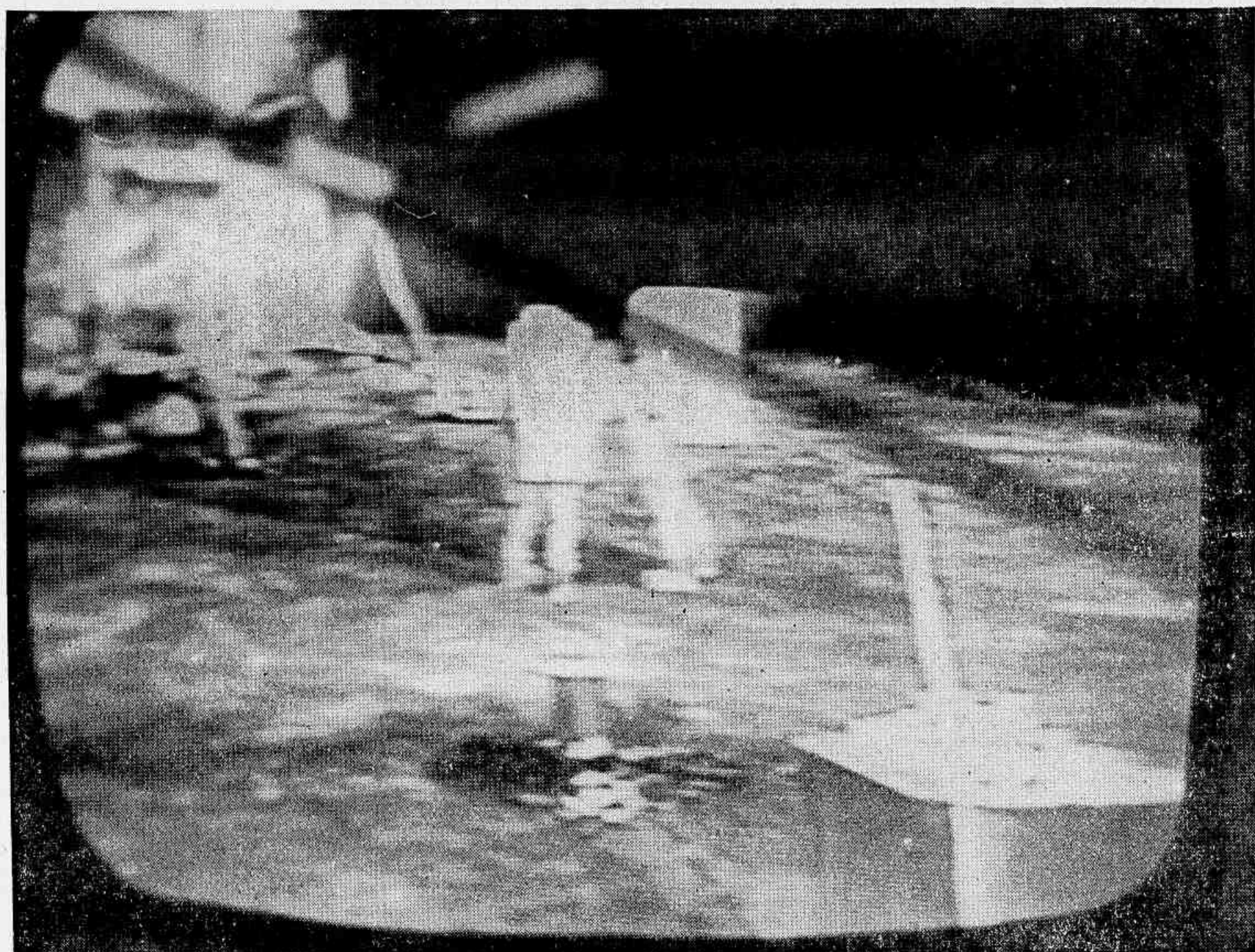
LES SÃO "DIFERENTES"... OS DESEJOS.
OS ANSIOS E OS TEMORES DE UM ESTRANHO

Richard Burton REX HARRISON
NA PRODUÇÃO DE Stanley Donen
OS DELICADOS
"STAIRCASE"
(A TRISTE COMÉDIA DA VIDA)
PRODUZIDA E RODADA POR
STANLEY DONEN CHARLES DYER
EL BAIKOFF EL BAIKOFF
MÚSICA DE DUDLEY MOORE
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

20th Century-Fox APRESENTA
RICHARD BURTON REX HARRISON
NA PRODUÇÃO DE Stanley Donen
OS DELICADOS
"STAIRCASE"
(A TRISTE COMÉDIA DA VIDA)
PRODUZIDA E RODADA POR
STANLEY DONEN CHARLES DYER
EL BAIKOFF EL BAIKOFF
MÚSICA DE DUDLEY MOORE
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO



AS IMAGENS DA SEGUNDA VIAGEM À LUA CHEGAVAM MELHOR QUE AS DA PRIMEIRA MAS LOGO CESSARAM



FORMAS ESTRANHAS NA SUPERFÍCIE VAZIA, ASSIM ERAM CONRAD E ALAN BEAN EM SEU PASEIO NA LUA

A SEGUNDA ODISSÉIA DO HOMEM

O chão cinzento da Lua foi visto em tôdas as partes do mundo, inclusive a côres, no momento em que Charles Conrad e Alan Bean desciam do módulo "Intrépido" para a segunda odisséia espacial do homem. Uma imagem clara e perfeita, até o momento em que a antena enguiçou e a câmara ficou focalizando o pé do módulo. Depois a imagem desapareceu completamente



CARLOS
DRUMMOND
DE ANDRADE

OS ASTROS EM DICIONÁRIO

Quando Baudelaire fez sua primeira visita a Théophile Gautier, este perguntou-lhe: "Você gosta de ler dicionários?" E como o jovem poeta respondesse que, desde cedo, fôra atacado de lexicomania, o coração do bom Théo logo se abriu para êle. O hábito de ler dicionários, e não apenas visitá-los na hora do apêto, para saber a grafia ou o significado de um vocábulo, figura entre os bons costumes literários. Como fez notar Gautier, quem fôr apanhado desprevinido, sem material para dar corpo à idéia imprevista, caída repentinamente do céu, por mais rara e sutil que seja, êsse não é escritor.

Mesmo sem pretensão de sê-lo, porém, é dos mais saudáveis exercícios a freqüentação dos dicionários. Não exagere se disser que êles dão idéia a quem não as tem. Abra-se um ao acaso, e topa-se com o fato desconhecido, despercebido ou mal percebido até então, que nos impressiona. Eis o começo de uma avenida que se abre para o desfile ordenado das coisas. Secretário silencioso, o livrão (alguns são magros e cabem no bolso) decifra para nós os enigmas, e estimula-nos fornecendo, no mínimo de palavras, o essencial de cada coisa ou noção. Daí por diante, se o indivíduo não fôr mesmo um cabeça-de-vento...

Dicionário é vida em provocação, em vez de depósito. Ultimamente, e para nosso conforto, êles se tornaram ainda mais dinâmicos, no afã de acompanhar a marcha acelerada do homem. Há dicionários de e para tudo, correndo para pegar as últimas informações incorporadas ao viver, em cada setor do conhecimento. Sexo, culinária, palavras cruzadas, vegetais, pesca, monossílabos, gíria, investimentos, tecnologia, macumba... Faltava um, entretanto, nestes dias em que as viagens espaciais fazem chover sobre nós, homens comuns, não universitários, uma torrente de novidades, nem sempre de fácil assimilação.

Já não falta. Um padre o executou. Intitula-se Astronomia e Astronáutica — Dicionário Brasileiro, e dá à gente, fácil, uma carona na Apollo-12, ao lado de Conrad e Bean. Seu autor, o padre Jorge O'Grady de Paiva, fez questão do Brasileiro na capa do livro. É contribuição nossa, original e pioneira, para divulgação de matérias quentes e fascinantes, relacionadas com as noções clássicas de ciência. Reuniu mais de 5 mil verbetes e teve de sacrificar mil, para que a edição se tornasse comercialmente possível. (Ah, Brasil, quando aprenderemos a deixar de ser fominhas com a cultura?)

Andei cotejando o livro com os mais recentes dicionários gerais editados no país, alguns dêles ótimos, e verifiquei que o padre lhes acrescentou muita coisa. Antivida, antiuniverso, antiátomo, antipartícula, ionograma, ionossonda são — entre numerosas outras — palavras que pela primeira vez entram em léxico nacional, se não estou enganado. E me deram impressão de môças desfilando na passarela, com elegância e garbo, pois o padre soube vesti-las pela definição precisa, que lhes realça a personalidade.

No tocante à Lua, insisto em dizer que esta obra nos conduz até lá, com o padre O'Grady ajudando nossa ignorância a distinguir entre a lunarite e a lunabase: aquela é rocha brilhante, dos altiplanos, e esta, irmã negra ou escura, dos mares e crateras da Lua. Anti-selene, mênide, sulco lunar, forno... É preciso aprender tudo isto, para não fazermos figura feia em qualquer papo atual, quando o homem, de lunático, passou a lunícola. Mesmo as noções antigas, é conveniente refrescá-las, aprimorando nosso vago saber. Se a sua cozinheira, que é viva, lhe falar em saco de carvão, não pense que ela pretende regressar a um estágio inferior da atividade doméstica; refere-se, provavelmente, a uma região escura da Via-Láctea, se não especificar certa particularidade do Cruzeiro do Sul, ou outra da constelação do Cisne. O mesmo se a copeira aludir a prato quebrado. Não, ela não está partindo a sua louça; foi antes de você ao dicionário, e designa com o dedo Alphecca, rainha celeste da constelação da Coroa.

Padre O'Grady nos conta o céu em verbetes; um céu tanto mais poético quanto mais varejado. E nos previne contra a "astronáutica fantasmagórica", de "certos autores que, apesar de recorrerem à ciência, avançam com tal imprudência e arrôjo que seus projetos não podem ser levados a sério." Poesia e verdade, uma inerente à mecânica geral do uni/verso, outra haurida em estudo e meditação, unem-se no dicionário do padre O'Grady.

Verde, 39 mil. c/s. 34 mil. 1982.
25 mil em prestações de 330
cruzeiros — Elias Bichara —
222-6726 • 242-7829 — CRECI
542.

de n.º 602 da Av. Epitácio
Assis, n.º 4020, c/ salões, 4
suítas, 2 banhos, societe compl.,
cozinha, copa, cozinha ampla,
quarto, e banh. empregadas,
armários, localização
privilegiada, c/ deslumbrante vista
para a frente. Elevador privativo,
vagas garagem, aluguel R\$ 5
000. Chaves e port. Trlar D.
Rua, na Rua Debrét, 23, salas
13, 15, das 11 às 17 horas.

Imp. Tijuca

Financiamento até 24 meses.

- 69 — Volkswagen OK,
- 68 — Volkswagen.
- 65 — Volkswagen
- 67 — Esplanada, Chrysler.
- 66 — Simca Tufão.
- 66 — Aero Willlys.
- 64 — DKW-Vemag. Txi.
- 66 — DKW-Vemagete.
- 64 — DKW-Vemagueté.
- 65 — Gordini.
- 66 — Gordini.
- 63 — Oldsmobile, F-85.
- Conversível, Cuissas.

R. Centro Bomfim, 426. Tel.
248-2783.

Opala zero km

1970

4 e 6 cilindros — Luxo — Chevrolet E' NA IANSA — Av. Mem de Sá 192 — Rua 252-5609 e 252-5860 — Telex Santos Clemente 158 — Telex: 246-3551 e 246-6388.

Santos Automóveis

CORCEL Cupê 70, vernetinho AERO 65/66 azul
ALUGUEL 64 jamaica
GORDINI 64 cinza
VOLKS 63/67
KOMBI 61 a 65

Rua Piauí, 72, tel. 249-8132

Vendo

Studebaker 1927, conversível, único no Brasil. Lixa, tel. 223-2481.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

AR — REFRIGERADO — Importado, para todos veículos — Excelente condições — R. Gonzaga Bastos, 20-D.

EMPRESA DE TAXIS — Vende 20 placas, 20 taxímetros, e acessórios e concessão. Sr. Walter a Rua Ibiapina, 325-B, Penha, o telefone está com defeito.

FORD 52 — Vendo todas as peças de mecânica e carroceria motor, hidráulico, vidros, paralamas, portas, etc. Teodoro d Silva, 419-A.

VENDO — Forte, lanternas Vermiguetes 62 e um rádio na embalagem, com garantia — 230-5615.

FITAS IMPORTADAS

Cartridge

Recobramos milhares de fitas, últimos sucessos inter, solo o primeiro a escolher, toca-fitas e fitas virgens, Otil Import. Ed. Av. Central, s/n 704. Tel. 242-3997.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

HONDA — 350 — Vendo nova na garantia — Financiada 20 meses s/ entrada. — Ver Av. Atlântica — 4 112. — Tel. Esc. 222-3039 — Res. 227-2248.

LAMBREIA S.S. — Vende-motor linindo Rua Santa Carolina 23 (Usine).

MOTOCICLETA HONDA 125 cc — Vende-se nova, apenas 400 cruzeiros, com contrato de fiança. Telex. 232-4988 e 232-0023.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO PESCA — Vendo melhor oferta, Motor Buds, 468 — Comportamento 12m — 232-3877, Carlos.

LANCH — Motor cento 16 nio estado de vna. Tratar Av. Antenor Navarro, 143. Tel. 230-2315/91-0758. Cel.

Baleeira coberta

Com ou sem motor. Venda urgente. Telefonar ou ver no Estaleiro Tsuno, S. Vicente — fone: 8-4524, ou em S. Paulo, fone: 71-5114. (P)

Lanchas — lates a vela

Lancha Fiberglass Hidro "V" Donzi de 5 e 6 metros

Cobra-Whaler de 4 e 5 metros

Radiogoniômetros — Escobafimetros

Iates "SEAFARER" U.S.A.

Importação de 26 e 48 pés para corrida e cruzeiro. Desenhos de Sparkman & Stephens e Wm. Tripp

"Mercury" de popa e rabeta Diesel WESTERBECK 40 e 70 HP

Material caça submarina

Exposição — Av. Augusto Severo, 272-C — Pr. Paris.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — C.B.C. Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamar, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3651 Botafogo.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E PARTICIPE VOCE MESMO

De 2a. a 6a. Preços especiais. 28 de Setembro, 165 — V. Isabel. Telex. 248-8262, 264-1878

ESPORTES

KART — Mini, motor B.R. pronto para competir, 1.500,00. Ver e tratar de Amador, 466, eqpi. 100 de Amador, 466, eqpi. 100 PRANCHA de surf Hiawea tel. 47-4543.

DIVERSOS

ALUGO Galaxia com m para casamento e viagens 234-1150.

O A. ALUGUE Kombi 5.000/hora mudanças, e comerciais, viagens, turmas curtos. 232-6934.

CASAMENTOS — Alugue-se nada 69 particular de 2a. Tratar 243-7292 ou 2a. Sr. Ferro.

CASAMENTOS COM IMP. O mais bonito do mundo, cor. azul-claro, Tr. 234-0230. Sr. Joaquin.

CASAMENCO Lindo Aero Willlys cinco pessoas, padrinhos, recepções 50,00. Telefone 246-1599.

HO — HD Kombi entre mudanç. e particulares e mudanças. Tel. 228-2654 e 248-4998.

KOMBI ALUGUEL — E comerc. preq., mudanç. selos, viagens, conjuntos AIC, Transportes — 261-4242 — 261-0232.

KOMBI 6/h. Entrega cial, mudanças, excursões para todos os pontos do país.

KOMBI — Acetimos mudanç. passagens, enab. para Nilorel, Cabo de Arma, Baxx, Saquarem rumal, S. P. de Aldeia, diariamente, inclusive feriados domingos tel. 242-0665 242-104 dia e noite.

KOMBI A FRETE — Pe mudanç. e entregas até 5,00 a hora. Tel. 242-1510 a frete quemudança, particular. Tel. 232-1510 — Al. Davy.

KOMBI nova, rapaz ad fazo carreto, passagens com firma. Telex. 56-7833.

KOMBI — Aluguel p/ Viagem. Mudanças — 261-4242. P. America, 363, tel. 011 TRANSPOURSE em Kombis veis geladeiras pequenas danças, etc. Excursões Br. 226-6074.

VENDO opor bicicleta, cor, vitrola, prems, etc. melhor oferta. Trar. Ferreira, 34 — Ramos.

Aluguel Vol

KARMANN-GHIA AERO WILLYS

Carros equip. 66 a 68 como especial p temporada aliado ao Diners e C.B.I. Prado Júnior, 317. Telex. 257-7034 — 257-8705.

Aluguel de Galaxie

OU MERCEDES-BENZ C/ MOTORISTA p/ firm. para casamentos, reparações, viagens etc. In 249-3906, Sr. Oswaldo 18 horas.

Kombi aluguel

Fone: 261-3481

Entregas comerciais, danças, temos Kombis p/ viagens todos os Estados, escolas, pelos melhores preços.

Real Transportadora Ltda.

KOMBI P/HORA

ENTREGAS - PEQUENAS MUDANÇAS - EXCURSÕES E VIAGENS ATENDIMENTO PERMANENTE ESTRELA REAL RUA FREI CANECA, 2

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C/ MOTORISTA

Entregas comerciais — danças — Viagens — 3000 — Fazemos contratos firmes — Transportes Nor. R. Benjamin Constant, L 111. Tel. 252-3489, 230-3814, noite.

Kombis Aluguel Zé Arigo 35

Garanto consultas, Entregar, Mudanças assistidas, viagens interest. fazemos tratos com firmas. Trate n. A. Ltda. Tel. 38-6666 61-8778.

Kombis e Pick-Ups

LOCADORA S.T.K.

Entregas comerciais, seios, pequenas mudanç. zemos contratos com fir atendemos na hora. Trato. Rua Costa Ferreira, 148. Tel. 243-6916 e 223-0367.

VIAGENS E PASSIOS MINI TRANSPORT

ENTREGA E MUDANÇA Tel. 236-5262

KOMBI POR HO. Av. Copacabana, 610 B.

[illegible]